

# Relatório Síntese de Área

## Educação Física (Licenciatura)



# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP**

## **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**

Maria Inês Fini – Presidente

## **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**

Mariangela Abrão – Diretora

## **Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

## **Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)**

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

## **Equipes Técnicas**

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017 .....	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE .....	21
1.5.1 Índice de facilidade .....	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial .....	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL .....	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	35
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE .....	35
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse .....	55
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases .....	58
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	63
3.2 PERFIL DO COORDENADOR .....	80
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	90
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	91
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	93
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	95
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....	97
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	99
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	101
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....	103

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	106
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	108
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>111</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	113
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	118
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....</b>	<b>124</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	125
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	125
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	127
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	130
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	133
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	133
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	136
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	140
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	140
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	143
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	144
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	146
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	148
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	152
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa .....	154
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	163
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	164
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	166

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico .....	169
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	170
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	172
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	173
6.3.3 Considerações Finais.....	175
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE .....	177
ANEXO I Análise Gráfica das Questões .....	186
ANEXO II Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	222
ANEXO III Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes .....	232
ANEXO IV Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases .....	318
ANEXO Va Questionário do Estudante .....	356
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).....	365
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso .....	370
ANEXO VII Prova de Educação Física (Licenciatura) .....	381
ANEXO VIII Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Prova de Educação Física (Licenciatura).....	414
ANEXO IX Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	424

**Convenções para as tabelas numéricas**

<b>Símbolo</b>	<b>Descrição</b>
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	



# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Educação Física, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Educação Física, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Educação Física, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Educação Física e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Educação Física) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Educação Física é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Anderson da Cunha Baia, Universidade Federal de Viçosa;
- Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Claudio Shigueki Suzuki, Universidade Estadual do Centro Oeste;
- Ednaldo da Silva Pereira Filho, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Jonatas Maia da Costa, Universidade de Brasília;
- Prodamy da Silva Pacheco Neto, Centro Universitário Estácio do Ceará; e
- Roberto Gimenez, Universidade Cidade de São Paulo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física estão definidas na Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Educação Física, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup>:

I. analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano;

II. intervir nos diferentes níveis da Educação Básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos;

III. elaborar programas de Educação Física escolar, selecionando e articulando conteúdos de modo interdisciplinar e contextualizado;

IV. implementar programas de Educação Física escolar, por meio de métodos de ensino alinhados aos objetivos, conteúdos e recursos disponíveis;

V. participar de projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar;

VI. avaliar os desdobramentos de um programa de intervenção de Educação Física escolar sobre um determinado grupo ou contexto;

VII. analisar criticamente o seu desenvolvimento profissional frente à necessidade de formação continuada.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Educação Física, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 07, de 31 de março de 2004 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:<sup>6</sup>

I. generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica;

II. humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;

III. comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física e com sua formação continuada;

IV. norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática.”

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017.

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Educação Física, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

- I. Dimensões filosóficas da Educação Física;
- II. Dimensões sócio-históricas e antropológicas da Educação Física;
- III. Dimensões morfofuncionais do movimento humano;
- IV. Cinesiologia aplicada à Educação Física;
- V. Cineantropometria aplicada à educação física escolar;
- VI. Desenvolvimento e aprendizagem motora;
- VII. Educação Física inclusiva;
- VIII. Educação Física, modo de vida e promoção da saúde;
- IX. Dimensões psicológicas na Educação Física;
- X. Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física;
- XI. Processos de ensino-aprendizagem e suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na Educação Física escolar;
- XII. Abordagens pedagógicas da Educação Física;
- XIII. Teorias de aprendizagem e estilos de ensino;
- XIV. Avaliação na Educação Física escolar;
- XV. Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas e expressivas;
- XVI. Ludicidade, lazer, corpo e movimento;
- XVII. Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero;
- XVIII. Políticas públicas de educação, esporte, lazer e saúde.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

---

<sup>7</sup> Art.7º, Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017.

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 481, de 6 de junho de 2017.

## 1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante,

as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES<sup>10</sup>. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

---

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_k$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2017**

Conceito Enade (faixa)	$NC_{kj}$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas  *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas  *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017**

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;

$S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 553 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 411 dos 553 cursos de Educação Física (Licenciatura), número correspondente a 74,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 259 cursos, ou 46,8% do total nacional. A região Sul participou com 117 cursos, correspondendo a 21,2% do total de cursos. A região Nordeste teve 92 cursos participantes, correspondendo a 16,6% do total. A região Centro-Oeste participou com 54 cursos (9,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 31 cursos ou 5,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (50,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (84,6%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 219 dentre os 411 dessa categoria, nessa região.

Nas demais regiões se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 64,5% na região Norte, 76,9% na região Sul e 66,7% na região Centro-Oeste.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 540 em 553 - oferece *Educação Presencial*.

Os 13 cursos (2,4%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: oito nas regiões Sudeste e Sul (quatro, cada), três na Centro-Oeste e dois nas regiões Norte e Nordeste (um, cada). A proporção destes em cada uma dessas regiões, respectivamente, 1,5%, 3,4%, 5,6%, 3,2% e 1,1%.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	553	142	411	13	540
	100,0%	25,7%	74,3%	2,4%	97,6%
NO	31	11	20	1	30
	100,0%	35,5%	64,5%	3,2%	96,8%
NE	92	46	46	1	91
	100,0%	50,0%	50,0%	1,1%	98,9%
SE	259	40	219	4	255
	100,0%	15,4%	84,6%	1,5%	98,5%
SUL	117	27	90	4	113
	100,0%	23,1%	76,9%	3,4%	96,6%
CO	54	18	36	3	51
	100,0%	33,3%	66,7%	5,6%	94,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física (Licenciatura) por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 553 cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no exame, 256, equivalentes a 46,3% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 190 cursos (34,4% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 99 (17,9% do total) e os *CEFET/IFET* ofereceram oito, o que corresponde a 1,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (98), *Centros Universitários* (59) e *Faculdades* (100) quando comparada às demais regiões. Nessa região, dois cursos estavam vinculados a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 117 cursos, dos quais 76 eram vinculados a *Universidades*, 26 a *Faculdades*, 14 a *Centros Universitários* e um a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (65,0%).

Já a região Nordeste contou com 45 cursos em *Universidades*, 32 cursos em *Faculdades*, 11 em *Centros Universitários* e quatro em *CEFET/IFET*, num total de 92 cursos.

A região Centro-Oeste contou com 26 cursos em *Universidades*, 19 em *Faculdades* e nove em *Centros Universitários*, num total de 54 cursos. Nenhum curso foi oferecido em *CEFET/IFET*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Licenciatura), 31 cursos, sendo que 11 em *Universidades*, 13

em *Faculdades*, seis em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em todas categorias de Organização Acadêmica, mas apresenta a maior proporção de cursos em *Faculdades* (41,9%).

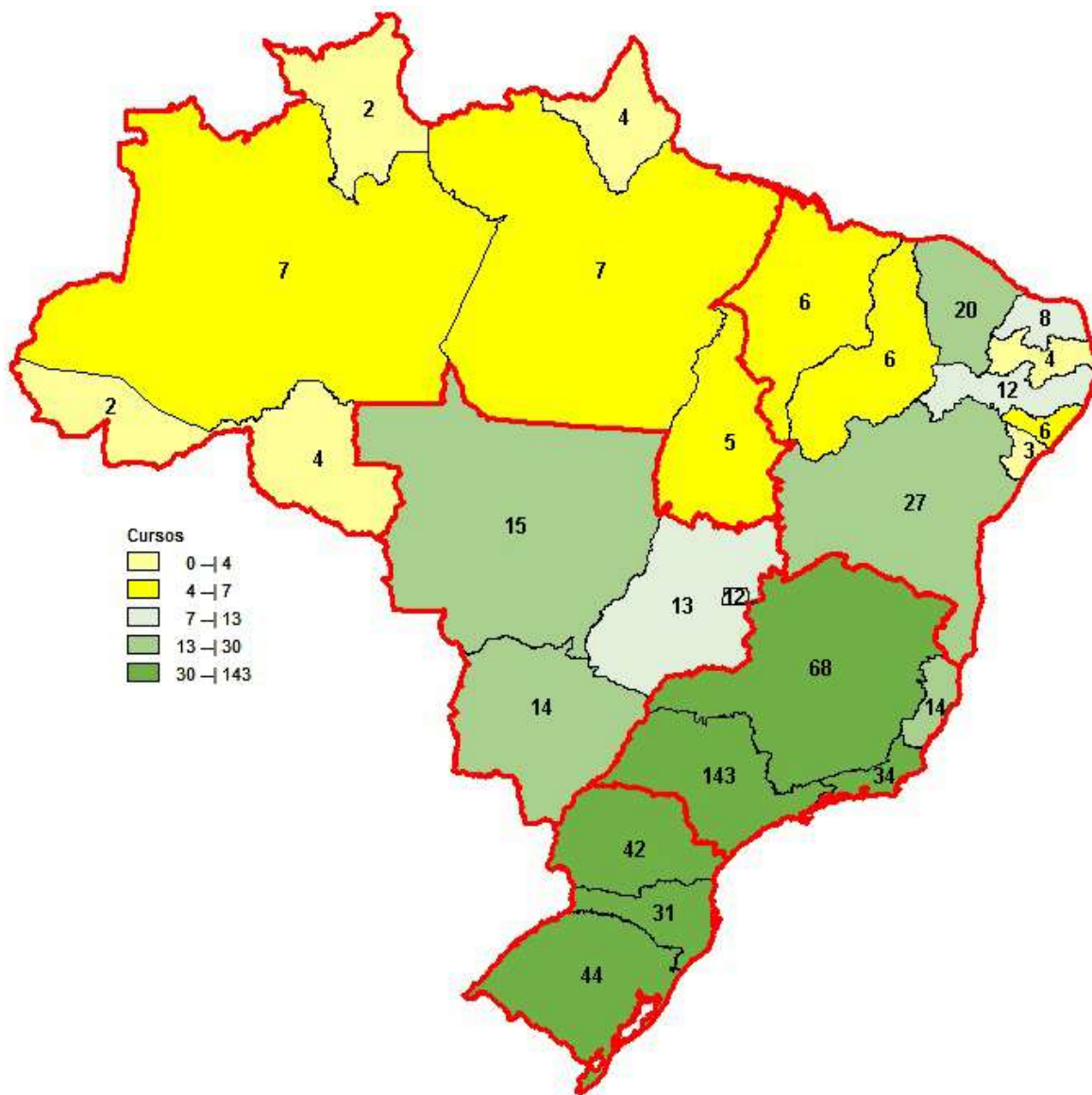
**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	553	256	99	190	8
	100,0%	46,3%	17,9%	34,4%	1,4%
NO	31	11	6	13	1
	100,0%	35,5%	19,4%	41,9%	3,2%
NE	92	45	11	32	4
	100,0%	48,9%	12,0%	34,8%	4,3%
SE	259	98	59	100	2
	100,0%	37,8%	22,8%	38,6%	0,8%
SUL	117	76	14	26	1
	100,0%	65,0%	12,0%	22,2%	0,9%
CO	54	26	9	19	0
	100,0%	48,1%	16,7%	35,2%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

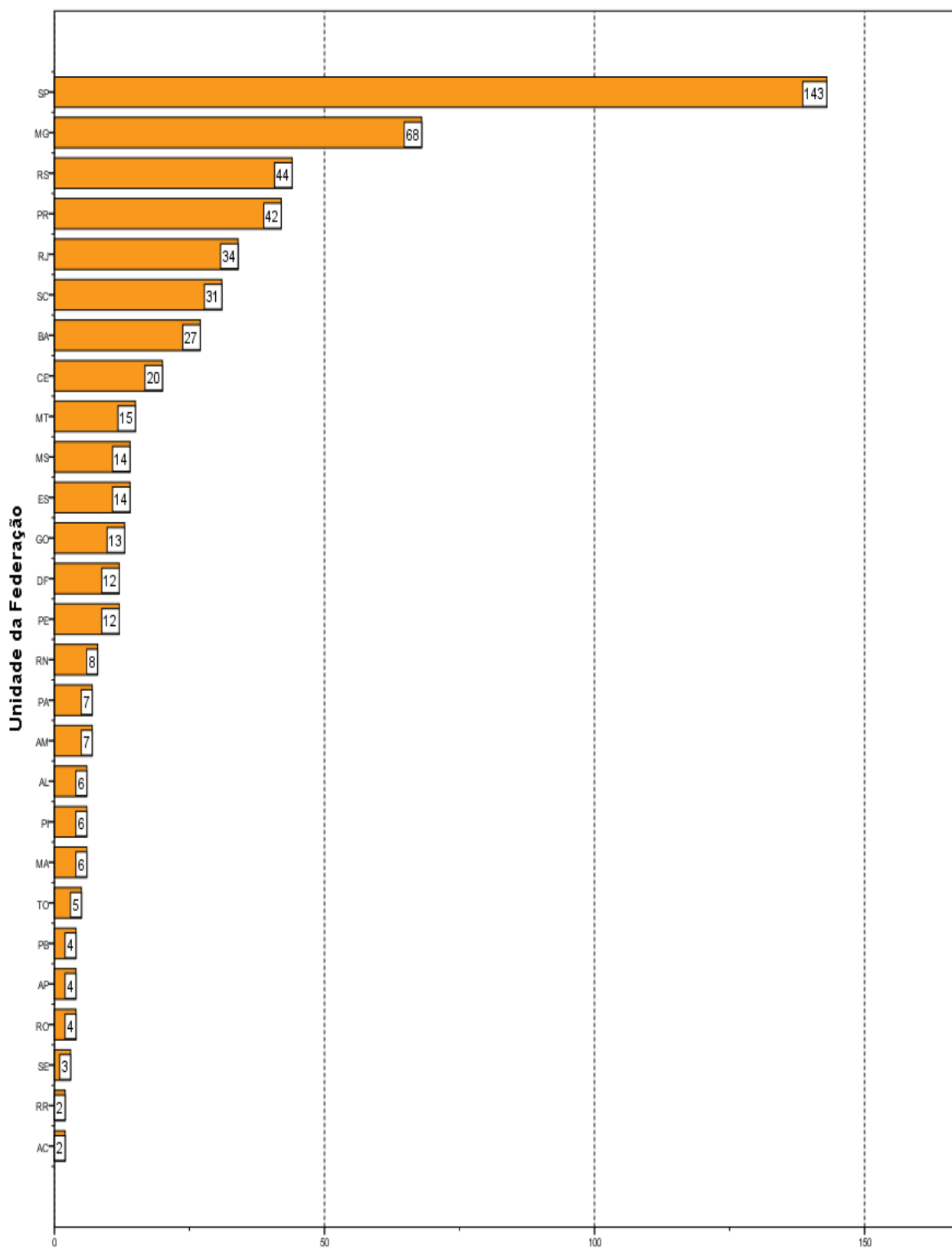
A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Educação Física (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x \text{ - } | \text{ - } y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

Foram avaliados cursos de Educação Física (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 53,7% dos cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no Enade/2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Acre, Rondônia, Sergipe, Paraíba e Amapá, correspondendo a 3,4% dos cursos avaliados.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Número de cursos**  
**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Educação Física (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 34.732 estudantes, sendo que desses, 27.834 estavam *Presentes* (19,9% de ausências) e 29.391 (84,6%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* - 5.341 alunos – o absenteísmo foi maior, 25,7%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (16,0%), e a maior, na região Sudeste (22,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (20,1%) do que entre os de Instituições *Públicas* (19,1%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (25,7%) em relação aos de *Educação Presencial* (18,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 76,7% dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2017 (26.656 estudantes em IES *Privadas* e 8.076, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 16.317 alunos, correspondendo a 47,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Educação Física (Licenciatura) em IES *Privadas* foi 82,1%. Nessa região, a maior parte dos alunos (14.863, correspondentes a 91,1%) cursava a Modalidade Presencial, e os 1.454 (8,9%) restantes, a Modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 22,4%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 8.026, dos quais 7.023 (87,5%) estudavam em Instituições *Privadas*, o maior percentual para essa categoria dentre todas as regiões, enquanto 1.003 (12,5%) estudavam em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 23,1% dos alunos inscritos na Área. Ainda nessa região, 52,4% frequentavam cursos Presenciais e 47,6% cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 16,6%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 5.379 estudantes, correspondentes a 15,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 2.746 inscritos (51,1% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 2.633 estudantes, o que correspondeu a 48,9% do total regional. Nessa região, 5.365 alunos frequentavam cursos Presenciais, correspondendo a 99,7%. O absenteísmo nessa região foi de 16,0%.

A região Centro-Oeste apresentou 2.527 inscritos, correspondentes a 7,3% em termos de Brasil. Destes, 1.749 eram alunos de Instituições *Privadas* e 778 de Instituições *Públicas*, respectivamente 69,2% e 30,8% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

assim como na região Nordeste, a maioria dos alunos – 2.492 (98,6%) – pertenciam à Modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 22,2%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura), 2.483 estudantes inscritos, correspondendo a 7,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.740, enquanto a rede pública participou com 743 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 70,1% e 29,9% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, assim como em todas as regiões, a maioria dos alunos – 2.468 (99,4%) – pertenciam à modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 19,4%.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	6.898	1.539	5.359	1.370	5.528
		100,0%	22,3%	77,7%	19,9%	80,1%
	Presentes	27.834	6.537	21.297	3.971	23.863
		100,0%	23,5%	76,5%	14,3%	85,7%
	% Ausentes	19,9%	19,1%	20,1%	25,7%	18,8%
NO	Ausentes	481	139	342	4	477
		100,0%	28,9%	71,1%	0,8%	99,2%
	Presentes	2.002	604	1.398	11	1.991
		100,0%	30,2%	69,8%	0,5%	99,5%
	% Ausentes	19,4%	18,7%	19,7%	26,7%	19,3%
NE	Ausentes	861	408	453	5	856
		100,0%	47,4%	52,6%	0,6%	99,4%
	Presentes	4.518	2.225	2.293	9	4.509
		100,0%	49,2%	50,8%	0,2%	99,8%
	% Ausentes	16,0%	15,5%	16,5%	35,7%	16,0%
SE	Ausentes	3.660	673	2.987	597	3.063
		100,0%	18,4%	81,6%	16,3%	83,7%
	Presentes	12.657	2.246	10.411	857	11.800
		100,0%	17,7%	82,3%	6,8%	93,2%
	% Ausentes	22,4%	23,1%	22,3%	41,1%	20,6%
SUL	Ausentes	1.335	143	1.192	753	582
		100,0%	10,7%	89,3%	56,4%	43,6%
	Presentes	6.691	860	5.831	3.070	3.621
		100,0%	12,9%	87,1%	45,9%	54,1%
	% Ausentes	16,6%	14,3%	17,0%	19,7%	13,8%
CO	Ausentes	561	176	385	11	550
		100,0%	31,4%	68,6%	2,0%	98,0%
	Presentes	1.966	602	1.364	24	1.942
		100,0%	30,6%	69,4%	1,2%	98,8%
	% Ausentes	22,2%	22,6%	22,0%	31,4%	22,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 27.834 estudantes de Educação Física (Licenciatura) inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 13.832

(49,7%) estudavam em *Universidades*, 7.042 (25,3%), em *Centros Universitários*, 6.630 (23,8%) estavam vinculados a *Faculdades* e 330 (1,2%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste foi aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em quase todas as Organizações Acadêmicas: *Universidades* (5.546), *Centros Universitários* (3.774) e *Faculdades* (3.234), correspondendo a, respectivamente, 40,1%, 53,6% e 48,8%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 12.657 participantes, 5.546 estavam em *Universidades*, 3.774, em *Centros Universitários*, 3.234, em *Faculdades* e 103, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 43,8%, 29,8%, 25,6% e 0,8%. Essa região apresentou a maior proporção de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Já os 6.691 participantes da região Sul estavam principalmente em *Universidades* (62,7%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (26,8%), *Faculdades* (10,2%) e em *CEFET/IFET* (0,4%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 4.518 participantes, 2.424 estavam em *Universidades*, 637 em *Centros Universitários*, 1.342, em *Faculdades* e 115, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 53,7%, 14,1%, 29,7% e 2,5% do total regional.

Dos 2.002 alunos participantes da região Norte, 31,2% estavam em *Universidades*, 24,3%, em *Centros Universitários*, 40,2%, em *Faculdades* e 4,3% e *CEFET/IFET*, respectivamente, 625, 486, 804 e 87 estudantes. Foi a região com a maior proporção de participantes em *Faculdades* e *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 1.045 participantes de *Universidades* correspondiam a 53,2% do total regional, sendo de 18,0% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (354), de 28,8% a dos de *Faculdades* (567). Nessa região, *CEFET/IFET* não apresentou participantes.

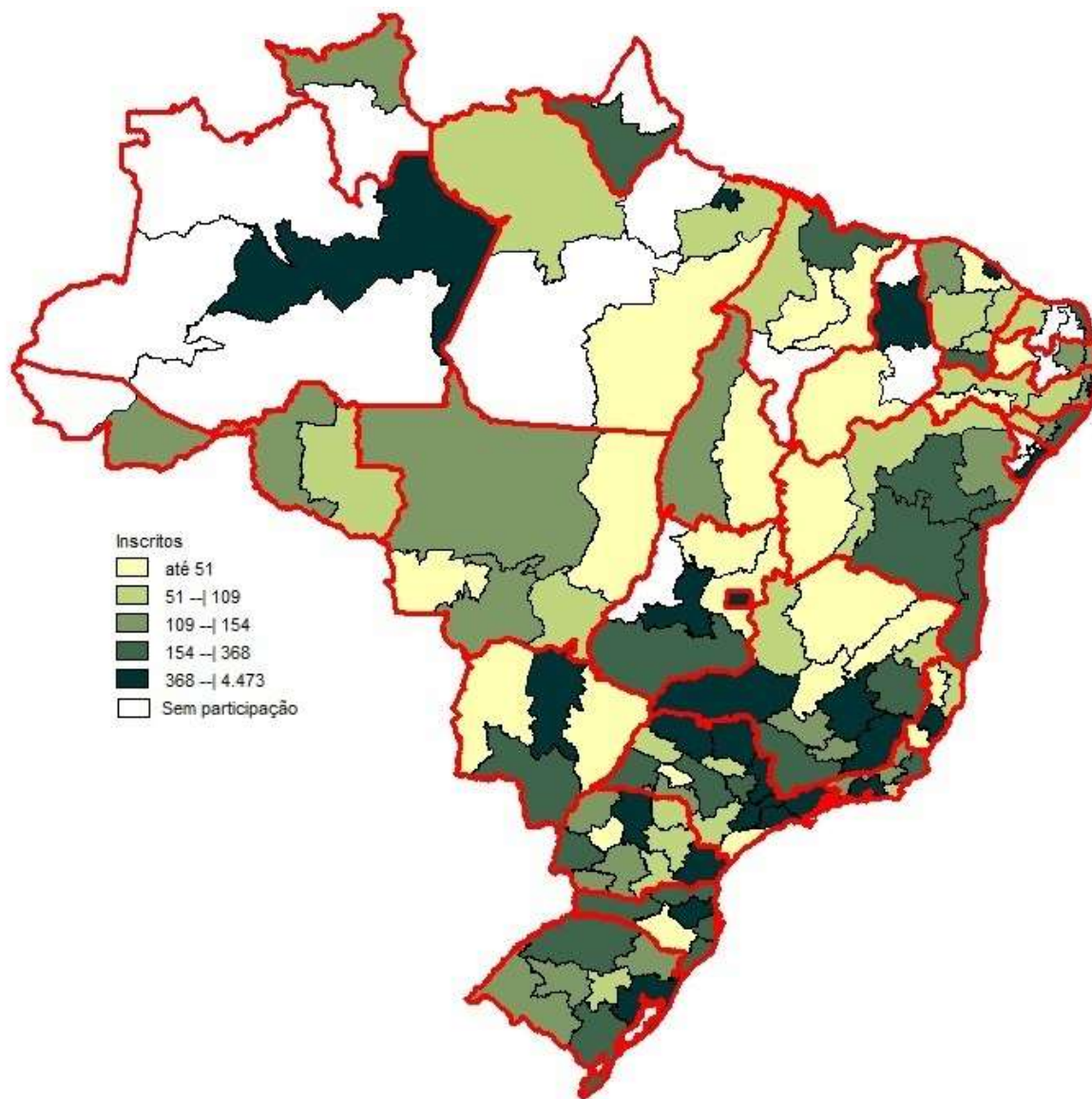
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	6.898	3.336	1.872	1.659	31
		100,0%	48,4%	27,1%	24,1%	0,4%
	Presentes	27.834	13.832	7.042	6.630	330
		100,0%	49,7%	25,3%	23,8%	1,2%
	% Ausentes	19,9%	19,4%	21,0%	20,0%	8,6%
NO	Ausentes	481	144	90	231	16
		100,0%	29,9%	18,7%	48,0%	3,3%
	Presentes	2.002	625	486	804	87
		100,0%	31,2%	24,3%	40,2%	4,3%
	% Ausentes	19,4%	18,7%	15,6%	22,3%	15,5%
NE	Ausentes	861	433	106	314	8
		100,0%	50,3%	12,3%	36,5%	0,9%
	Presentes	4.518	2.424	637	1.342	115
		100,0%	53,7%	14,1%	29,7%	2,5%
	% Ausentes	16,0%	15,2%	14,3%	19,0%	6,5%
SE	Ausentes	3.660	1.547	1.304	803	6
		100,0%	42,3%	35,6%	21,9%	0,2%
	Presentes	12.657	5.546	3.774	3.234	103
		100,0%	43,8%	29,8%	25,6%	0,8%
	% Ausentes	22,4%	21,8%	25,7%	19,9%	5,5%
SUL	Ausentes	1.335	891	282	161	1
		100,0%	66,7%	21,1%	12,1%	0,1%
	Presentes	6.691	4.192	1.791	683	25
		100,0%	62,7%	26,8%	10,2%	0,4%
	% Ausentes	16,6%	17,5%	13,6%	19,1%	3,8%
CO	Ausentes	561	321	90	150	0
		100,0%	57,2%	16,0%	26,7%	0,0%
	Presentes	1.966	1.045	354	567	0
		100,0%	53,2%	18,0%	28,8%	0,0%
	% Ausentes	22,2%	23,5%	20,3%	20,9%	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Educação Física (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (16 mesorregiões, 11,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 56,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre, Tocantins e Rondônia com uma participação muito pequena, totalizando 1,8% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 49,0% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Fortaleza e Distrito Federal), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense, Ribeirão Preto, Vale do Itajaí, Vale do Paraíba

Paulista e Campinas. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 12,9% dos estudantes.



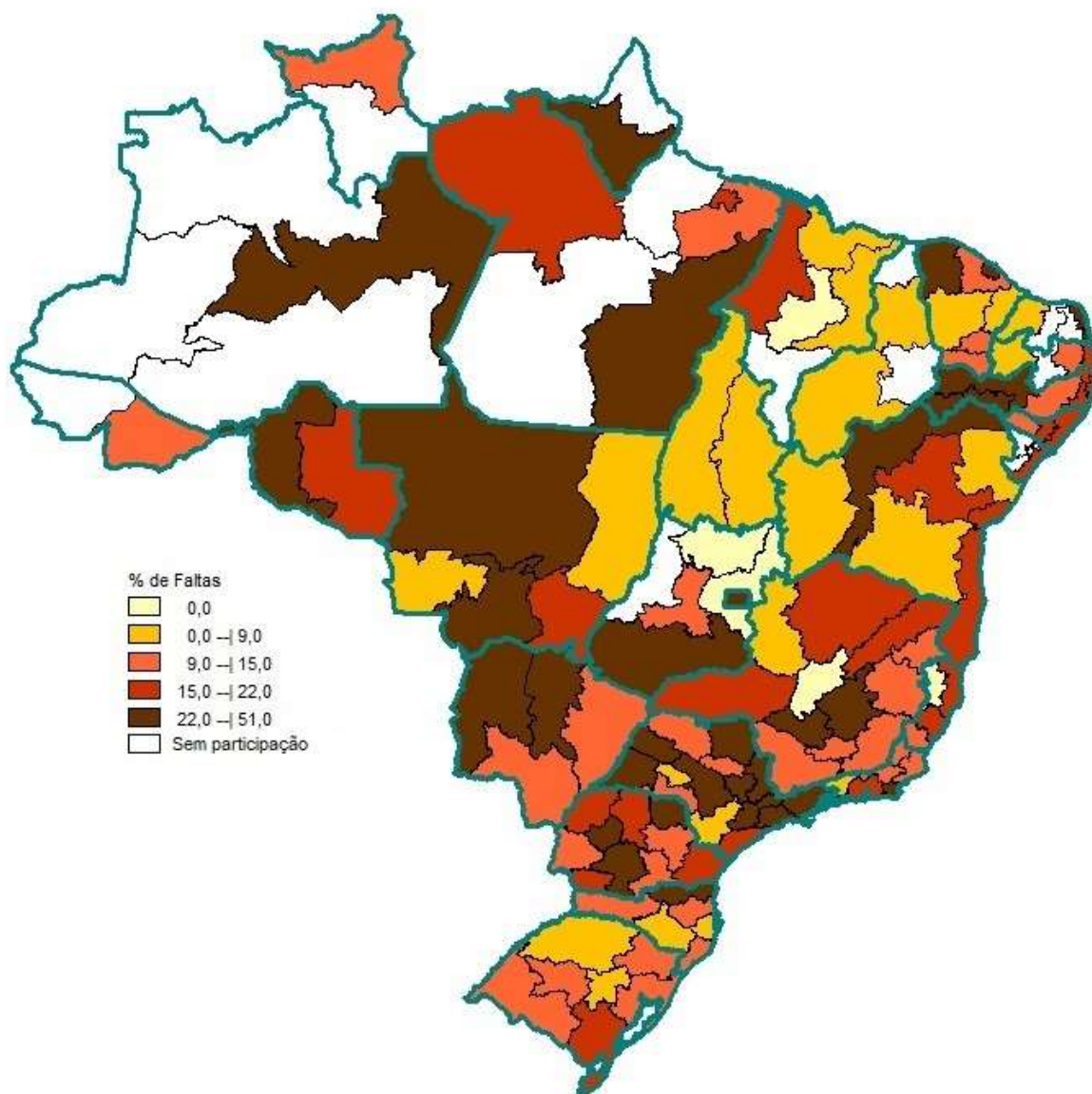
**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 19,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também,

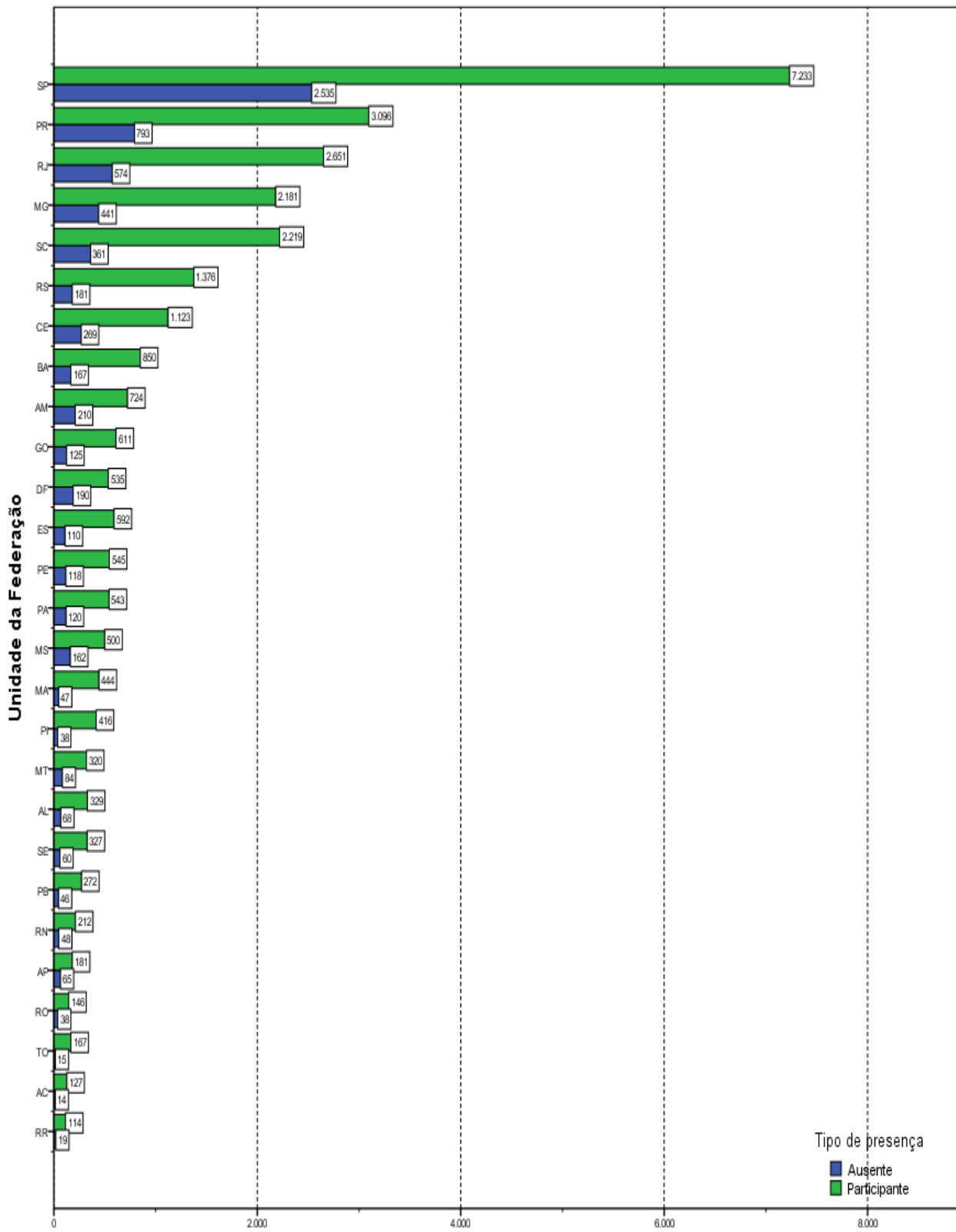
as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Vale São-Franciscano da Bahia, com 81 alunos inscritos e 41 *Ausentes* (50,6%) e o São Francisco Pernambucano, com 18 inscritos e sete *Ausentes* (38,9%).



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# **CAPÍTULO 3**

## **CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES**

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Educação Física (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### **3.1 PERFIL DO ESTUDANTE**

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 27.708 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>15</sup>

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 58,7% e 56,9%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 11,2% na *Educação a Distância* e 26,6% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, o mesmo padrão para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários se observa, com a exceção dos dois primeiros grupos etários, tanto entre os homens como entre as mulheres: o segmento *até 24 anos* sendo menor que o seguinte *entre 25 e 29 anos* e, também no caso dos homens, este primeiro segmento sendo ainda menor que o terceiro segmento *entre 30 e 34 anos*. Entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 22,0% do total (13,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 8,9%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 27,1% do total (16,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 10,9%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Educação Física (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi um pouco maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 26,9 e 26,4 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 32,2 e 30,7 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* tanto na modalidade *Presencial* quanto na modalidade a *Distância*.

---

<sup>15</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

**Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	48,9%	26,6%	22,4%	21,3%	11,2%	10,0%
entre 25 e 29 anos	27,1%	16,2%	10,9%	24,7%	14,1%	10,6%
entre 30 e 34 anos	12,3%	7,3%	5,1%	22,0%	13,1%	8,9%
entre 35 e 39 anos	6,7%	3,9%	2,8%	16,1%	9,6%	6,5%
entre 40 e 44 anos	2,9%	1,7%	1,2%	9,0%	5,6%	3,4%
acima de 45 anos	2,1%	1,3%	0,8%	7,1%	5,2%	1,9%
Total	100,0%	56,9%	43,1%	100,0%	58,7%	41,3%
Média	26,7	26,9	26,4	31,6	32,2	30,7
Desvio padrão	6,3	6,4	6,1	7,9	8,1	7,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos *Presenciais* (Tabela 3.2a), 44,6% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (24,9% do sexo *Masculino* e 19,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 37,7% do total de estudantes (21,2% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor ou raça *Preta* representam 13,3% do universo: 8,3% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,1%), *Indígena* (0,6%), sendo que 1,8% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é semelhante: 43,6 % *Branca* (24,8% do sexo *Masculino* e 18,8% do sexo *Feminino*), 42,0% *Parda* (24,5% do sexo *Masculino* e 17,4% do sexo *Feminino*), 10,0% *Preta* (6,8% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*), 2,1% *Amarela*, 0,6% *Indígena* e 1,7%, que não quis declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos, com exceção dos cursos a Distância entre os que se declaram Pardos.

**Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo , segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	44,6%	24,9%	19,6%	34,5%	18,4%	16,1%	48,0%	27,1%	20,8%
Preta.	13,3%	8,3%	5,0%	18,2%	10,5%	7,7%	11,6%	7,5%	4,1%
Amarela.	2,1%	0,9%	1,2%	1,8%	0,6%	1,2%	2,2%	1,0%	1,1%
Parda.	37,7%	21,2%	16,5%	42,9%	23,4%	19,4%	35,9%	20,4%	15,5%
Indígena.	0,6%	0,4%	0,2%	0,7%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%
Não quero declarar.	1,8%	1,2%	0,7%	1,9%	1,2%	0,7%	1,8%	1,2%	0,6%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	54,4%	45,6%	100,0%	57,6%	42,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo , segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	43,6%	24,8%	18,8%	41,2%	21,7%	19,5%	43,9%	25,2%	18,7%
Preta.	10,0%	6,8%	3,2%	11,9%	7,8%	4,1%	9,8%	6,7%	3,1%
Amarela.	2,1%	1,0%	1,1%	2,4%	1,1%	1,3%	2,0%	1,0%	1,0%
Parda.	42,0%	24,5%	17,4%	41,6%	24,5%	17,1%	42,0%	24,5%	17,5%
Indígena.	0,6%	0,3%	0,3%	0,7%	0,4%	0,2%	0,6%	0,3%	0,4%
Não quero declarar.	1,7%	1,3%	0,4%	2,2%	1,7%	0,4%	1,7%	1,2%	0,4%
Total	100,0%	58,7%	41,3%	100,0%	57,3%	42,7%	100,0%	58,9%	41,1%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Educação Física (Licenciatura), a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 34,3% do total (20,0% para o sexo *Masculino* e 14,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a mesma *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 34,4% do total (19,3% para o sexo *Masculino* e 15,1% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos, em ambas as modalidades de ensino, foi a mesma, com exceção das mulheres na modalidade a Distância, cuja faixa de renda modal foi a primeira, de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 7,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (4,8% do sexo *Masculino* e 2,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 8,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (5,4% do sexo *Masculino* e 2,9% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 31,5%

e 29,9% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

**Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	29,9%	15,2%	14,7%	31,5%	16,7%	14,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	34,4%	19,3%	15,1%	34,3%	20,0%	14,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	19,6%	11,7%	7,8%	19,2%	12,2%	6,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7,7%	5,1%	2,7%	7,5%	4,9%	2,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6,0%	3,9%	2,1%	5,5%	3,5%	2,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,2%	1,4%	0,7%	1,8%	1,2%	0,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família (27,1%)*. Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* com quase um terço de respondentes (32,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (10,1% contra 2,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (14,8% contra 6,3% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco menos da metade dos alunos de cursos a Distância (45,8%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (68,8%).

**Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,1%	5,3%	4,7%	2,1%	1,1%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	26,5%	12,5%	14,0%	18,7%	7,7%	11,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	32,3%	18,8%	13,5%	25,0%	14,1%	10,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,0%	6,0%	3,0%	12,2%	8,4%	3,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,9%	9,7%	6,2%	27,1%	15,7%	11,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,3%	4,6%	1,7%	14,8%	11,7%	3,1%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições um pouco diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se a escolaridade modal, que entre os alunos de curso a Distância foi a que o pai possui *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 40,3% (22,6% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*), enquanto entre os alunos de cursos Presenciais foi aquela em que o pai possui o *Ensino Médio*, com 33,4% (20,0% do sexo *Masculino* e 13,4% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência para os estudantes de cursos a Distância foi *Ensino Médio*, com 23,5% (14,2% do sexo *Masculino* e 9,3% do *Feminino*) e para estudantes de *Educação Presencial* foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* com 28,9% (14,8% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a terceira mais frequente em ambas as modalidades de ensino, a percentagem foi de 16,8% do total de estudantes de Ensino a Distância (10,7% do sexo *Masculino* e 6,1% do *Feminino*) e 18,3% dos estudantes na modalidade Presencial (10,8% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*). A próxima maior frequência também foi diferente por Modalidade de Ensino. Quanto aos estudantes de *Educação a Distância*, a frequência foi aquela em que o pai não possui nenhuma escolaridade, com 10,1% (5,5% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*), enquanto para os de *Educação Presencial*, foi a dos pais com *Ensino Superior – Graduação*, com 9,7% (5,9% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*). A penúltima categoria mais frequente também foi diferente por Modalidade de Ensino. Entre os estudantes de cursos a Distância foi o *Ensino Superior*, com 7,3% (4,5% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*) e entre os de ensino *Presencial* foi a categoria *Nenhuma* escolaridade, com 6,9% (3,6% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). A categoria menos frequente foi igual para ambos, estudantes de cursos a Distância e Presenciais, ou seja, aquela em que o pai possui a escolaridade mais elevada *Pós-Graduação*. Na *Educação a Distância*, essa escolaridade representou 2,1% dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*) e, na *Educação Presencial*, 2,8% (1,7% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,9%	3,6%	3,3%	10,1%	5,5%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,9%	14,8%	14,1%	40,3%	22,6%	17,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,3%	10,8%	7,5%	16,8%	10,7%	6,1%
Ensino Médio.	33,4%	20,0%	13,4%	23,5%	14,2%	9,3%
Ensino Superior - Graduação.	9,7%	5,9%	3,7%	7,3%	4,5%	2,8%
Pós-graduação.	2,8%	1,7%	1,1%	2,1%	1,3%	0,9%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela uma distribuição da frequência por Modalidade de Ensino semelhante à da escolaridade do pai, com a diferença de que as mães mostram escolaridade mais elevada. A classe modal entre os estudantes de *Educação a Distância* foi, assim como ocorreu com o pai, mas numa proporção mais baixa, possuir *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 35,3% (18,8% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*). Já entre os estudantes de *Educação Presencial* também foi a categoria *Ensino Médio*, com 35,4% (20,7% do sexo *Masculino* e 14,8% do sexo *Feminino*). Esse nível de escolaridade mais elevado das mães em comparação ao dos pais pode ser verificado nas categorias extremas de *Nenhuma* escolaridade – que foi a categoria de menor frequência tanto entre no ensino a Distância como no ensino Presencial - e de *Pós-Graduação*, que representaram 6,8% dos estudantes de ensino a Distância e 7,1% dos de Presencial. A proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 15,9% e 19,7% nas modalidades a Distância e Presencial, enquanto a proporção equivalente dos pais foi, menor, 9,5% e 12,4%.

**Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,8%	2,0%	1,9%	6,5%	3,7%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,4%	12,2%	11,2%	35,3%	18,8%	16,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,6%	10,1%	7,6%	17,2%	10,5%	6,7%
Ensino Médio.	35,4%	20,7%	14,8%	25,1%	15,6%	9,5%
Ensino Superior - Graduação.	12,6%	7,9%	4,8%	9,1%	5,8%	3,4%
Pós-graduação.	7,1%	4,1%	3,0%	6,8%	4,4%	2,4%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 75,7% (44,1% do sexo *Masculino* e 31,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles

concluindo cursos na modalidade a Distância e 85,9% (48,8% do sexo *Masculino* e 37,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnicos (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

**Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	85,9%	48,8%	37,1%	75,7%	44,1%	31,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,7%	2,7%	2,0%	5,7%	3,8%	1,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,5%	0,6%	1,9%	4,4%	1,5%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,1%	4,1%	2,0%	12,4%	8,0%	4,4%
Outra modalidade.	0,8%	0,6%	0,3%	1,8%	1,3%	0,5%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Educação Física (Licenciatura). O percentual de estudantes de IES *Públicas* que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 71,1%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 69,2% e 73,3% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. O percentual de estudantes de IES *Privadas* que também cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas é ainda mais elevado, 79,1%, chegando a 81,2% entre os estudantes do sexo *Feminino* e 77,6% entre os do sexo *Masculino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 21,6% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 12,0% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 22,6% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 20,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos Presenciais de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Educação Física (Licenciatura). Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

**Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	71,1%	79,1%	69,2%	77,6%	73,3%	81,2%
Todo em escola privada (particular).	21,6%	12,0%	22,6%	12,4%	20,5%	11,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,0%	5,3%	4,7%	5,9%	3,3%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular).	3,1%	3,5%	3,5%	4,0%	2,7%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 84,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 83,3% e 86,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 84,1% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 83,1% entre os do sexo *Masculino* e 85,7% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 10,3% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 7,0% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 9,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 11,6% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram que não há para os cursos a Distância de Educação Física uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas* para o qual a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

**Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	84,5%	84,1%	83,3%	83,1%	86,0%	85,7%
Todo em escola privada (particular).	10,3%	7,0%	9,3%	6,8%	11,6%	7,3%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,1%	5,9%	5,6%	6,9%	2,3%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	1,0%	2,9%	1,9%	3,2%	0,0%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Educação Física. A situação predominantemente declarada para mais da metade dos alunos foi a de ter recebido bolsa de estudo ou financiamento do curso para custear todas ou a maior parte das mensalidades. A proporção dos que declaram não ter recebido nenhum tipo de bolsa foi de 45,6%, dentre os quais 20,8% pelo fato do curso ser gratuito e 24,8% ainda que o curso não fosse gratuito. O percentual dos que receberam bolsa é ainda maior para estudantes que se autodeclaram Pretos e Pardos.

**Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	445	487	1.489
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	521	968	2.007
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	349	759	1.148
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	196	414	439
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	189	365	282
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	74	161	65
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	15	4	
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	297	148	680
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	240	186	658
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	130	118	288
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	42	44	74
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	51	40	50
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	11	13	14
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	1	1	
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	35	33	85
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	35	47	86
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	20	30	46
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7	10	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6	11	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	2	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0	
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	722	403	1.953
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	638	641	1.814
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	362	400	821
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	134	174	216
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	120	106	123
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	41	60	30
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	9	2	
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	15	13	34
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	17	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	3	8	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	2	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	4	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	41	19	74
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	37	24	79
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	24	17	31
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9	10	15
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	15	6	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	6	8	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é de que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que *Sim* foi de 23,9%, e com valores maiores para os autodeclarados Brancos.

**Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	5	235	103
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	11	378	192
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	275	88
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	134	27
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	102	14
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	43	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	5	97	33
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	89	42
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	3	52	10
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	9	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	16	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	20	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	18	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	15	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	4	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	9	478	155
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	16	384	107
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	190	56
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4	78	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	52	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	16	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	3	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	10	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	1	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	4	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	2	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	15	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	15	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	5	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	6	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebidos para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Educação Física. A situação predominantemente declarada, para mais da metade dos alunos do sexo *Masculino* (54,4%), é de que *Sim*, teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento do curso. Entre as alunas, essa também é a alternativa modal, em uma proporção semelhante: 54,5%. A proporção de alunas que declaram que *Não* receberam bolsa, embora o curso não tenha sido gratuito foi de 22,2%, já entre os alunos, o valor foi um pouco mais alto: 26,8%.

**Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	709	613	2.228	846	490	2.087
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	732	1.108	2.665	745	775	1.995
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	465	856	1.415	423	476	927
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	240	433	504	150	221	255
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	242	353	307	142	179	169
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	102	162	71	35	84	48
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	21	5	1	5	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Educação Física (Licenciatura) a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Entre as alunas, 74,4% e entre os alunos, 73,4% optaram por essa alternativa. Quase 1/4 dos alunos de ambos os sexos declarou que sim. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* foi um grupo bem reduzido, de cerca de 2%, para ambos os sexos.

**Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	11	451	162	8	404	141
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	18	506	222	16	379	140
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	8	345	104	7	196	56
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7	148	29	3	80	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4	112	15	3	65	5
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	43	3	0	19	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	3	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11 apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebidos para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Educação Física. A situação predominantemente declarada, entre os alunos de *Educação Presencial*, como mencionado anteriormente, é de que *Sim*, teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento do curso, em um percentual que é mais elevado na classe mais baixa de renda de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)* e vai decaindo à medida em que a renda aumenta. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal que é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, como apontado anteriormente, em sentido inverso, aumenta a participação no sentido do aumento da renda.

**Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1.555	1.103	4.315	19	855	303
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1.477	1.883	4.660	34	885	362
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	888	1.332	2.342	15	541	160
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	390	654	759	10	228	42
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	384	532	476	7	177	20
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	137	246	119	0	62	6
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	5	26	7	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno segundo a Cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Educação Física. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Masculino* declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	3.707	2.097	2.735	1.840
Preta.	1.052	872	592	571
Amarela.	136	78	159	110
Parda.	2.827	2.107	2.134	1.703
Indígena.	51	33	35	23
Não quero declarar.	179	96	88	65

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12b apresenta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). Para essa combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, numa proporção ainda maior que a dos estudantes de cursos Presenciais. Não levando em consideração a categoria dos que não quiseram declarar sua cor ou raça, a exceção para uma maior proporção de estudantes com alguém na família com curso superior, entre os do sexo *Masculino*, é daqueles de Cor ou raça *Amarela* e, entre as do sexo *Feminino*, das que se declaram Brancas e Amarelas.

**Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	660	265	406	294
Preta.	152	102	63	57
Amarela.	23	15	22	18
Parda.	595	320	377	274
Indígena.	8	3	8	5
Não quero declarar.	29	19	11	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebidos para os cursos de Licenciatura na área de Educação Física. A situação predominantemente declarada para ambas as modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

**Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	3.230	1.606	56	29
Não, embora meu curso não seja gratuito.	3.752	2.024	1.785	968
Sim.	6.713	5.965	513	380

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação existência de algum tipo de auxílio permanência por habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Educação Física (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambas todas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é de que *Não*.

**Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	3.679	21.351
Sim.	52	1.939

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Educação Física (Licenciatura) sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais, em nenhuma das UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	86	70,5%	36	29,5%	36	97,3%	1	2,7%
AL	201	66,8%	100	33,2%	75	96,2%	3	3,8%
AM	557	82,0%	122	18,0%	9	100,0%	0	0,0%
AP	111	78,7%	30	21,3%	17	100,0%	0	0,0%
BA	545	65,7%	285	34,3%	223	95,3%	11	4,7%
CE	802	72,2%	309	27,8%	16	100,0%	0	0,0%
DF	420	83,3%	84	16,7%	35	100,0%	0	0,0%
ES	489	78,7%	132	21,3%	119	93,7%	8	6,3%
GO	453	73,9%	160	26,1%	69	92,0%	6	8,0%
MA	407	85,5%	69	14,5%	16	94,1%	1	5,9%
MG	1.567	73,9%	554	26,1%	256	94,5%	15	5,5%
MS	359	75,4%	117	24,6%	115	94,3%	7	5,7%
MT	227	76,2%	71	23,8%	72	96,0%	3	4,0%
PA	527	86,7%	81	13,3%	642	96,7%	22	3,3%
PB	179	68,8%	81	31,2%	46	93,9%	3	6,1%
PE	363	62,6%	217	37,4%	96	97,0%	3	3,0%
PI	275	72,8%	103	27,2%	11	91,7%	1	8,3%
PR	1.002	76,2%	313	23,8%	126	90,6%	13	9,4%
RJ	1.992	77,0%	594	23,0%	112	98,2%	2	1,8%
RN	139	69,8%	60	30,2%	18	94,7%	1	5,3%
RO	133	84,7%	24	15,3%	133	92,4%	11	7,6%
RR	57	55,3%	46	44,7%	53	93,0%	4	7,0%
RS	866	63,0%	509	37,0%	282	89,0%	35	11,0%
SC	501	56,2%	391	43,8%	532	83,6%	104	16,4%
SE	319	91,9%	28	8,1%	8	80,0%	2	20,0%
SP	5.109	85,7%	853	14,3%	285	95,0%	15	5,0%
TO	144	86,7%	22	13,3%	43	100,0%	0	0,0%
Total	1.7830	76,8%	5.391	23,2%	3.445	92,7%	271	7,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Educação Física segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um quarto, com valores um pouco maiores para as mulheres: 26,7% para as alunas e 24,2% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4.720	1.084	3.624	951
Preta.	1.307	617	707	456
Amarela.	178	36	200	69
Parda.	3.554	1.380	2.692	1.145
Indígena.	65	19	34	24
Não quero declarar.	205	70	112	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas

combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 12,8% para as alunas e 12,0% para os alunos. Para o total de estudantes e os do sexo *Masculino*, essas proporções são menores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Amarelos e Indígenas. Entre as estudantes do sexo *Feminino*, são menores as proporções das que se autodeclararam Indígenas e maiores as das que se autodeclararam Pretas e Amarelas.

**Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	825	100	610	90
Preta.	218	36	101	19
Amarela.	33	5	34	6
Parda.	802	113	572	79
Indígena.	9	2	12	1
Não quero declarar.	40	8	14	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Educação Física por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um quarto: 25,3%. Para os cursos a Distância, essa proporção é bem menor: 12,4%. Essas proporções são menores para alunos de ambas as modalidades de ensino que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos.

**Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	8.344	2.035	1.435	190
Preta.	2.014	1.073	319	55
Amarela.	378	105	67	11
Parda.	6.246	2.525	1.374	192
Indígena.	99	43	21	3
Não quero declarar.	317	111	54	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Educação Física por Cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, e

menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

**Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Não quero declarar.	Sim					Não quero declarar.
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.		Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	
Todo em escola pública.	5.940	1.536	255	4.776	63	198	1.733	950	90	2.248	40	90
Todo em escola privada (particular).	1.655	289	88	901	20	73	166	62	11	120	2	5
Todo no exterior.	6	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1
A maior parte em escola pública.	431	110	15	332	8	26	83	40	3	102	0	12
A maior parte em escola privada (particular).	307	78	18	234	8	20	52	21	1	53	1	3
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	1	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). Nessa combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio ou a maior parte dele em escolas públicas.

**Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Não quero declarar.	Sim					Não quero declarar.
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.		Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	
Todo em escola pública.	1.148	278	55	1194	21	42	162	45	11	174	3	7
Todo em escola privada (particular).	141	16	7	78	0	7	10	2	0	4	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	101	16	3	65	0	4	11	6	0	11	0	3
A maior parte em escola privada (particular).	45	9	2	37	0	1	7	2	0	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Educação Física, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos de ambos os sexos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	7.239	2.751	5.529	2.400
Todo em escola privada (particular).	1.765	213	1.261	153
Todo no exterior.	5	1	3	1
A maior parte em escola pública.	587	154	335	86
A maior parte em escola privada (particular).	427	85	238	46
Parte no Brasil e parte no exterior.	6	2	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas, valores, porém, menores do que os observados para os cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura).

Para o conjunto de alunos dessa combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a proporção do ensino médio cursado todo ou em sua maior parte em escola pública é maior entre as alunas, enquanto a proporção dos que cursaram todo ou a maior parte em escola privada é maior entre os alunos.

**Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1.598	222	1.140	180
Todo em escola privada (particular).	141	10	108	6
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	125	25	64	6
A maior parte em escola privada (particular).	63	7	31	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Educação Física, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Feminino* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e menor para os alunos que concluíram EJA ou supletivo. Já para os alunos do sexo *Masculino*, essa proporção é maior para os que concluíram em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas.

**Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	8.666	2.702	6.363	2.274
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	463	170	323	135
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	103	42	296	144
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	714	245	338	117
Outra modalidade.	83	47	49	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Educação Física, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram EJA ou supletivo. Por outro lado, é menor para aqueles que cursaram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* para o sexo *Feminino* e *Ensino médio tradicional* para o sexo *Masculino*.

**Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.456	189	1.026	154
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	124	18	63	8
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	50	7	99	8
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	254	44	140	25
Outra modalidade.	43	6	15	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Educação Física por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou maior parte em escola pública, e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

**Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	12.768	5.151	2.738	402
Todo em escola privada (particular).	3.026	366	249	16
Todo no exterior.	8	2	0	0
A maior parte em escola pública.	922	240	189	31
A maior parte em escola privada (particular).	665	131	94	12
Parte no Brasil e parte no exterior.	9	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Educação Física, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Entre aqueles que estão em cursos a Distância, não se nota um padrão diferenciado, a não ser uma proporção maior dos ingressantes por políticas específicas entre os concluintes de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

**Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	15.029	4.976	2.482	343
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	786	305	187	26
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	399	186	149	15
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	1.052	362	394	69
Outra modalidade.	132	63	58	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Educação Física (Licenciatura) afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 48,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (27,9% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) e a 53,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (30,5% do sexo *Masculino* e 23,4% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 29,7% dos concluintes de *Educação a Distância* e 26,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 12,1% e 8,2% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram,

respectivamente, 6,9% e 6,0%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,6%	3,7%	1,9%	2,9%	1,8%	1,1%
De uma a três.	53,9%	30,5%	23,4%	48,5%	27,9%	20,6%
De quatro a sete.	26,2%	14,7%	11,5%	29,7%	17,4%	12,3%
De oito a doze.	8,2%	4,4%	3,7%	12,1%	7,4%	4,7%
Mais de doze.	6,0%	3,4%	2,6%	6,9%	4,3%	2,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>58,7%</b>	<b>41,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 41,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 60,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 28,2% do total de estudantes da modalidade a Distância (16,7% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*) e por 21,1% do total de estudantes da modalidade Presencial (12,0% do sexo *Masculino* e 9,1% do sexo *Feminino*). Já 15,1% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (9,1% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*), assim como 10,0% dos estudantes da modalidade Presencial (5,8% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 8,2% entre os de *Educação a Distância* e 4,6% entre os de *Educação Presencial*. 14,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 8,1% dos de

*Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

**Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	1,5%	0,8%	0,7%	3,4%	1,8%	1,6%
Discordo	2,0%	1,1%	0,9%	3,2%	1,9%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,6%	2,6%	2,0%	8,2%	4,9%	3,3%
Concordo Parcialmente	10,0%	5,8%	4,2%	15,1%	9,1%	6,1%
Concordo	21,1%	12,0%	9,1%	28,2%	16,7%	11,5%
Concordo Totalmente	60,7%	34,6%	26,2%	41,9%	24,9%	17,0%
Total	100,0%	56,9%	43,1%	100,0%	59,1%	40,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Educação Física (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 51,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 58,7% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena entre os estudantes de *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 26,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,7% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 12,7% e 10,3%. Apenas 9,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 12,3% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,0%	2,4%	1,6%	1,7%	0,8%	1,0%
Discordo	2,8%	1,7%	1,1%	2,0%	0,9%	1,1%
Discordo Parcialmente	5,5%	3,3%	2,2%	5,8%	3,5%	2,3%
Concordo Parcialmente	10,3%	6,2%	4,2%	12,7%	8,1%	4,7%
Concordo	18,7%	10,7%	8,0%	26,6%	15,4%	11,2%
Concordo Totalmente	58,7%	32,9%	25,8%	51,1%	30,4%	20,7%
Total	100,0%	57,1%	42,9%	100,0%	59,1%	40,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Licenciatura) e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores se distribuíram entre todas as categorias, com destaque para o nível mais alto de concordância, com 87,0%. Os alunos também se distribuíram entre todas as categorias, porém com mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância (60,2%). Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

**Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,3%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,8%	2,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	4,2%	5,2%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	8,4%	10,6%
Concordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	2,0%	17,0%	20,0%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	1,5%	4,1%	54,3%	60,2%
Total	0,3%	0,0%	0,7%	3,1%	8,9%	87,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para essa asserção, 99,5% dos Coordenadores optaram pelos níveis de concordância, ao passo que apenas 77,6% do Estudantes também o fizeram.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	6,4%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	5,5%	5,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	10,2%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	16,5%	16,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	23,4%	23,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	37,2%	37,4%
Total	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,3%	99,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	2,0%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	2,0%	3,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	4,2%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	2,6%	8,1%	11,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	3,9%	14,7%	19,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	7,6%	47,0%	56,2%
Total	0,0%	0,2%	0,3%	3,8%	17,7%	78,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 33,5% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 98,7% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). Estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	8,8%	9,0%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	6,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%	11,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	17,8%	18,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	22,2%	22,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	33,1%	33,5%
Total	0,0%	0,8%	0,0%	0,2%	0,3%	98,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Licenciatura) e dos

Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para esta asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	3,1%	5,0%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	2,5%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	1,1%	5,2%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	2,0%	8,8%	12,5%
Concordo	0,5%	0,2%	0,4%	1,0%	2,8%	14,5%	19,3%
Concordo Totalmente	0,6%	0,2%	0,6%	1,7%	5,0%	43,8%	51,7%
Total	2,5%	0,8%	1,6%	4,7%	12,2%	78,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b é equivalente aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (99,5%) opta por algum nível de concordância em oposição a 90,7% dos estudantes.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	5,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	11,3%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	23,4%	23,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	55,6%	55,9%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	99,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Educação Física (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram em quase todos os níveis de discordância/concordância, exceto pelo nível intermediário de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção da classe de discordância extrema.

**Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	2,1%	3,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,8%	2,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	4,0%	5,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,7%	8,5%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,3%	15,3%	18,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	5,1%	52,9%	59,5%
Total	0,1%	0,0%	0,5%	3,3%	11,4%	84,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, cerca 1/3 dos alunos (33,9%) optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 98,7%.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, exceto pelo nível de discordância extrema.

**Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	8,5%	8,7%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	10,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,5%	16,7%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	24,1%	24,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	33,7%	33,9%
Total	0,0%	0,8%	0,0%	0,2%	0,3%	98,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### 3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Educação Física com habilitação em Licenciatura, por sexo, tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes de cursos Presenciais da Área de Educação Física com habilitação em Licenciatura, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional*, constituem 56,7%, o grupo modal também em ambos os sexos (31,0% sexo *Masculino* e 25,7% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi*, com 20,2% do total, sendo 11,9% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmam *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério, apresentaram um total de 16,6% desses, 9,9% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,5%, sendo 4,0% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 50,8%, o grupo modal também em ambos os sexos (28,7% sexo *Masculino* e 22,1% sexo *Feminino*). Em seguida, também aparecem os estudantes que afirmaram que ainda não se decidiram: com 25,8% do total, sendo 15,4% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que responderam *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram também um total de 14,2% desses, 9,3% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 9,2%, sendo 5,4% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*.

**Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Pretensão do exercício do magistério						
Sim, como atuação profissional principal.	56,7%	31,0%	25,7%	50,8%	28,7%	22,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,6%	9,9%	6,7%	14,2%	9,3%	4,8%
Não.	6,5%	4,0%	2,5%	9,2%	5,4%	3,9%
Ainda não decidi.	20,2%	11,9%	8,3%	25,8%	15,4%	10,5%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas, segundo o sexo do inscrito, quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções em ambas as modalidades de ensino, encontram-se: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 32,2% dos estudantes de cursos Presenciais (18,2% do sexo *Masculino* e 14,0% do sexo *Feminino*) e 34,3% dos estudantes de cursos a Distância (21,1% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 20,7% dos estudantes de cursos Presenciais (11,7% do sexo *Masculino* e 9,0% do sexo *Feminino*) e 18,7% dos estudantes de cursos a Distância (10,4% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 16,3% do total de estudantes de cursos Presenciais (8,4% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*) e a 8,5% do total de estudantes de cursos a Distância (4,7% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*).

**Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	32,2%	18,2%	14,0%	34,3%	21,1%	13,1%
Importância da profissão.	20,7%	11,7%	9,0%	18,7%	10,4%	8,3%
Tive professores que me inspiraram.	16,3%	8,4%	8,0%	8,5%	4,7%	3,8%
É uma boa carreira.	4,5%	2,9%	1,6%	5,5%	3,5%	2,0%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,9%	4,8%	3,0%	8,0%	4,8%	3,2%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,3%	0,6%	0,7%	2,4%	1,2%	1,2%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,6%	0,4%	0,3%	1,1%	0,6%	0,5%
Não havia oferta de bacharelado na área.	4,4%	2,8%	1,7%	8,8%	5,1%	3,7%
Influência da família.	1,8%	1,0%	0,8%	2,3%	1,3%	0,9%
Outra razão.	10,2%	6,1%	4,0%	10,3%	5,8%	4,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>58,7%</b>	<b>41,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério, destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Educação Física (Licenciatura), em ambas as modalidades de ensino, como se pode constatar pela Tabela 3.32, que detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 48,4% do total de estudantes de cursos Presenciais (28,1% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*) e 56,9% do total de estudantes de cursos a Distância (34,3% do sexo *Masculino* e 22,6% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes de *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)* com 13,4% do total de estudantes (7,6% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Para os estudantes de *Educação Presencial*, a segunda opção mais frequente foi *Sim, como voluntário* com 19,6% (11,7% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*). Esta opção foi a terceira opção mais frequente para os estudantes de *Educação a Distância* com 11,9% (7,8% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*). A terceira opção para os estudantes de *Educação Presencial* foi *Sim, estágio remunerado* com 14,5% (7,7 do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*). Afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública 4,8% de estudantes do ensino Presencial e 6,6% do ensino a Distância.

**Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	4,8%	2,6%	2,1%	6,6%	3,4%	3,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	7,6%	4,1%	3,5%	13,4%	7,6%	5,8%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,7%	0,4%	0,3%	0,8%	0,3%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,1%	1,6%	1,5%	2,9%	1,6%	1,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	0,9%	0,6%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%
Sim, estágio remunerado.	14,5%	7,7%	6,8%	6,2%	3,1%	3,1%
Sim, como voluntário.	19,6%	11,7%	8,0%	11,9%	7,8%	4,1%
Não tenho experiência no magistério.	48,4%	28,1%	20,3%	56,9%	34,3%	22,6%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição dos estudantes em Educação Física (Licenciatura) com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 48,4% do total de estudantes (28,1% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 56,8% do total de estudantes (34,1% do sexo *Masculino* e 22,7% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 16,0% do total de estudantes na modalidade Presencial (8,3% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*) e 14,1% do total de estudantes na modalidade a Distância (7,8% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*). E os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade *Educação Infantil* constituíam 15,3% do universo nos cursos Presenciais (7,1% do sexo *Masculino* e 8,2% do *Feminino*) e 10,9% do universo nos cursos a Distância (4,4% do sexo *Masculino* e 6,5% do *Feminino*).

**Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	15,3%	7,1%	8,2%	10,9%	4,4%	6,5%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	16,0%	8,3%	7,7%	14,1%	7,8%	6,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	9,9%	6,4%	3,5%	9,2%	6,3%	2,9%
Ensino Médio.	7,2%	4,9%	2,3%	5,3%	3,7%	1,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,2%	0,1%	0,6%	0,5%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos.	1,3%	0,8%	0,5%	1,1%	0,8%	0,3%
Ensino Superior.	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,2%	0,8%	0,4%	1,5%	1,0%	0,6%
Não tenho experiência no magistério.	48,4%	28,1%	20,4%	56,8%	34,1%	22,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>58,7%</b>	<b>41,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 55,3% do total de estudantes em Educação Física (Licenciatura): 29,4% do sexo *Masculino* e 25,9% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 13,4% do total de estudantes (7,9% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 17,2% dos estudantes habilitados: 11,3% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que mais de 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 8,9% do total de estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 5,2% do total de estudantes (3,3% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 64,2% do total de estudantes: 37,2% do sexo *Masculino* e 27,0% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 9,5% do total de estudantes (5,8% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 16,9% dos estudantes habilitados: 10,4% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*. Assim como nos cursos Presenciais, tal afirmativa também ajuda a ilustrar que mais de 15% dos estudantes de cursos a Distância não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 6,5% do total de estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo

*Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 2,9% do total de estudantes (1,8% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

**Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	55,3%	29,4%	25,9%	64,2%	37,2%	27,0%
Em escola privada, como professor.	13,4%	7,9%	5,5%	9,5%	5,8%	3,6%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	5,0%	3,9%	6,5%	3,4%	3,1%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,2%	3,3%	2,0%	2,9%	1,8%	1,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,2%	11,3%	5,8%	16,9%	10,4%	6,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>58,7%</b>	<b>41,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.35 revela que, em Educação Física (Licenciatura), 46,6% do total dos estudantes de cursos Presenciais (27,1% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*), alternativa modal para essa Modalidade de Ensino e 41,0% do total dos estudantes de cursos a Distância (26,0% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal para a *Educação a Distância* correspondeu aos que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, 48,6% do total dos estudantes (27,9% do sexo *Masculino* e 20,7% do sexo *Feminino*), segunda mais frequente para os cursos Presenciais, correspondendo a 42,0% do total dos estudantes (23,3% do sexo *Masculino* e 18,6% do sexo *Feminino*). Responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência 10,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (5,7% do sexo *Masculino* e 4,6% do sexo *Feminino*) e 9,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (4,2% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*). Finalmente, 1,1% do total dos estudantes de cursos presenciais (0,7% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*) e 0,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,6% do sexo *Masculino* e 0,3% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

**Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência						
Sim, completamente.	46,6%	27,1%	19,5%	41,0%	26,0%	15,0%
Sim, em grande parte.	42,0%	23,3%	18,6%	48,6%	27,9%	20,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	5,7%	4,6%	9,5%	4,2%	5,4%
Não.	1,1%	0,7%	0,4%	0,9%	0,6%	0,3%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 44,2% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Educação Física (Licenciatura) (25,0% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*) e 50,2% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (29,6% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*, a alternativa modal para esses estudantes. Em seguida, a situação mais frequente para os estudantes de ambas as modalidades foi a afirmação de ter tido durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, correspondendo a 44,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (25,2% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*) e 36,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (22,4% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*). Responderam, ainda, ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação 10,9% do total dos estudantes de cursos Presenciais (6,1% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*) e 12,0% dos estudantes de cursos a Distância (6,2% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*). Finalmente, 0,8% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,6% do sexo *Masculino* e 0,2% do sexo *Feminino*) e 1,2% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,6% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

**Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,1%	25,2%	18,9%	36,7%	22,4%	14,3%
Sim, em grande parte do tempo.	44,2%	25,0%	19,2%	50,2%	29,6%	20,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,9%	6,1%	4,8%	12,0%	6,2%	5,8%
Não.	0,8%	0,6%	0,2%	1,2%	0,6%	0,6%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que, para cursos Presenciais, 53,7% do total dos estudantes em Educação Física (Licenciatura) (30,3% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,5% do total dos estudantes (18,8% do sexo *Masculino* e 13,8% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,7% do total dos estudantes (5,3% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 4,0% do total dos estudantes (2,5% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 49,9% do total dos estudantes (30,2% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 37,1% do total dos estudantes (21,7% do sexo *Masculino* e 15,5% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,5% do total dos estudantes (4,7% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 4,5% do total dos estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	53,7%	30,3%	23,5%	49,9%	30,2%	19,7%
Sim, em grande parte do tempo.	32,5%	18,8%	13,8%	37,1%	21,7%	15,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,7%	5,3%	4,5%	8,5%	4,7%	3,8%
Não.	4,0%	2,5%	1,5%	4,5%	2,2%	2,3%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizou o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 55,7% do total dos estudantes em Educação Física (Licenciatura) (31,7% do sexo *Masculino* e 24,1% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 31,5% do total dos estudantes (17,8% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,4% do total dos estudantes (4,6% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 4,4% do total dos estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 57,3% do total dos estudantes (34,5% do sexo *Masculino* e 22,9% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 32,5% do total dos estudantes (19,2% do sexo *Masculino* e 13,3% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 5,9% do total dos estudantes (3,0% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 4,2% do total dos estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

**Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	55,7%	31,7%	24,1%	57,3%	34,5%	22,9%
Sim, em grande parte do tempo.	31,5%	17,8%	13,7%	32,5%	19,2%	13,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,4%	4,6%	3,8%	5,9%	3,0%	2,9%
Não.	4,4%	2,7%	1,7%	4,2%	2,0%	2,2%
Total	100,0%	56,8%	43,2%	100,0%	58,7%	41,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados da Tabela 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Educação Física com habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39a mostram que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Educação Física (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Educação Física (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 0,3% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,7%	1,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	2,3%	4,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	3,3%	5,9%	9,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	5,9%	14,1%	21,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	10,7%	49,9%	62,6%
Total	0,0%	0,1%	0,2%	3,6%	22,6%	73,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já os resultados da Tabela 3.39b mostram que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Educação Física (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para o nível mais alto de concordância dos coordenadores em Educação Física (Licenciatura), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)."**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%	12,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	26,8%	27,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	50,8%	51,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	98,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura). Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola*

*pública, como professor, com duas exceções: a dos estudantes do sexo Masculino da classe de renda mais alta Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00), cuja alternativa modal foi Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação, e a das estudantes do sexo Feminino da mesma classe de renda mais elevada, cuja expectativa modal foi Em escola privada, como professor. A segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda foi Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.*

**Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	11,5%	13,7%	14,5%	17,1%	16,7%	20,0%	10,0%
	Em escola pública, como professor.	57,6%	53,6%	49,6%	46,1%	39,8%	33,7%	26,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,4%	5,7%	5,5%	6,0%	6,8%	6,9%	16,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	9,1%	8,6%	6,8%	6,4%	7,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,5%	17,9%	21,9%	24,0%	30,3%	32,2%	46,7%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,6%	12,8%	14,5%	17,6%	17,8%	24,0%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	66,1%	60,1%	56,8%	50,0%	49,6%	36,5%	25,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,7%	5,1%	4,2%	6,4%	5,9%	4,8%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	9,3%	9,6%	6,5%	9,2%	4,8%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,3%	12,7%	14,8%	19,5%	17,6%	29,9%	12,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com a exceção dos estudantes do sexo *Masculino* com renda familiar *De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00)*, que apontaram com maior frequência a alternativa *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* e das estudantes do sexo *Feminino* da classe mais elevada de renda familiar, que se dividiram em duas alternativas *Em escola/instituição privada, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Já a segunda alternativa mais frequente, independentemente de sexo e faixa de renda, foi: *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,0%	7,9%	12,9%	11,4%	16,8%	15,2%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	67,9%	67,0%	62,1%	57,6%	42,0%	34,8%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,0%	3,2%	2,8%	2,2%	6,1%	2,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,7%	6,7%	3,9%	3,8%	3,8%	10,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,3%	15,1%	18,2%	25,0%	31,3%	37,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,5%	9,9%	10,4%	8,3%	9,6%	18,2%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	72,0%	65,4%	60,6%	53,1%	57,5%	36,4%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	1,9%	4,2%	4,2%	2,7%	9,1%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	8,4%	6,6%	7,3%	4,1%	4,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	14,4%	18,1%	27,1%	26,0%	31,8%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura). Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com a exceção dos estudantes do sexo *Masculino* que cursaram o Ensino Médio todo no exterior, que apontaram com maior frequência a alternativa *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* e dos que concluíram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, que se dividiram em três alternativas *Em escola/instituição privada, na gestão educacional*, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada.

**Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	12,4%	21,7%	0,0%	12,3%	15,6%	12,5%
	Em escola pública, como professor.	55,6%	35,0%	16,7%	49,1%	43,9%	12,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,4%	6,9%	16,7%	6,2%	6,6%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	7,4%	16,7%	10,5%	7,4%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,6%	28,9%	50,0%	21,9%	26,4%	25,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	11,4%	18,7%	25,0%	15,0%	17,6%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	63,7%	44,3%	25,0%	51,1%	48,9%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	6,4%	25,0%	5,2%	5,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	9,5%	0,0%	11,6%	7,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	21,1%	25,0%	17,1%	20,1%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,2%	27,2%	10,7%	15,7%
	Em escola pública, como professor.	66,7%	41,1%	55,3%	41,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,0%	4,6%	2,7%	5,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	5,5%	7,9%	7,3%	4,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,5%	19,2%	24,0%	32,9%
Feminino	Em escola privada, como professor.	8,0%	13,2%	12,9%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	66,6%	56,1%	61,4%	55,6%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	6,1%	2,9%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	3,5%	7,1%	8,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,2%	21,1%	15,7%	19,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42a apresenta a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura). Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

**Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	14,3%	10,9%	11,7%	11,9%	12,3%
	Em escola pública, como professor.	51,0%	52,4%	66,2%	56,5%	60,8%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,9%	3,8%	2,1%	5,2%	3,8%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,7%	9,3%	7,6%	9,1%	8,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,1%	23,5%	12,4%	17,3%	14,6%
Feminino	Em escola privada, como professor.	13,1%	14,0%	10,7%	8,4%	7,7%
	Em escola pública, como professor.	59,0%	58,1%	73,6%	66,8%	61,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	3,7%	0,9%	2,9%	6,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	10,7%	8,2%	10,3%	4,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,0%	13,5%	6,6%	11,6%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor* e a segunda alternativa mais frequente foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,9%	14,8%	3,5%	9,1%	10,2%
	Em escola pública, como professor.	62,5%	50,7%	77,2%	69,5%	75,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,5%	2,8%	0,0%	2,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	5,6%	9,9%	5,3%	5,7%	2,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,5%	21,8%	14,0%	13,1%	12,2%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,5%	8,5%	5,6%	6,7%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	65,2%	59,2%	71,0%	66,7%	52,9%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	2,8%	3,7%	3,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,5%	7,0%	7,5%	8,5%	5,9%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,4%	22,5%	12,1%	14,5%	41,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebidos, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura). Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebidos.

**Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,3%	16,5%	12,6%	11,2%	14,4%	10,2%	13,8%	17,6%	15,9%	11,8%	19,3%
	Em escola pública, como professor.	53,0%	46,6%	58,6%	56,4%	55,1%	62,2%	53,8%	49,1%	44,4%	52,4%	47,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,1%	7,2%	5,1%	3,7%	5,7%	7,1%	6,7%	6,8%	6,0%	5,3%	8,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,8%	7,8%	9,3%	9,1%	9,7%	11,8%	8,1%	9,3%	13,5%	9,2%	13,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	27,9%	21,9%	14,3%	19,5%	15,0%	8,7%	17,6%	17,2%	20,2%	21,3%	11,4%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,7%	18,3%	12,7%	6,0%	13,2%	13,5%	9,4%	16,0%	11,7%	13,8%	17,0%
	Em escola pública, como professor.	64,2%	51,7%	63,9%	61,5%	63,2%	62,2%	66,4%	56,4%	63,3%	56,5%	45,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	6,3%	3,8%	6,6%	4,9%	2,7%	2,3%	5,6%	7,7%	5,1%	13,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	7,6%	9,6%	12,1%	9,3%	8,1%	10,9%	9,9%	5,6%	14,6%	9,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,9%	16,2%	10,0%	13,7%	9,4%	13,5%	11,1%	12,1%	11,7%	9,9%	15,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebidos, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privadas, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

**Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,3%	10,8%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	11,4%	7,6%	9,8%	7,1%
	Em escola pública, como professor.	70,8%	62,5%	69,4%	61,5%	70,0%	100,0%	64,3%	58,2%	64,7%	58,5%	85,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	3,0%	5,9%	7,7%	0,0%	0,0%	2,5%	3,8%	3,4%	2,4%	3,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	2,1%	5,8%	7,1%	7,7%	20,0%	0,0%	6,4%	3,8%	6,7%	7,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,7%	17,9%	12,9%	23,1%	10,0%	0,0%	18,5%	22,8%	17,6%	22,0%	3,6%
Feminino	Em escola privada, como professor.	13,5%	9,3%	1,6%	14,3%	0,0%	0,0%	8,8%	7,6%	8,2%	5,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	62,2%	64,1%	65,6%	71,4%	50,0%	100,0%	69,9%	72,2%	68,9%	75,0%	63,6%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,2%	3,3%	14,3%	25,0%	0,0%	4,4%	5,1%	0,0%	10,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	5,4%	7,6%	11,5%	0,0%	25,0%	0,0%	5,3%	7,6%	11,5%	0,0%	9,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,9%	16,9%	18,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,5%	7,6%	11,5%	10,0%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

## 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>16</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.44 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Educação Física (Licenciatura) de ambas as modalidades, essa posição é ocupada principalmente por homens: 305 em 454 cursos Presenciais e oito em 12 cursos a Distância. Nos cursos, assim como nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do

<sup>16</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

sexo *Feminino*. Nos cursos Presenciais, para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, enquanto para as coordenadoras, a moda está dividida entre o grupo de 36 a 40 e o de 46 a 50 anos. Já nos cursos a Distância, para ambos os sexos, o grupo modal é o de 46 a 50 anos.

**Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	2,3%	8	5,4%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	41	13,4%	22	14,8%	1	12,5%	0	0,0%
36 a 40	60	19,7%	29	19,5%	0	0,0%	1	25,0%
41 a 45	62	20,3%	23	15,4%	1	12,5%	0	0,0%
46 a 50	40	13,1%	29	19,5%	4	50,0%	2	50,0%
51 a 55	54	17,7%	23	15,4%	1	12,5%	1	25,0%
56 a 60	25	8,2%	9	6,0%	1	12,5%	0	0,0%
Mais de 60	16	5,2%	6	4,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	305	100,0%	149	100,0%	8	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 76,2% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* com 12,7% dos Coordenadores declarando essa formação. *Ciências Biológicas* também apresenta uma participação expressiva, com 6,0%. *Outras* áreas apresentam participação de 3,8%. As duas *Áreas de Formação* com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

**Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	27	6,0%	4	3,7%	23	6,7%	10	4,9%	6	7,2%	11	7,2%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	343	76,2%	91	84,3%	252	73,7%	168	82,0%	58	69,9%	109	71,2%	8	88,9%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	5	1,1%	0	0,0%	5	1,5%	0	0,0%	4	4,8%	1	0,7%	0	0,0%
Ciências Humanas	57	12,7%	9	8,3%	48	14,0%	21	10,2%	11	13,3%	24	15,7%	1	11,1%
Linguística, Letras e Artes	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%
Outras	17	3,8%	4	3,7%	13	3,8%	6	2,9%	4	4,8%	7	4,6%	0	0,0%
Total	450	100,0%	108	100,0%	342	100,0%	205	100,0%	83	100,0%	153	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, com 83,3% (alternativa modal) dos coordenadores de a Distância. As demais alternativas foram *Ciências Humanas* e *Ciências Biológicas*, ambas correspondendo a 8,3%, com um coordenador cada. As demais áreas não apresentam participação. Essa Área não oferece cursos a Distância nem nas Categorias *Faculdades* e *CEFET/IFET*.

**Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	1	8,3%	0	0,0%	1	14,3%	1	11,1%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	10	83,3%	4	80,0%	6	85,7%	7	77,8%	3	100,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	1	8,3%	1	20,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	12	100,0%	5	100,0%	7	100,0%	9	100,0%	3	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Educação Física (Licenciatura) segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (252), seguida de *Doutorado* (121) e de *Especialização* (66). Além desses, 15 declararam ter título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 55,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 25,1%, em *Ciências Humanas*, 6,2% em *Ciências Biológicas*, 6,2% em *Outras* áreas e 5,1%, em *Ciências Sociais Aplicadas*. As formações incluem também a Área de *Linguística, Letras e Artes* (0,9%), *Engenharias* (0,7%), *Ciências da Terra* (0,2%) e *Ciências Agrárias* (0,2%), apenas uma delas (*Linguística*) representada também na graduação.

**Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	4	16	7	1
Engenharias	0	0	2	1	0
Ciências da Saúde	0	34	143	64	10
Ciências Agrárias	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	4	13	6	0
Ciências Humanas	0	12	61	37	4
Linguística, Letras e Artes	0	3	0	1	0
Outras	0	8	16	4	0
Não se aplica	0	1	0	0	0
Total	0	66	252	121	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura) segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (6), seguida de *Mestrado* (5) e de *Especialização* (1). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 58,3% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 16,7%, em *Ciências Humanas*, 8,3% em *Ciências Exatas e da Terra*, 8,3% em *Ciências Biológicas* e 8,3%, em *Outras* áreas.

**Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	2	5	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	1	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	1	5	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Educação Física (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES *Públicas* é o *Doutorado*. Para o total dos coordenadores, bem como para aqueles em IES *Privadas*, nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, bem como em *Universidades* e *CEFET/IFET*, a titulação modal é o *Mestrado*. Quinze coordenadores (3,3% do total) apresentam o *Pós-Doutorado* como sua mais alta titulação, a maior parte deles encontra-se em *Universidades Públicas*.

**Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	64	14,2%	13	12,0%	51	14,9%	18	8,8%	13	15,7%	32	20,9%	1	11,1%
Mestrado	251	55,8%	38	35,2%	213	62,3%	98	47,8%	50	60,2%	98	64,1%	5	55,6%
Doutorado	120	26,7%	48	44,4%	72	21,1%	79	38,5%	17	20,5%	21	13,7%	3	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	15	3,3%	9	8,3%	6	1,8%	10	4,9%	3	3,6%	2	1,3%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>100,0%</b>	<b>108</b>	<b>100,0%</b>	<b>342</b>	<b>100,0%</b>	<b>205</b>	<b>100,0%</b>	<b>83</b>	<b>100,0%</b>	<b>153</b>	<b>100,0%</b>	<b>9</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Educação Física (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Registre-se que essa Área não oferece cursos a Distância nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e os em IES *Públicas* e *Universidades* é o *Doutorado*. Já a segunda titulação em representatividade para todas as categorias, com exceção das IES *Privadas* e dos *Centros universitários* é o *Mestrado*. Nas IES *Privadas*, coordenadores com *Mestrado* é a categoria modal, e nos *Centros Universitários*, os três coordenadores possuem, cada um, uma titulação entre *Especialização*, *Mestrado* e *Doutorado*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores nem com *Pós-Doutorado* nem tampouco somente com *Graduação*.

**Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	8,3%	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	1	33,3%	0	-	0	-
Mestrado	5	41,7%	1	20,0%	4	57,1%	4	44,4%	1	33,3%	0	-	0	-
Doutorado	6	50,0%	4	80,0%	2	28,6%	5	55,6%	1	33,3%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0%</b>	<b>5</b>	<b>100,0%</b>	<b>7</b>	<b>100,0%</b>	<b>9</b>	<b>100,0%</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Mais de 60% dos coordenadores (61,0%) de curso Presencial têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES (Ver Tabela 3.48a). A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. Ver Tabela 3.30b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Educação Física (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	206	75,2%	34	12,4%	21	7,7%	8	2,9%	4	1,5%	1	0,4%	274	100,0%
5 a 8	28	43,1%	33	50,8%	2	3,1%	2	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	65	100,0%
9 a 12	8	22,2%	11	30,6%	16	44,4%	0	0,0%	1	2,8%	0	0,0%	36	100,0%
13 a 16	1	9,1%	0	0,0%	5	45,5%	5	45,5%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
17 a 20	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	33	50,0%	17	25,8%	11	16,7%	2	3,0%	2	3,0%	1	1,5%	66	100,0%
Total	277	61,0%	95	20,9%	55	12,1%	17	3,7%	8	1,8%	2	0,4%	454	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quase todos os coordenadores de curso a Distância (91,7%) têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

**Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Educação Física (Licenciatura)**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	11	91,7%	1	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	12	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 74,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 83,3% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter experiência prévia de 1 a 4 anos. A Tabela 3.49 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	337	74,2%	10	83,3%
5 a 8	57	12,6%	0	0,0%
9 a 12	34	7,5%	0	0,0%
13 a 16	10	2,2%	1	8,3%
17 a 20	6	1,3%	1	8,3%
Mais de 20	10	2,2%	0	0,0%
Total	454	100,0%	12	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua maioria

(66,7%), que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenaram curso em outra Área, mas 16,7% declaram já ter coordenado curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 76,7%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 16,7% declararam já ter coordenado curso em outra Área.

**Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	38	30	1	1	70
	Não	310	74	0	0	384
Educação a Distância	Sim	2	0	0	0	2
	Não	8	2	0	0	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 12 fatores que explicam 81,0% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,002	0,027	-0,013	<b>0,886</b>	0,082	0,350	-0,005	-0,022	0,043	0,003	-0,005	0,021
Q21	0,192	0,186	<b>0,702</b>	0,036	0,020	-0,033	0,012	0,287	0,088	0,344	-0,106	0,046
Q22	-0,095	0,195	<b>0,853</b>	-0,064	0,069	0,107	0,025	0,123	0,092	0,088	0,042	-0,019
Q23	0,162	0,189	<b>0,706</b>	-0,022	-0,024	0,034	0,045	0,262	0,152	-0,002	0,182	0,091
Q24	<b>0,987</b>	0,070	0,074	0,001	0,003	0,010	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q25	<b>0,655</b>	0,183	<b>0,675</b>	0,008	0,189	-0,027	-0,008	-0,066	-0,051	-0,013	-0,004	-0,003
Q26	-0,008	0,166	0,454	0,088	-0,059	0,094	0,131	<b>0,610</b>	0,074	0,127	0,018	0,221
Q27	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q28	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q29	0,383	0,021	<b>0,594</b>	-0,072	0,072	0,068	-0,052	-0,026	0,015	0,226	0,304	-0,027
Q30	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q31	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q32	<b>0,727</b>	0,047	0,040	0,034	-0,009	-0,040	-0,002	0,011	0,055	0,036	0,037	-0,023
Q33	<b>0,987</b>	0,070	0,074	0,001	0,003	0,010	-0,005	0,047	0,012	0,081	0,039	0,015
Q34	<b>0,987</b>	0,070	0,074	0,001	0,003	0,010	-0,005	0,047	0,012	0,081	0,039	0,015
Q35	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,014
Q36	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,047	0,013	0,081	0,039	0,014
Q37	-0,076	0,450	-0,011	0,079	-0,113	-0,133	0,151	0,264	-0,083	0,060	0,312	<b>0,588</b>
Q38	-0,012	0,050	0,040	-0,025	-0,019	0,018	<b>0,828</b>	-0,026	0,175	0,057	0,182	0,275
Q39	-0,017	0,044	0,018	0,048	0,000	-0,043	<b>0,842</b>	0,217	-0,020	-0,081	0,326	-0,033
Q40	-0,003	0,017	-0,009	<b>0,895</b>	0,083	0,340	0,014	-0,013	0,025	-0,002	0,037	0,038
Q41	-0,079	0,227	0,284	0,355	0,271	0,026	0,178	-0,040	0,447	0,151	0,295	0,114
Q42	-0,044	0,324	0,128	0,279	0,153	-0,135	0,203	-0,057	<b>0,560</b>	0,024	0,107	-0,005
Q43	-0,004	0,033	0,030	0,017	0,023	0,023	<b>0,841</b>	0,050	0,011	0,050	-0,253	-0,085
Q44	<b>0,539</b>	0,047	0,165	-0,026	-0,087	0,038	0,144	0,157	0,074	-0,045	<b>0,664</b>	0,122
Q45	0,113	0,247	0,188	-0,056	-0,042	0,091	0,139	<b>0,623</b>	0,216	0,040	0,240	-0,095
Q46	0,265	0,055	0,459	-0,005	0,075	-0,021	0,206	0,193	0,032	0,325	<b>0,597</b>	0,011
Q47	0,358	0,021	0,009	0,007	0,240	-0,049	0,068	<b>0,678</b>	-0,153	0,104	0,009	-0,045
Q48	-0,025	0,139	0,015	0,242	0,037	<b>0,735</b>	-0,001	0,023	0,051	-0,016	0,025	-0,018
Q49	-0,018	0,101	0,049	<b>0,509</b>	0,046	<b>0,772</b>	0,001	0,003	-0,031	-0,015	-0,007	0,036
Q50	0,424	-0,016	0,154	0,008	-0,059	-0,012	0,020	0,008	0,145	<b>0,691</b>	0,156	0,024
Q51	0,318	0,139	0,134	-0,001	-0,039	-0,013	0,017	0,195	-0,004	<b>0,821</b>	-0,031	0,039
Q52	-0,018	0,119	0,004	0,401	0,015	<b>0,741</b>	0,000	0,039	-0,027	0,003	-0,011	-0,026
Q53	-0,039	0,015	-0,007	-0,065	0,186	-0,013	-0,002	0,426	<b>0,560</b>	0,073	-0,028	0,349
Q54	<b>0,987</b>	0,070	0,074	-0,001	0,003	0,009	-0,005	0,046	0,012	0,081	0,040	0,015
Q55	<b>0,987</b>	0,070	0,073	-0,001	0,004	0,009	-0,005	0,047	0,012	0,081	0,040	0,014

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

**Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q56	0,002	0,007	-0,002	<b>0,824</b>	0,010	0,137	0,009	0,032	0,069	0,001	-0,040	0,000
Q57	0,455	0,149	0,078	-0,057	-0,159	0,068	0,011	0,116	0,476	-0,090	-0,128	-0,122
Q58	0,146	<b>0,795</b>	0,126	-0,076	0,004	0,218	0,073	0,065	0,079	0,063	0,189	-0,061
Q59	0,188	<b>0,777</b>	0,127	0,201	0,062	0,352	0,026	-0,041	0,000	0,053	0,082	-0,011
Q60	-0,004	0,115	0,205	0,287	<b>0,867</b>	0,089	-0,008	0,070	0,106	-0,031	-0,008	0,041
Q61	-0,034	0,108	0,226	-0,062	<b>0,901</b>	-0,005	-0,005	0,083	0,104	-0,054	-0,012	0,015
Q62	0,374	0,298	0,308	0,326	0,352	0,122	0,087	-0,153	0,128	0,010	-0,050	<b>0,542</b>
Q63	0,084	<b>0,735</b>	0,224	0,127	0,270	0,062	0,046	0,154	-0,119	0,071	0,100	0,162
Q64	0,248	0,218	-0,095	0,198	0,311	0,176	0,024	-0,078	0,495	0,272	0,099	-0,065
Q65	0,097	<b>0,655</b>	0,310	0,204	-0,091	0,028	0,031	0,177	0,179	0,037	0,055	0,073
Q66	0,416	<b>0,514</b>	-0,085	-0,035	0,073	-0,003	-0,004	-0,018	-0,100	0,245	0,055	-0,248
Q67	0,452	0,390	<b>0,504</b>	0,049	0,099	-0,120	0,008	-0,099	0,044	-0,059	0,013	-0,140
Q68	<b>0,585</b>	0,045	0,022	-0,091	0,308	0,059	0,141	-0,160	0,311	0,063	-0,059	0,470
Q69	0,325	<b>0,648</b>	-0,030	-0,130	-0,071	0,363	-0,003	0,061	0,004	0,103	-0,096	0,148
Q70	0,211	<b>0,725</b>	0,171	-0,092	0,191	0,036	-0,009	-0,002	0,229	0,104	-0,095	0,131
Q71	-0,084	<b>0,718</b>	0,206	-0,039	0,005	-0,045	0,037	0,083	0,316	-0,113	-0,108	-0,017
Q72	0,461	0,250	<b>0,762</b>	0,141	0,198	-0,009	0,028	0,003	-0,062	-0,023	0,042	0,015
Q73	-0,067	0,275	<b>0,864</b>	0,015	0,248	-0,050	0,016	-0,115	-0,093	-0,090	-0,018	0,024
Q74	-0,058	<b>0,762</b>	0,322	0,049	0,045	-0,145	-0,019	0,002	-0,012	-0,105	-0,058	0,059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

### **Tabela 3.52 - Fatores Latentes**

1. Desenvolvimento das capacidades crítica, analítica, reflexiva, cognitiva e de atualização; aprendizagem inovadora; os professores e a relação professor-aluno como determinantes no estímulo ao estudo, ao aprendizado e ao incentivo para que os estudantes concluam o curso; adequação dos planos de ensino, das referências bibliográficas e do nível de exigência ; ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação; professores com domínio dos conteúdos abordados e com habilidades didáticas adequadas;; adequação do espaço destinado ao coordenador.
2. Servidores suficientes e qualificados; adequação da infraestrutura de refeição, sanitária, das aulas e do espaço destinado aos professores; apoio institucional para a coordenação; acesso adequado e suficiente a periódicos em bibliotecas
3. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; desenvolvimento de competências reflexivas, críticas e éticas; atualidade dos conteúdos abordados, das metodologias de ensino e das disciplinas; contribuição para a formação integral, cidadã e profissional; desenvolvimento de atividades acadêmicas que possibilitem reflexão, convivência e respeito à diversidade;; adequação dos ambientes e equipamentos das aulas práticas..
4. Ofertas de participação em atividades acadêmicas/eventos para estudantes e professores; e NDE atuante.
5. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes.
6. Avaliação do curso por estudantes e CPA; e acompanhamento de egressos.
7. Ofertas de iniciação científica, de extensão universitária e de participação em colegiados.
8. Contribuição do TCC e das atividades práticas para a formação profissional; e oportunidades para aprender a trabalhar em equipe.
9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais; e disponibilidade de professores com para atendimento extraclasse.
10. Adequação e coerência das avaliações
11. Boa articulação teoria-prática; diversificação de experiências com estágio supervisionado.
12. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e formação pedagógica para docentes.

---

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Educação Física (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

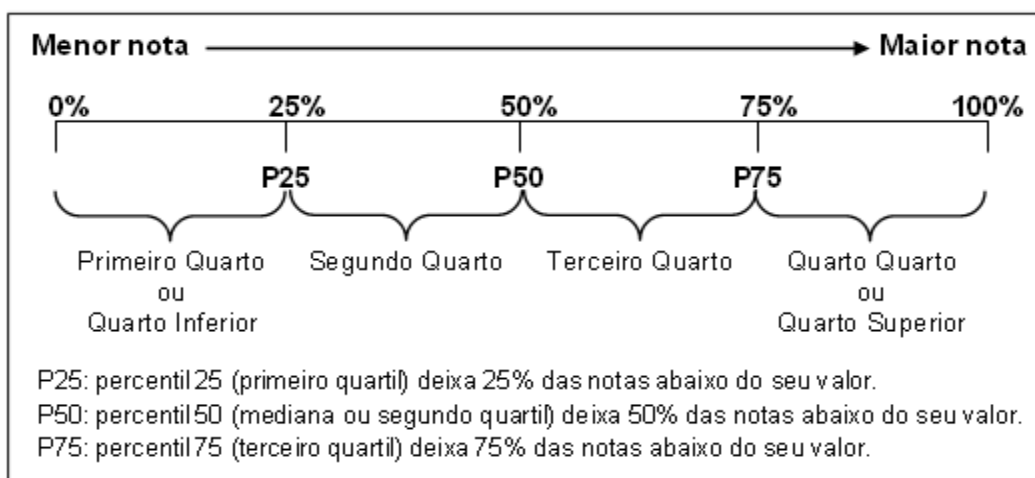


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

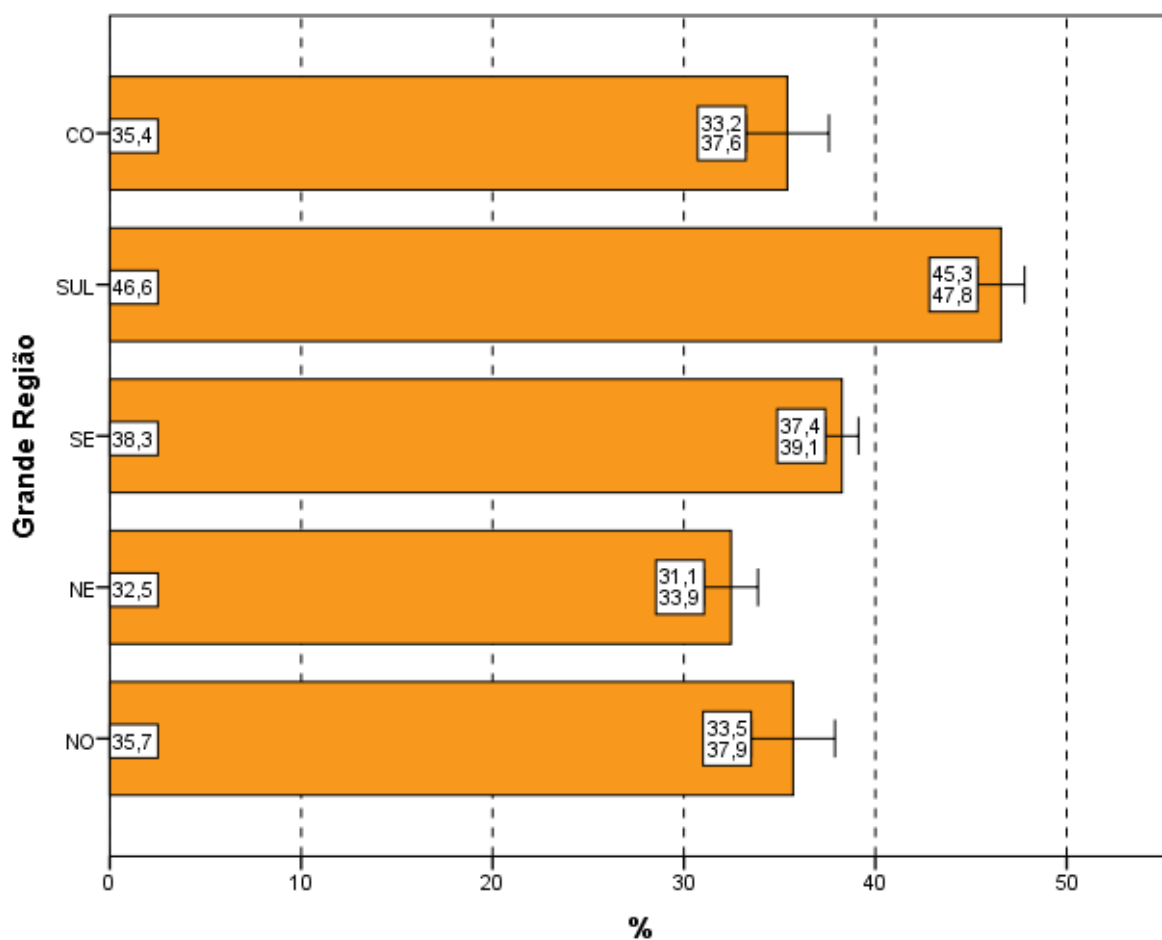
### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 38,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (55,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 46,6%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 32,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as regiões sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 49,3% na região Sul e 60,6% na região Nordeste.

---

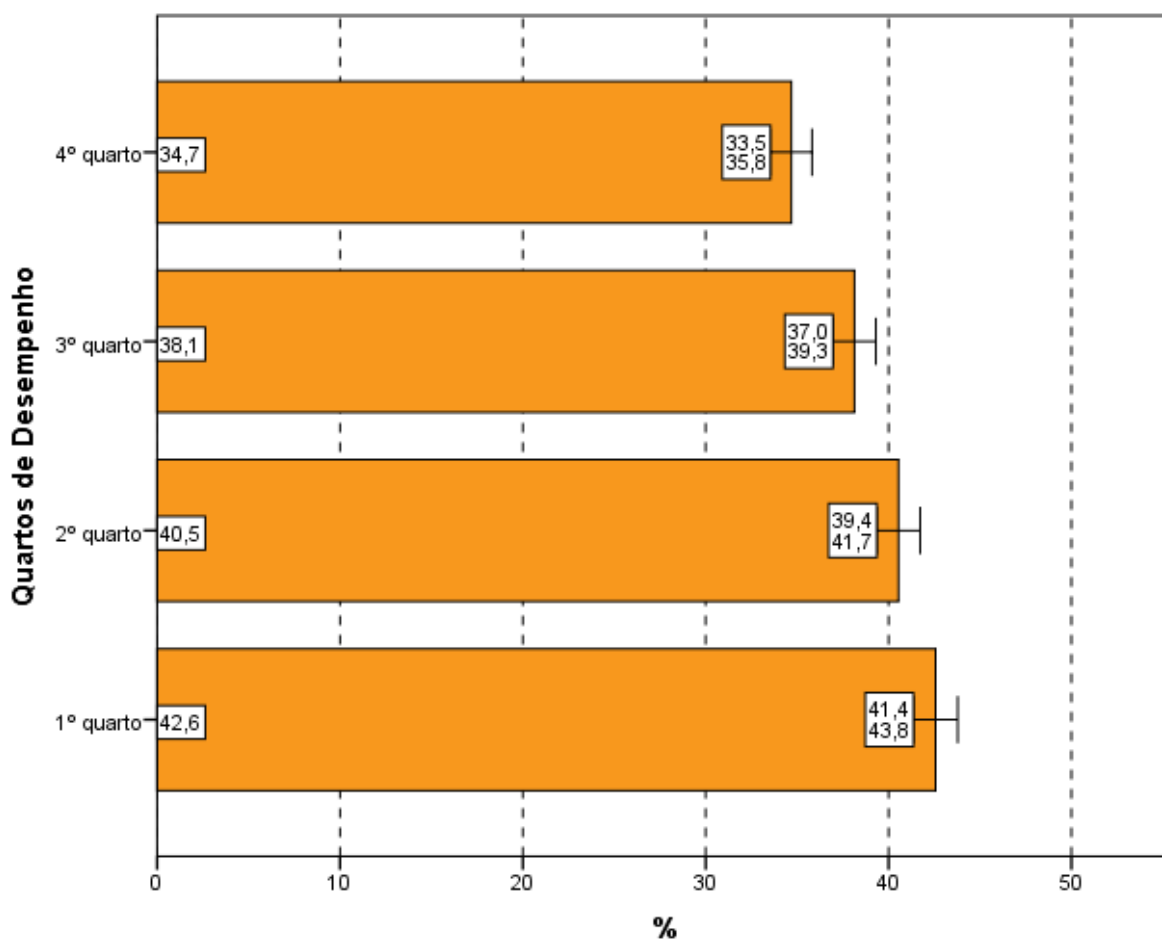
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 42,6% no primeiro quarto e 34,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 40,5% no segundo quarto e 38,1% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre primeiro e o segundo quartos. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 51,1% e 58,2% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

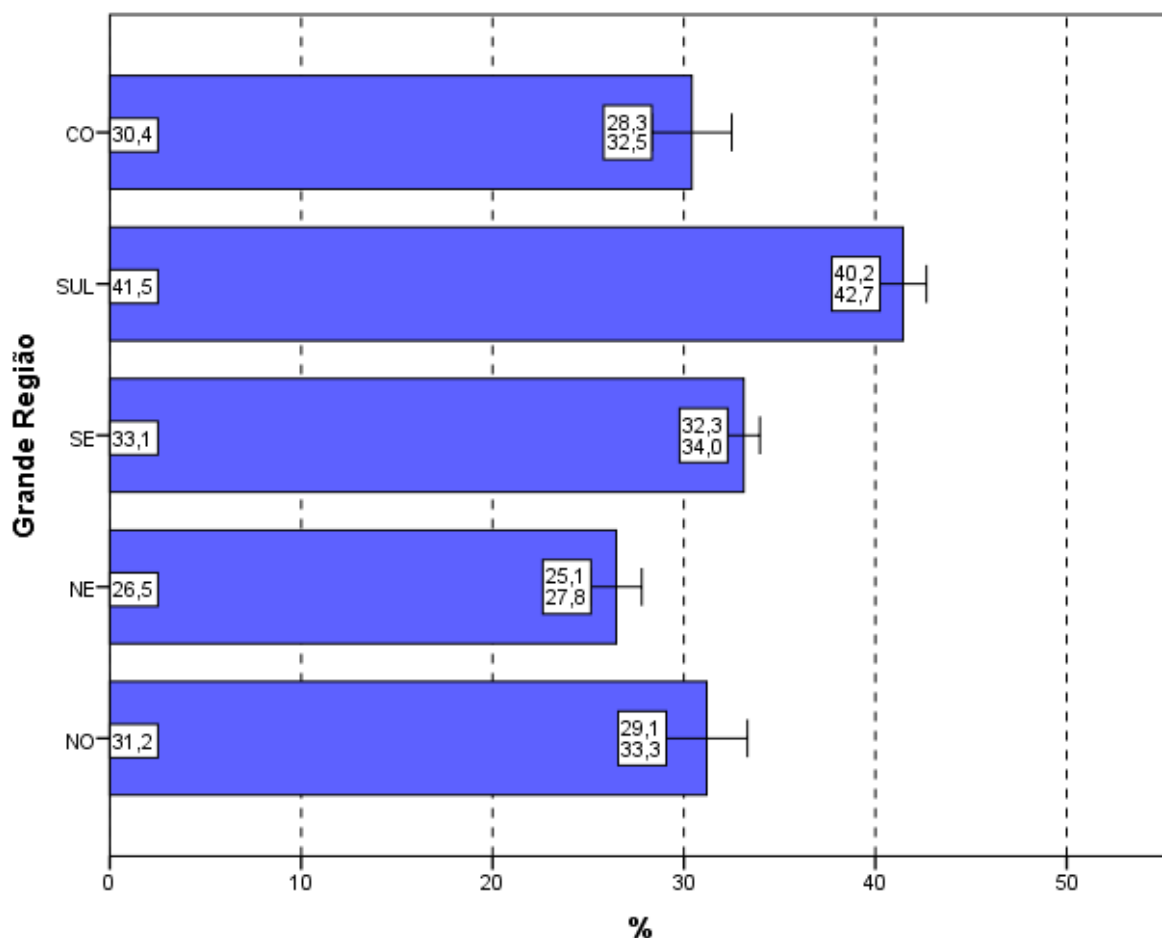
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 33,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 59,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre a maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil*, região Sul (41,5%), e todas as demais regiões são estatisticamente significativas. O percentual de alunos que

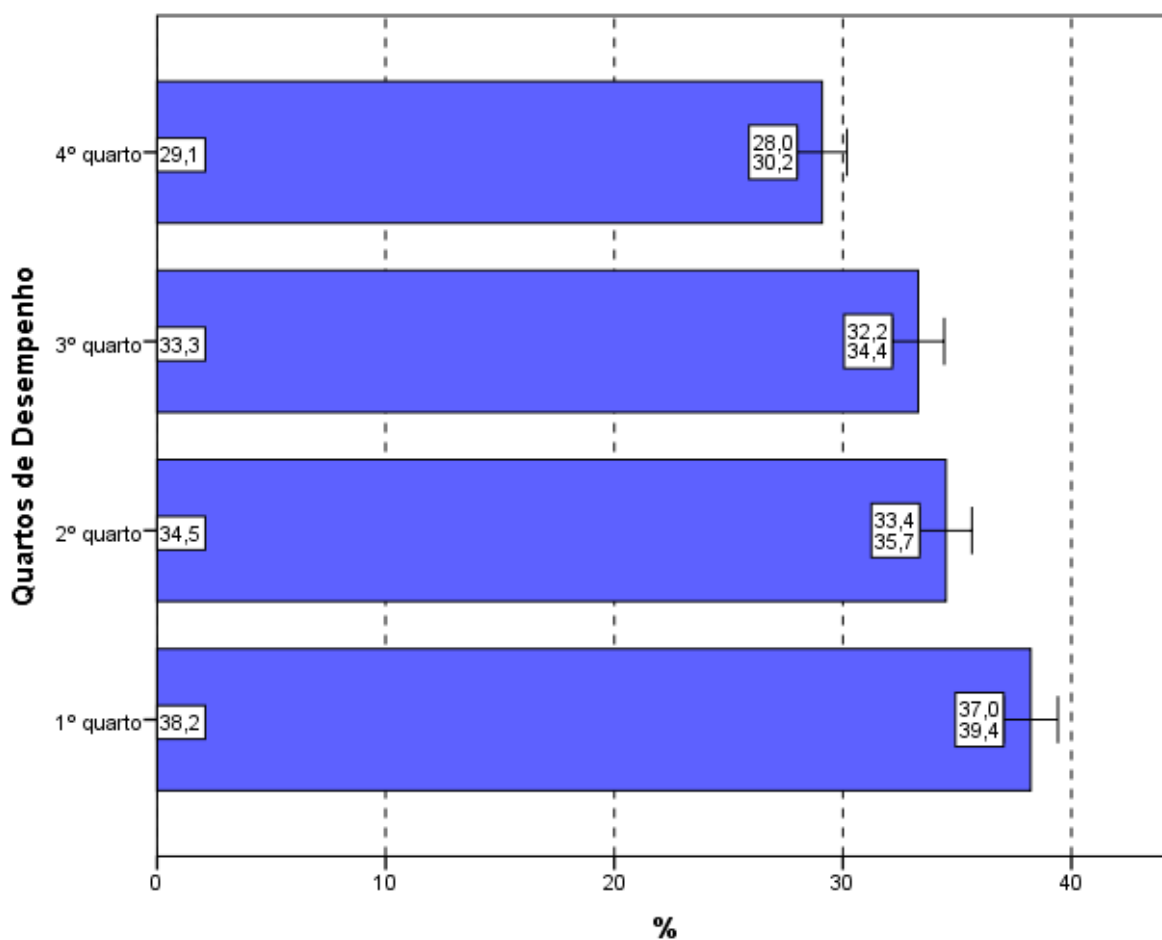
classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,9% a 64,4%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 29,1% (último quarto) a 38,2% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, em todos os quartos de desempenho, com 54,8% do quarto inferior e 61,5% do superior optando por essa resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

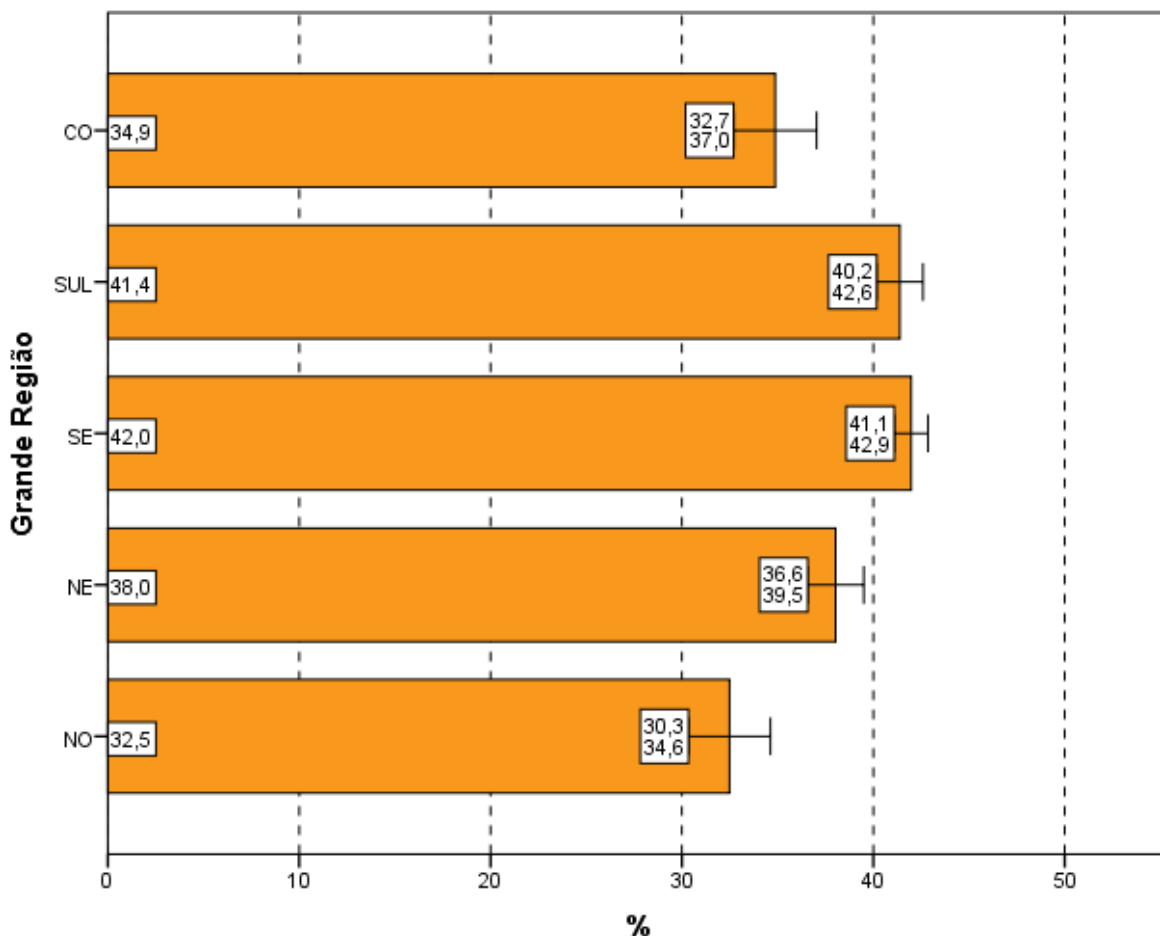
## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,8%. Já 40,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,2% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 32,5% na

região Norte até 42,0% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa, a menos da região Centro-Oeste.

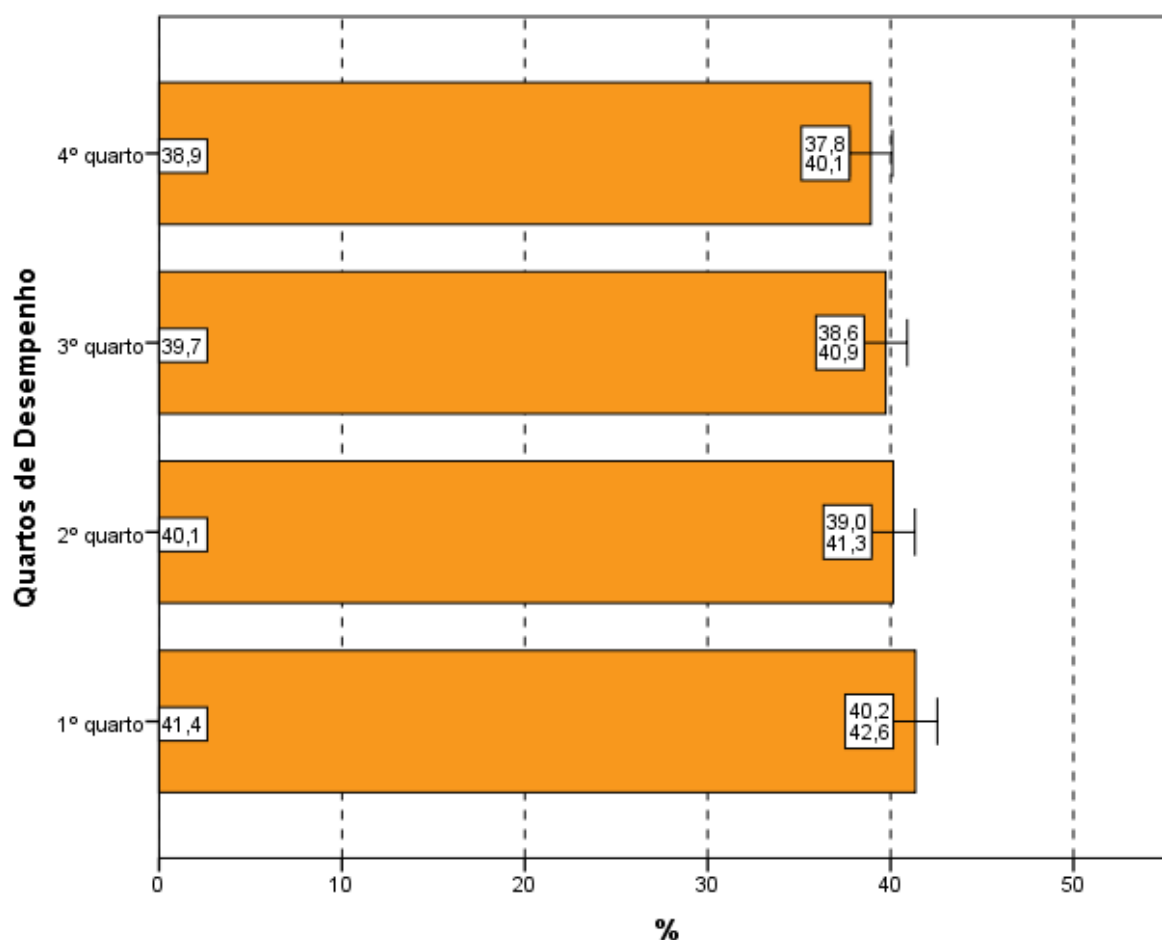


**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 50,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 52,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 51,9% no segundo quarto e 52,0% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se, porém, que só há diferença estatisticamente significativa entre os quartos extremos, primeiro e quarto, nas proporções de escolha dessa resposta.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

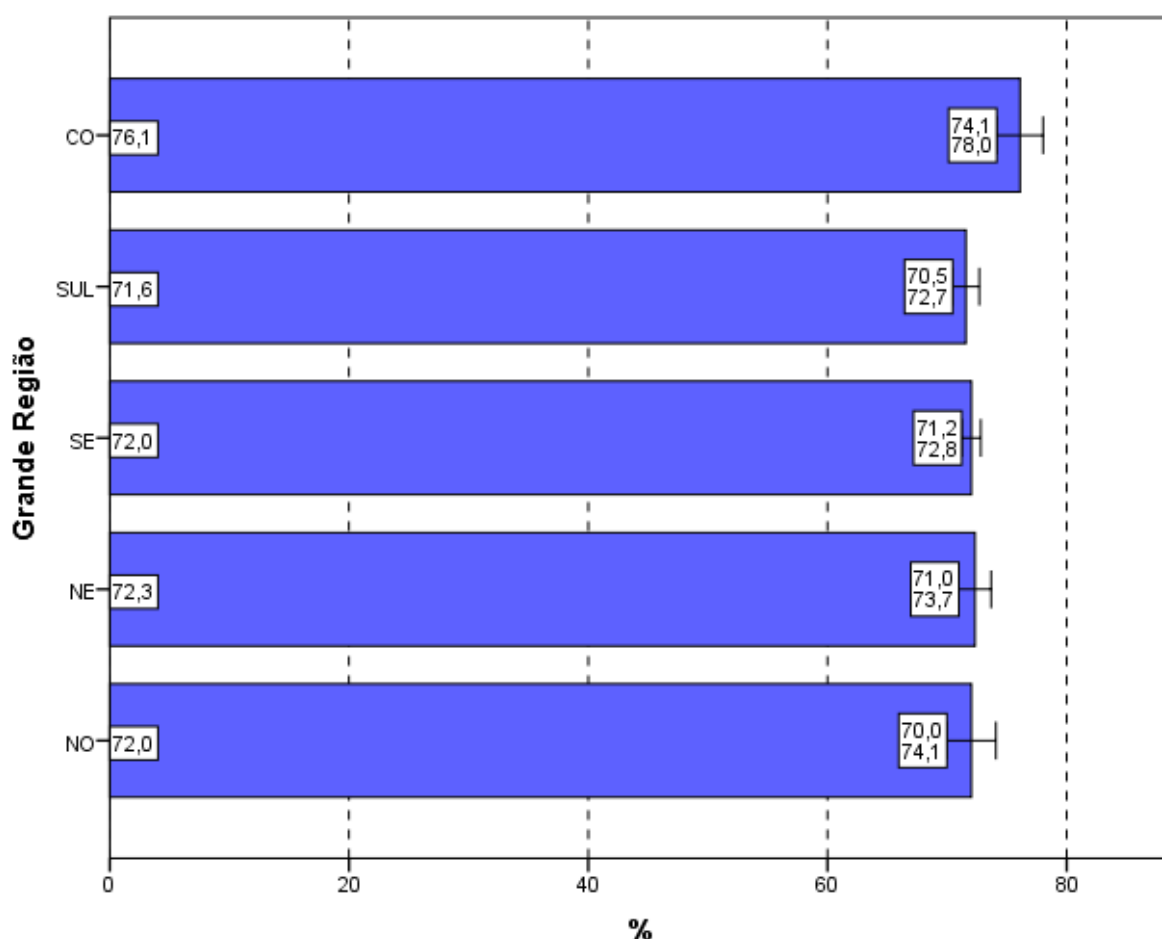
### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e*

*objetivos* variou de 71,6% na região Sul a 76,1% na região Centro-Oeste, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 71,6% em todas as regiões e maior ou igual a 66,0% para todos os quartos de desempenho).

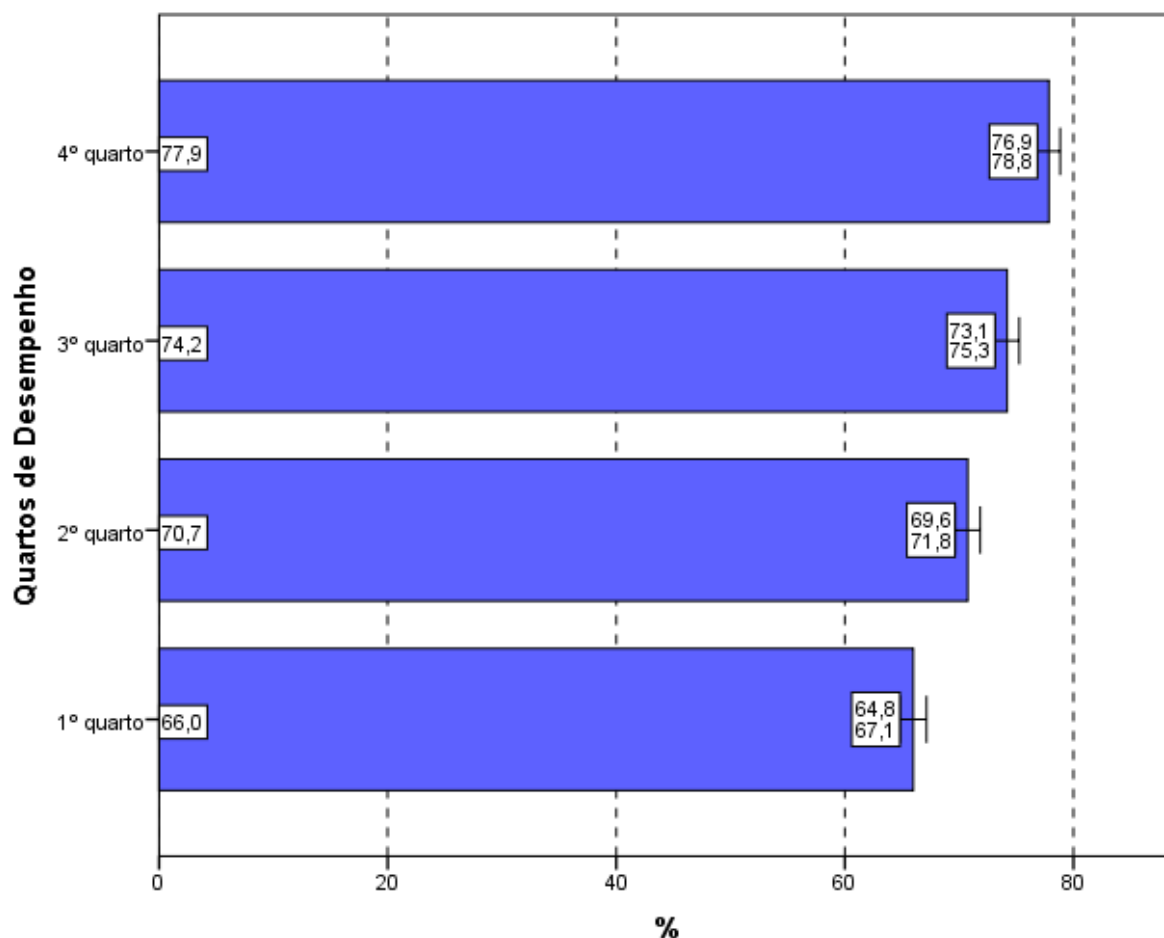


**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre

todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 77,9%.



**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

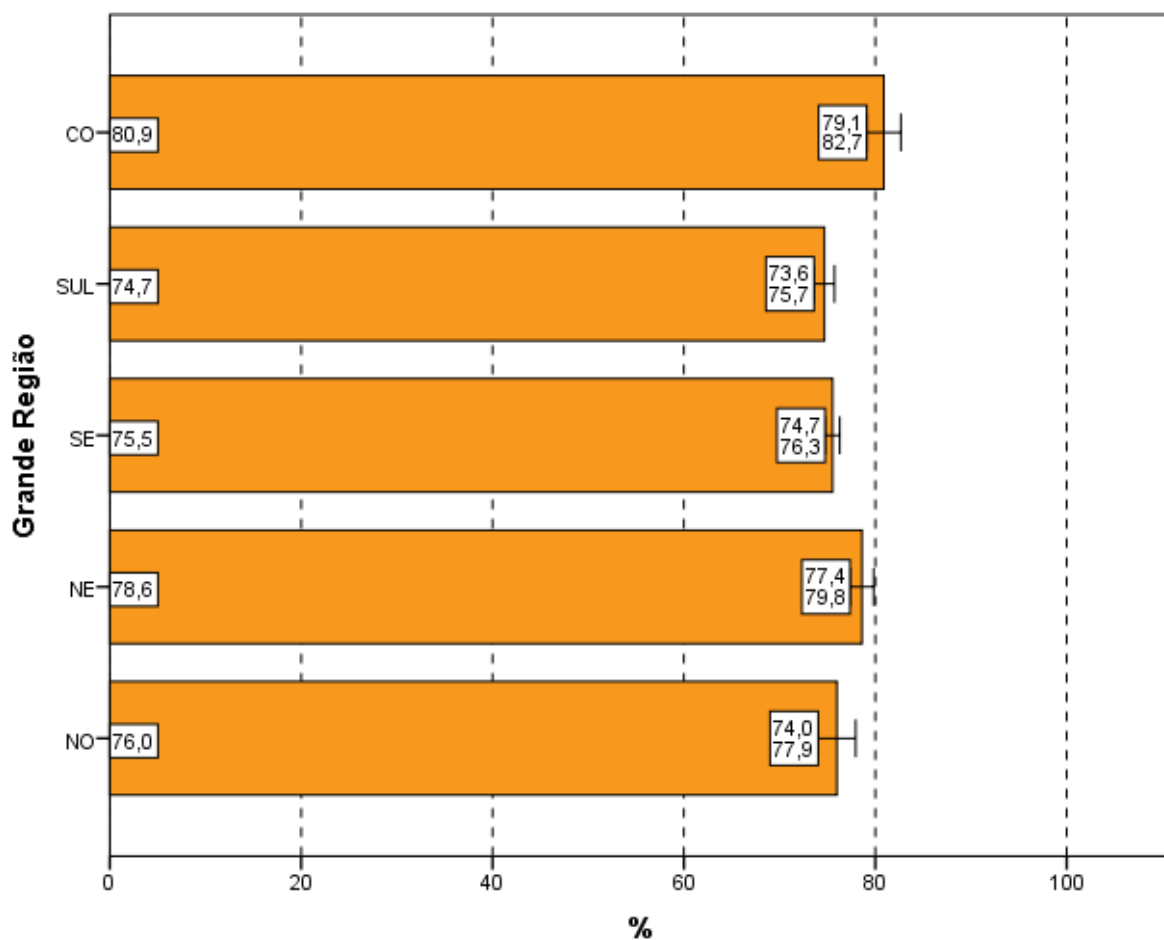
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,2% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros* e *objetivos* *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de

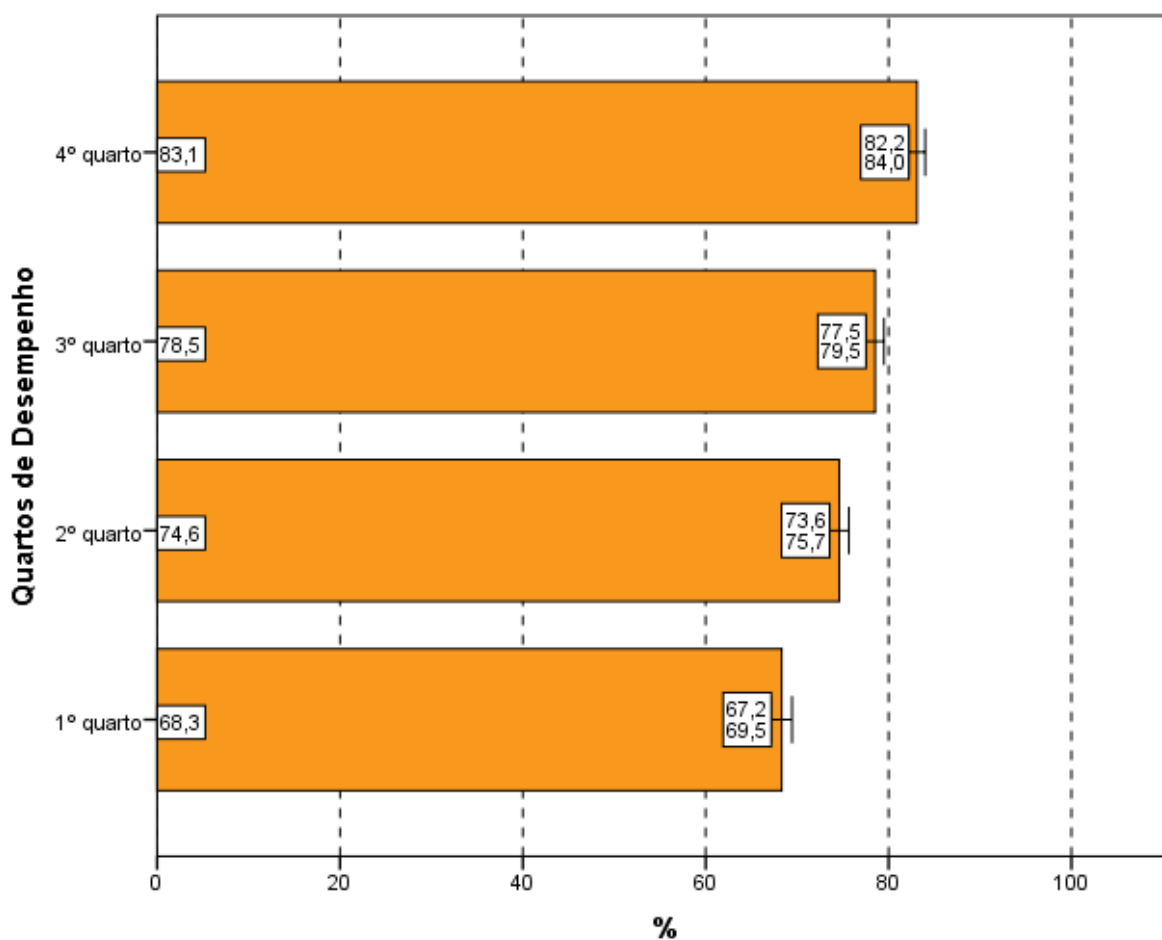
Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,7%. As diferenças entre algumas das Grandes Regiões são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,1%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,3%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.



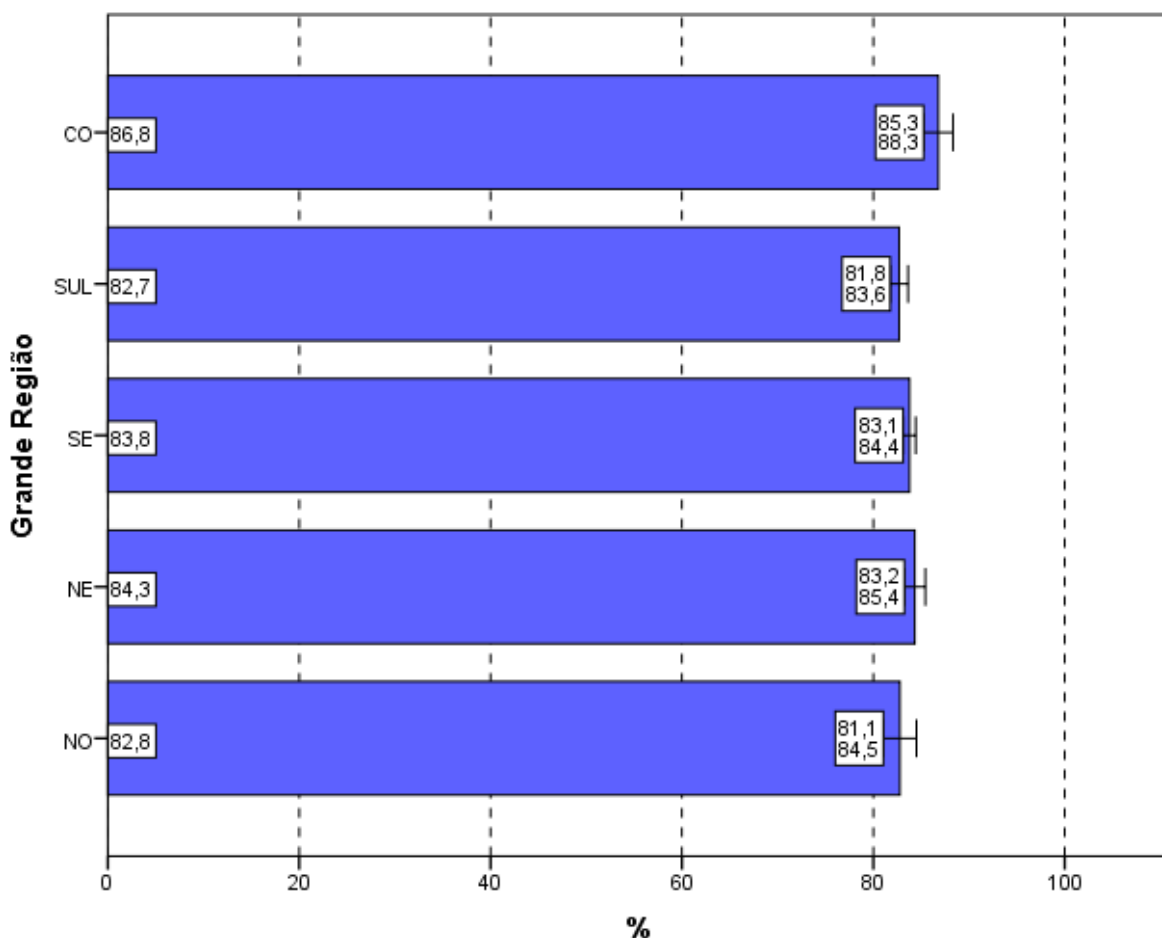
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,8% dos respondentes da Área de Educação Física (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

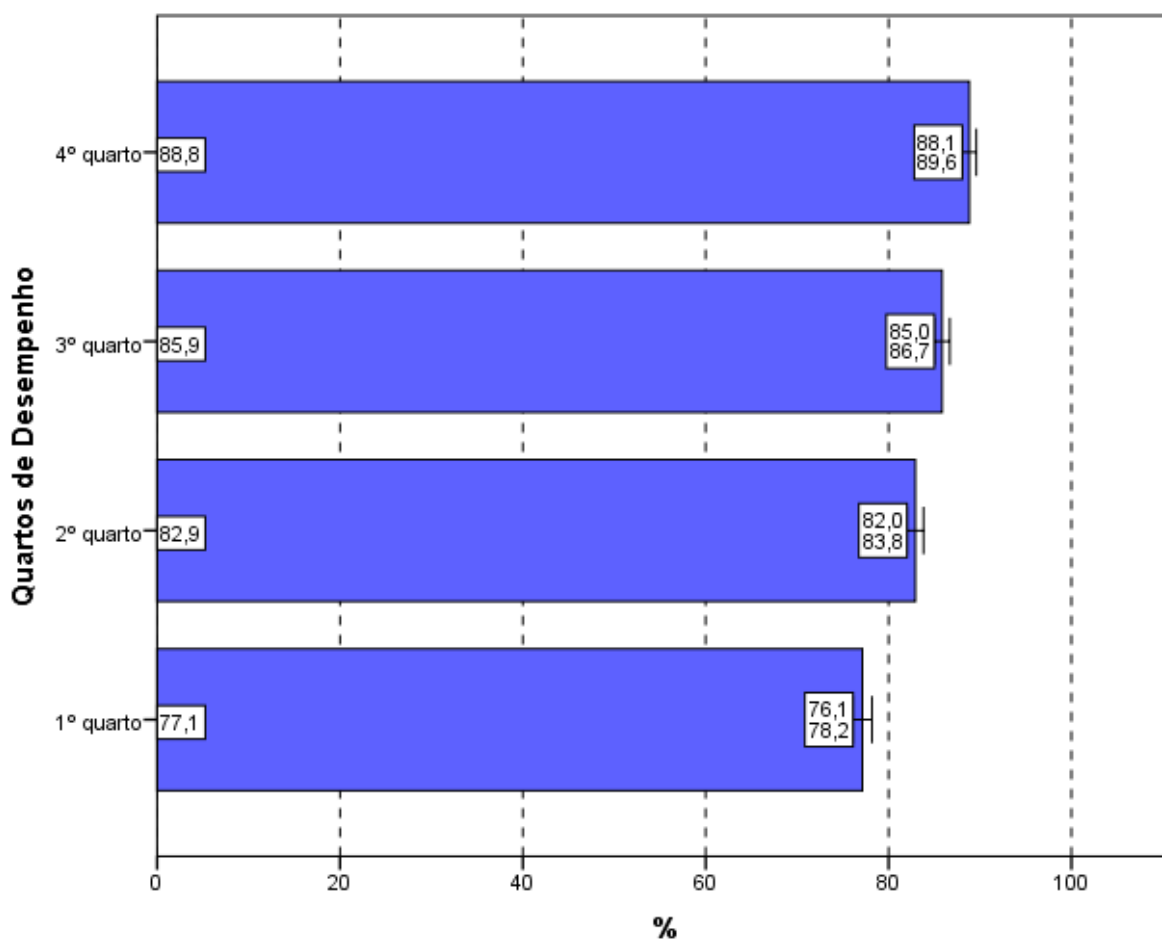
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 82,7%, chegando a 86,8% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste, e o menor, na região Sul, é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (88,8%), percentual superior à média nacional (83,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 77,1% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

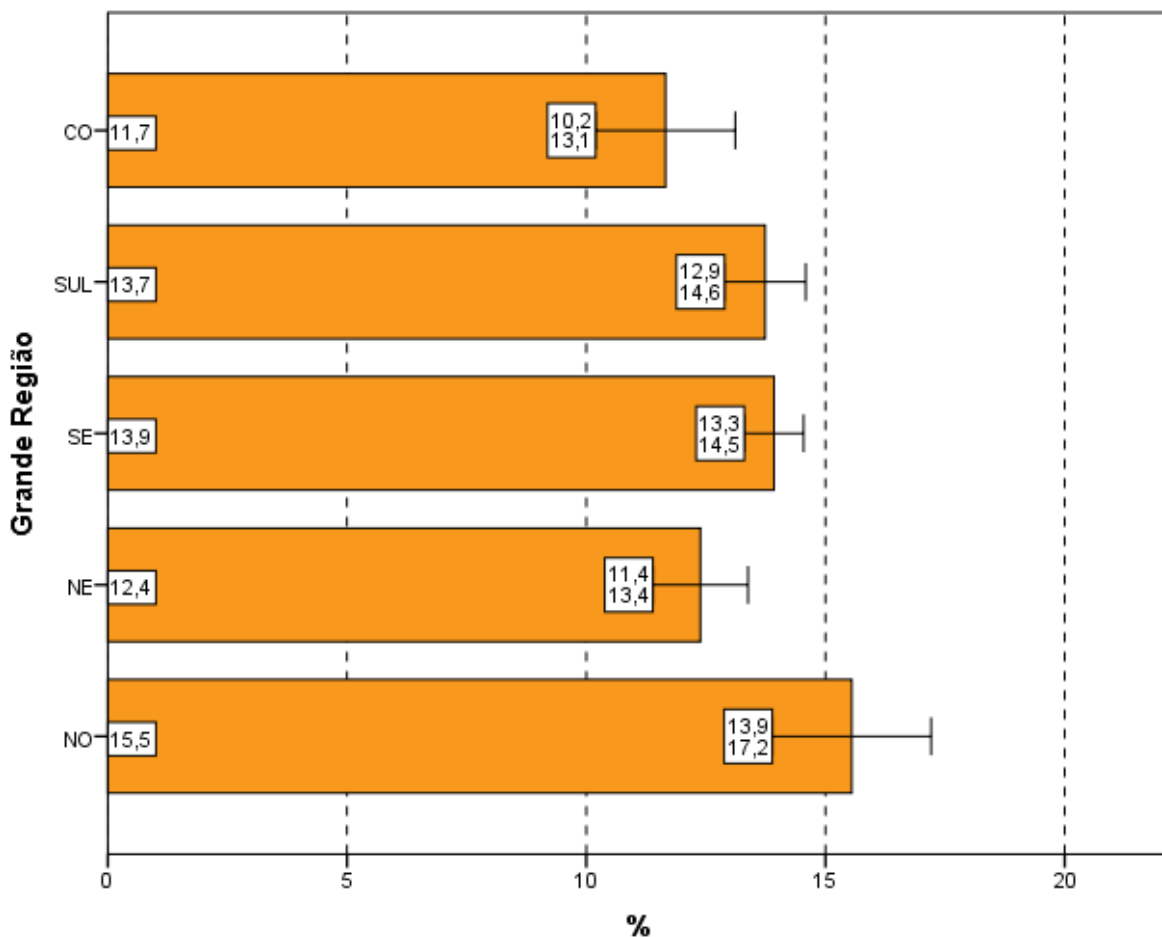
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 15,5%. Os percentuais variaram de 11,7% na região Centro-Oeste a 15,5% na Norte, sendo essa diferença significativa estatisticamente.

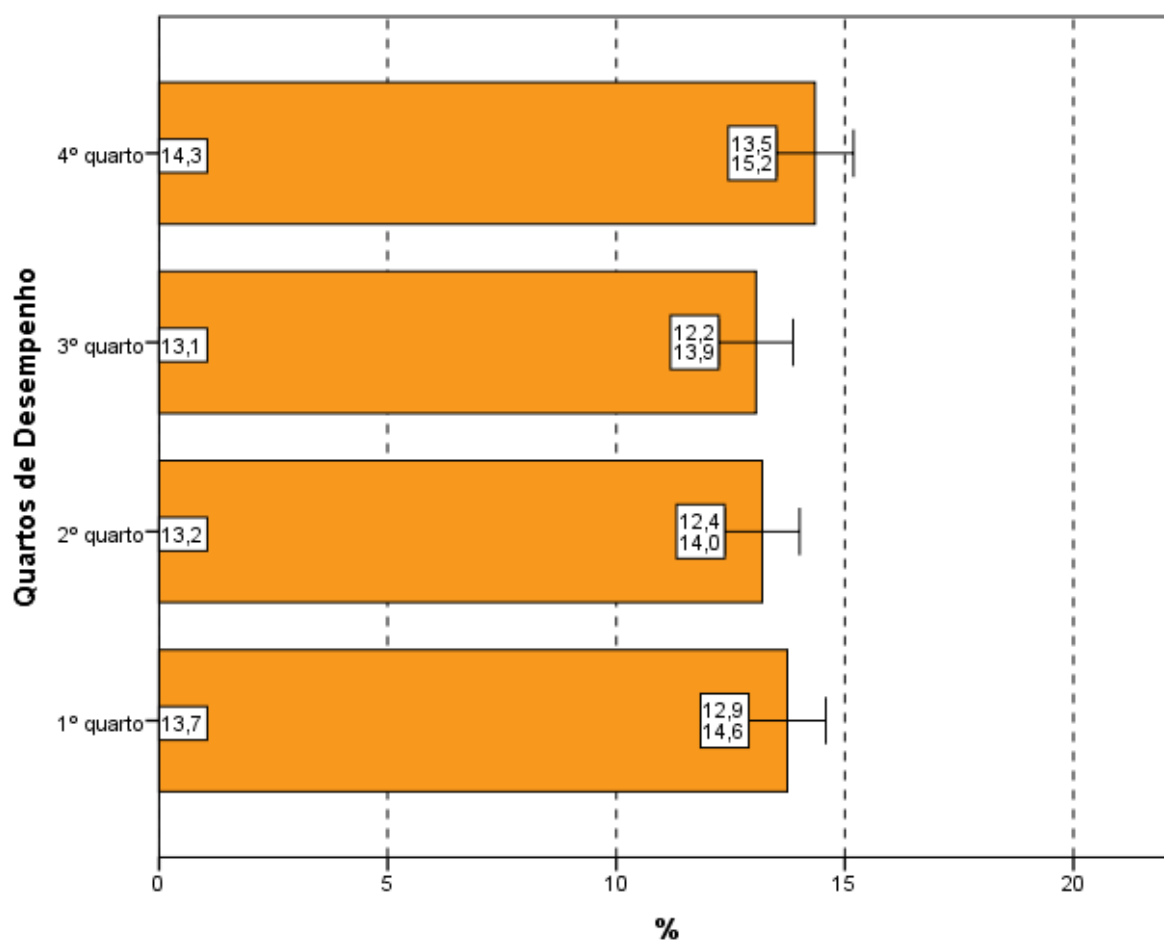
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes em todas as Grandes Regiões, com percentuais que variaram de 40,7% (região Nordeste) a 49,3% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,4% (região Norte) a 18,2% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,0% na região Sul a 23,3% na região Nordeste.



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,3% dos estudantes do quarto superior e 13,7% do quarto inferior. Nota-se que não há diferença significativa estatisticamente entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 43,9% no quarto inferior e 44,6% do quarto superior assim o responderam.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

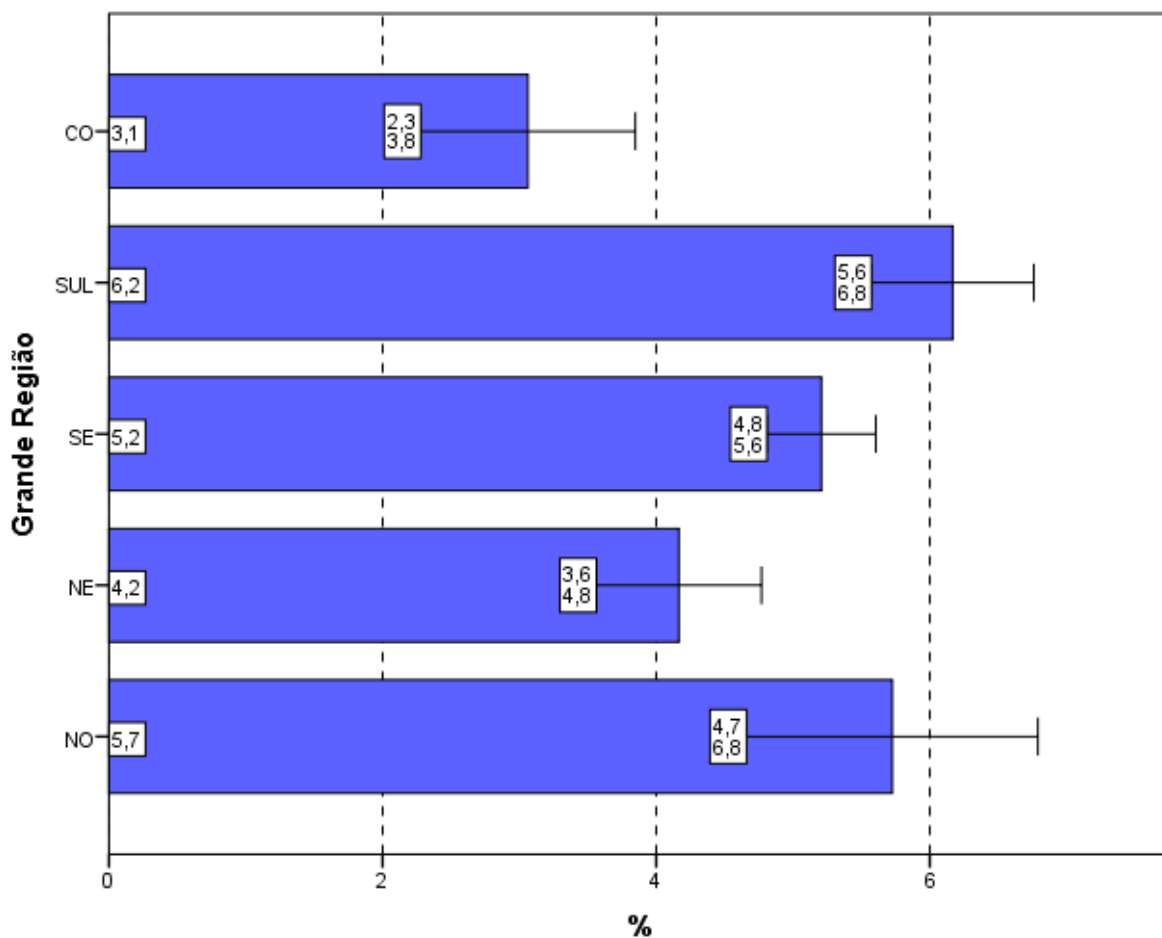
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (70,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (5,7%) e Sul (6,2%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,2%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 65,9% na região Norte e 73,2% na região Centro-Oeste.

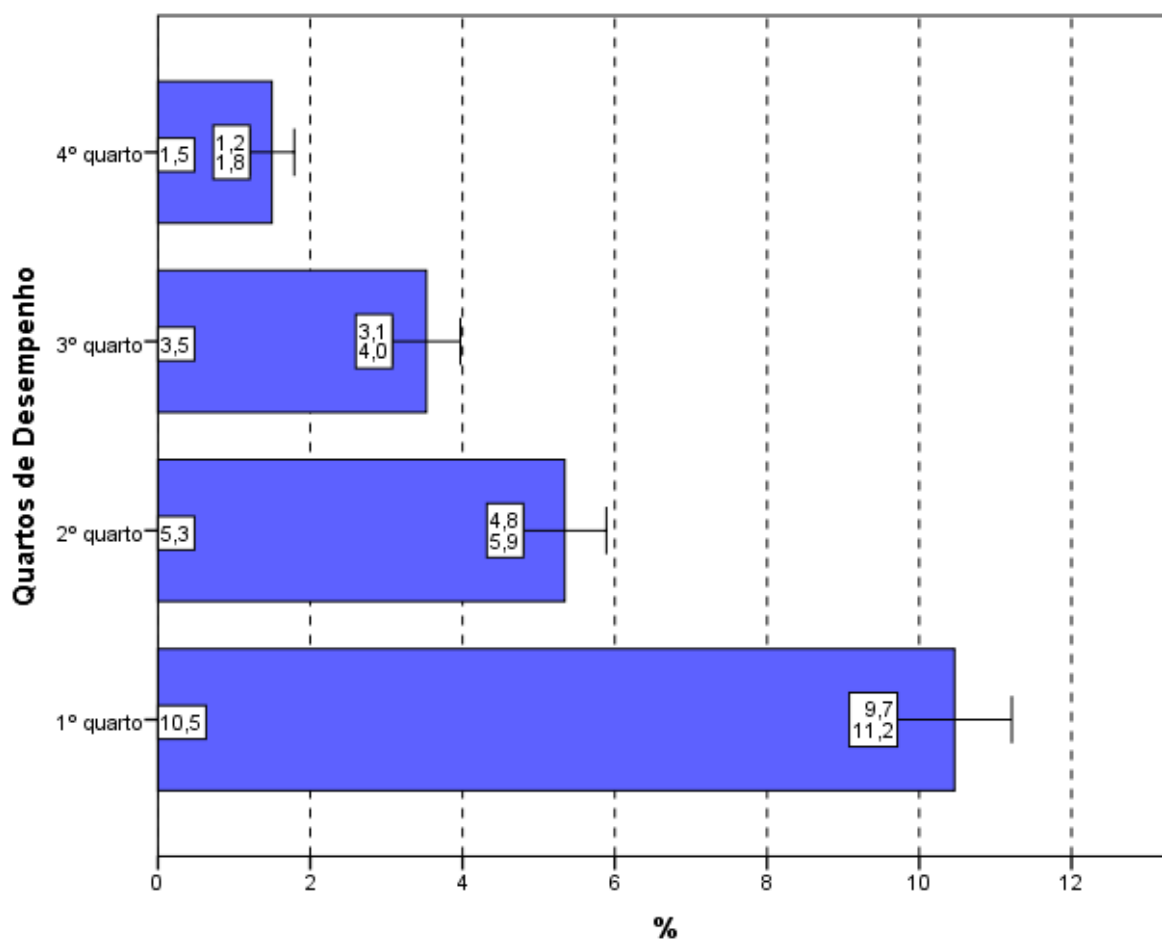


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 83,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 55,6% optaram pelas mesmas categorias. Tais proporções são crescentes com o desempenho.



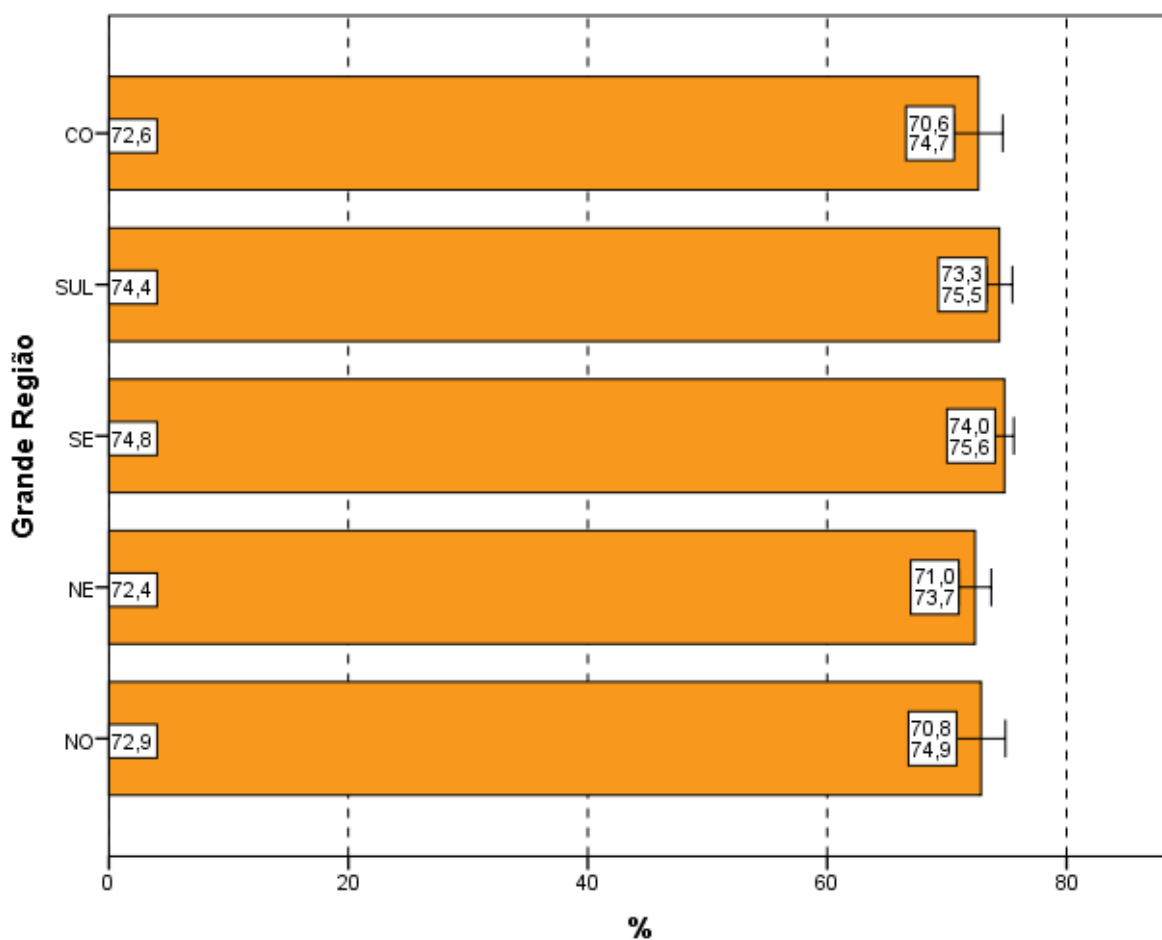
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,0%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

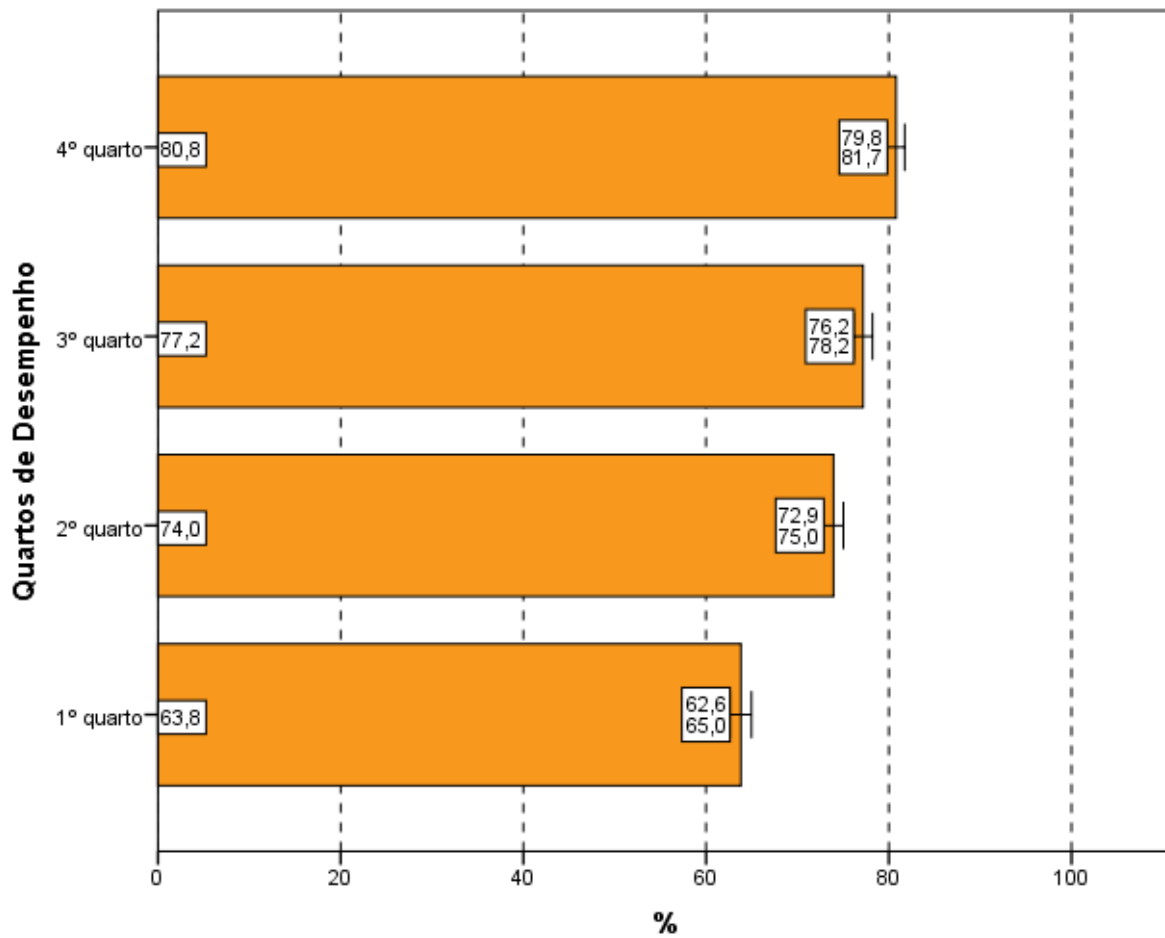
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (72,4%), Centro-Oeste (72,6%) e Norte (72,9%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas duas outras regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 74,4%, como mostra o Gráfico 4.17. Há diferença estatisticamente significativa entre as proporções das regiões Nordeste e Sudeste.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com as dos quartos inferiores. Percebe-se que há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e a distribuição de cursos de Educação Física (Licenciatura) participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 553 cursos participantes, 241 (43,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (42,4%), Sudeste (38,2%), Sul (53,8%) e Centro-Oeste (53,7%). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído a 38,7% dos cursos da região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,7%, correspondendo a 131 cursos), e o conceito 2, o terceiro (21,5%, correspondendo a 119 cursos). Houve, ainda, 28 cursos (5,1%) que receberam conceito 5, e 19 cursos (3,4%) que receberam conceito 1. Dos 553 cursos de Educação Física (Licenciatura), 15 (2,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	553	100,0	31	100,0	92	100,0	259	100,0	117	100,0	54	100,0
SC	15	2,7	0	0,0	2	2,2	7	2,7	3	2,6	3	5,6
1	19	3,4	1	3,2	4	4,3	9	3,5	2	1,7	3	5,6
2	119	21,5	12	38,7	19	20,7	62	23,9	16	13,7	10	18,5
3	241	43,6	11	35,5	39	42,4	99	38,2	63	53,8	29	53,7
4	131	23,7	7	22,6	21	22,8	68	26,3	28	23,9	7	13,0
5	28	5,1	0	0,0	7	7,6	14	5,4	5	4,3	2	3,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

<sup>18</sup> Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 31 cursos ou 5,6% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 38,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (3,2%) atribuiu-se conceito 1, a 11 cursos (35,5%), conceito 3, e a sete cursos (22,6%), conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 92 cursos ou 16,6% do total nacional. Nessa região, 39 cursos (42,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a 19 cursos (4,3% e 20,7%, respectivamente). Ainda nessa região, 21 cursos (22,8%) foram avaliados com o conceito 4, e sete cursos (7,6%), com conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 259 cursos participantes da região Sudeste (46,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 99 cursos (38,2%). O conceito 1 foi atribuído a nove cursos (3,5%), e o conceito 2, a 62 cursos (23,9%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 68 cursos (26,3%) e 14 cursos (5,4%). Nessa região, sete cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 117 cursos da região Sul corresponderam a 21,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 53,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 63 dos 117 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (1,8%), o conceito 2, a 16 cursos (13,7%), o conceito 4, a 28 cursos (23,9%), e o conceito 5, a cinco cursos (4,3%). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 54 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,8% do total nacional), 29 receberam conceito 3, o conceito modal (53,7%), como já fora destacado. A três cursos (5,6%) foi atribuído conceito 1, e a dez cursos (18,5%), conceito 2. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a sete e a dois cursos (13,0% e 3,7%). Nessa região, três cursos (5,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta um pouco mais de 41% dos cursos com conceito 2 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta um pouco mais de 15% dos cursos na mesma situação: com conceito 2 ou abaixo. Na região Norte (linha azul) todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais

mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta, grosso modo, os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que para as demais regiões, não é possível reconhecer uma hierarquia, já que as poligonais se entrecruzam.

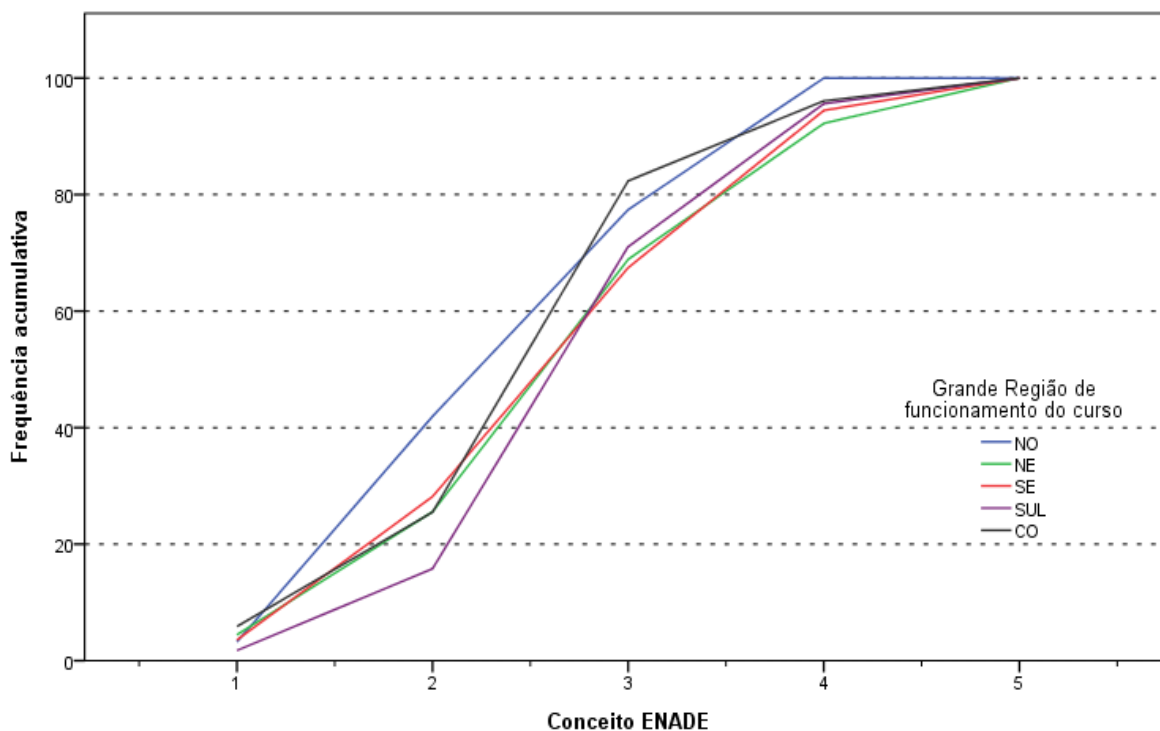


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Educação Física (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos de Educação Física (Licenciatura) participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 553 cursos participantes, 142 (25,7%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 411 (74,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 540 cursos eram presenciais, e 13, a distância.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 28 cursos avaliados com conceito 5, 16 eram oferecidos em IES Públicas, e 12, em IES Privadas. Dos 142 cursos participantes de IES

Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 51 cursos (35,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos (2,8%) receberam conceito 1, 22 cursos (15,5%) obtiveram conceito 2, 51 cursos (35,9%) receberam conceito modal 3, 44 cursos (31,0%) receberam conceito 4 e, como já comentado, 16 cursos (11,3%), conceito 5. Nessa categoria, cinco cursos (3,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 190 cursos, o correspondente a 46,2% dos 411 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, 15 (3,6%) receberam conceito 1, 97 (23,6%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 87 cursos (21,2%), e o conceito 5, a 12 cursos (2,9%). Nessa Categoria Administrativa, dez cursos (2,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 540 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 235 cursos (43,5%). Entre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 17 cursos (3,1%) foram avaliados com conceito 1, 117 cursos (21,7%) foram avaliados com conceito 2, 131 cursos (24,3%), com conceito 4, e 28 cursos (5,2%) com conceito 5. Nessa modalidade 12 cursos (2,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a Distância, o conceito modal foi também 3, atribuído a seis cursos, o correspondente a 46,2% dos 13 cursos da modalidade. Entre os demais cursos participantes, dois (15,4%) receberam conceito 1, e dois cursos (15,4%), conceito 2. Nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa modalidade. Três cursos (23,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	553	142	411	540	13
SC	15	5	10	12	3
1	19	4	15	17	2
2	119	22	97	117	2
3	241	51	190	235	6
4	131	44	87	131	0
5	28	16	12	28	0
NO	31	11	20	30	1
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	1
2	12	2	10	12	0
3	11	2	9	11	0
4	7	6	1	7	0
5	0	0	0	0	0
NE	92	46	46	91	1
SC	2	2	0	2	0
1	4	1	3	4	0
2	19	6	13	19	0
3	39	16	23	38	1
4	21	15	6	21	0
5	7	6	1	7	0
SE	259	40	219	255	4
SC	7	1	6	6	1
1	9	1	8	9	0
2	62	9	53	62	0
3	99	13	86	96	3
4	68	9	59	68	0
5	14	7	7	14	0
SUL	117	27	90	113	4
SC	3	1	2	2	1
1	2	0	2	2	0
2	16	3	13	14	2
3	63	11	52	62	1
4	28	10	18	28	0
5	5	2	3	5	0
CO	54	18	36	51	3
SC	3	1	2	2	1
1	3	1	2	2	1
2	10	2	8	10	0
3	29	9	20	28	1
4	7	4	3	7	0
5	2	1	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 20 cursos (64,5% do total regional), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceitos 1 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a dez cursos, correspondendo a 50,0% dessa categoria na região. Nove cursos foram avaliados com conceito 3, e um curso com conceito 4. As

Instituições Públicas participaram com 11 cursos na região Norte (35,5% do total regional), dos quais seis obtiveram conceito 4, o valor modal. Os conceitos 2 e 3 foram igualmente atribuídos a dois cursos, cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa combinação de categoria e região. O conceito 1 foi atribuído a um curso.

Quase todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais. Dos 30 participantes nessa modalidade, 12 obtiveram conceito 2, o valor modal. Outros 11 cursos alcançaram conceito 3, e sete alcançaram conceito 4. Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O único curso na modalidade a distância recebeu conceito 1.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 46 dos 92 cursos participantes, o equivalente a 50,0% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 23 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Três cursos obtiveram conceito 1, 13 cursos obtiveram conceito 2, seis cursos obtiveram conceito 4, e apenas um curso alcançou conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 46 cursos (50,0% do total da região). Desses, 16 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros 15 cursos, que receberam conceito 4. O conceito 1 foi atribuído a um curso, e os conceitos 2 e 5 foram atribuídos igualmente a seis cursos, cada um. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região.

A maioria dos cursos na região foram presenciais: 91. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 38 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (19 cursos), 4 (21 cursos) e 5 (sete cursos). Dois cursos presenciais ficaram Sem Conceito (SC) e o único curso a distância recebeu conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 84,6%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 219 dos 259 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 86 cursos. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (oito cursos), conceito 2 (53 cursos), conceito 4 (59 cursos) e conceito 5 (sete cursos). Entre os 40 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi também 3, atribuído a 13 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos), 4 (também nove cursos) e 5 (sete cursos). Na região Sudeste, nessa categoria, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 255. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 96 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (nove cursos), 2 (62 cursos), 4 (68 cursos) e 5 (14 cursos). Seis

cursos presenciais ficaram Sem Conceito (SC). Três cursos a distância receberam conceito 3 e o outro curso a distância ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 90 dos 117 cursos participantes da região Sul, 76,9% do total regional. Desses, 52 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, o conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a 13 cursos, o conceito 4 a 18 cursos e, por fim, o conceito 5 a três cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 27 cursos (23,1%). O conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (três cursos), 4 (dez cursos) e 5 (dois cursos). Um curso da região oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC). Nenhum recebeu conceito 1.

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram presenciais, correspondendo a 113, em oposição aos quatro cursos a distância. Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com 62 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (dois cursos), 2 (14 cursos), 4 (28 cursos) e 5 (cinco cursos). Dois cursos presenciais ficaram Sem Conceito (SC). Para os quatro cursos a distância, a moda foi o conceito 2 (50,0%). Dos outros dois cursos a distância da região, um foi alocado ao conceito 3, e o outro ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 36 dos 54 cursos participantes eram de Instituições Privadas (66,7% em termos regionais). Desses, 20 receberam conceito 3, o conceito modal. Entre os demais cursos, dois receberam conceito 1, oito receberam conceito 2, três receberam conceito 4, e um alcançou conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Quanto aos 18 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (33,3% do total regional), nove cursos apresentaram conceito 3, conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 2, quatro cursos obtiveram conceito 4. Os conceitos 1 e 5 foram igualmente atribuídos a um curso, cada um. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Nessa região, 51 cursos foram presenciais, e três, a distância. Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com 28 cursos. Os demais foram alocados aos conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos), 4 (sete cursos), 5 (dois cursos), e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Dos três cursos a distância, um foi alocado ao conceito 1, 1 ao conceito 3 e um ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde). As IES Privadas (linha verde) apresentam uma frequência acumulada de um pouco mais de 75% para conceitos 3 ou

abaixo, ao passo que as IES Públicas (linha azul) apresentam 56,2% nos mesmos conceitos. Ou seja, há uma maior proporção de cursos em IES Públicas (linha azul) com conceitos altos, quando comparada às IES Privadas (linha verde).

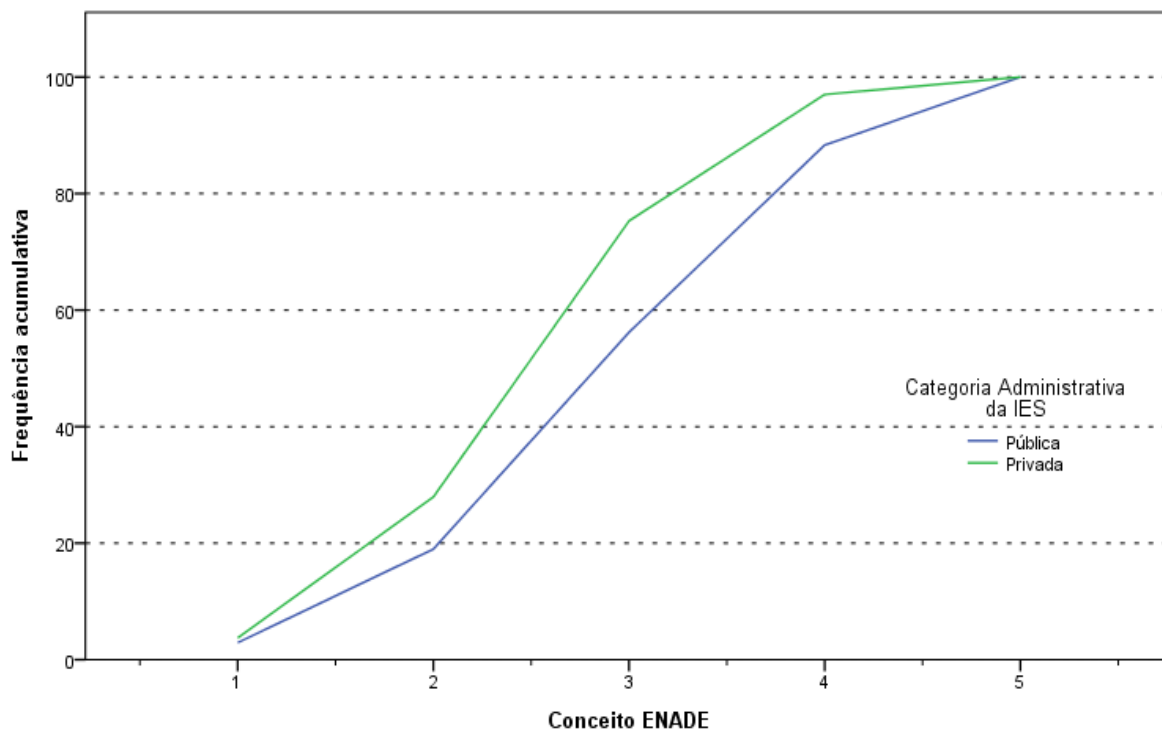


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Educação Física (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Educação Física (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 553 cursos de Educação Física (Licenciatura) participantes, 256 eram oferecidos em Universidades, 99 em *Centros Universitários*, 190 em Faculdades e oito em CEFET/IFET. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 46,3%, 17,92%, 34,4% e 1,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 28 cursos avaliados com conceito 5, 20 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 116 cursos (45,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (35

cursos), 4 (71 cursos) e 5 (20 cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC), sete cursos.

Entre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a 49 cursos (49,5%). Quatro cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (16 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 190 cursos mantidos por *Faculdades*, 75 (39,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 67 cursos. Na sequência, 33 cursos obtiveram conceito 4, oito cursos obtiveram conceito 1, e três cursos, conceito 5. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos oito cursos mantidos por *CEFET/IFET*, cinco (62,5%) receberam conceito 4, o conceito modal. Os conceitos 2, 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um. Entre os cursos oferecidos por essa categoria de IES, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Grande Região /Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	553	256	99	190	8
SC	15	7	4	4	0
1	19	7	4	8	0
2	119	35	16	67	1
3	241	116	49	75	1
4	131	71	22	33	5
5	28	20	4	3	1
NO	31	11	6	13	1
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	12	1	3	7	1
3	11	3	3	5	0
4	7	6	0	1	0
5	0	0	0	0	0
NE	92	45	11	32	4
SC	2	2	0	0	0
1	4	1	0	3	0
2	19	5	1	13	0
3	39	20	6	13	0
4	21	12	3	3	3
5	7	5	1	0	1
SE	259	98	59	100	2
SC	7	2	2	3	0
1	9	1	4	4	0
2	62	15	11	36	0
3	99	38	28	32	1
4	68	32	12	23	1
5	14	10	2	2	0
SUL	117	76	14	26	1
SC	3	2	1	0	0
1	2	2	0	0	0
2	16	10	1	5	0
3	63	41	6	16	0
4	28	17	6	4	1
5	5	4	0	1	0
CO	54	26	9	19	0
SC	3	1	1	1	0
1	3	2	0	1	0
2	10	4	0	6	0
3	29	14	6	9	0
4	7	4	1	2	0
5	2	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 11 dos 31 cursos participantes. Seis cursos receberam conceito 4, conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso) e 3 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por seis cursos, aos quais foram igualmente atribuídos os conceitos 2 e 3 (distribuição com moda distribuída em dois conceitos contíguos, recebido por três cursos, cada um). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 13 cursos na região Norte que receberam os conceitos 2 (sete cursos, conceito modal), 3 (cinco cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhuma *Faculdade* da região obteve conceito 1 ou 5. Os *CEFET/IFET* participaram com um curso apenas, que recebeu conceito 2.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 45 dos 92 cursos da Área de Educação Física (Licenciatura) oferecidos na região, dos quais dois ficaram Sem Conceito (SC). O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, cinco cursos. O conceito modal 3 foi atribuído a 20 cursos. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a 12 e a cinco cursos.

Os *Centros Universitários* contaram com 11 dos 92 cursos na região Nordeste, correspondendo a 12,0% do total regional. Desses, seis cursos obtiveram o conceito modal 3, e três cursos, o conceito 4. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por 32 cursos na região Nordeste, nota-se que tais cursos apresentaram distribuição com uma moda distribuídas em dois conceitos contíguos, os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada qual, a 13 cursos. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, e o conceito 4, a três cursos também. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por *Faculdades* recebeu conceito 5, tampouco ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos, dos quais três receberam conceito modal 4 e um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os demais conceitos.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 98 dos 259 cursos de Educação Física (Licenciatura) da região. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 38 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (15 cursos), 4 (32 cursos) e 5 (dez cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 59 cursos na região Sudeste, dos quais 28 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos, o conceito 2, a 11 cursos, o conceito 4, a 12 cursos e, por fim, o conceito 5, a dois cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 100 cursos na região Sudeste, dos quais três ficaram Sem Conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (36 cursos, o

conceito modal), 3 (32 cursos), 4 (23 cursos) e 5 (dois cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, os quais receberam conceitos 3 e 4, cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

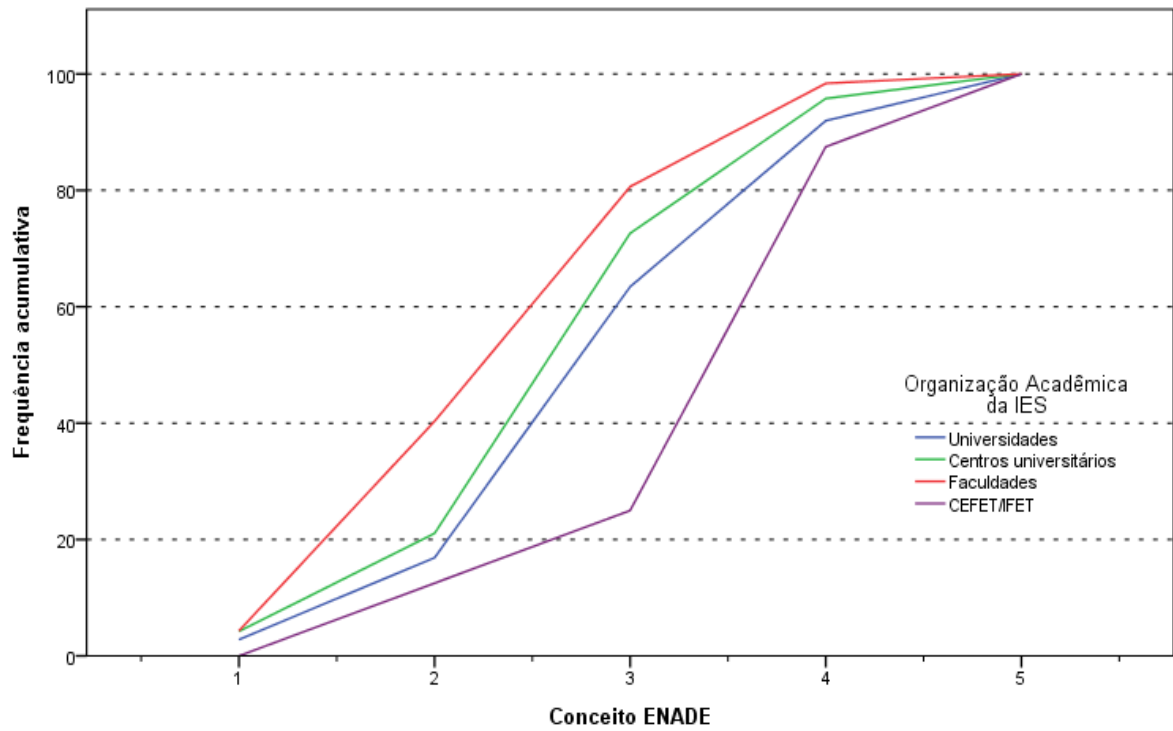
Dos 117 cursos da região Sul, 76 eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 41 cursos. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos), e 4 (17 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 14 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, um ficou Sem Conceito (SC,) e um recebeu conceito 2. Nenhum recebeu conceitos 1 ou 5. Houve uma distribuição com moda distribuída entre dois conceitos contíguos, 3 e 4, com seis cursos cada. Quanto aos 26 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 16 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos, o conceito 4, a quatro cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Nessa região, apenas um curso foi avaliado em *CEFET/IFET*, o qual recebeu conceito 4.

Na região Centro-Oeste, 26 dos 54 cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a quatro cursos, o conceito 3, conceito modal, a 14 cursos, o conceito 4 a sete cursos e o conceito 5, a um curso.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com nove cursos. Desses, seis obtiveram o conceito modal 3. Um curso recebeu o conceito 4, e outro recebeu conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e os conceitos 1 e 2 não foram atribuídos a nenhum curso. Dentre os 19 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, um ficou Sem Conceito. Nove cursos receberam o conceito 3, o conceito modal, seis o conceito 2, dois cursos receberam o conceito 4 e um curso recebeu o conceito 1. Nessa região, não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, onde quase um quarto dos cursos obteve conceitos 3 ou abaixo, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda, apresentando pouco mais de 80% dos cursos nos conceitos 3 ou abaixo, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Centros Universitários* (linha verde) e em *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Educação Física (Licenciatura) - Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Educação Física (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Educação Física (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo,  $[0; 10]$ , fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Educação Física (Licenciatura). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,8, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais alta (43,9), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (41,2). As demais médias foram: 41,7 na região Norte, 43,2 na região Sudeste e 43,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,9) e o menor, na região Norte (13,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (91,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (81,2). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 42,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Nordeste (43,9), e a menor obtida na Sul (40,9). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%<sup>21</sup> entre as menores Médias, obtidas nas regiões Norte e Sul (respectivamente 41,7 e 41,2), e as médias das demais regiões: Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

---

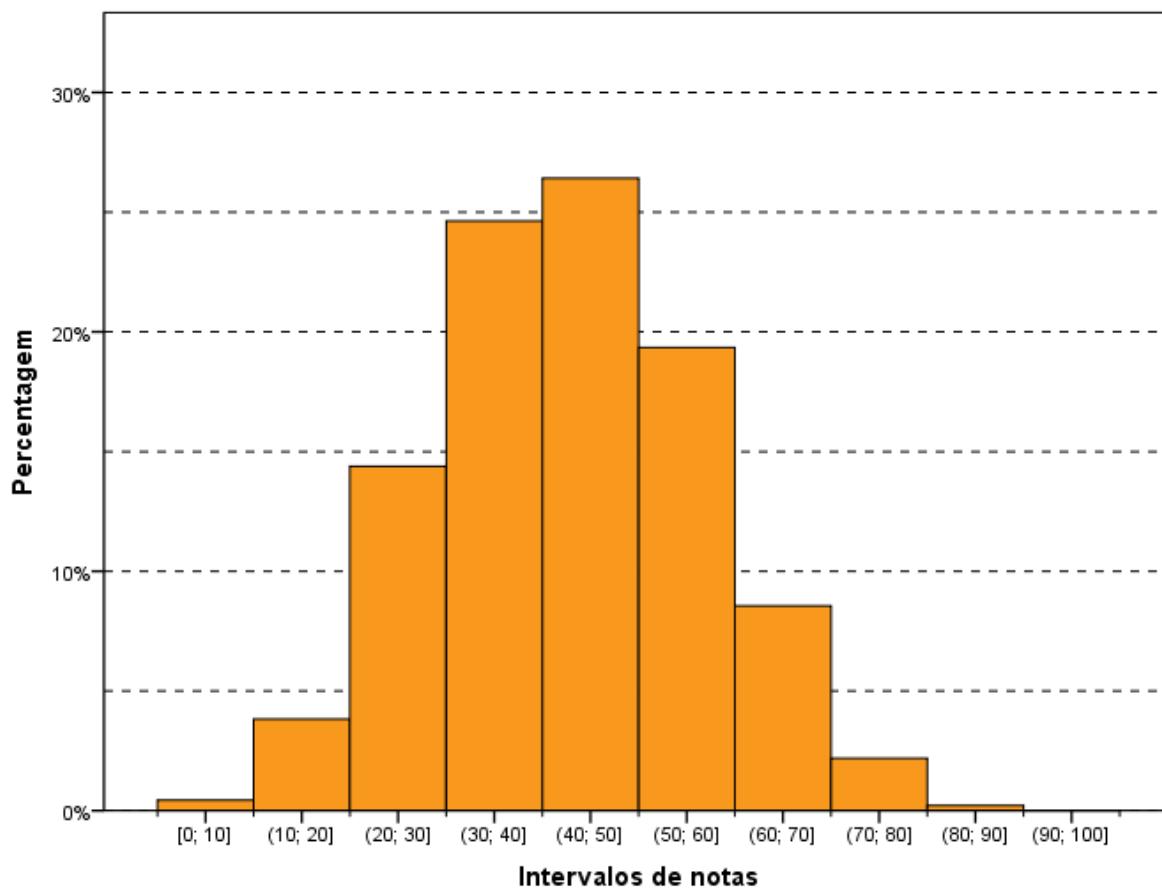
<sup>21</sup> Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

**Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,8	41,7	43,9	43,2	41,2	43,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	13,7	13,1	13,9	13,8	13,5	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	41,5	43,9	43,0	40,9	42,7
Máxima	91,5	81,2	88,0	91,5	88,0	88,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido pelo intervalo (30; 40].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 42,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,9) que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Nordeste e Sul (2,7), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (3,7), caracterizando maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,7) foi superior ao do Brasil como um todo (13,7), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (46,7, 43,6 e 42,8, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* foi 42,6 e a menor *Média* foi a das *Faculdades*, 41,0. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 41,0 das *Faculdades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da modalidade *Educação a Distância* (37,7) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (43,6), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

**Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estadísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,6	41,9	43,6	42,6	41,0	46,7	37,7	43,6
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,7	0,2	0,1
Desvio padrão	14,7	13,2	14,1	13,4	12,9	13,6	13,0	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0
Mediana	46,1	41,6	43,5	42,2	40,8	48,3	36,6	43,5
Máxima	88,8	91,5	91,5	85,7	85,8	78,8	84,3	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 44,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,1. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (44,6), e a menor, na região Norte (43,5). As demais médias foram: 44,3 na região Sudeste,

44,2 nas regiões Sul e Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,5), e o menor, na região Sul (15,8). Os demais desvios padrões foram: 16,2 na região Norte, 16,0 na região Sudeste e 15,9 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 96,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (92,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,7, sendo a maior *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (45,0), e a menor, encontrada na região Norte (44,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

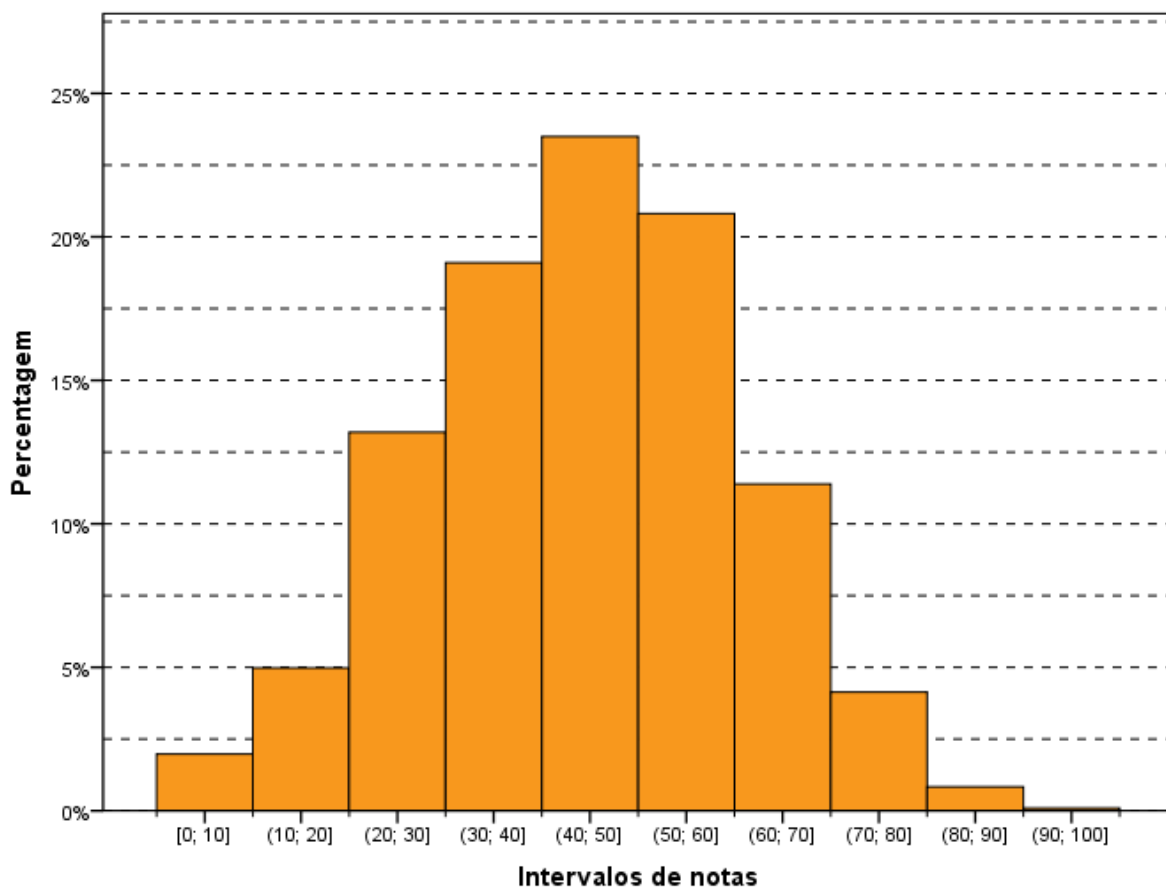
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das regiões.

**Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,3	43,5	44,6	44,3	44,2	44,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	16,1	16,2	16,5	16,0	15,8	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,7	44,3	45,0	44,6	44,6	45,0
Máxima	96,6	94,4	93,6	94,8	96,6	92,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mesmo intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior do que a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,7 para a nota da prova como um todo e 16,1 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (46,0), e a menor, pelos de IES *Privadas* (43,7).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a menor *Média* dentre os quatro tipos de Organização Acadêmica, obtida pelas Faculdades (42,8), e as demais médias: 44,8 nas *Universidades*, 44,4 nos *Centros Universitários* e 46,8 nos *CEFET/IFET*, a maior.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 44,7 e 41,9, respectivamente). Tais médias apresentam diferenças estatisticamente significativas.

**Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	46,0	43,7	44,8	44,4	42,8	46,8	41,9	44,7
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,8	0,3	0,1
Desvio padrão	17,0	15,7	16,4	15,9	15,5	15,4	15,8	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,9	44,1	45,2	44,7	43,4	47,6	42,2	45,0
Máxima	96,6	94,8	96,6	93,6	93,6	90,4	93,6	96,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 42,3. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (43,7), e a menor, na região Sul (40,2). As demais médias foram: 41,1 na região Norte, 42,9 na região Sudeste e 43,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (15,3), e o menor, na região Norte (14,3). Os demais desvios foram: 15,2 na região Sudeste, 15,0 na região Sul e 14,9 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Nordeste (43,9), e a menor, na região Sul (39,7). As demais medianas foram: 40,6 na região Norte, 42,6 na região Sudeste e 42,5 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 96,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 82,7 na região Norte, 88,8 na região Nordeste, 93,3 na região Sul e 91,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

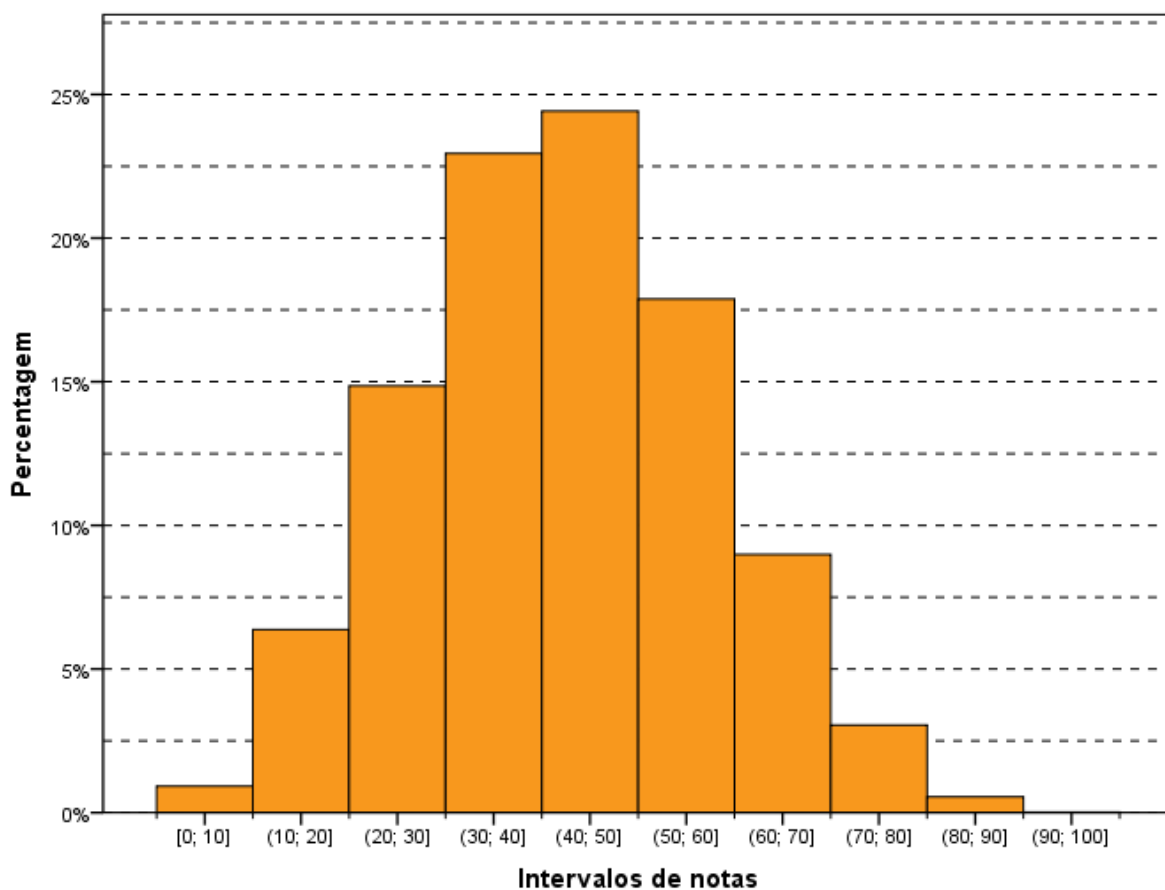
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das menores Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, as das regiões Norte (41,1) e Sul (40,2) em relação às médias das demais regiões: Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

**Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,3	41,1	43,7	42,9	40,2	43,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	15,1	14,3	15,3	15,2	15,0	14,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,0	40,6	43,9	42,6	39,7	42,5
Máxima	96,0	82,7	88,8	96,0	93,3	91,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Educação Física (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], mesmo grupo modal da prova como um todo e o de Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi dos *CEFET/IFET* (46,7), vindo a seguir a das *Universidades* (43,2) e, depois, a dos *Centros Universitários* (42,0); já a menor *Média* foi a das *Faculdades* (40,4). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,6). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (96,0). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 91,1, as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 86,1 e os *CEFET/IFET* obtiveram a menor nota *Máxima* (80,2). As medianas foram: 43,1 nas *Universidades*, 41,6 nos *Centros Universitários*, 40,1 nas *Faculdades*, a menor delas, e 47,8 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas nos *CEFET/IFET* (4,8). Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (45,5) e IES *Privadas* (41,3). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, havendo diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (43,2) e a da *Educação a Distância* (36,3).

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,5	41,3	43,2	42,0	40,4	46,7	36,3	43,2
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,8	0,2	0,1
Desvio padrão	16,2	14,6	15,6	14,8	14,2	15,2	14,2	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Mediana	45,6	40,7	43,1	41,6	40,1	47,8	35,2	43,1
Máxima	90,7	96,0	96,0	91,1	86,1	80,2	88,6	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 6.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 6.7 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 40,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (39,1), e a maior, na região Nordeste (41,4). As demais médias foram: 39,6 na região Sudeste, 40,2 na região Sul e 40,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (19,2), e o menor, na região Norte (18,9). Os demais desvios foram: 19,1 nas regiões Sudeste e Sul e 19,0 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e das cinco Grande Regiões foi 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes regiões, da mesma forma que a nota mínima (0,0) foi igual para todas as regiões.

**Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	39,1	41,4	39,6	40,2	40,6
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	19,1	18,9	19,2	19,1	19,1	19,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39), e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,73. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,73, e o de Discriminação, de 0,26 a 0,52.

**Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,11	Muito difícil	0,26	Médio
2	0,44	Médio	0,41	Muito bom
3	0,26	Difícil	0,35	Bom
4	0,53	Médio	0,52	Muito bom
5	0,47	Médio	0,49	Muito bom
6	0,73	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,27	Difícil	0,38	Bom
8	0,40	Difícil	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9 apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 2, 4 e 5) e uma na categoria *Difícil* (questão 8). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi classificada com índice *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,53 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,73. A questão 1 foi considerada

*Muito Difícil*, com índices de facilidade 0,11; já o Índice de Discriminação foi *Médio* (0,26). As questões de números 3 e 7 apresentaram um Índice de Discriminação *Bom*, e seus Índices de Facilidade foram, respectivamente, 0,26 e 0,27, ou seja, pouco mais do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-las, dentro do universo de participantes.

**Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			2	1
	Médio				3
	Fácil				1
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

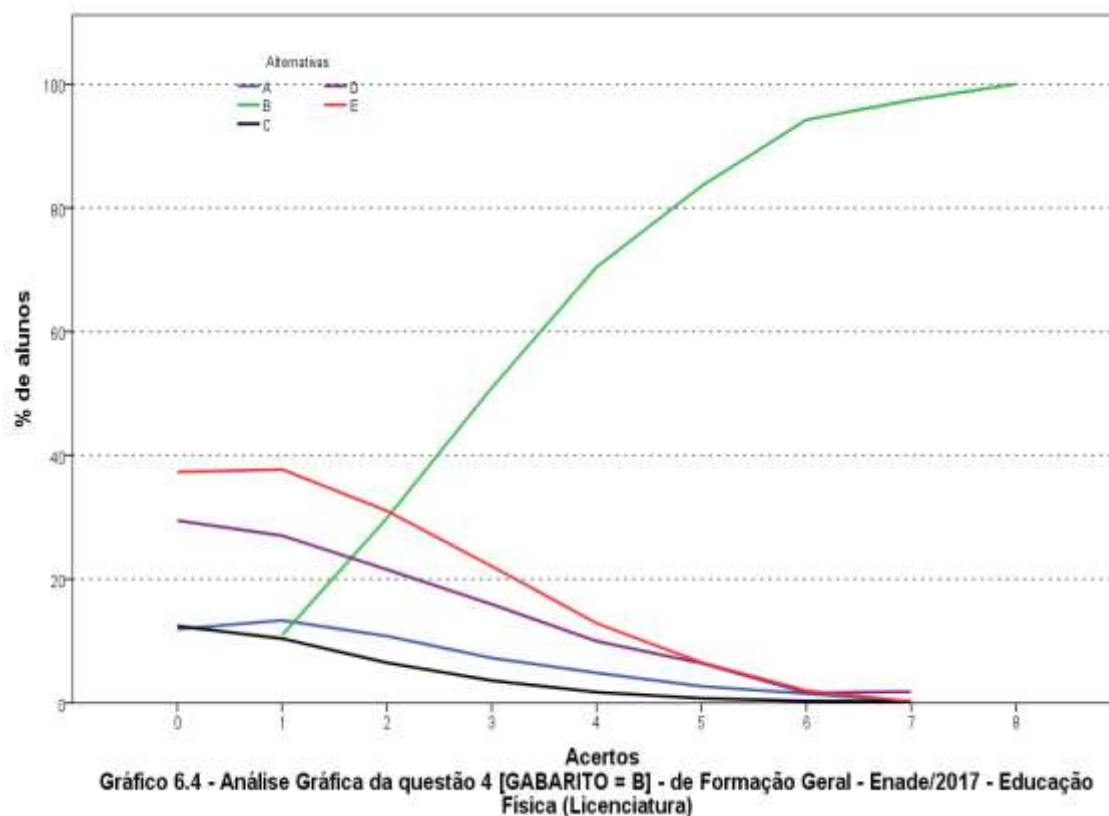
O Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada média, com relação à facilidade, e foi a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, mais da metade (50,9%) escolheu a alternativa correta B, 22,1% escolheu a alternativa E, 15,9% escolheu a alternativa D (em roxo), 7,3% escolheram a alternativa A (azul), e 3,6%, a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprе salientar que não é possível inferir desse gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso

extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (nesse exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.10 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Educação Física (Licenciatura), por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 16. Além disso, como será discutido ainda nessa seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi de 44,5. A menor *Média* foi observada na região Sul (42,0), e a maior, na região Nordeste (46,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi

16,1, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,3), e o maior, na região Nordeste (16,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 43,5, a mesma de quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Nordeste, com *Mediana* 47,8, maior do que as demais. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste e da região Centro-Oeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 91,3 na região Norte e 95,7 nas regiões Nordeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

**Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,5	43,5	46,1	45,2	42,0	45,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	16,1	15,3	16,2	16,1	15,9	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	43,5	47,8	43,5	43,5	43,5
Máxima	100,0	91,3	95,7	100,0	95,7	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Educação Física (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que a questão 16 foi anulada pela CAA da Área e, portanto, as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Quatro questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto sete delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais da metade das questões – 17 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova

– no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar aqueles que dominam ou não o conteúdo.

**Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,51	Médio	0,35	Bom
10	0,77	Fácil	0,40	Muito bom
11	0,45	Médio	0,21	Médio
12	0,35	Difícil	0,26	Médio
13	0,50	Médio	0,27	Médio
14	0,58	Médio	0,45	Muito bom
15	0,76	Fácil	0,41	Muito bom
16	ANULADA			
17	0,32	Difícil	0,30	Bom
18	0,50	Médio	0,31	Bom
19	0,72	Fácil	0,47	Muito bom
20	0,41	Médio	0,43	Muito bom
21	0,25	Difícil	0,31	Bom
22	0,77	Fácil	0,45	Muito bom
23	0,37	Difícil	0,16	Fraco
24	0,16	Difícil	0,22	Médio
25	0,09	Muito difícil	0,11	Fraco
26	0,20	Difícil	0,29	Médio
27	0,37	Difícil	0,06	Fraco
28	0,40	Difícil	0,39	Bom
29	0,23	Difícil	0,29	Médio
30	0,35	Difícil	0,31	Bom
31	0,31	Difícil	0,34	Bom
32	0,37	Difícil	0,33	Bom
33	0,44	Médio	0,35	Bom
34	0,32	Difícil	0,30	Bom
35	0,54	Médio	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12 apresenta a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as sete questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 19, a de índice mais elevado (0,47), foi classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 72% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 25 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,11, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também,

as questões 23 e 27, ambas com Índice de Facilidade 0,37, o que, em termos percentuais, corresponde a 37% de estudantes que responderam acertadamente. Já os seus de Índice de Discriminação foram fracos: 0,16 (questão 23) e 0,06 (questão 27). Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 23, 25 e 27 foram eliminadas do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil	2	4	7	
	Médio		2	3	3
	Fácil				4
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5 analisa a questão 19 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,72, ou seja, 72% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,47, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 19, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos e para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

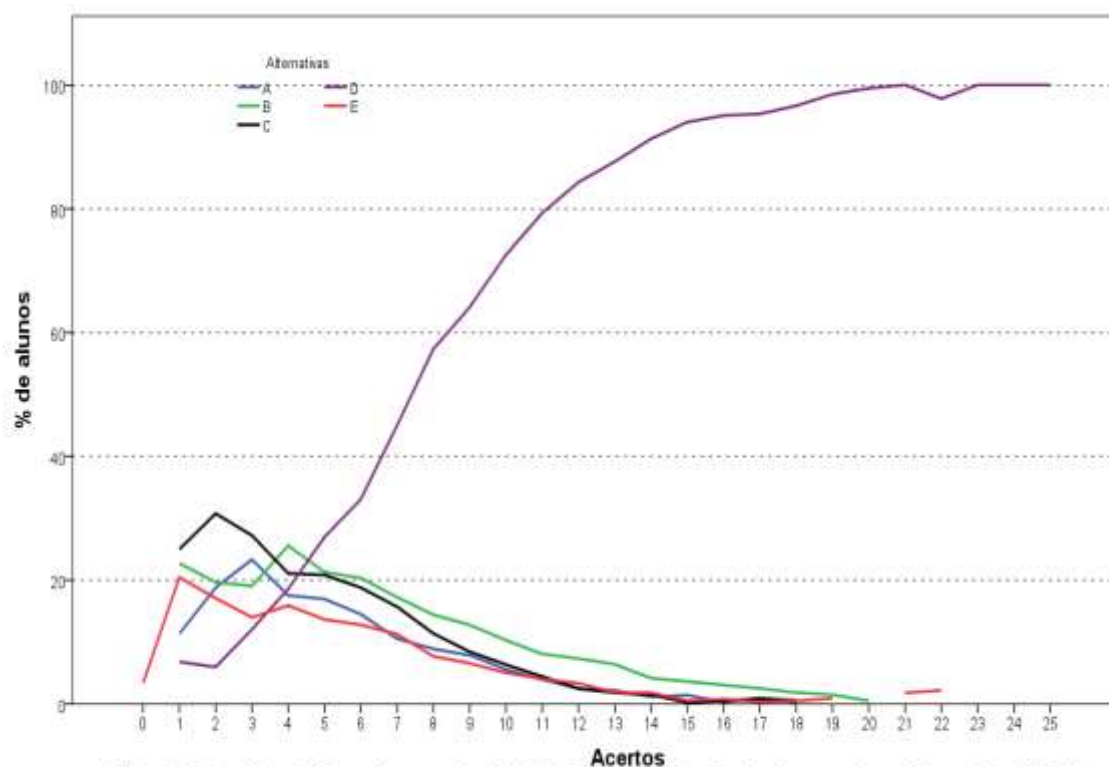


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

## 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 40,1 nas questões objetivas e 50,5 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 19,1 nas

questões objetivas e 23,6 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (51,3), e a menor, na região Nordeste (49,5).

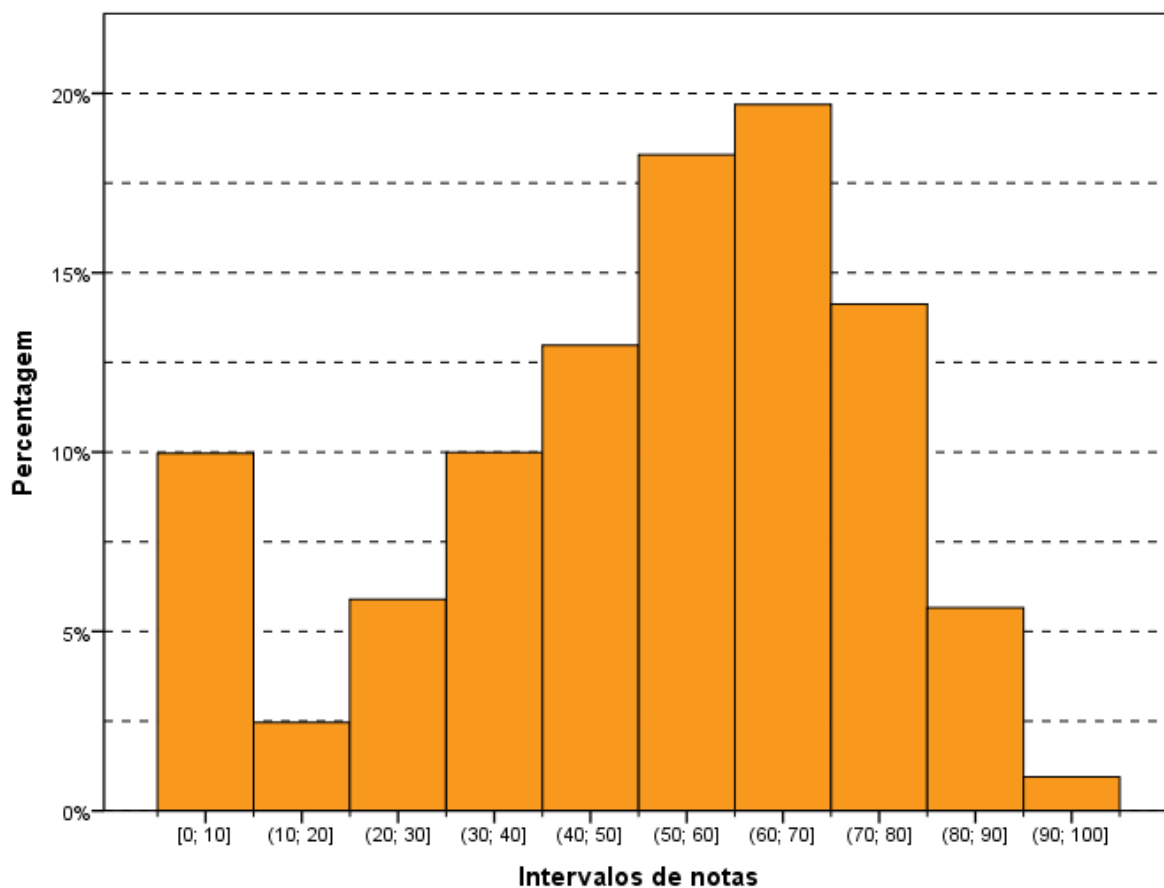
A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 55,0, a mesma sendo obtida na região Centro-Oeste. Na região Sul, a *Mediana* foi menor (54,0) e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Norte (55,8), Nordeste e Sudeste (55,5, em ambas). A nota *Máxima* (97,0) foi a mesma nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo 96,0 na região Norte e 94,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	50,2	49,5	51,3	50,2	49,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	23,6	24,3	25,5	23,2	22,4	24,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,8	55,5	55,5	54,0	55,0
Máxima	97,0	96,0	97,0	97,0	97,0	94,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência um pouco maior do que a do intervalo (50; 60]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas a esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Educação Física (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 51,4. A menor *Média* para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (50,6), e a maior, na região Norte (52,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (27,0), e o maior foi obtido na região Nordeste (29,3).

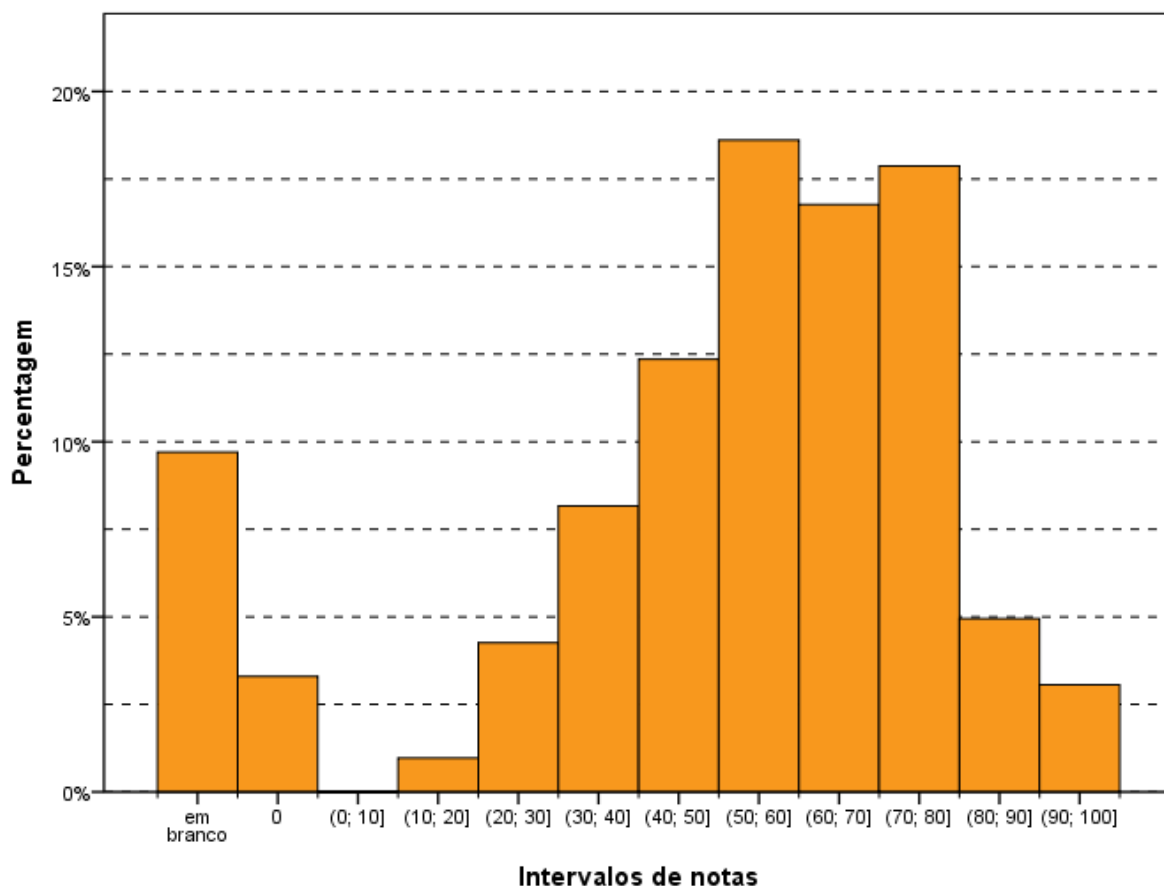
As medianas de todas as regiões e do Brasil, como um todo, foram iguais (55,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

**Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,4	52,1	51,1	51,9	50,8	50,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	27,7	27,6	29,3	27,3	27,0	28,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência foi o intervalo modal foi (50; 60]. Destaca-se também o intervalo (70; 80], com frequência pouco abaixo da modal, e a categoria “*em branco*”, que corresponde aos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, quase 10% dos participantes.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, o encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobrem grávidas e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso sejam encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e fazer tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam como solução ações da igreja além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

### **6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 49,2) foi um pouco inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 51,4). A região Sudeste foi aquela cuja *Média* foi maior (50,2), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (47,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,9, superior ao obtido na questão discursiva 1 (27,7). O maior desvio nessa questão foi obtido nas regiões Nordeste (33,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas

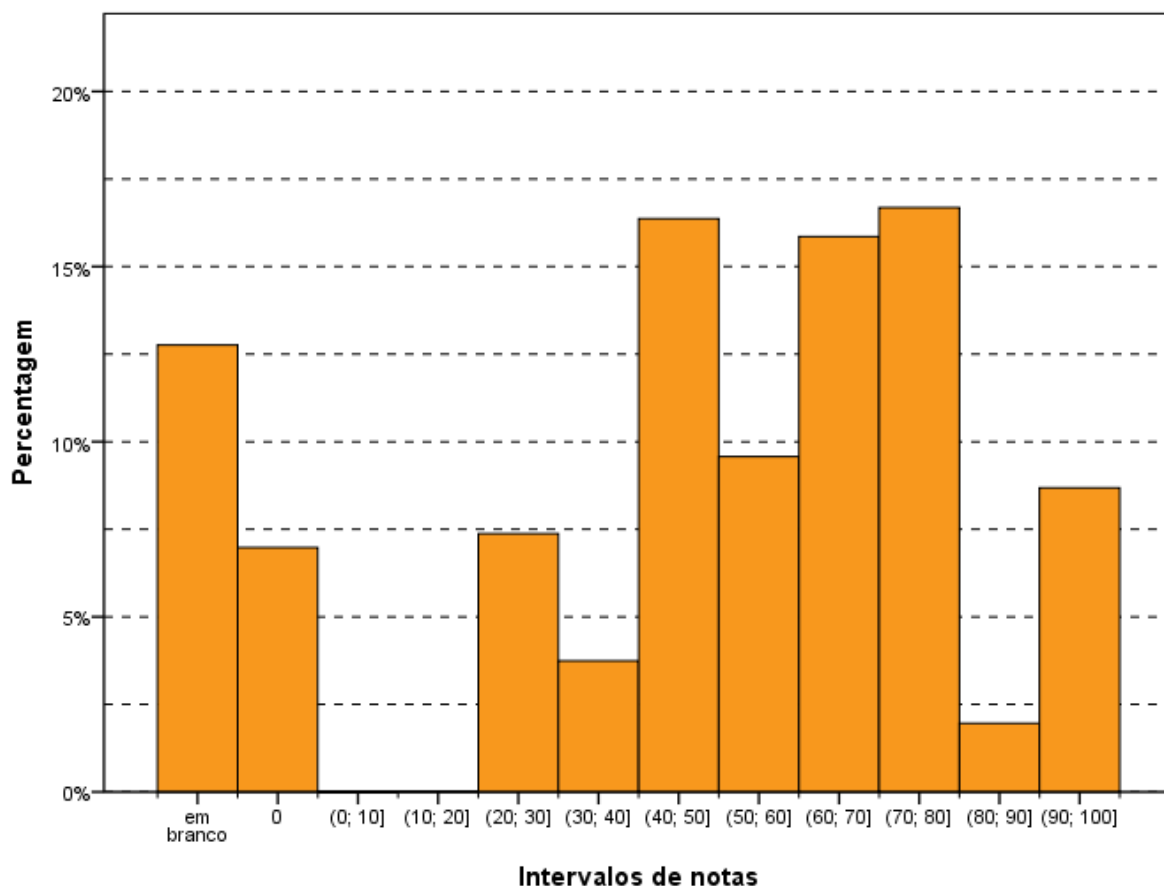
(100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,2	48,1	47,8	50,2	48,9	48,4
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	31,9	32,9	33,1	31,7	30,8	32,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a distribuição apresenta uma moda no intervalo (70; 80], seguido muito de perto pelos intervalos (40; 50] e (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais espalhadas em comparação à questão discursiva de número 1. Isso pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (31,9) e da questão discursiva 1 (27,7).



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, entre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público-alvo, seriam necessárias. Ainda em relação à educação, ações que contribuíssem para diminuir a evasão também seriam necessárias, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas não só dos colegas de classe, mas também das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, o que não pode ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal dessas pessoas praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais, no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns, e também nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça seria mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e ao tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento a pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas, como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

#### **6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

Os dados de Educação Física (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 52,0. A maior *Média*, em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (52,6), e a menor, na região Nordeste (50,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (19,4) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,0).

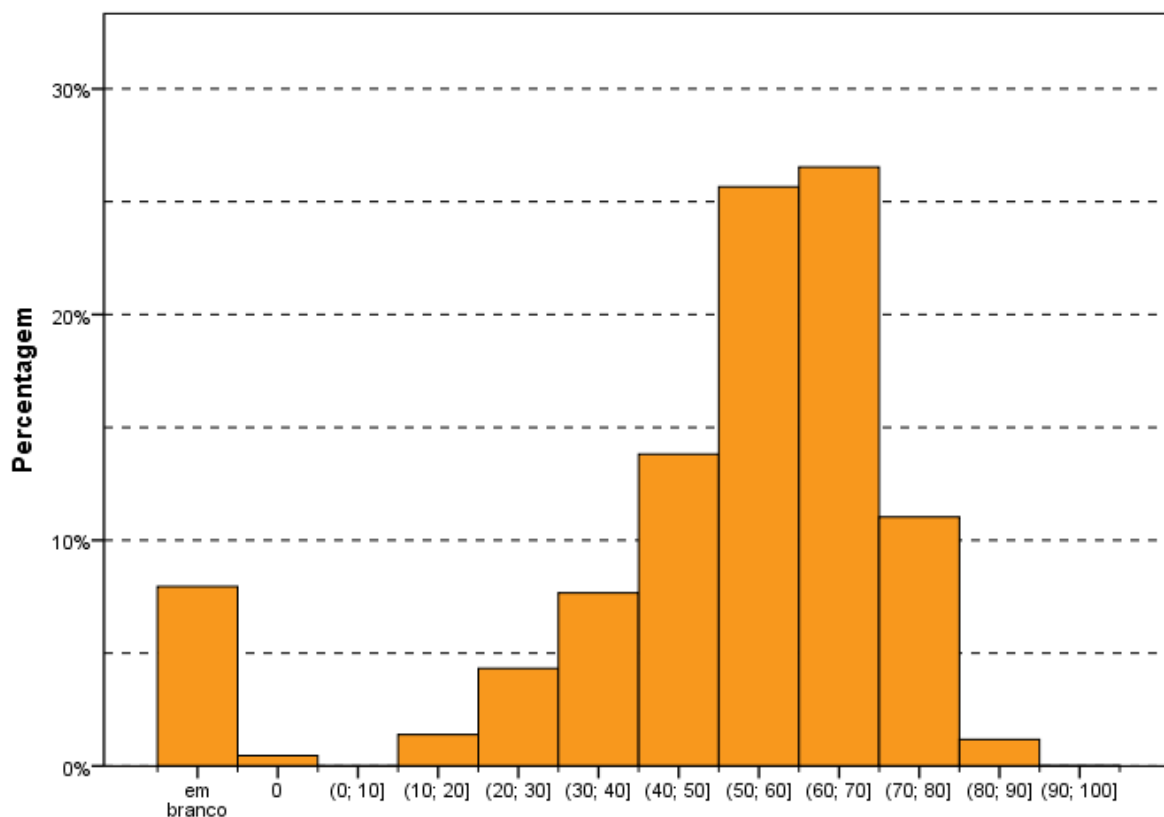
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil, como um todo e nas cinco Grandes Regiões. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 100,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 87,5; na região Nordeste, foi 90,0; e nas regiões Sul e Centro-Oeste, foi 92,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,0	51,2	50,3	52,6	52,5	51,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	20,7	21,3	23,0	20,2	19,4	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	57,5	57,5	57,5	57,5	57,5
Máxima	100,0	87,5	90,0	100,0	92,5	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], no entanto, pouco superior à frequência do intervalo imediatamente inferior, (50; 60]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco representando em torno de 8% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

### **Observações:**

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

### **Apreciação geral do desempenho dos estudantes:**

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais

elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

#### **Aspectos ortográficos:**

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissiveis”, “ocorrencia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

### **Aspectos textuais:**

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como

as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

### **Aspectos morfossintáticos e vocabulares:**

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização

inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transexuais podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de

substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

### 6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Educação Física (Licenciatura) de todo o Brasil foi 50,5, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 29,6. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (30,0), e a menor, pelos da região Norte (27,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,2. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (21,9), e o menor, na região Sul (20,8).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 90,0 na região Norte, 96,7 na região Sul e 93,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 28,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (30,0), e a menor, na região Norte (26,7).

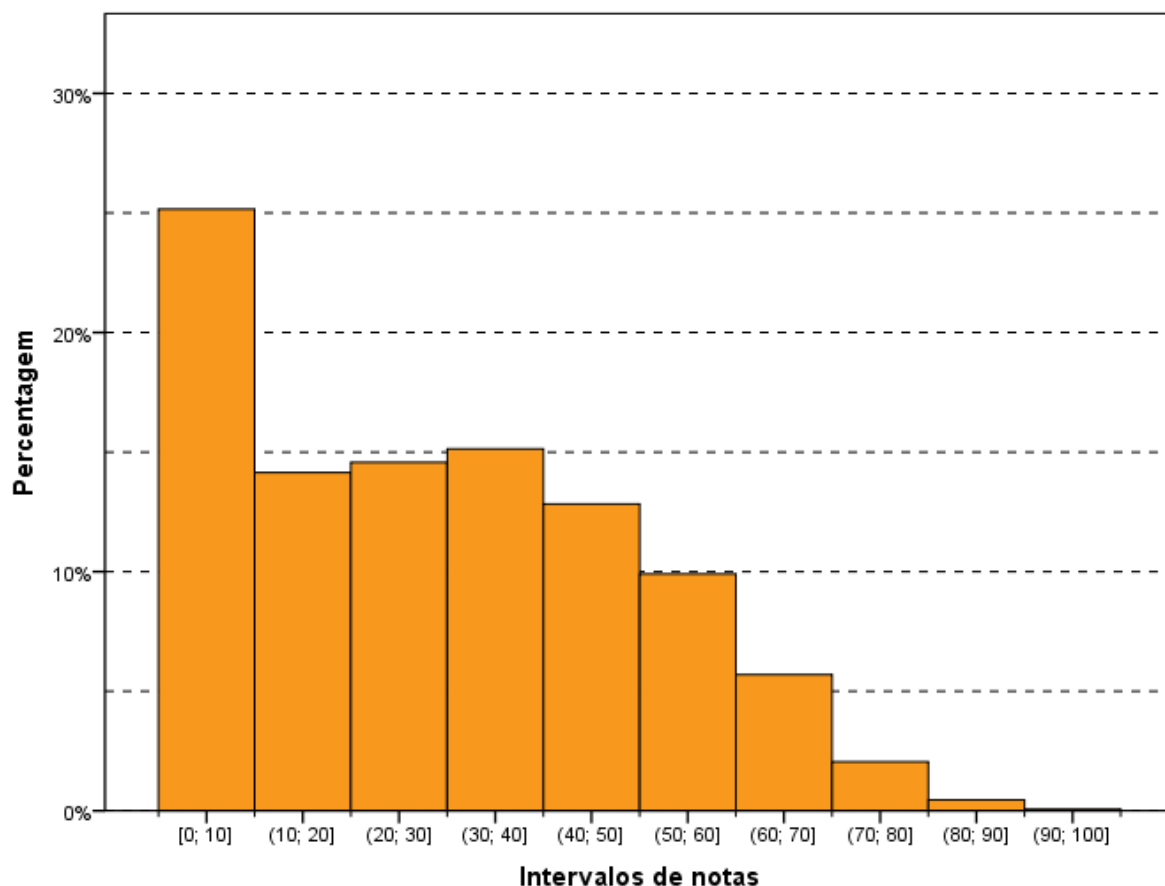
**Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,6	27,6	29,9	29,7	30,0	29,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	21,2	20,9	21,9	21,1	20,8	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	28,3	26,7	30,0	28,3	28,3	28,3
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	96,7	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com cerca de 25% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 28,0, questão de desempenho intermediário dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (27,7), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (28,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,9.

O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (22,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (20,2).

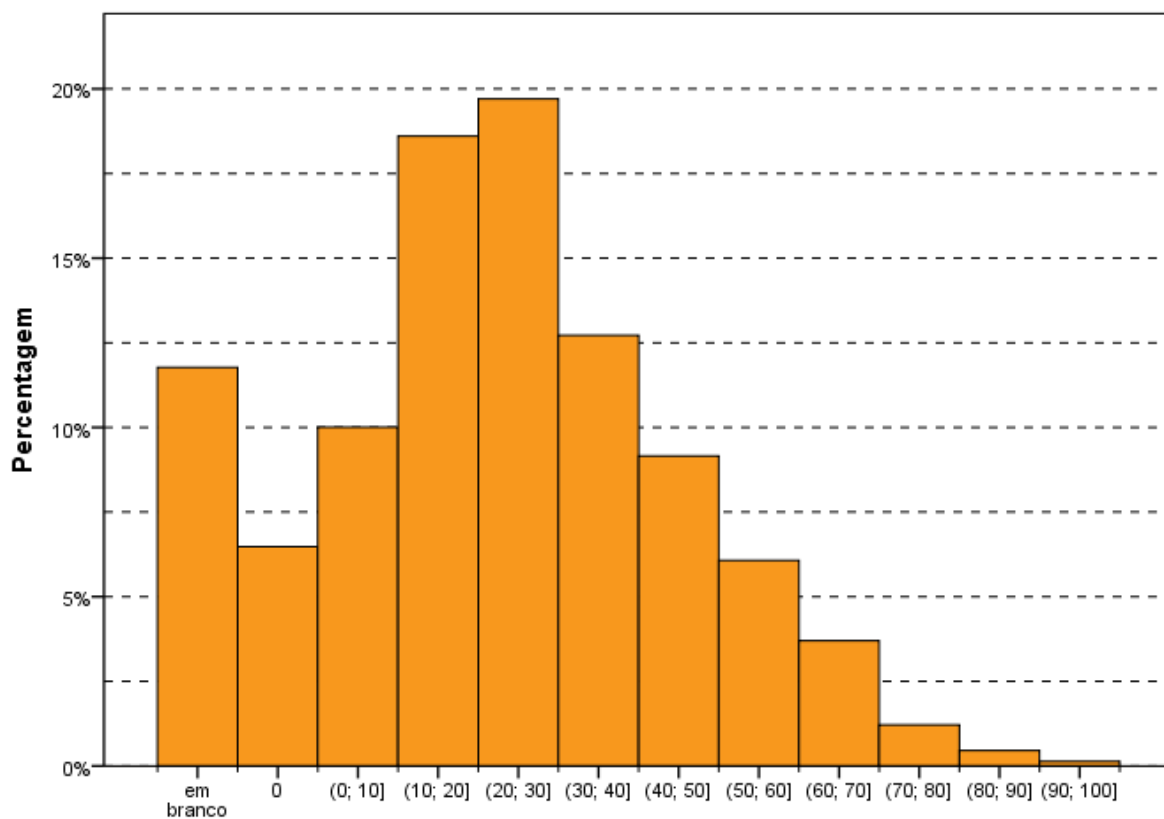
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 30,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,0	27,7	28,5	28,0	27,9	28,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	20,9	21,3	22,1	20,7	20,2	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Licenciatura). A moda dessa distribuição é o intervalo (20; 30], e há um máximo local na categoria das respostas “*em branco*” com cerca de 12% dos estudantes participantes.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 era bastante clara, e o enunciado fornecia informações básicas para a construção da resposta pelo estudante, a partir da adaptação de um trecho de um texto sobre objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação na Educação Física escolar (BARROSA, A.L.R. *et al*, 2011). O conteúdo abordado é atual, relevante e adequado às Diretrizes Curriculares que regem os cursos de Licenciatura em Educação Física, com nível de profundidade condizente com o que se espera do formando da Área.

O comando solicitava que o estudante explicitasse três objetivos de ensino da Educação Física, a serem atingidos ao longo da educação básica. Tais objetivos deveriam ser pensados a partir da ideia de cultura corporal e estarem em sintonia com os blocos de conteúdo dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, com base no conceito de cultura corporal de movimento, os objetivos propostos precisariam envolver alguns aspectos como senso crítico, reflexivo e a formação cidadã.

O enunciado era claro e suficiente para que os estudantes elaborassem suas respostas, e a questão pode ser considerada de nível médio de dificuldade, já que se trata de uma questão bastante aberta, aspecto que se confirmou na correção pela variedade de respostas dadas pelos estudantes, algumas adequadas, e outras não conseguindo atender a todos os aspectos exigidos pelo comando e esperados pelo padrão de resposta.

Respostas completas, atendendo a todos os requisitos solicitados nos três objetivos redigidos, foram raras, já que o estudante deveria contextualizar seus objetivos no âmbito da cultura corporal do movimento, ou seja, deveria levar em consideração o senso crítico e reflexivo e a formação cidadã, além de escolher objetivos em sintonia com os PCN, o que implica considerar uma das dimensões dos conteúdos de ensino (conceitual, procedimental e atitudinal) e os blocos de conteúdo: (i) bloco dos jogos, esportes, ginásticas e lutas; (ii) bloco das atividades rítmicas e expressivas, que inclui a dança, a expressão corporal e demais atividades representativas; e (iii) bloco relacionado aos conhecimentos sobre o corpo, que remete aos pressupostos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e biológicos do movimento humano.

Muitos estudantes discorreram sobre os blocos de conteúdo, alguns chegaram a dizer quais são eles, sem, no entanto, formular os objetivos solicitados. Outros mencionaram que um objetivo de ensino pode ser conceitual, atitudinal e conceitual, confundindo a citação dessas dimensões dos conteúdos com a solicitação de redação de objetivos de ensino. Um outro grupo indicou que os objetivos da Educação Física são de ordem cognitiva, motora e afetiva e se limitou a tal generalização, mais uma vez, sem formular objetivos.

Muitos redigiram textos argumentando que um dos objetivos da Educação Física é desenvolver a socialização e a interação social nos estudantes.

Os temas inclusão, respeito à diversidade e às questões de gênero também figuraram como respostas, relacionando-os aos objetivos das aulas de Educação Física, o que não foi previsto no padrão de resposta.

A aplicação dos conteúdos de ensino no contexto da saúde, do esporte e do lazer foi contemplada em grande medida, pois parece que há um senso comum em relação a situar as práticas corporais e os esportes no campo da saúde e da competição, mas somente uns poucos consideraram a dimensão do lazer.

Quanto à compreensão dos aspectos sociais e culturais das práticas abordadas, apenas os econômicos e sociais foram mencionados, sendo que o político não apareceu ou foi tangenciado de forma quase casual.

Raríssimas foram as respostas que abordaram as práticas corporais a partir de sua lógica interna. Em relação ao olhar crítico, relacionado ao esporte, e sua relação com a mídia,

não houve qualquer menção nas redações corrigidas. Os que demonstraram preocupação com um olhar crítico e reflexivo o fizeram, de maneira geral, em relação ao papel da Educação Física como um todo.

De maneira frequente, as respostas situaram a questão a partir dos PCN, e foi comum o uso da expressão “cultura corporal do movimento”, na maioria das vezes apenas repetindo o que o texto do enunciado apresentava. Outros tentaram citar os blocos de conteúdos de ensino, mas somente uns poucos realmente o fizeram com propriedade. A maioria mencionou conteúdos de ensino citados no texto e os tomaram como todos os conteúdos. Alguns ainda citaram as faixas etárias dos estudantes para os quais os objetivos haviam sido pensados, mas foram raros. Houve respostas que destacaram a cidadania como um dos objetivos de ensino.

De um modo geral, pode-se dizer que os estudantes não atenderam ao que foi solicitado. A maioria redigiu textos com generalidades, evasivos e apoiados no texto motivacional. Raras foram as respostas que apresentaram clara e separadamente três objetivos, com base na perspectiva da “cultura corporal de movimento”. Além disso, percebeu-se que os respondentes confundem objetivos de ensino com ações a serem realizadas pelos estudantes. Depreende-se que, em certa medida, os estudantes não sabem elaborar objetivos de ensino no contexto daquilo que foi pedido.

A linguagem utilizada nas respostas foi majoritariamente coloquial e baseada em alguns clichês e lugares comuns da área, não tendo os respondentes demonstrado conhecimento dos termos mencionados.

A maioria das respostas foi incompleta ou evasiva em termos do que foi solicitado: apresentar três objetivos. Possivelmente, o fato de o comando solicitar “elabore um texto que apresente três objetivos” tenha levado os respondentes a não enumerar claramente os três objetivos, redigindo textos genéricos, em torno das condicionantes para a elaboração dos objetivos, a saber, a cultura corporal do movimento e os PCN.

No geral, o desempenho dos formandos ficou aquém do esperado, o que é preocupante em se tratando da formação de licenciandos, já que a elaboração de objetivos de ensino com clareza é uma tarefa importante, além dos conhecimentos dos conteúdos e abordagens de ensino da Área.

### 6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. Essa foi a questão de melhor desempenho dentre as questões discursivas de Conhecimentos Específicos. A *Média* geral do Brasil foi 38,2, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (35,0), e a maior, na região Sul (39,3).

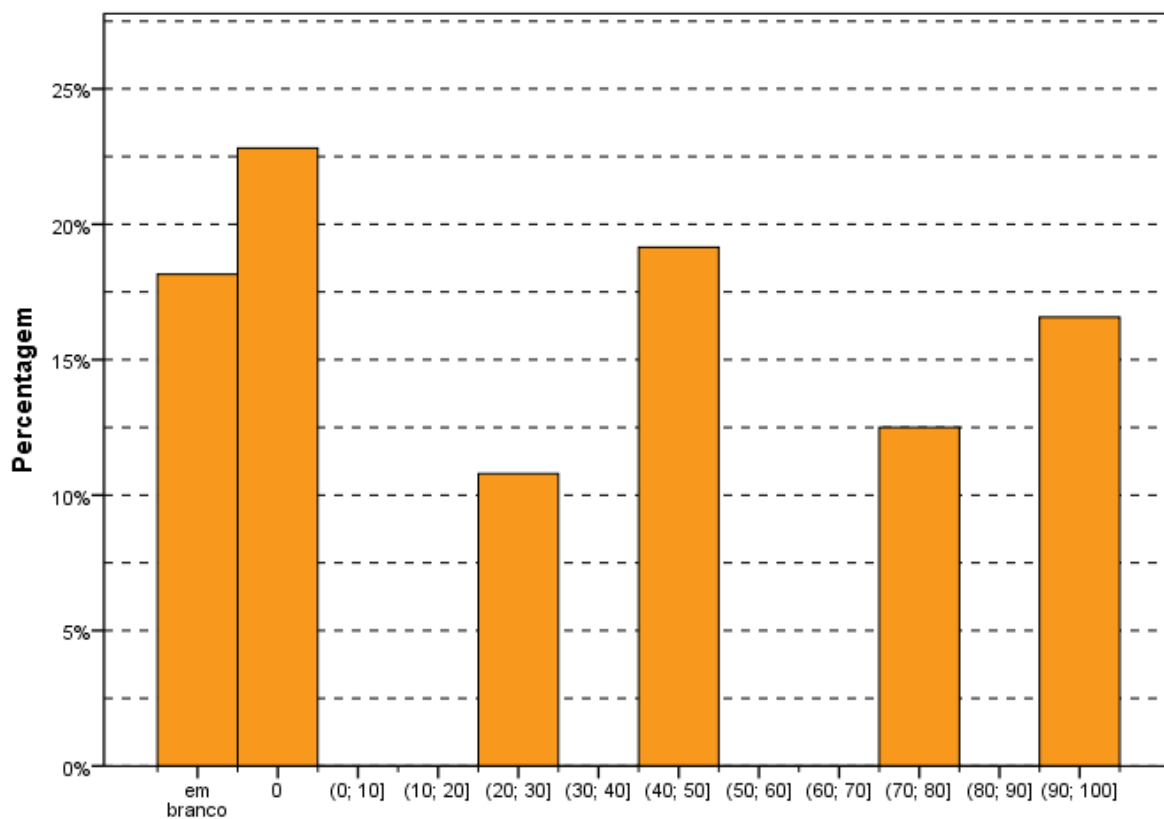
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil e nas cinco Grandes Regiões foi 25,0. A nota *Mínima* em todas as regiões foi zero.

**Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,2	35,0	38,8	38,2	39,3	36,6
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	38,0	37,5	38,6	38,0	37,8	37,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0. Observa-se que a distribuição tem notas em alguns poucos intervalos, o que se deve ao critério de correção estabelecido para a questão, que admitia três classificações para cada um dos dois subitens: errado, meio certo e certo.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

#### 6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 era composto por uma adaptação de um fragmento de um texto Educação Física cultural, que trazia parte da resposta do que foi solicitado no comando apresentado logo a seguir. A questão delimitava o conteúdo, o ano de escolaridade, o tipo de região onde a escola estaria inserida em uma cidade de médio porte e solicitava que o estudante citasse duas estratégias pedagógicas de mapeamento do patrimônio cultural dos estudantes. Além disso, o respondente deveria explicar como as estratégias por ele escolhidas poderiam ser desenvolvidas. A proposta está em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura em Educação Física.

A questão pode ser considerada fácil, apesar de bastante aberta. O comando se subdividia em duas partes – citar duas estratégias e explicar como poderiam ser desenvolvidas. Assim, a resposta à primeira parte, necessariamente, condiciona a resposta da segunda.

Devido à variedade de estratégias que poderiam ser mencionadas pelos estudantes, o padrão de respostas apresentava boa quantidade de opções de estratégias, de forma bastante direta e objetiva. Da mesma forma, enunciava possíveis explicações de como as estratégias elencadas poderiam ser desenvolvidas. Apesar da abrangência prevista no padrão, houve estudantes que citaram outras estratégias de diagnóstico, tais como os jogos e as brincadeiras livres, para se conhecer a cultura lúdica do grupo, assim como a gincana e o teatro.

O Jogar livremente, de modo que o professor pudesse identificar o universo cultural e lúdico das crianças, foi a estratégia mais recorrente. A ideia de pedir para os estudantes fazerem uma “pesquisa” junto aos pais e avós sobre as brincadeiras que eles brincavam na comunidade e depois apresentá-las na sala de aula, também apareceu em quantidade bastante significativa. Também apareceram outras estratégias mencionadas no padrão, como: o uso de entrevista e de questionário e a utilização de rodas de conversas.

De forma equivocada, alguns citaram o levantamento, por parte do professor, dos dados socioeconômicos da comunidade escolar, ou levantamento dos possíveis espaços de lazer da comunidade, na qual a escola se encontra inserida, que não constituem estratégias com abordagem pedagógica. Outras respostas inadequadas e frequentes foram: a utilização de gincana; o uso de materiais recicláveis a confecção dos próprios jogos; a representação de uma peça teatral que tematizasse jogos e brincadeiras populares. Houve ainda respostas que não traziam estratégias, mas apresentavam exemplos de algumas brincadeiras e jogos populares infantis, algumas vezes até descrevendo-os. Outras respostas frequentes e equivocadas, por apontarem apenas a técnica e não a descrição da estratégia foram: menção à utilização de materiais recicláveis ou a alternativas para criação de jogos que fazem parte da cultura local; a utilização do celular para filmar as brincadeiras das crianças do bairro no entorno da escola; e o desenvolvimento de gincana relacionada ao levantamento.

De modo geral, o desempenho dos licenciandos foi bom. As respostas medianas apresentavam estratégias de mapeamento da cultura lúdica dos estudantes, mas não conseguiram avançar em relação ao modo como tais estratégias deveriam ser desenvolvidas. Por exemplo, citavam que se deveria fazer um questionário com os estudantes, mas sem mencionar perguntas que deveriam ser feitas ou de que forma seria construído o questionário.

A atuação do professor pressupõe, dentre outras coisas, a compreensão da realidade na qual se irá intervir. A avaliação diagnóstica e a contextualização do universo objetivo e subjetivo dos estudantes são fundamentais para se construir o plano de curso e, conseqüentemente, o planejamento das aulas, e as respostas dos estudantes apontaram para tal compreensão.

### 6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,7. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (23,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (20,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (26,1), o menor foi encontrado nas regiões Norte e Sul (25,6).

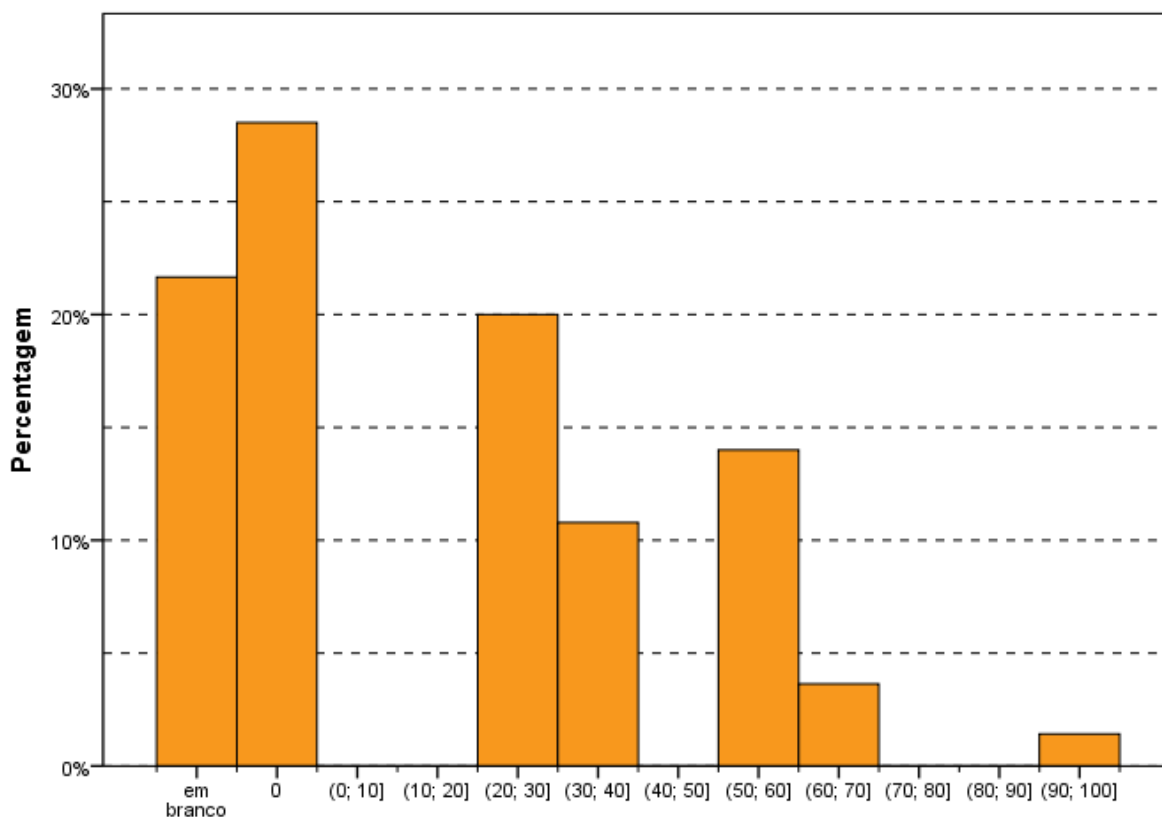
A *Mediana* para o Brasil e nas regiões Norte e Nordeste foi zero, associada ao excessivo número de notas zero, como mostra o Gráfico 3.13. Isso indica que pelo menos a metade dos alunos de todo o Brasil e dessas regiões tirou nota zero nessa questão. Nas demais regiões, as medianas foram 30,0. Para o conjunto de alunos de Educação Física (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, e a nota *Mínima* (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões.

**Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,7	20,1	22,4	23,0	22,7	23,9
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	25,7	25,6	26,0	25,7	25,6	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda principal nas notas zero e, como na questão 4, há frequência de notas em apenas alguns intervalos. Destaca-se que a frequência de notas zero somada a de estudantes que não responderam à questão chega a aproximadamente 50% do total de participantes.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 retoma o conceito de cultura corporal de movimento, já abordado na Questão 3. O texto de apoio problematizava a relação entre o discurso midiático e a dimensão pedagógica desse conceito. Após enfatizar a temática que se tornou constante nas mídias em geral, chamava a atenção para a existência de um problema pedagógico para a Educação Física escolar em relação ao que as mídias propagam. O tema sinaliza para a necessidade de o professor de Educação Física se apresentar como mediador, no contexto de sua intervenção pedagógica, como sujeito capaz de problematizar as informações apresentadas pela mídia e a realidade de seus estudantes, que irão consumi-las.

O comando da questão pedia que os respondentes apresentassem, a partir do que foi definido como problema pedagógico, duas estratégias para a incorporação das mídias ao ensino da Educação Física, estabelecendo, ainda, um posicionamento crítico entre o discurso produzido pela mídia e o conhecimento pedagógico sobre a cultura corporal de movimento.

O enunciado apresentou, de maneira objetiva, a ideia de que as estratégias a serem apresentadas deveriam ser implementadas pelo professor de Educação Física, durante sua intervenção pedagógica. No entanto, alguns estudantes consideraram que tais estratégias deveriam ser realizadas por parte das mídias.

A linguagem utilizada foi específica, pois se trata de um recorte teórico-conceitual que não é necessariamente universalizado durante a formação dos licenciados em Educação Física, ainda que relevante e atual. O estudante que não participou ativamente desse tipo de discussão dificilmente conseguiria responder à questão para além de aspectos do senso comum, difundidos pela própria mídia.

O conteúdo foi adequado, pois toda relação entre mídia e linguagem, entre imagem produzida e imagem consumida deve ser pensada no processo de formação dos licenciandos, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Área. A questão pode ser considerada de grau de dificuldade de médio a difícil, pois exigia um nível de profundidade e de reflexão que não costuma ser objeto de tematização durante as aulas de formação do licenciado em Educação Física.

Segundo o padrão de resposta, as estratégias apresentadas pelos respondentes deveriam estar baseadas em alguns pressupostos. O primeiro deles era mencionar que os professores de Educação Física precisam estar preparados para assumir o papel de mediadores críticos do processo de recepção dos estudantes e para se tornarem, explicita e intencionalmente, protagonistas em um contexto de mediação que se interpõe entre os estudantes e as mídias. Outro pressuposto que deveria estar presente nas estratégias propostas era levar em conta que o Professor de Educação Física deve refletir criticamente sobre as repercussões da mídia na Educação Física escolar e que, dessa forma, é preciso educar fazendo o uso da linguagem audiovisual característica da TV, ensinar os mecanismos técnicos e econômicos de funcionamento do meio, oferecer orientação e recursos para a análise crítica dos programas, e educar com o meio, ou seja, incorporar a linguagem audiovisual da TV à sala de aula para otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os recursos a serem citados pelos respondentes, o padrão listava: uso de aparelho celular, tabletes, computadores, jornais, revistas, TV; uso e produção de material audiovisual e mídias em geral, com finalidade pedagógica; uso de jogos eletrônicos articulados a conteúdos das práticas corporais, com finalidade pedagógica.

Quanto à metodologia, as estratégias deveriam ser adequadas para a efetiva incorporação, de modo crítico e criativo, da produção das mídias ao ensino da Educação Física, fazendo referências às imagens e aos eventos esportivos transmitidos pela TV, utilizando matérias e programas previamente gravados da TV aberta e por assinatura, vídeos

produzidos para finalidades educacionais, matérias sobre a cultura corporal de movimento aplicadas em jornais e revistas. Ainda, outra estratégia consiste em apreender a linguagem específica da TV e aprender a interpretar criticamente o discurso dessa mídia sobre a cultura corporal, em busca de sentidos mais profundos.

Raros foram os respondentes que indicaram duas propostas de estratégias para as aulas, contextualizadas de maneira crítica. Os pouquíssimos que tentaram apresentar alguma estratégia, incluíam atividades com o uso do computador e o fato de os estudantes realizarem alguma pesquisa sobre reportagens de jornais ou de revistas sobre alguma modalidade esportiva para discussão em sala de aula. A expressiva maioria redigiu textos concordando com o que foi apresentado no enunciado e não respondeu ao que foi pedido. Assim, foi comum reafirmarem que “a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano”; “não se deve ligar para o que a mídia fala”; que a mídia “traz a ideia de corpo perfeito e que isto deve ser discutido em sala de aula” e que “a primeira estratégia seria incluir a autonomia através do conhecimento corporal por meio da Educação Física”, de forma vaga e sem relação efetiva com o fazer pedagógico do professor.

O posicionamento crítico esperado foi substituído pela crítica à mídia, em relação a seus excessos e à fabricação de verdades absurdas e abusivas. Muitos se restringiram a criticar o fato de a mídia tentar defender a ideia de corpo perfeito e de padrão de beleza associados à prática de atividade física.

A maior dificuldade observada na correção desta questão foi a dificuldade de os estudantes interpretarem adequadamente o que lhes foi solicitado. Quando são convocados a estabelecer relações, tecer juízos e perspectivas possíveis para sua atividade como professor, delimitando a discussão em função de conteúdos e objetivos de ensino, não conseguem ir além de opiniões do senso comum, descontextualizadas em relação ao que foi pedido.

### **6.3.3 Considerações Finais**

O resultado da correção das três questões discursivas aponta para uma formação insuficiente do licenciando para o exercício profissional de um professor de Educação Física. Ficou evidente que os estudantes não dominam discussões importantes e atuais sobre tendências pedagógicas da Área. Da mesma forma, observou-se dificuldade na proposição de atividades, de objetivos ou de estratégias pedagógicas, de forma criativa e consistente, relacionada a aspectos básicos como a ideia de cultura corporal de movimento (presente nas Questões 3 e 5) e o diagnóstico de realidade, mais especificamente, mapeamento cultural (tema da Questão 4).

Por fim, é preciso destacar que, talvez por interpretarem equivocadamente o que cada questão solicitava, ou como forma de apresentar alguma resposta, mesmo que genérica, muitas respostas buscavam estabelecer algum tipo de relação com os textos motivadores, presentes nos três enunciados, concordando ou fazendo críticas, sem qualquer proposta pessoal, prática e profissional, aspecto recorrente nas questões desta edição do Enade.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

# E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

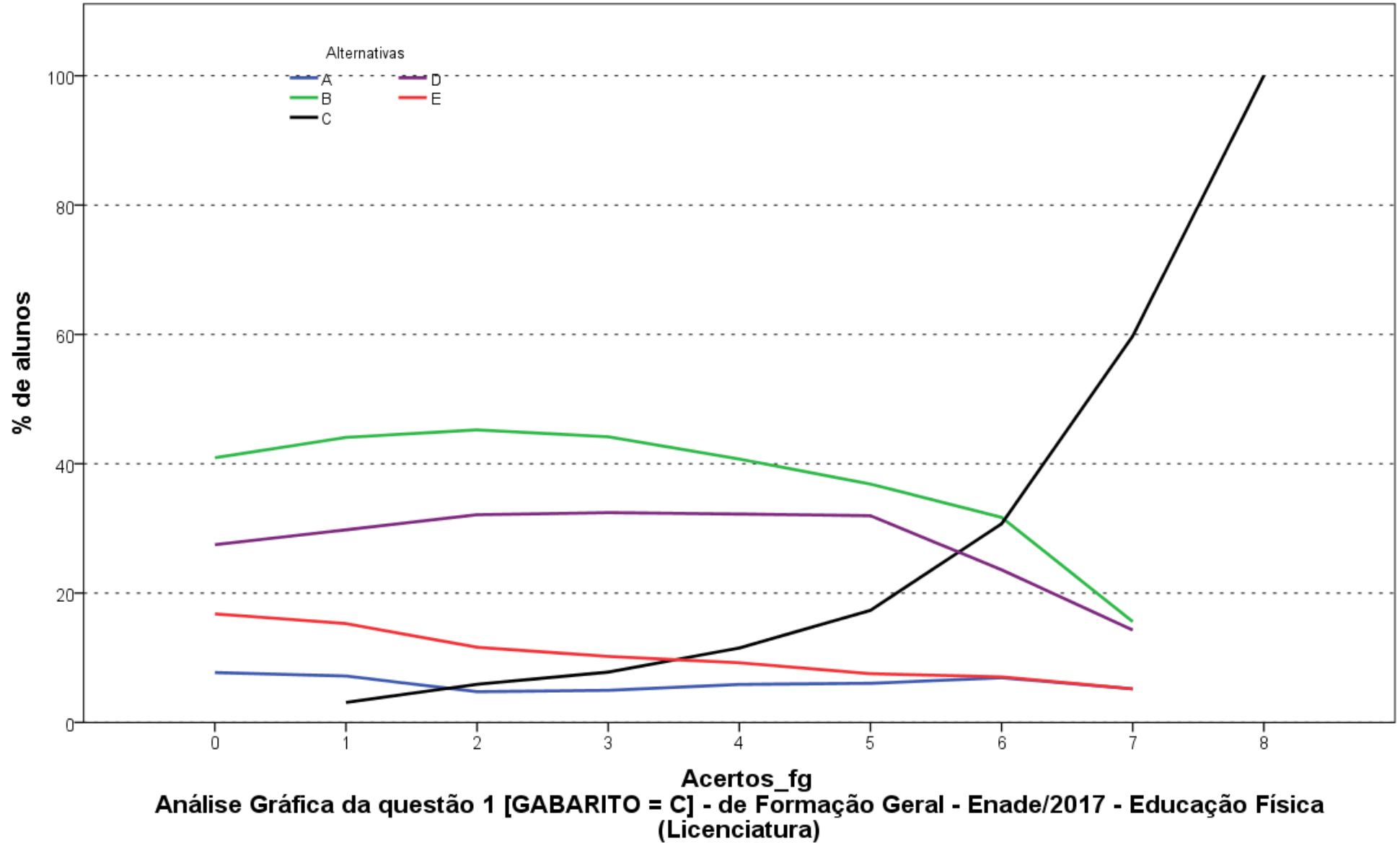
# V

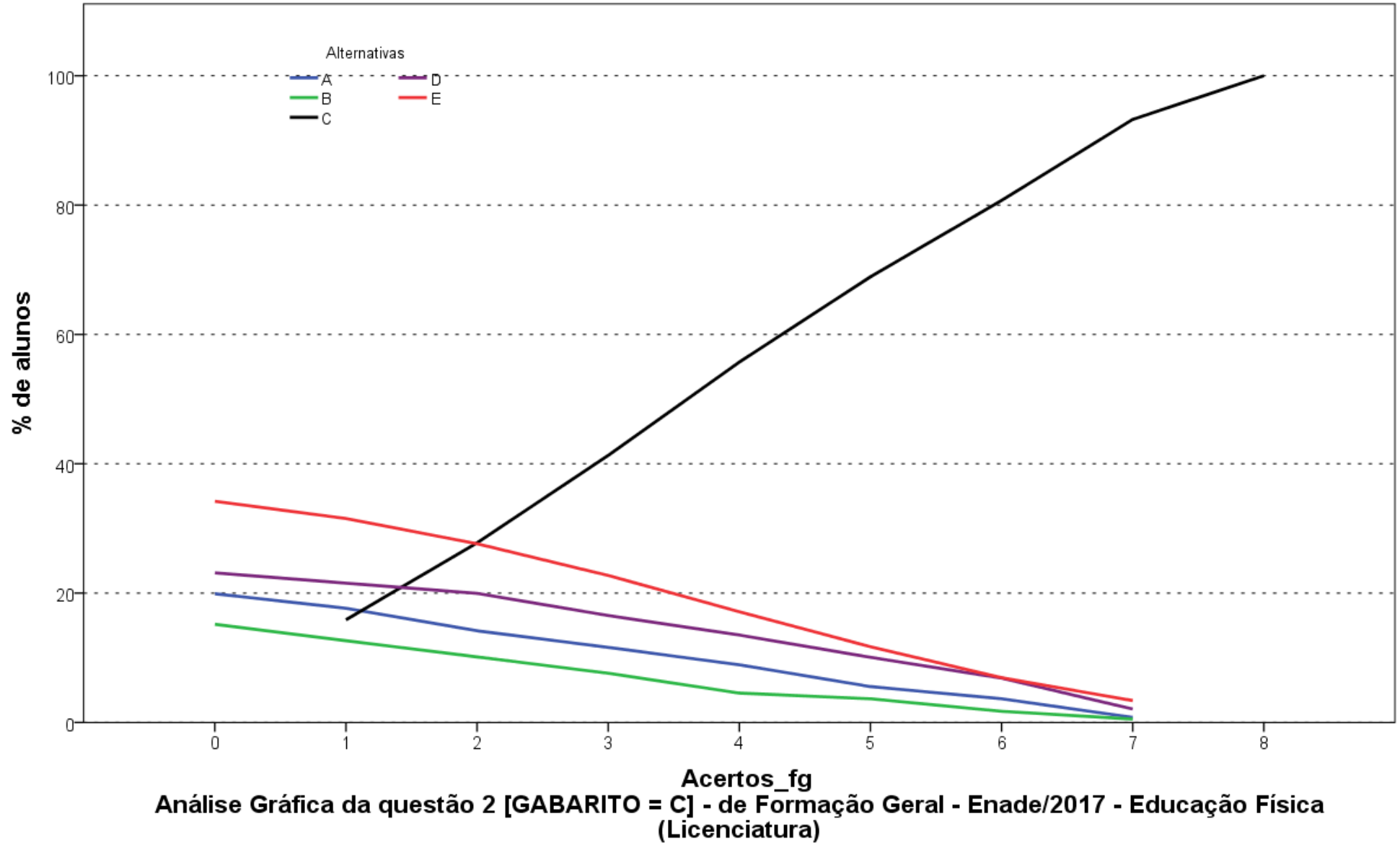
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

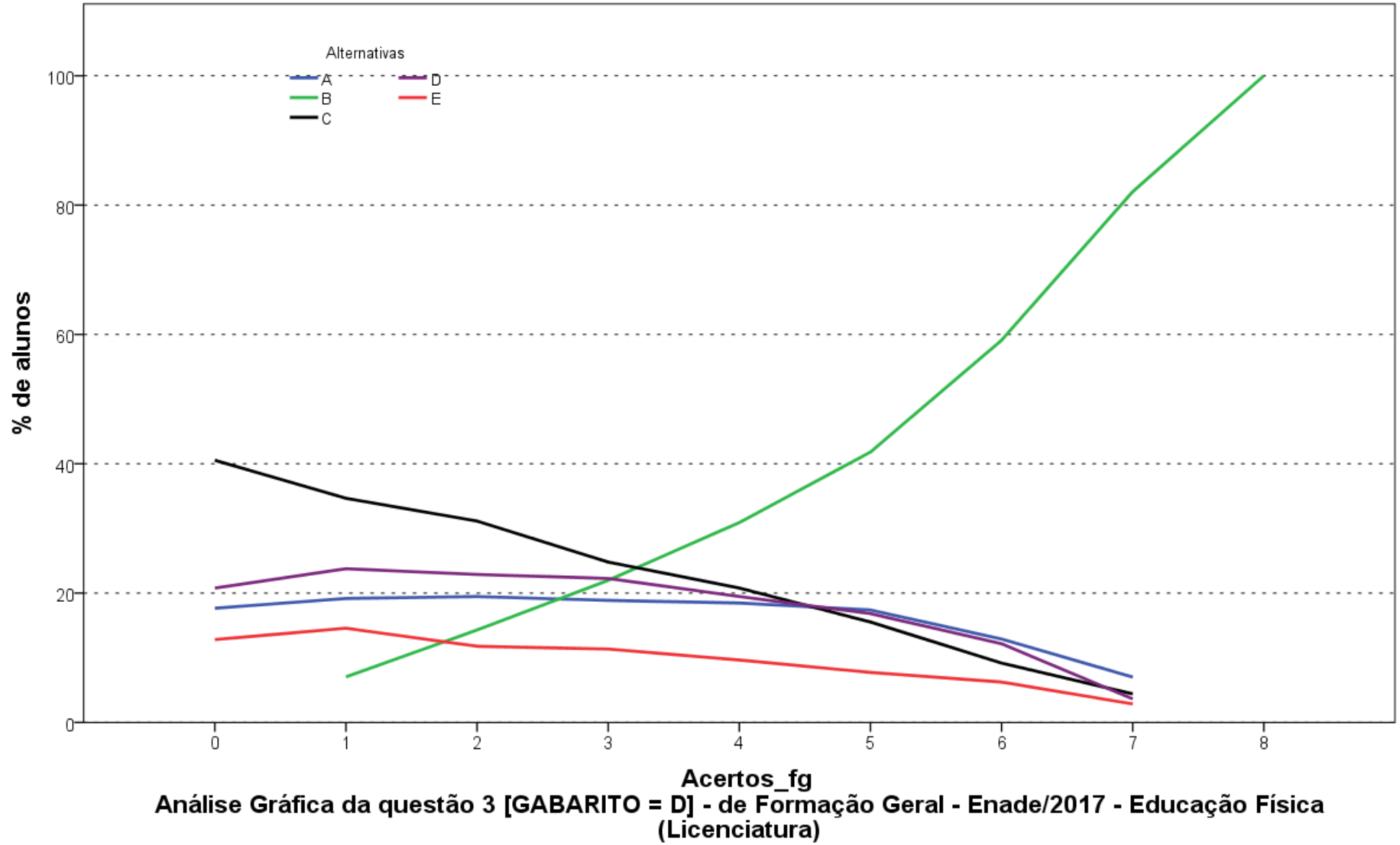
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

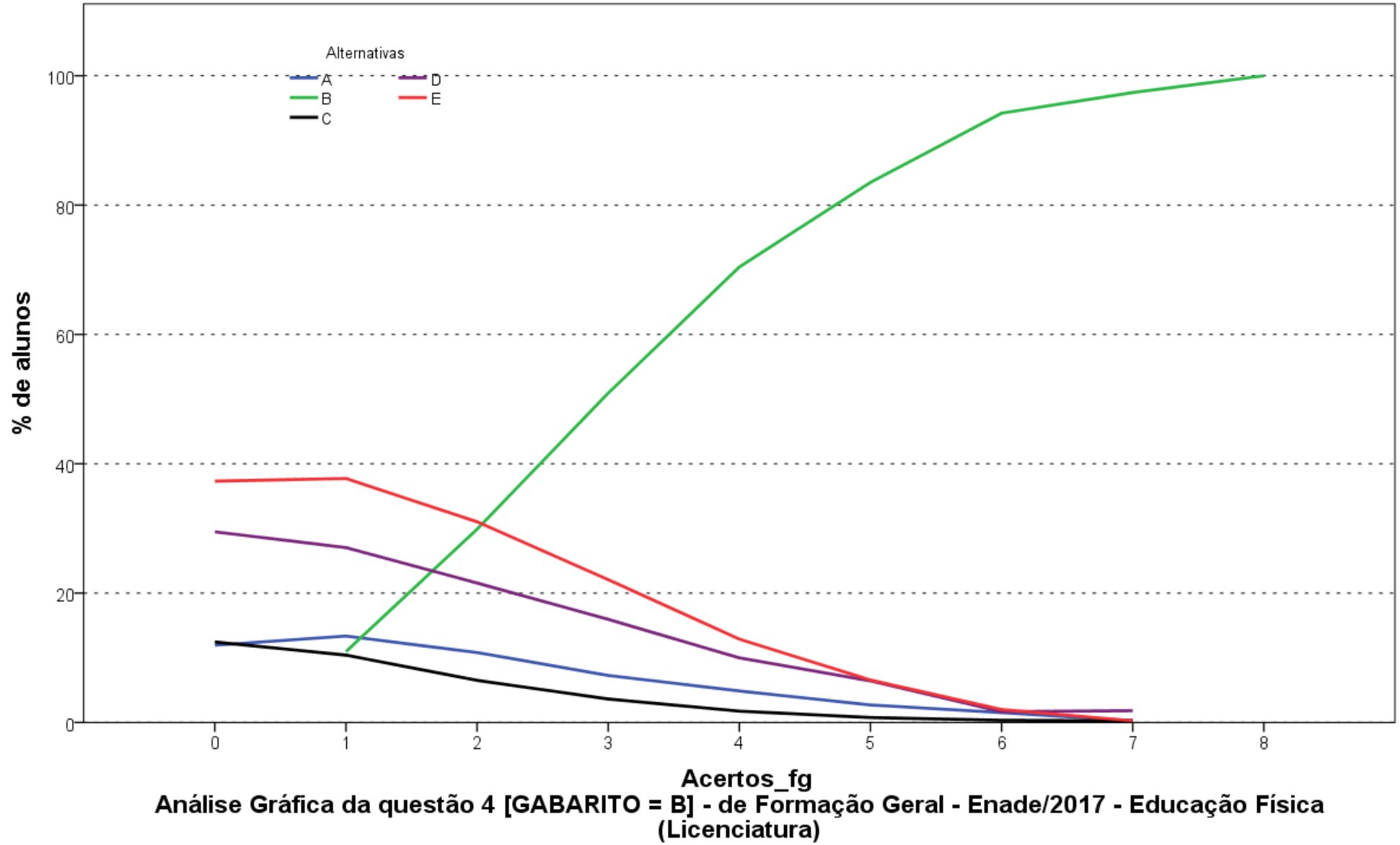
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

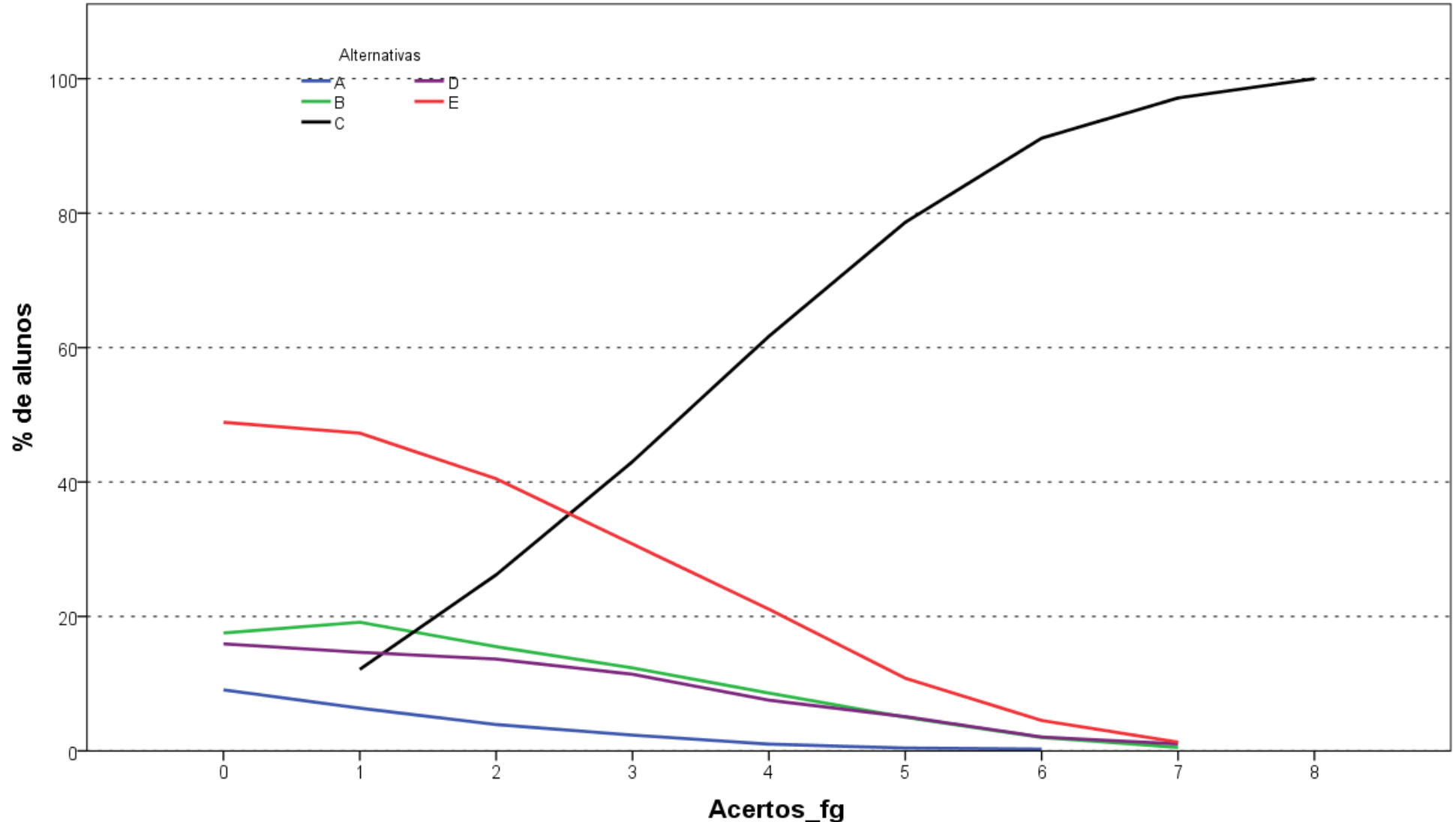
# **ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



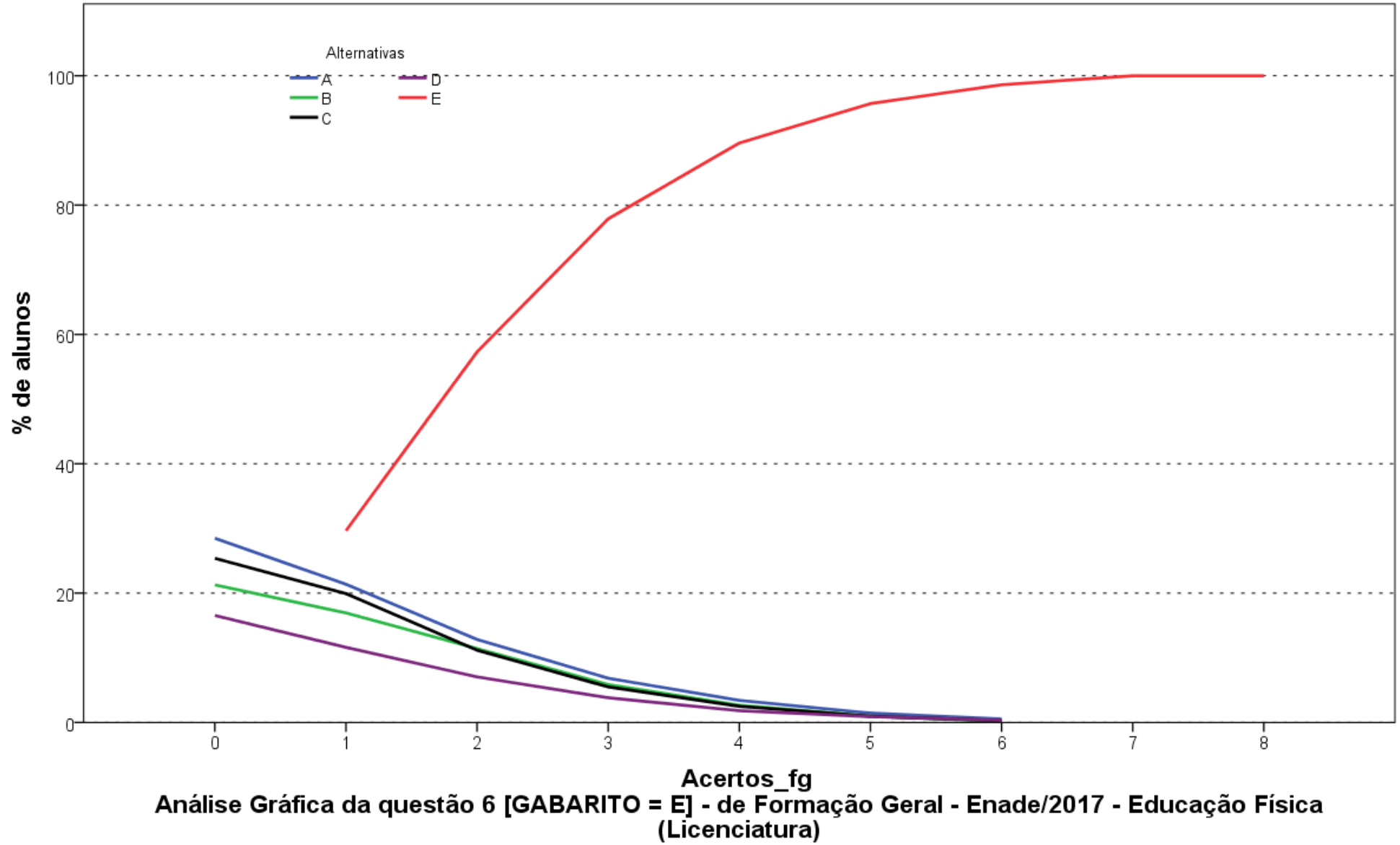


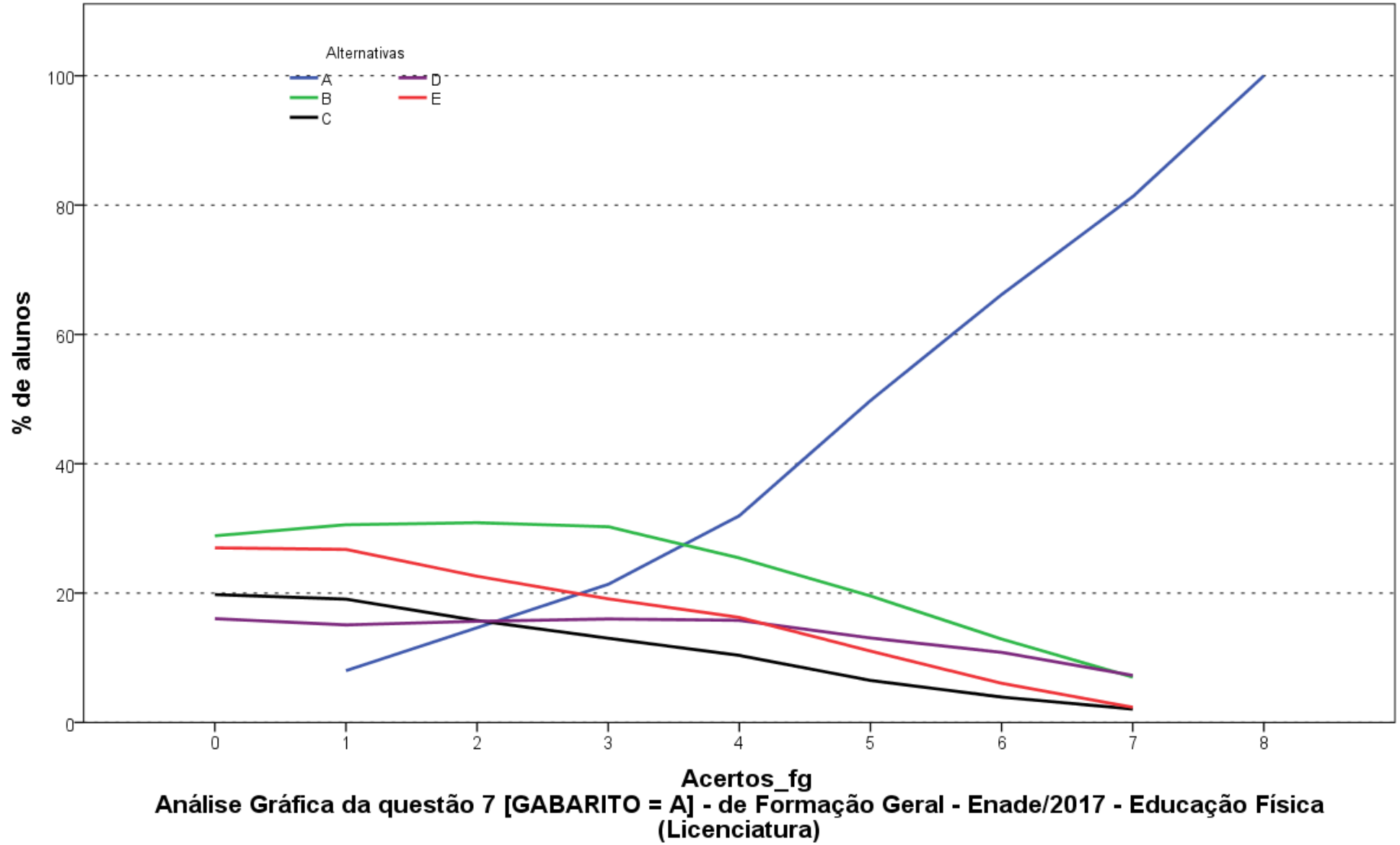


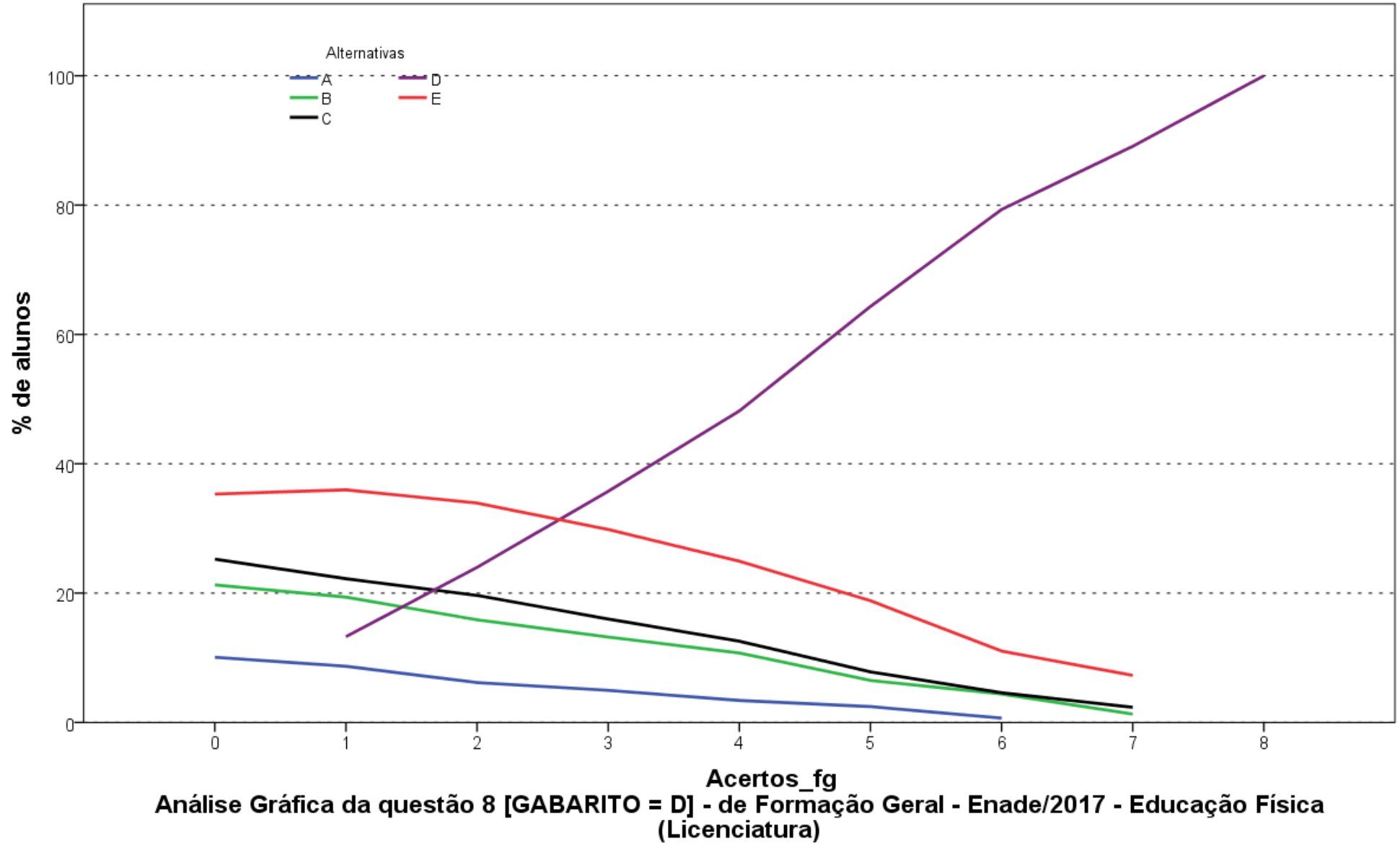


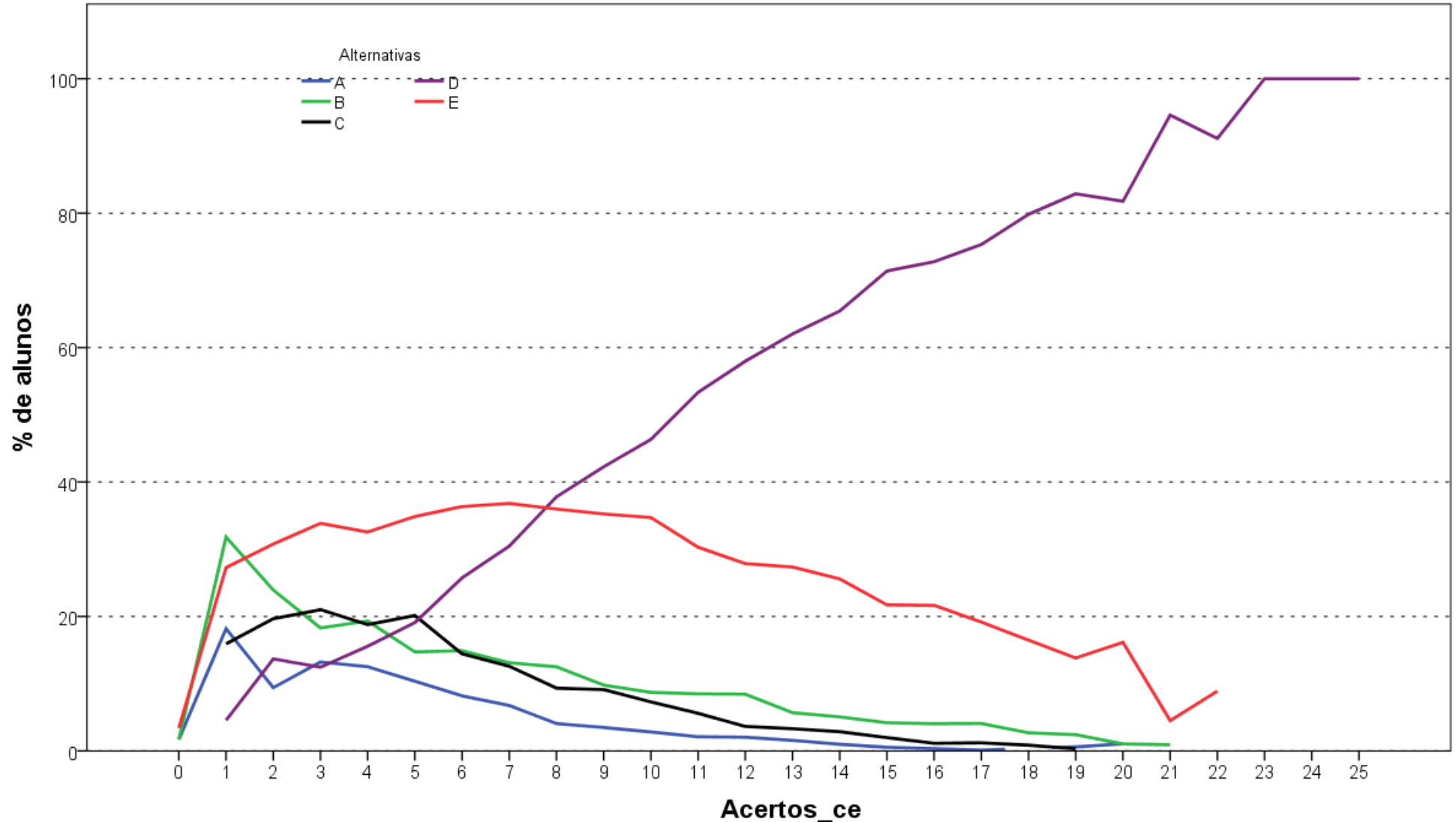


**Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

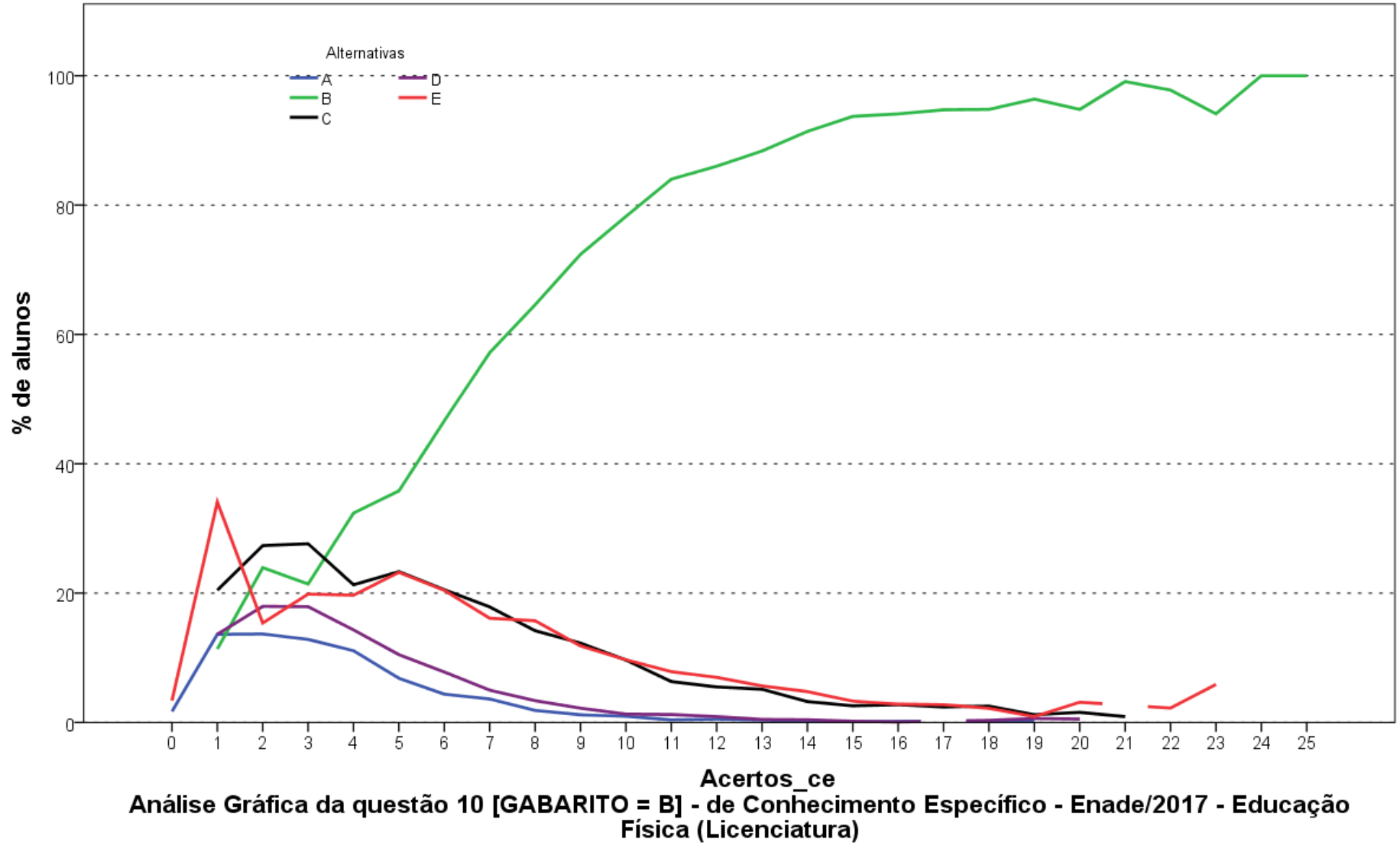


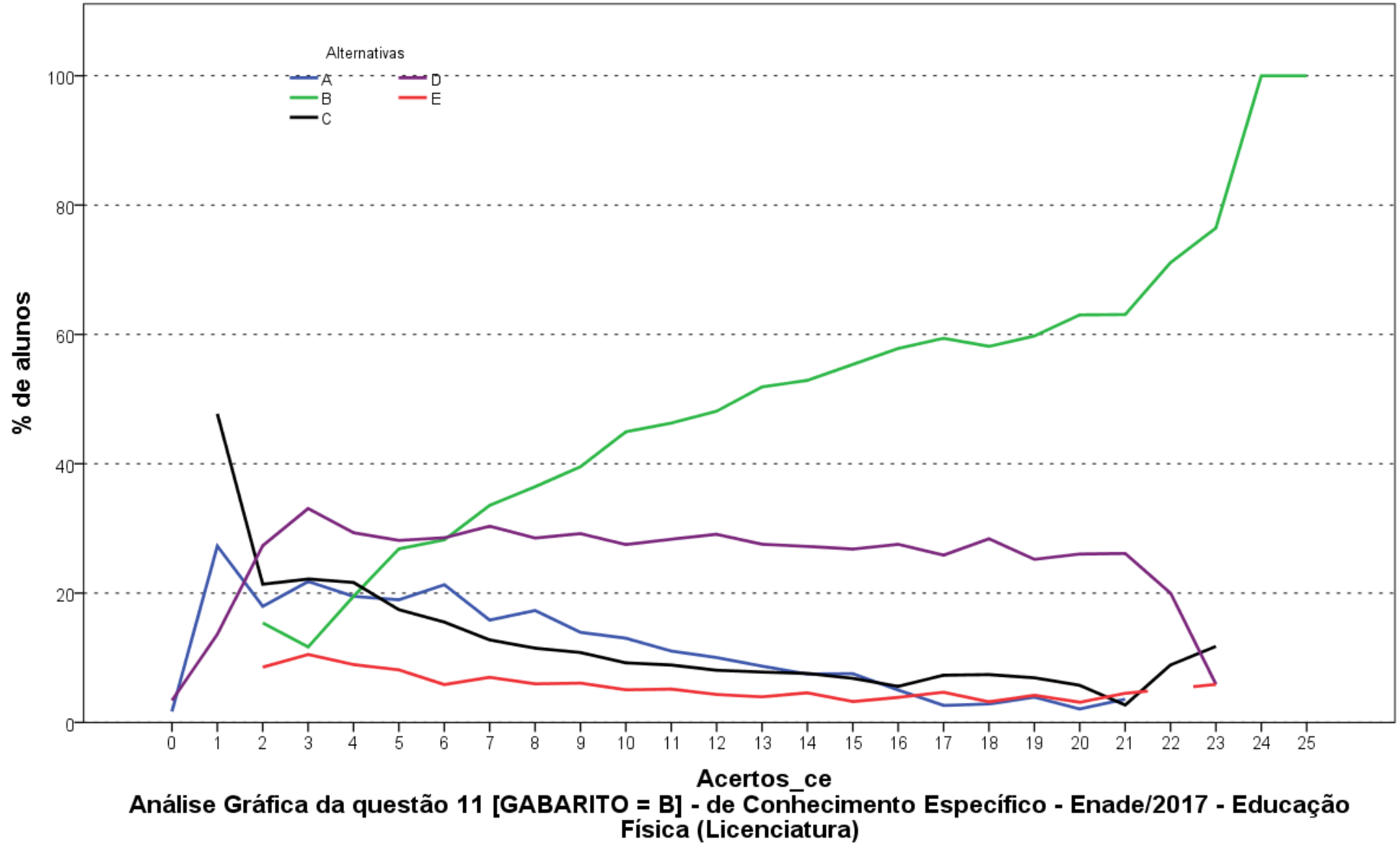


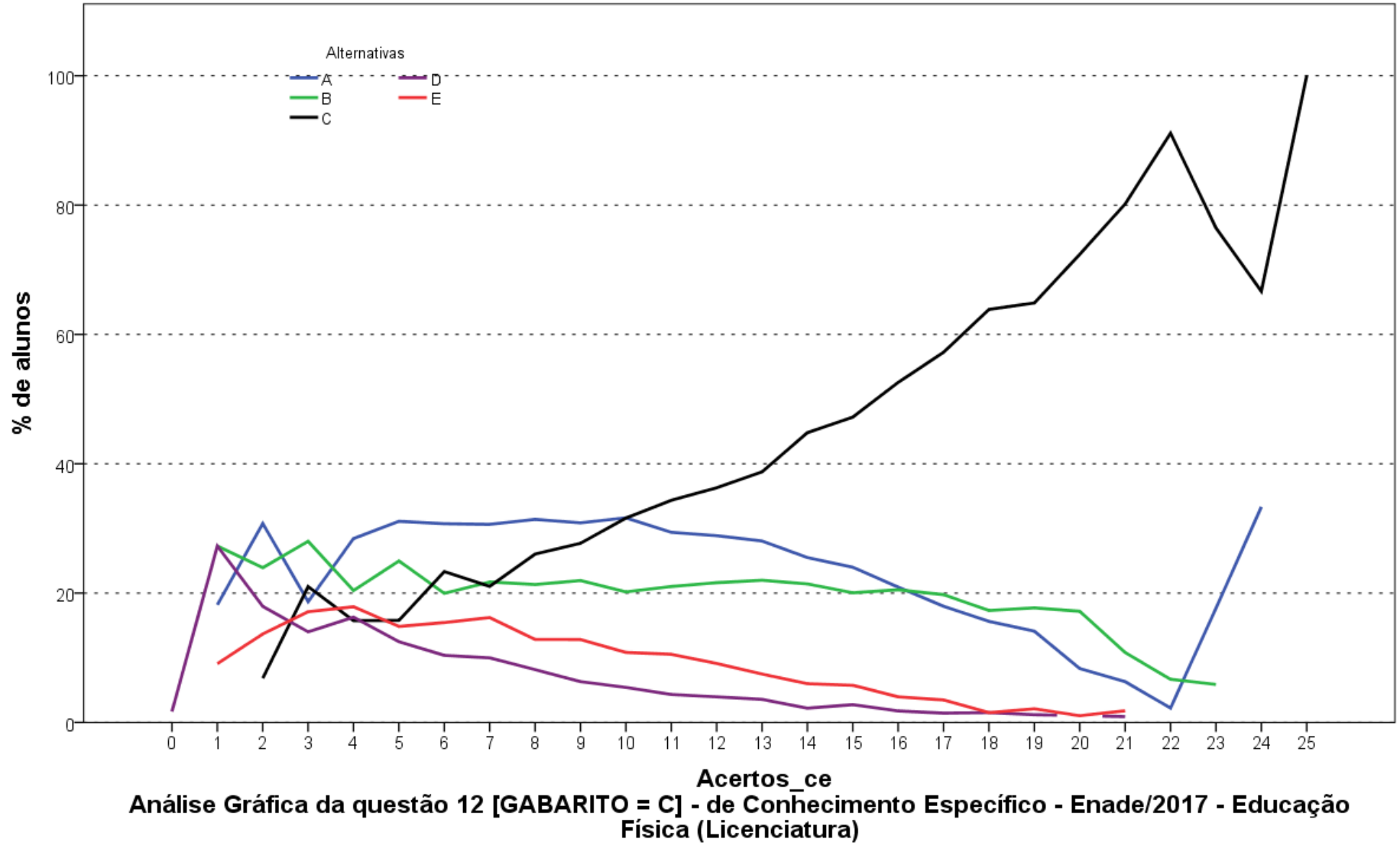


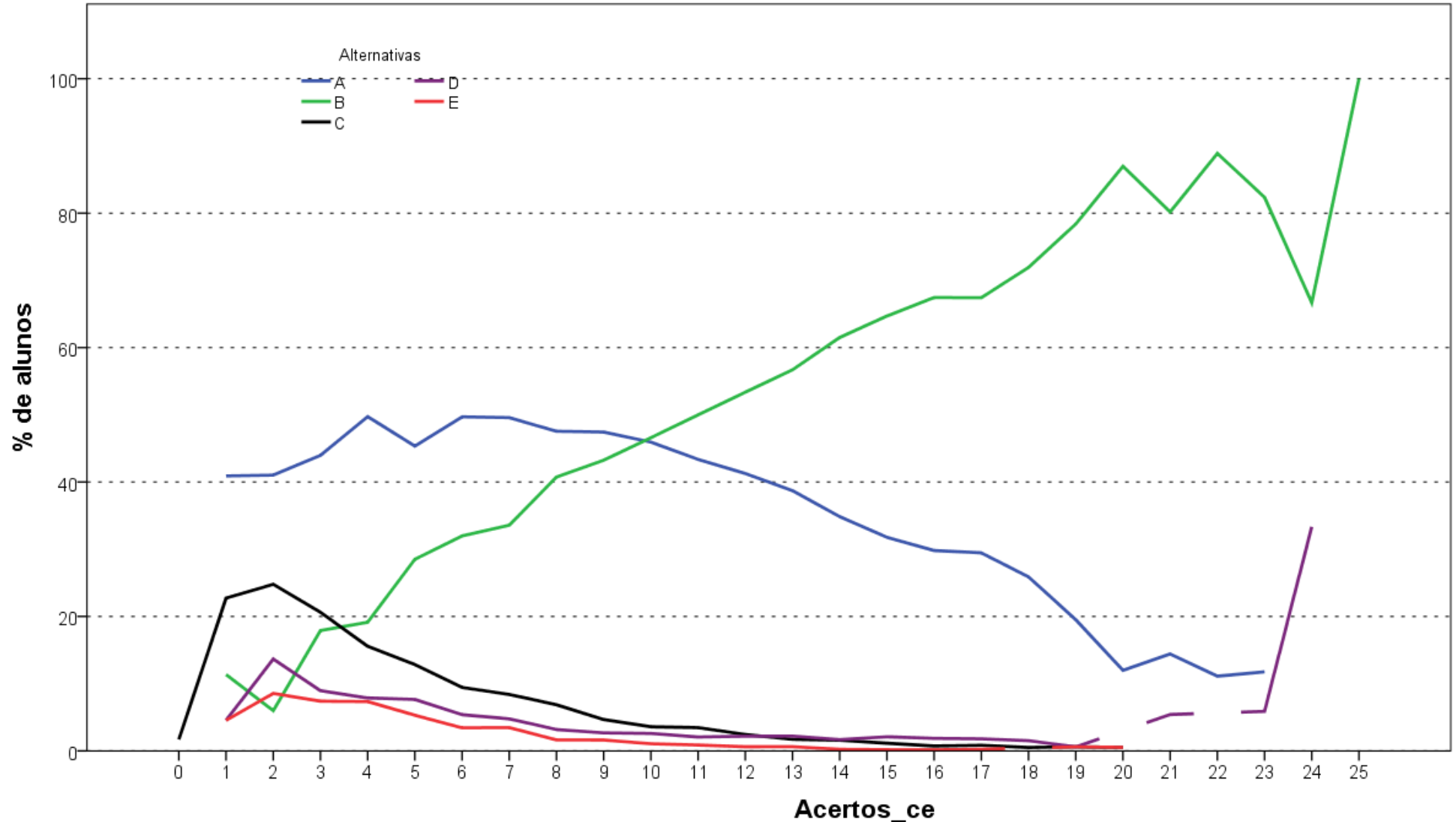


**Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

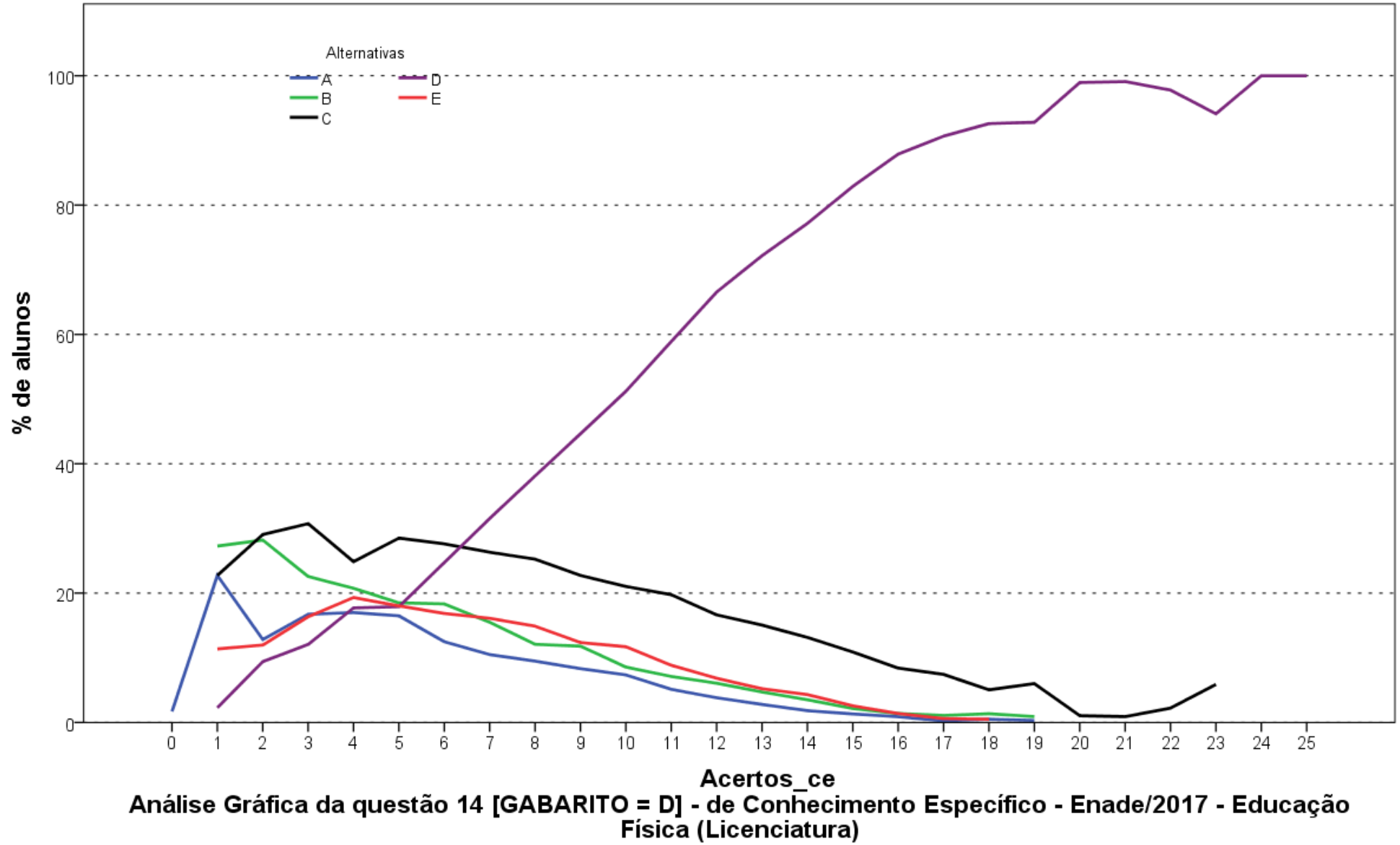


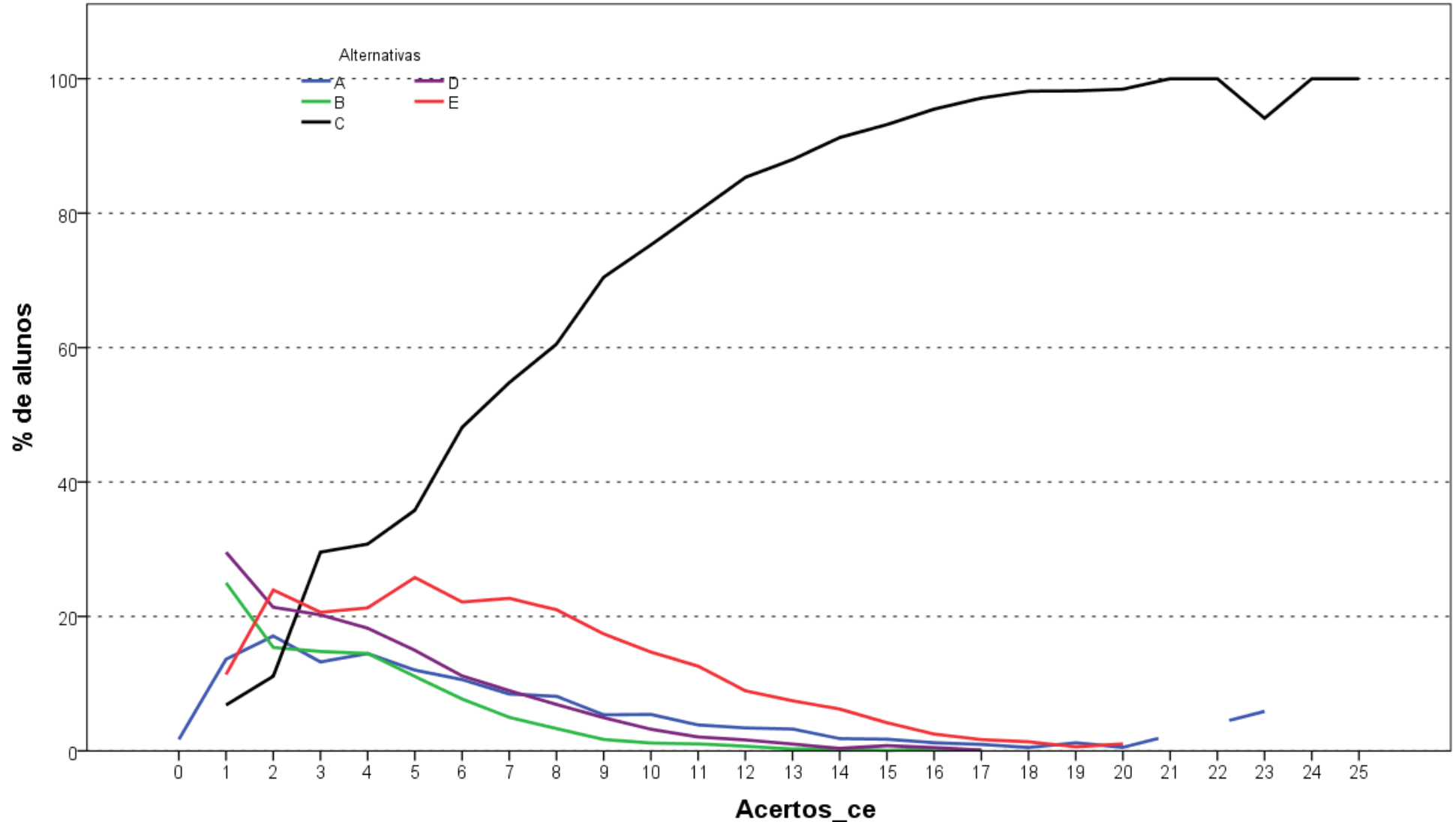




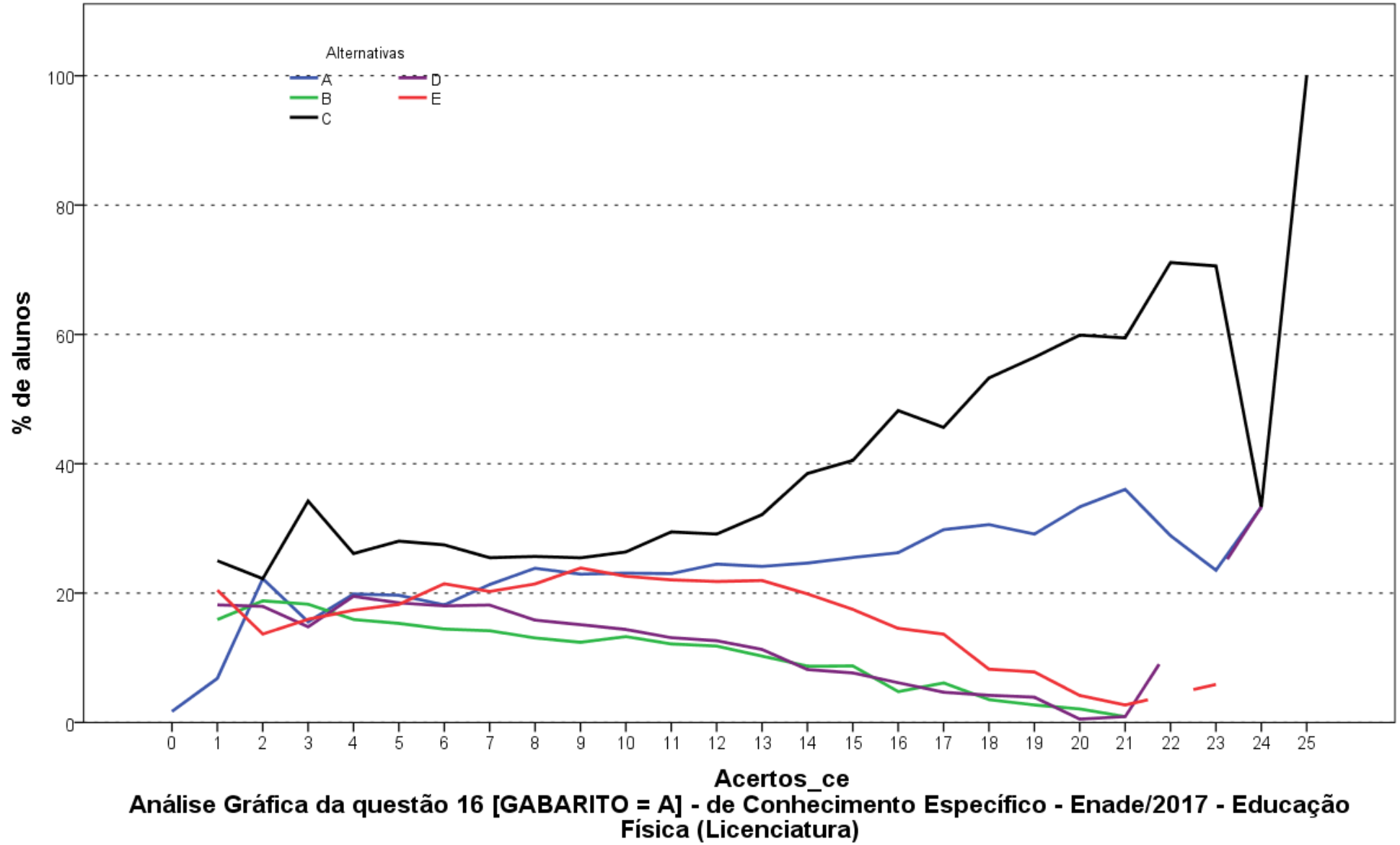


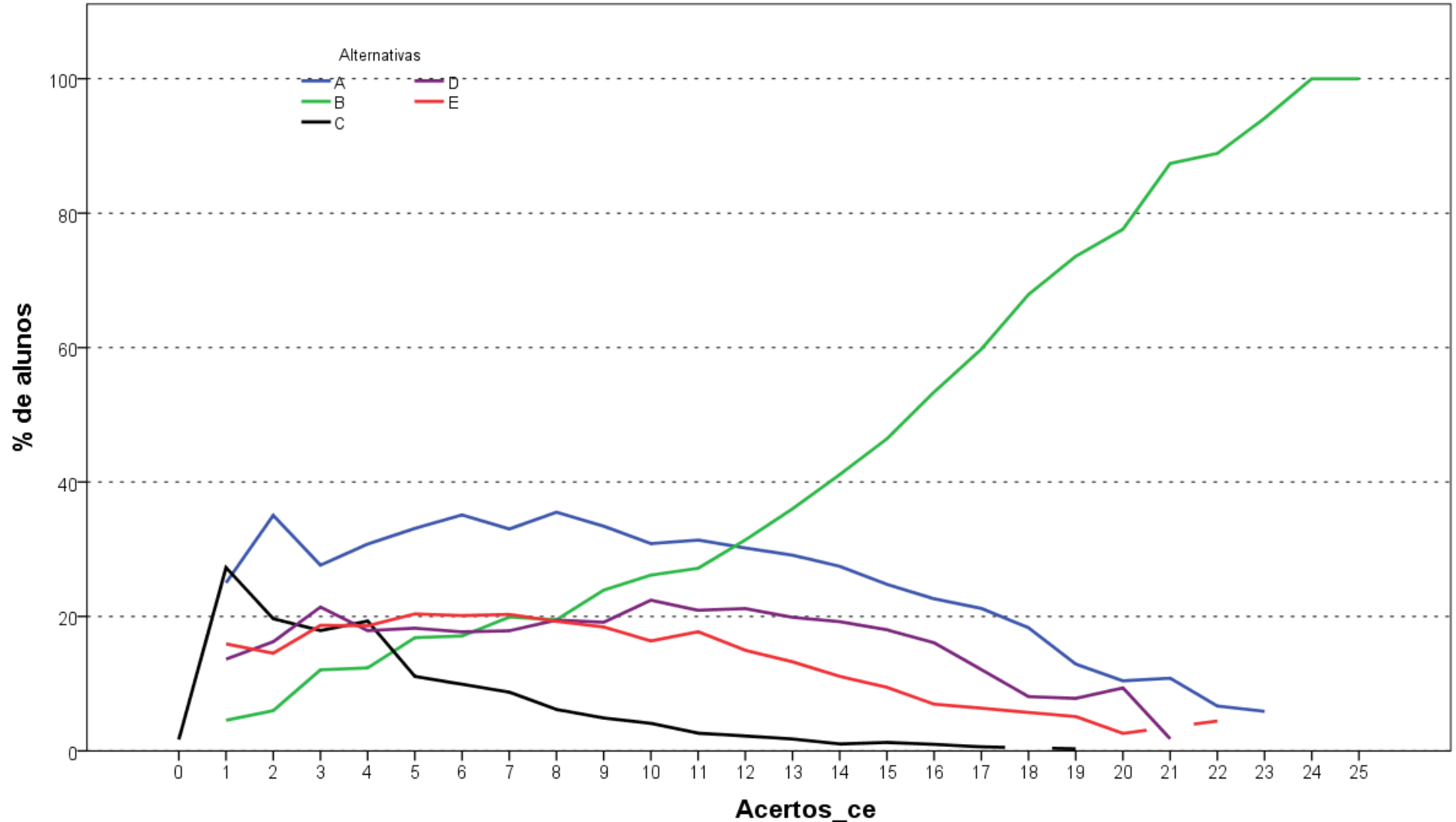
**Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**



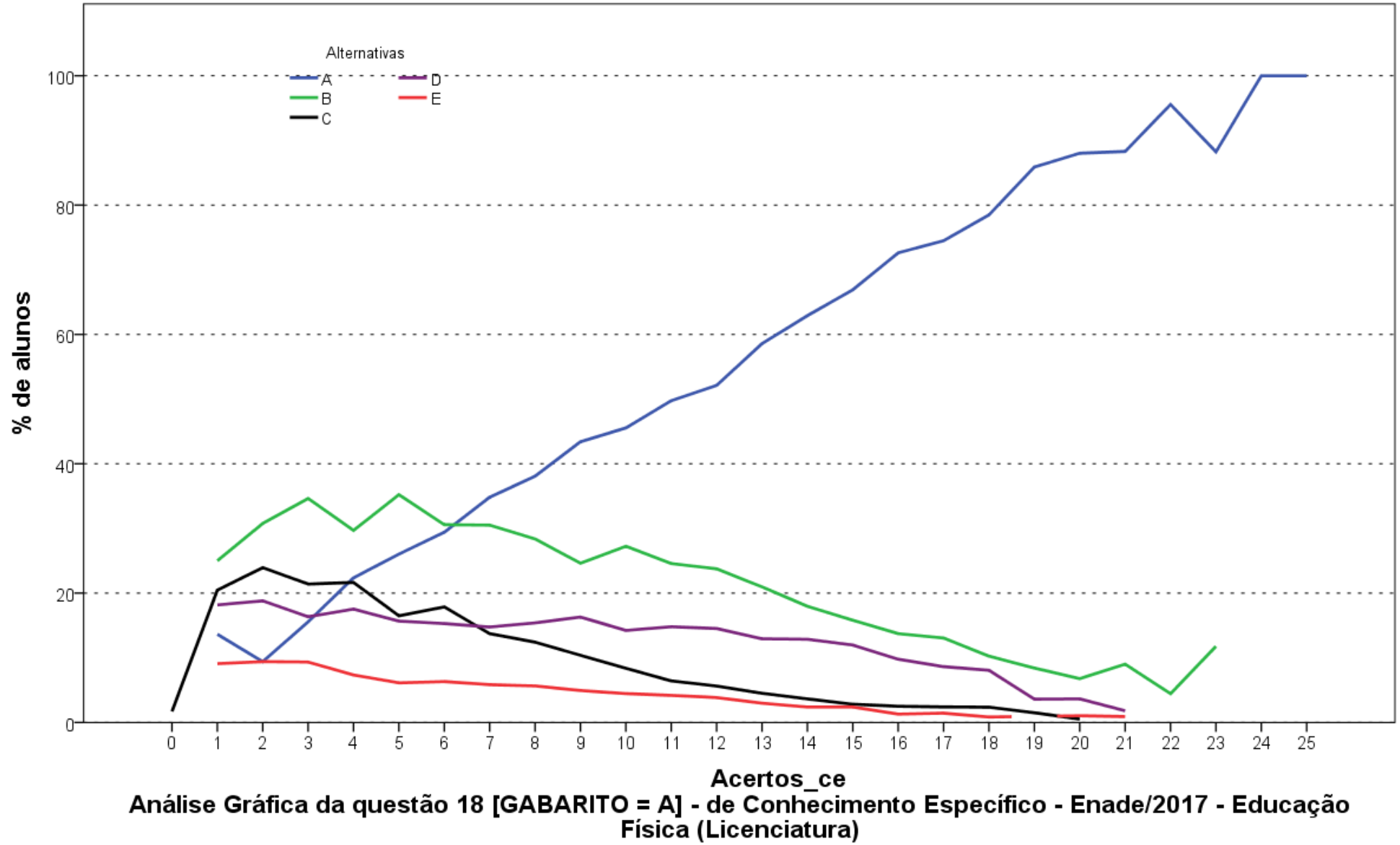


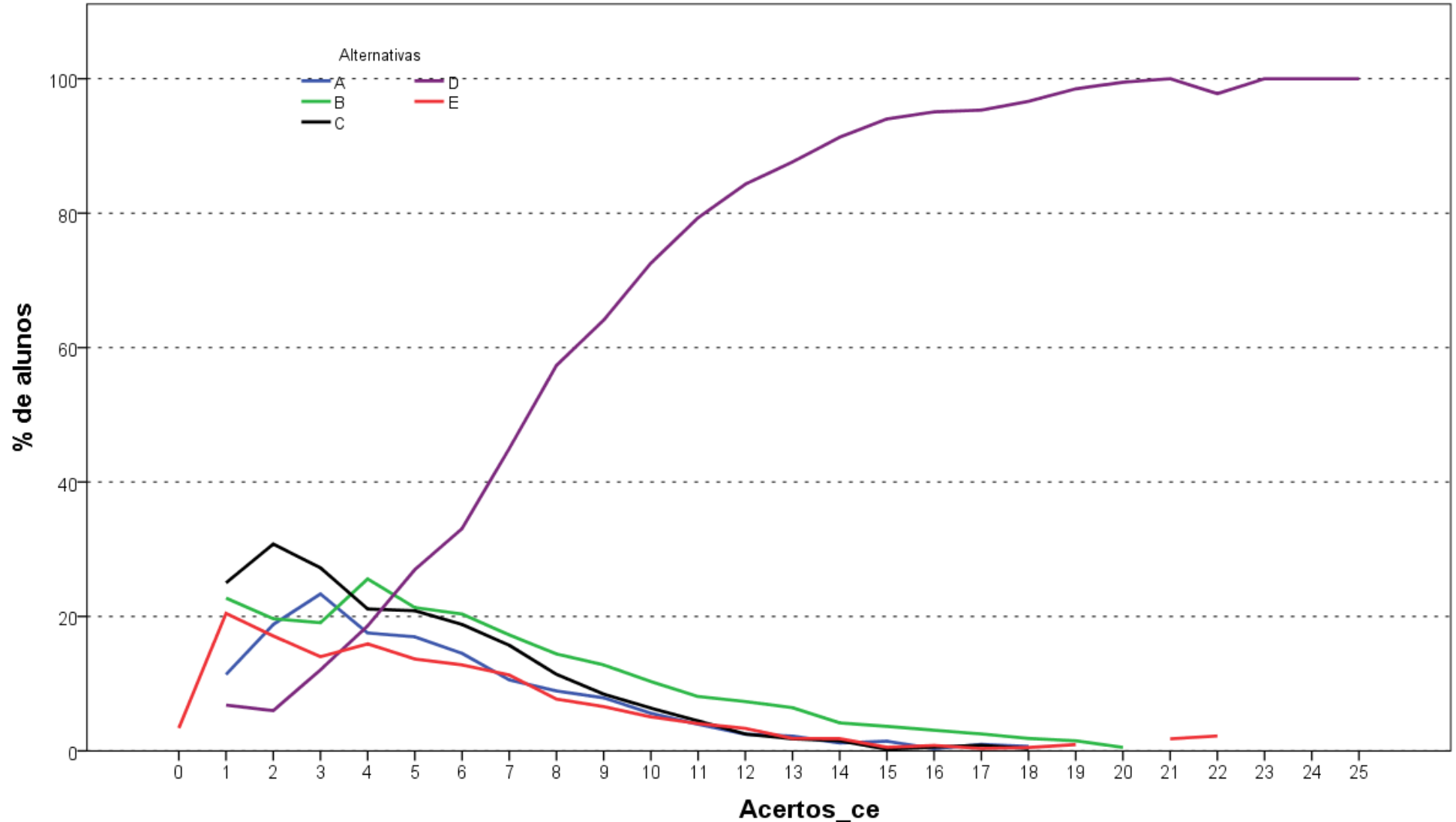
**Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**



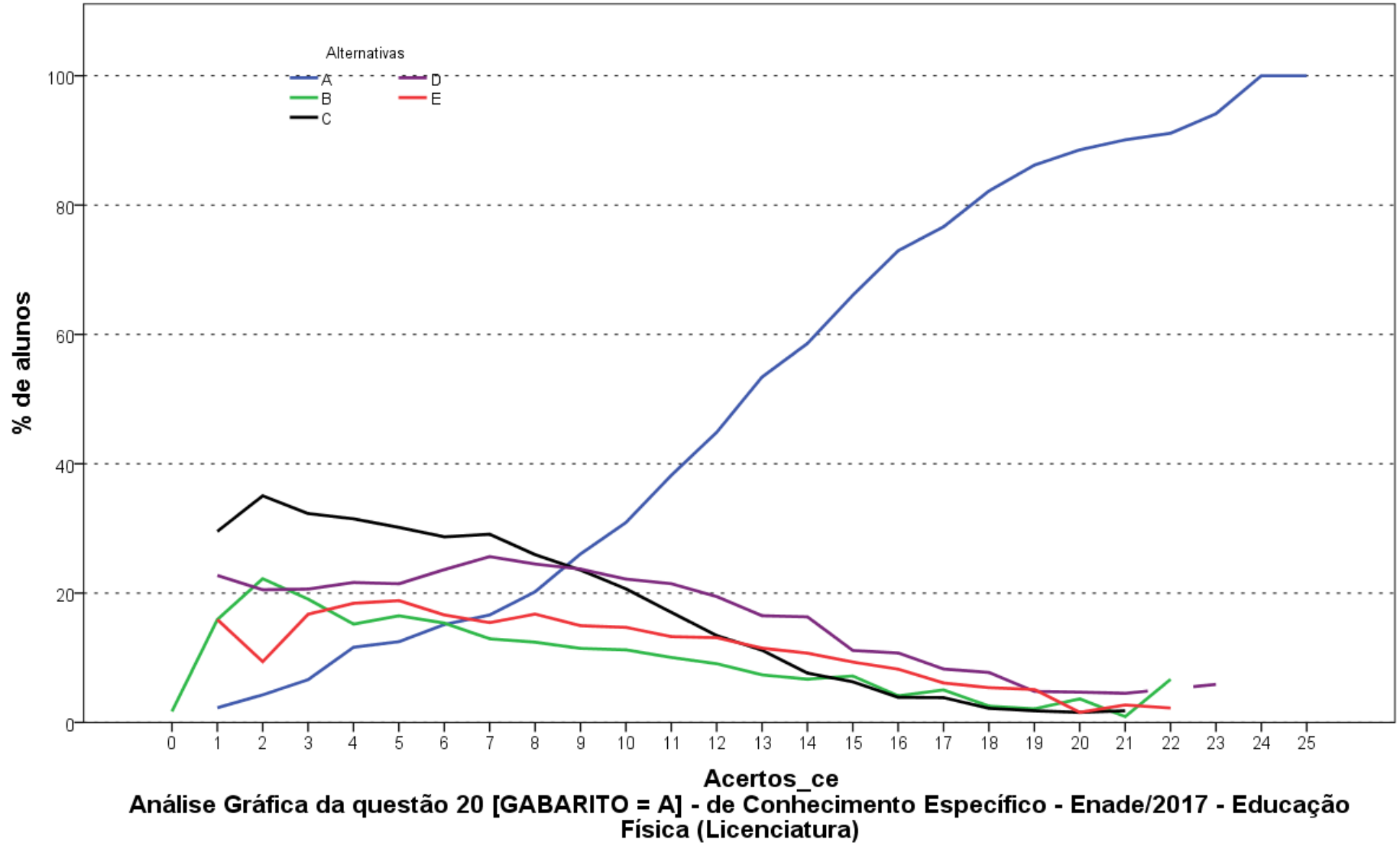


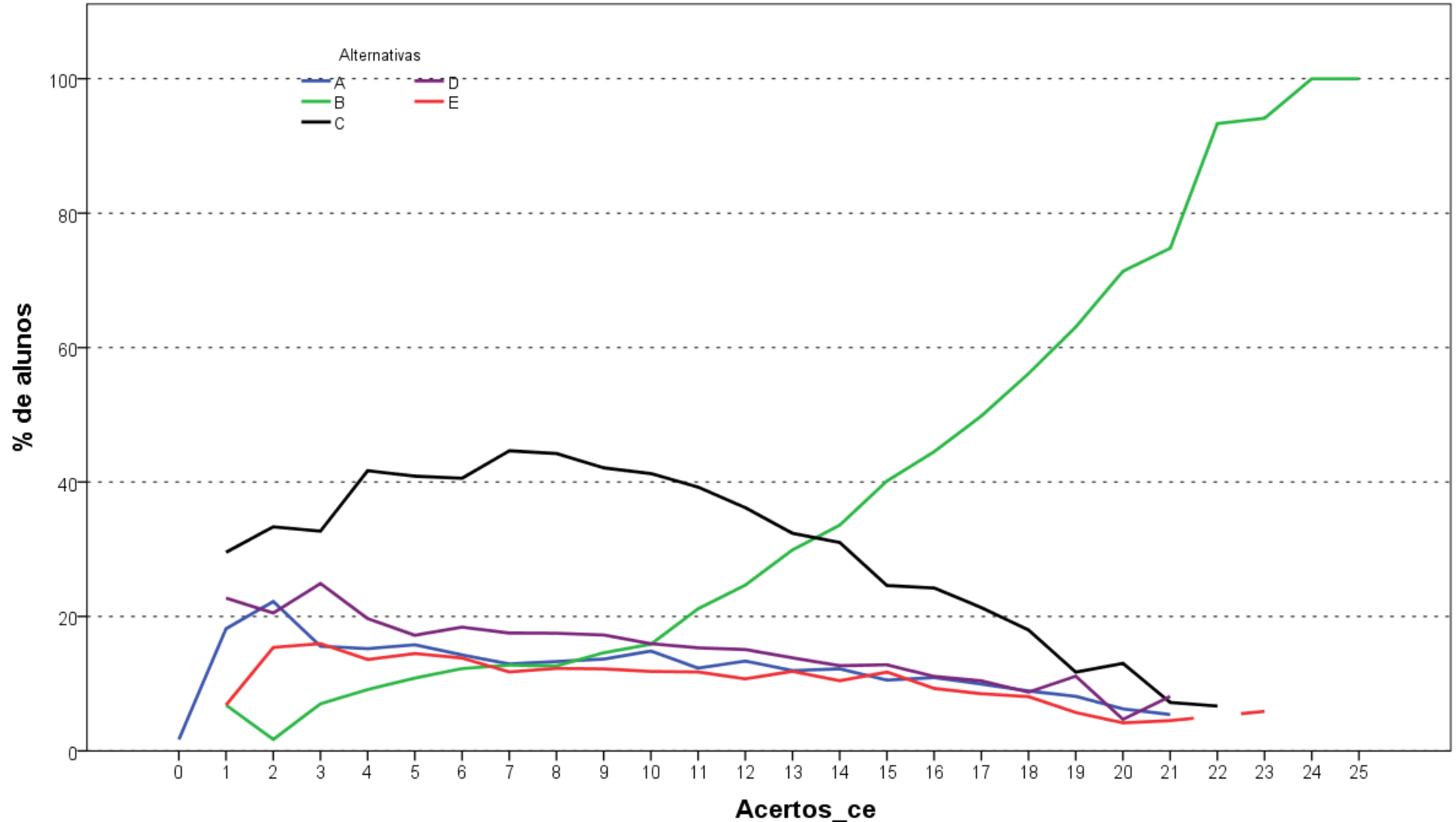
**Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**



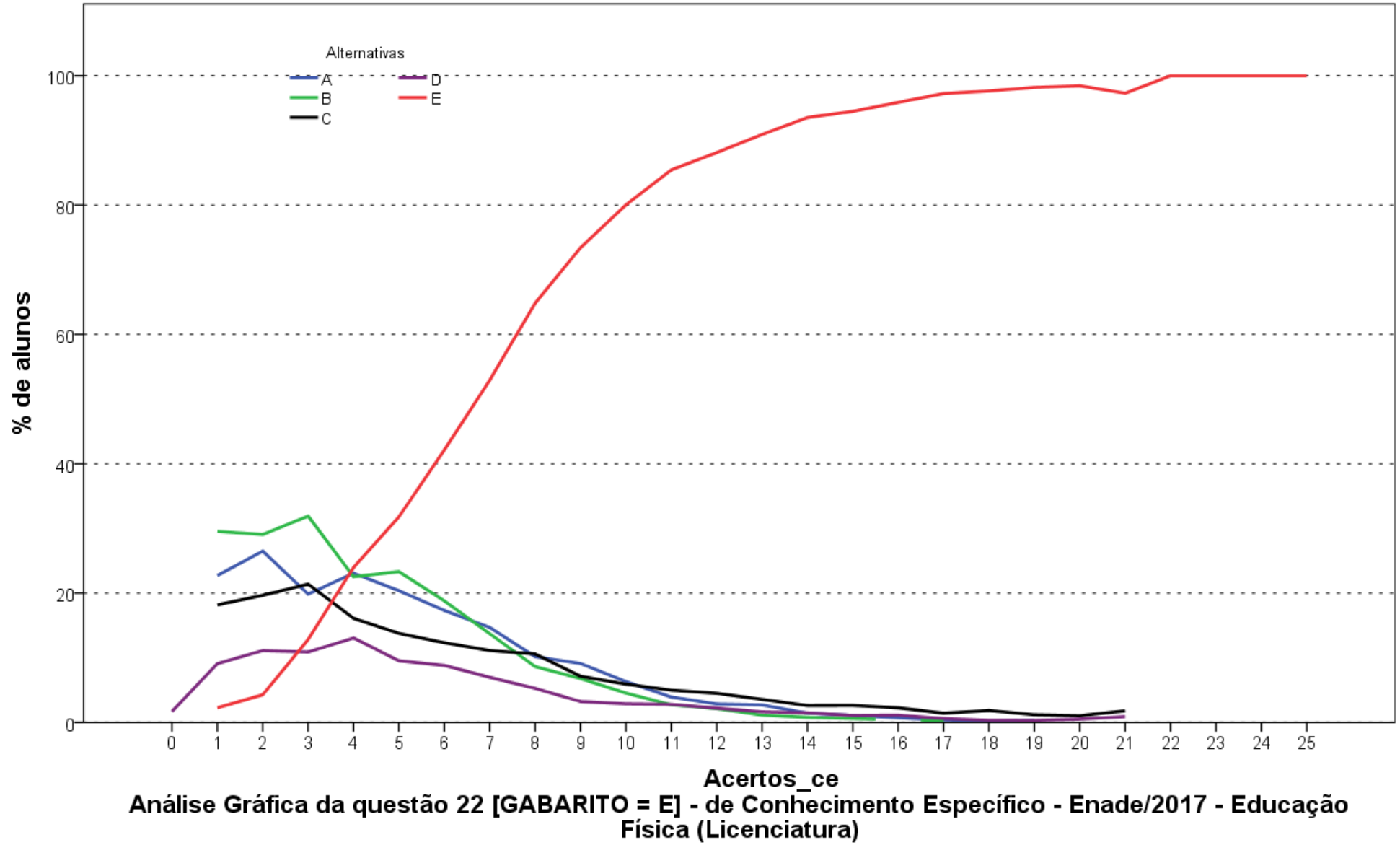


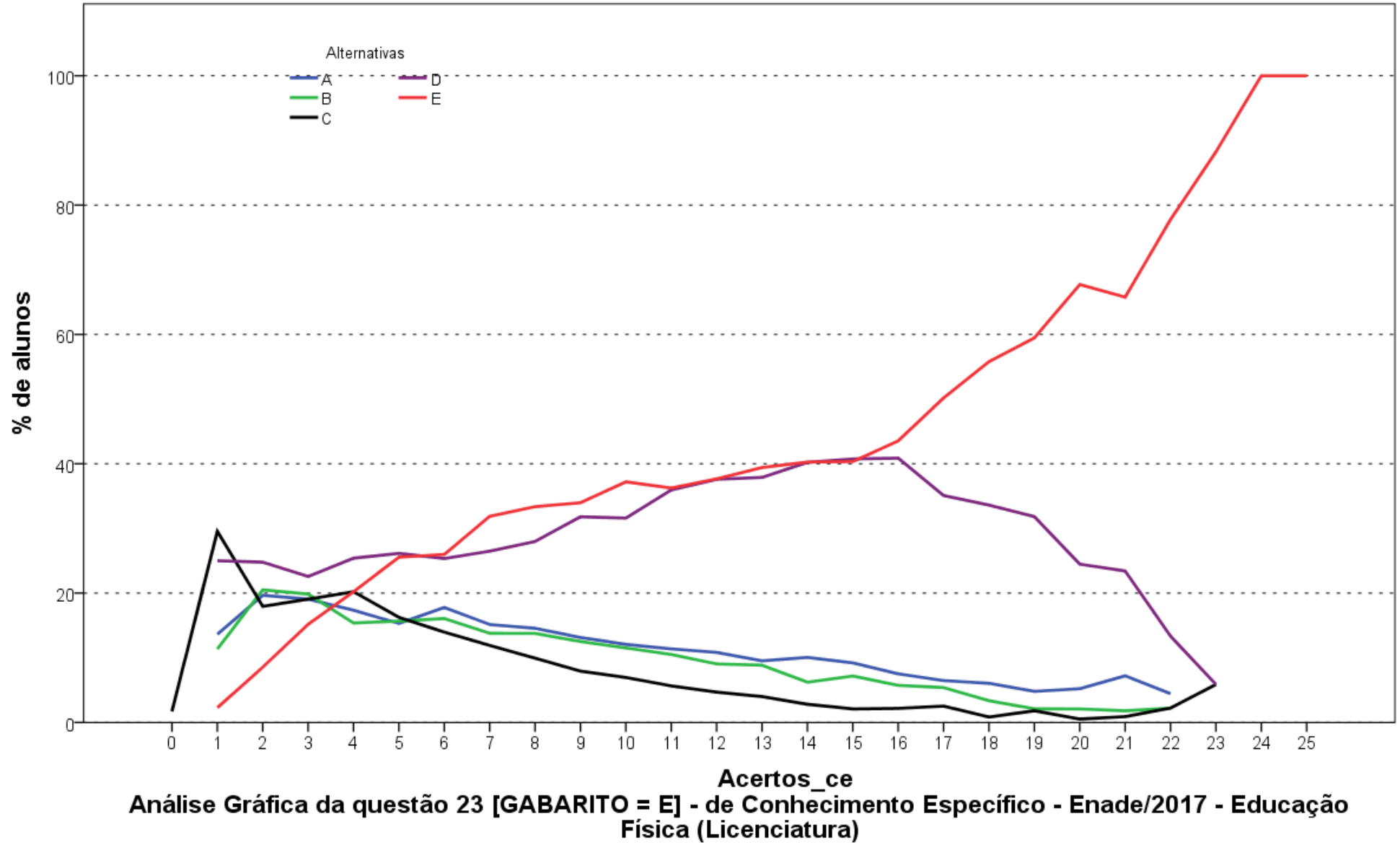
**Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

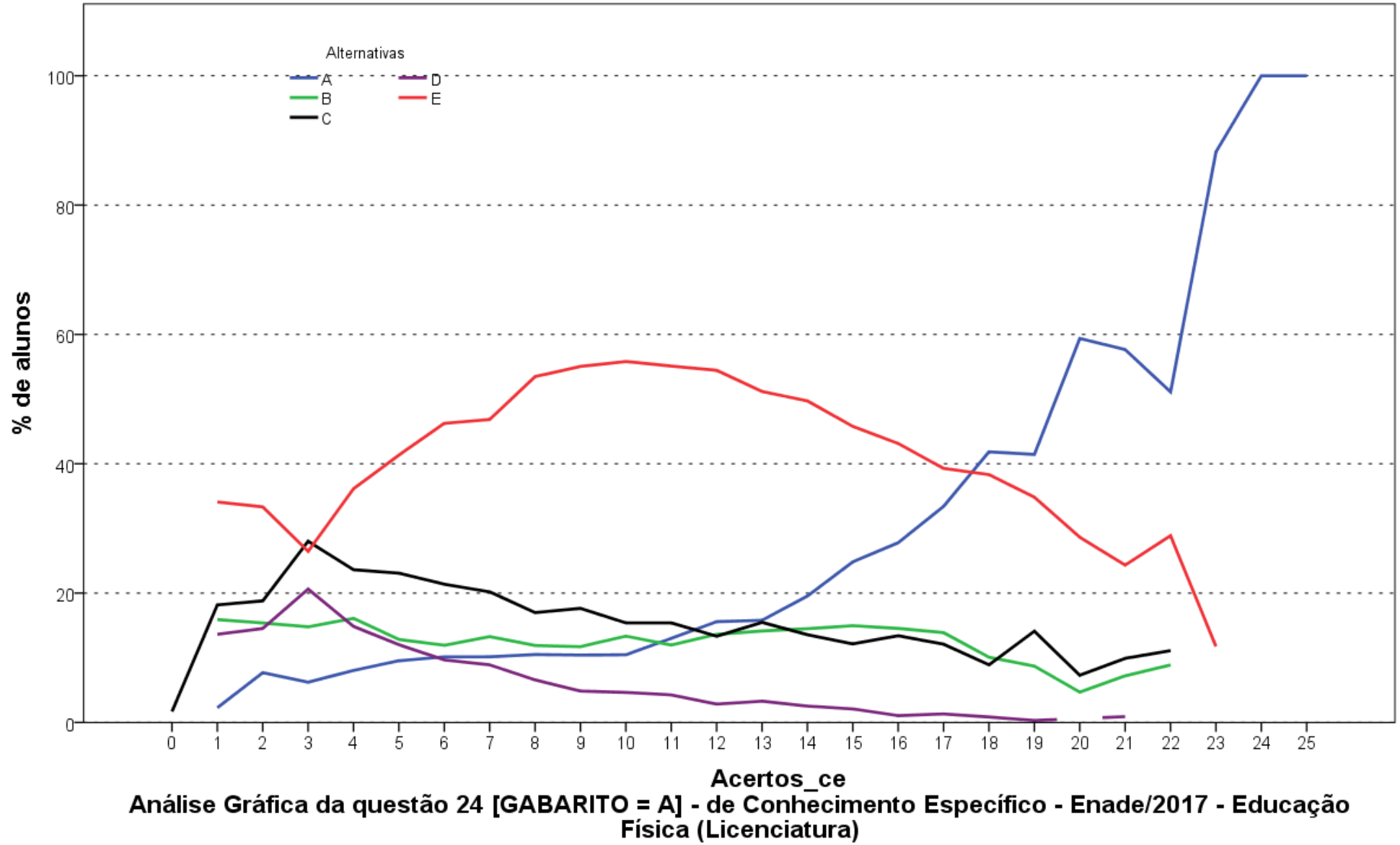


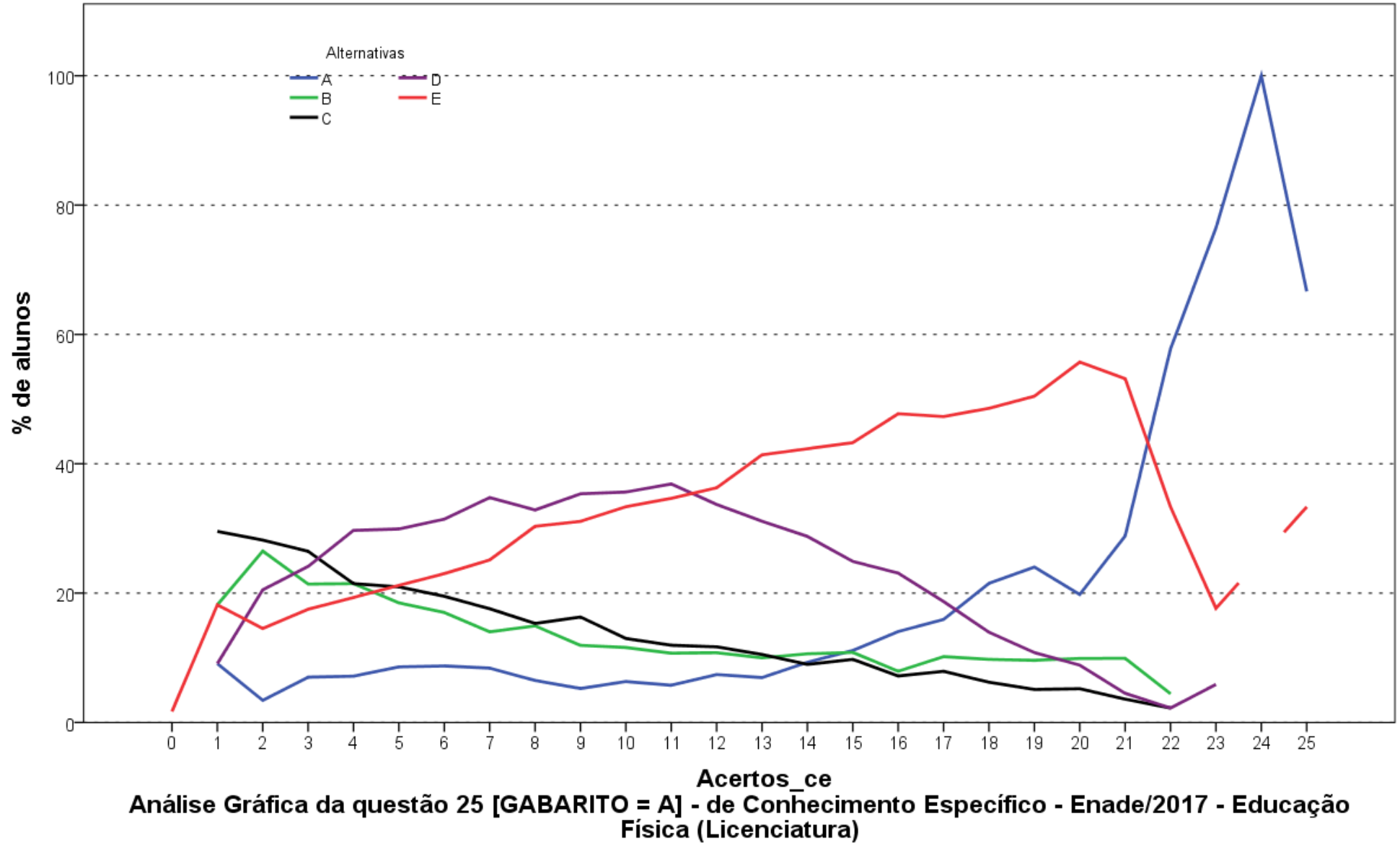


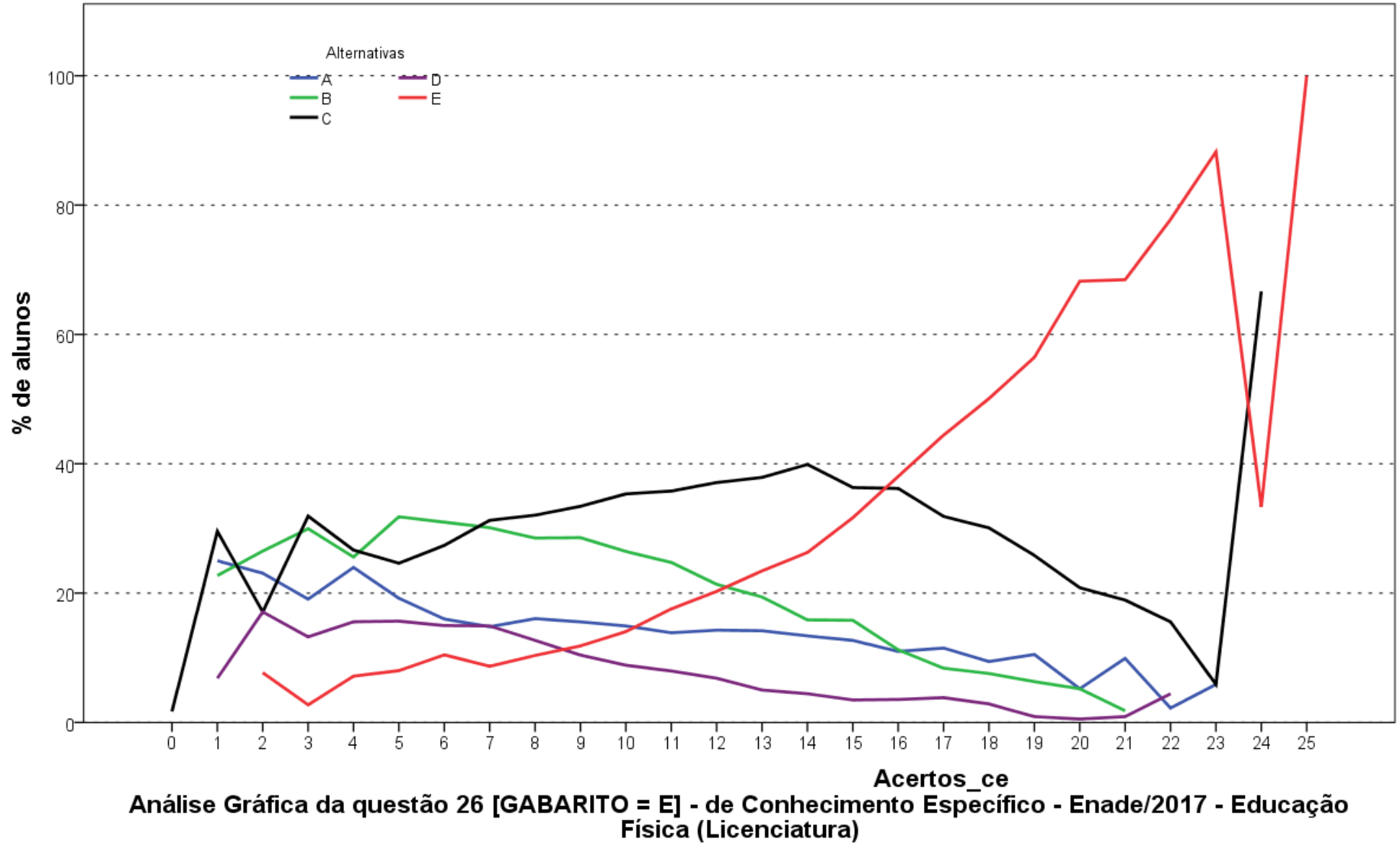
**Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

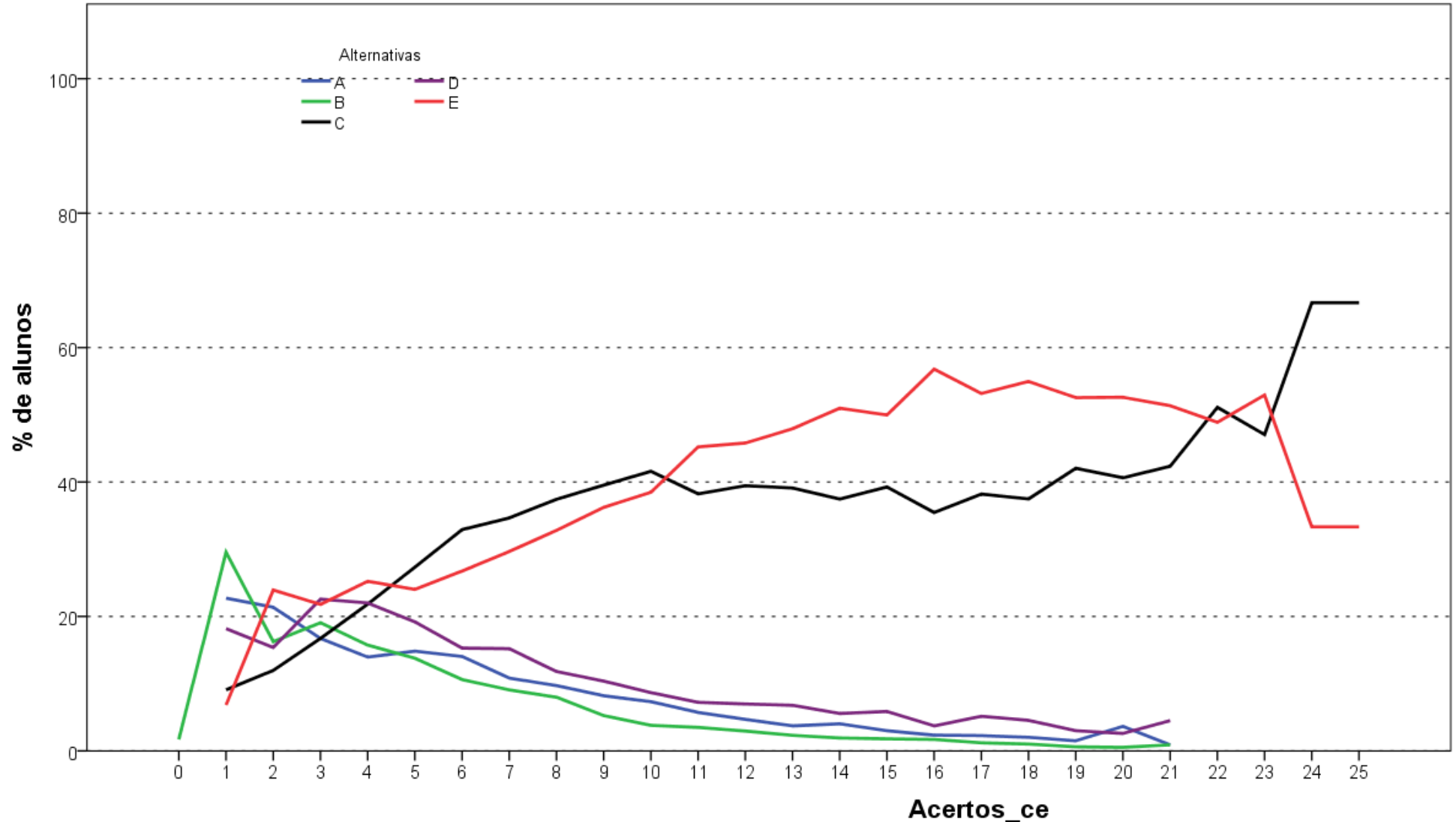




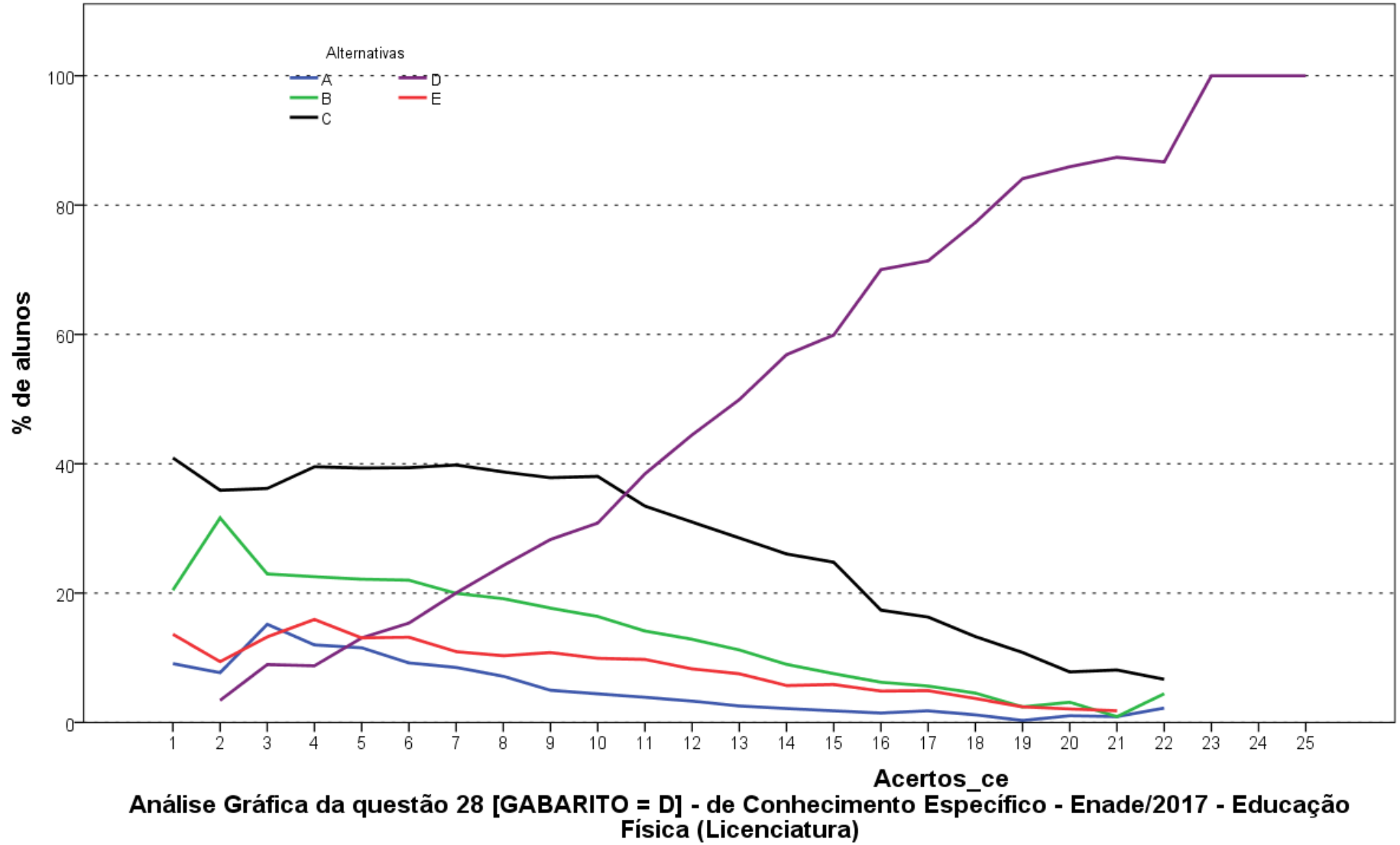


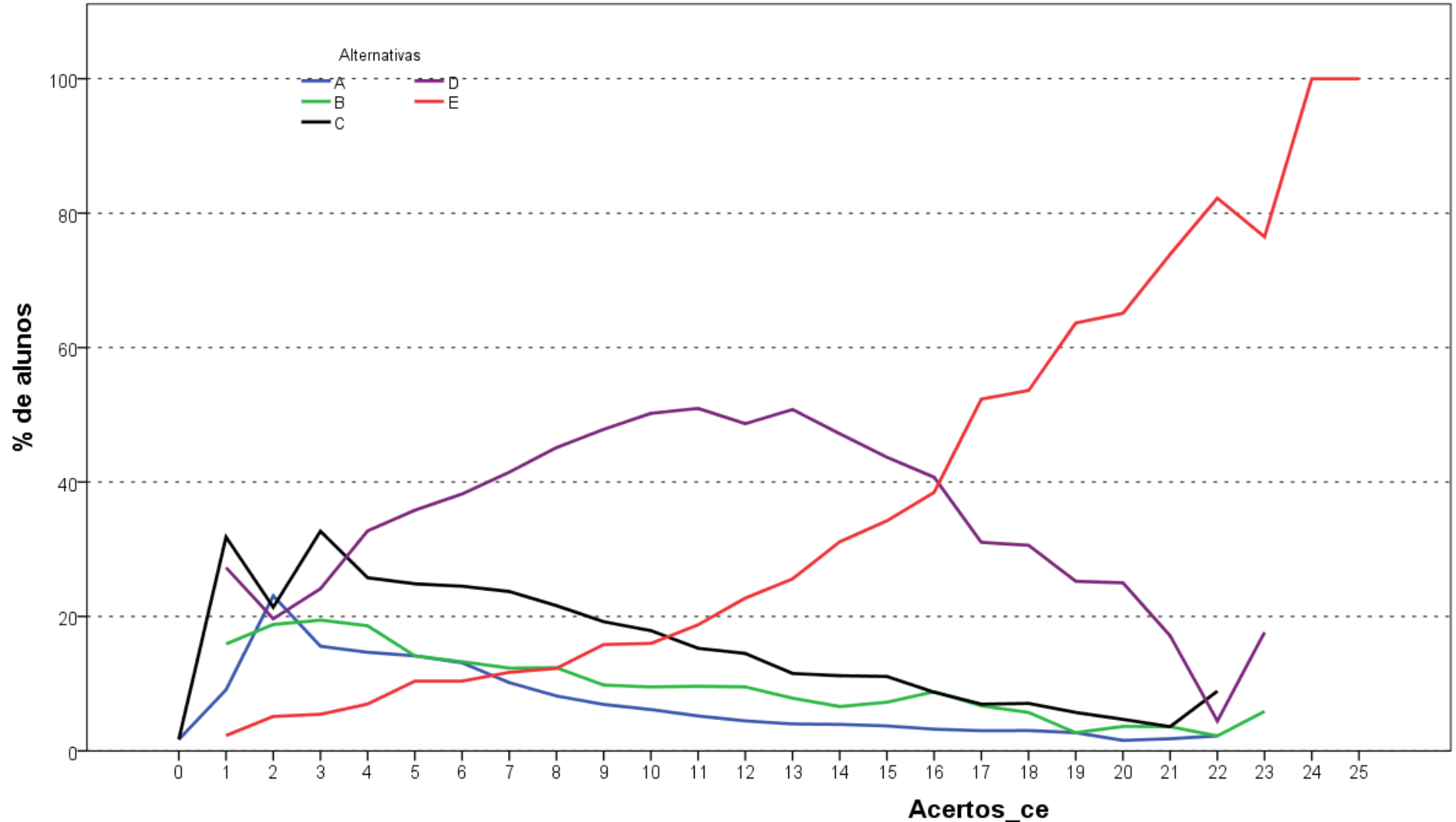




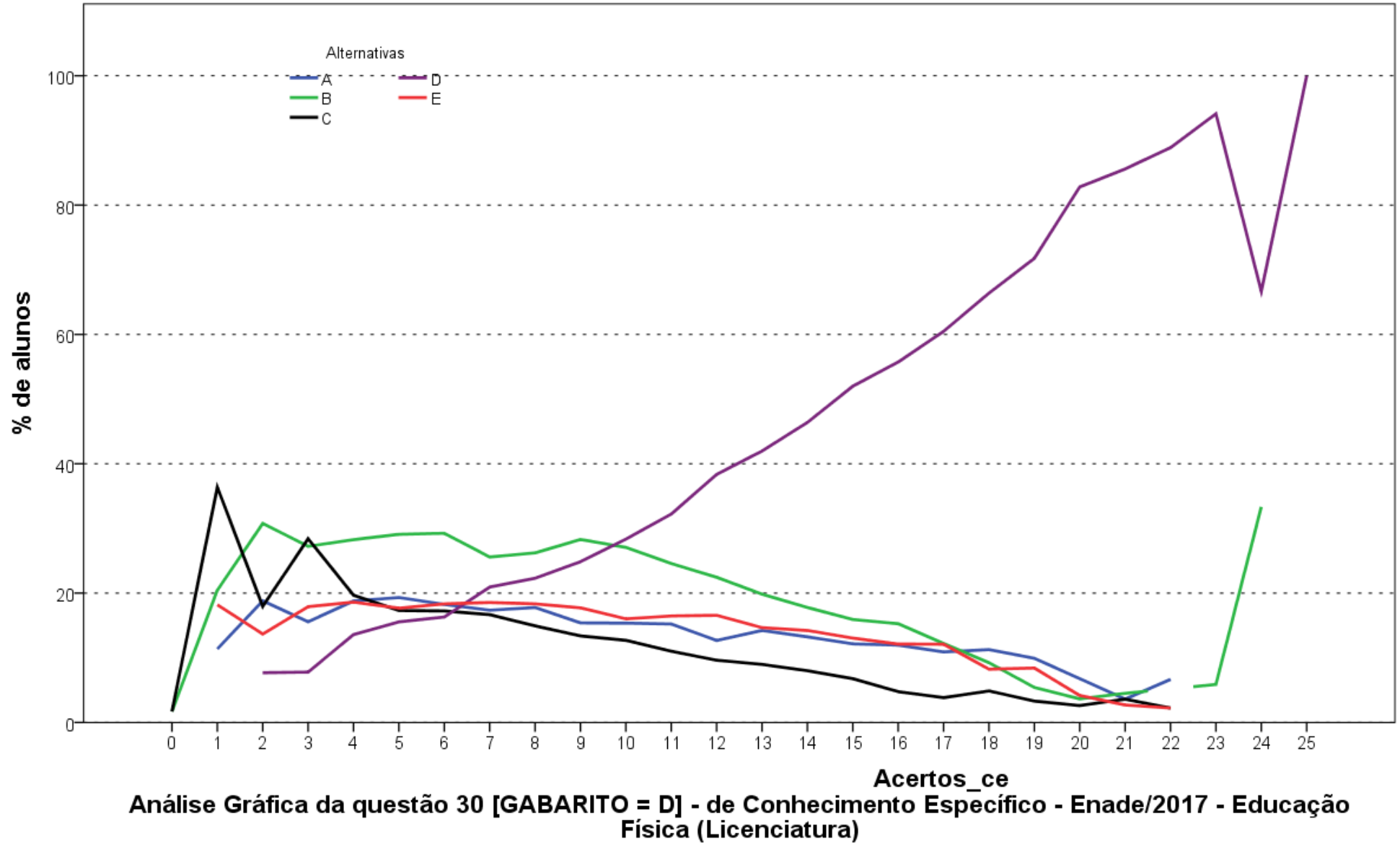


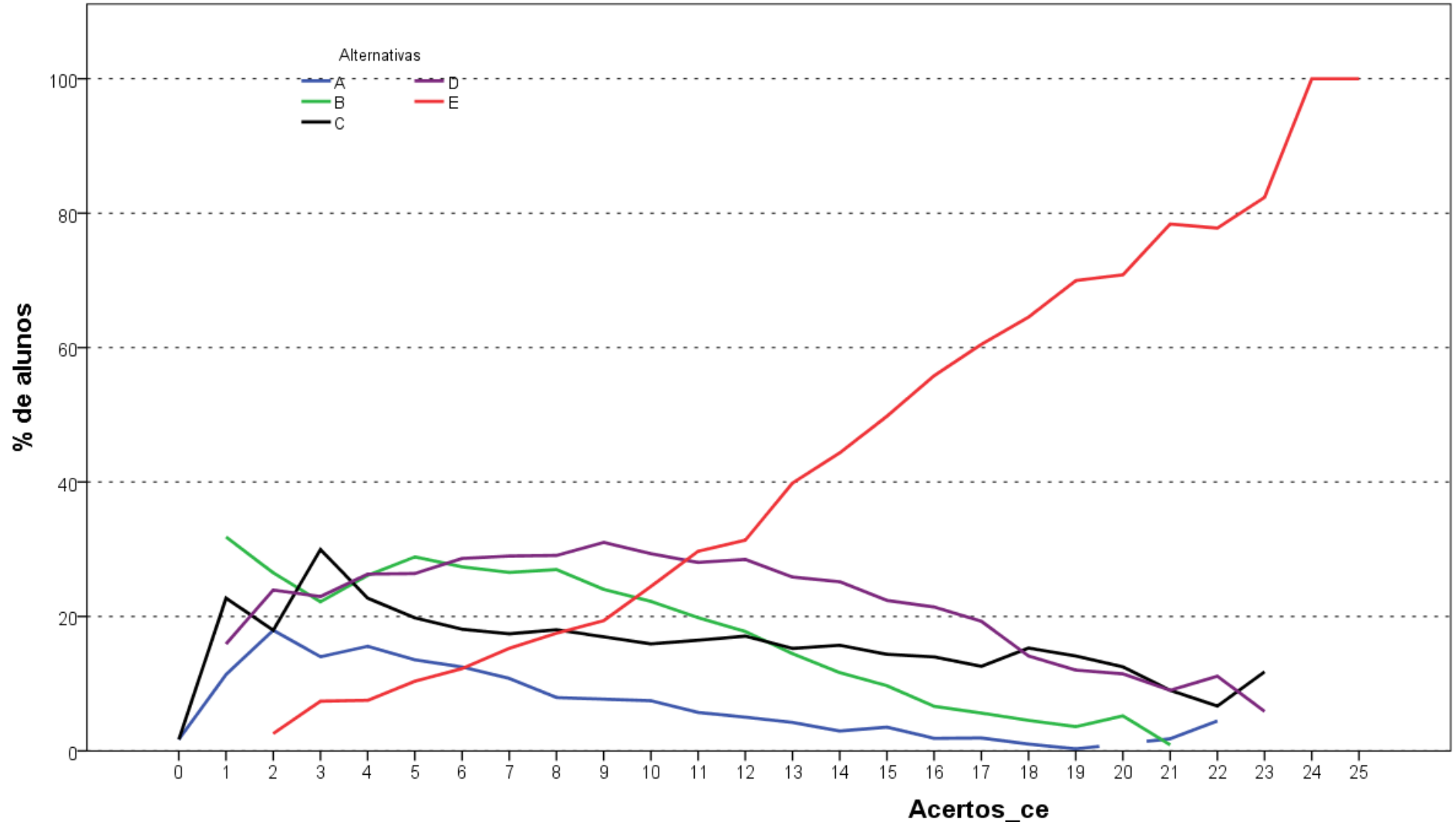
**Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**



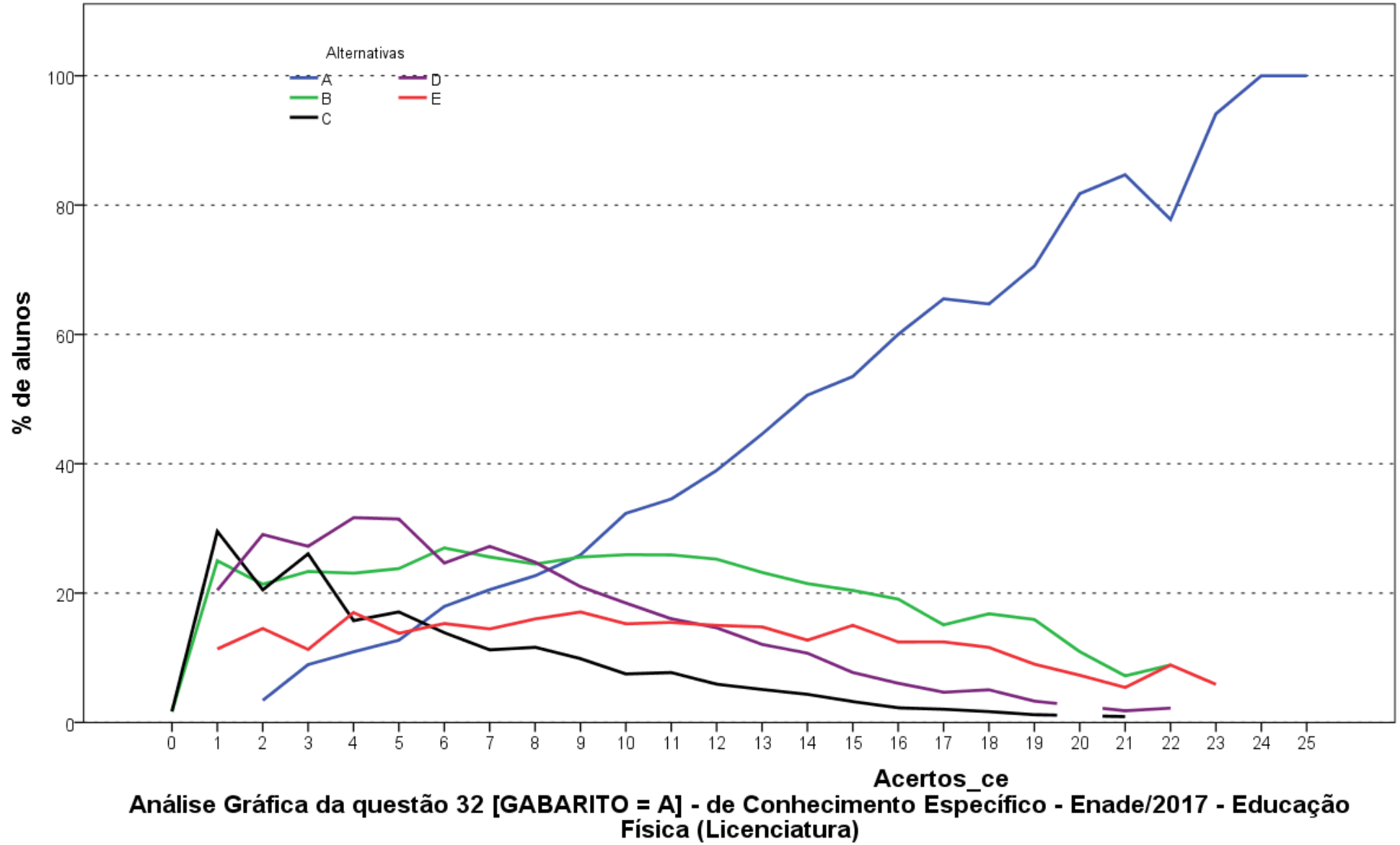


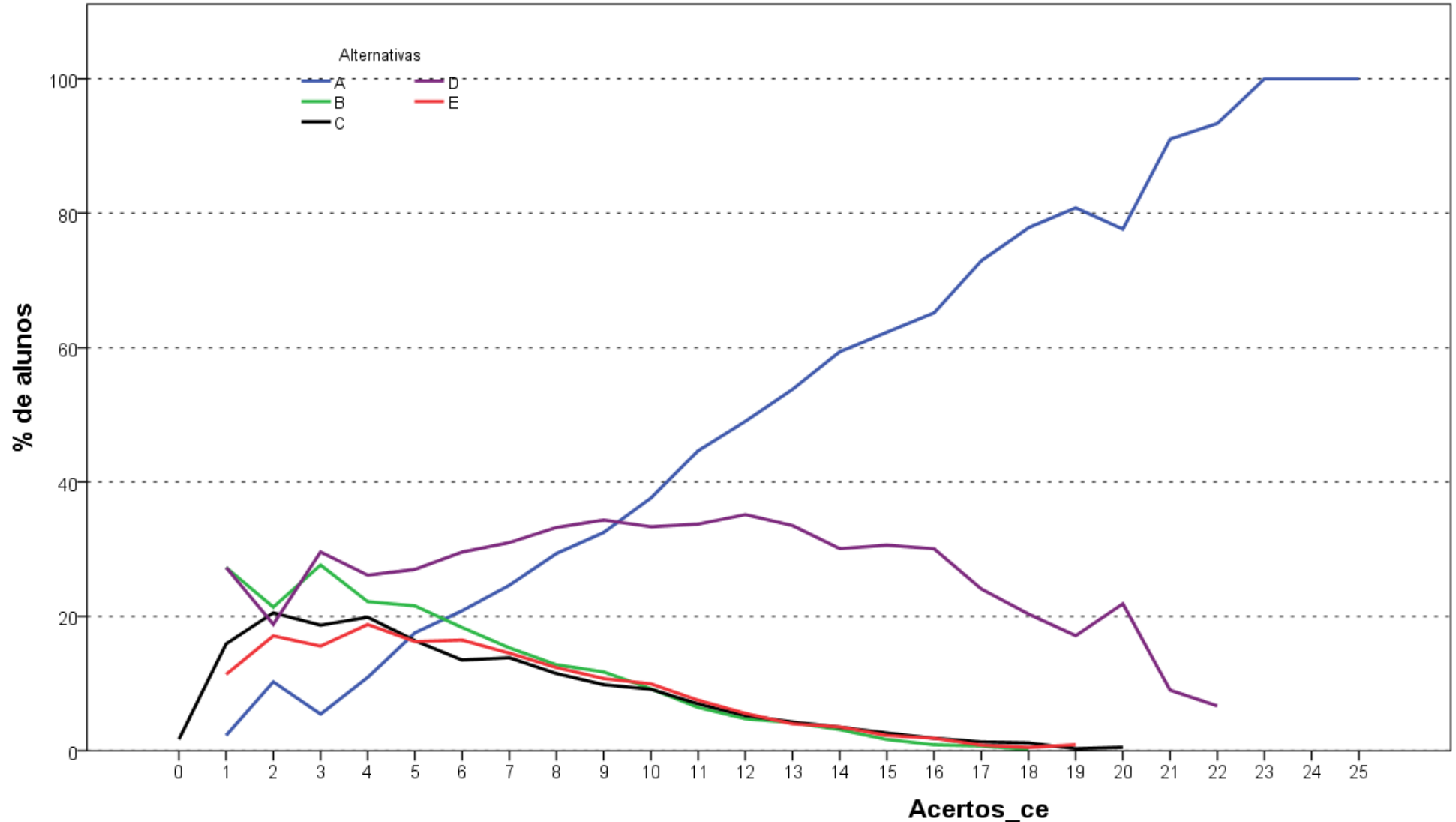
**Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**



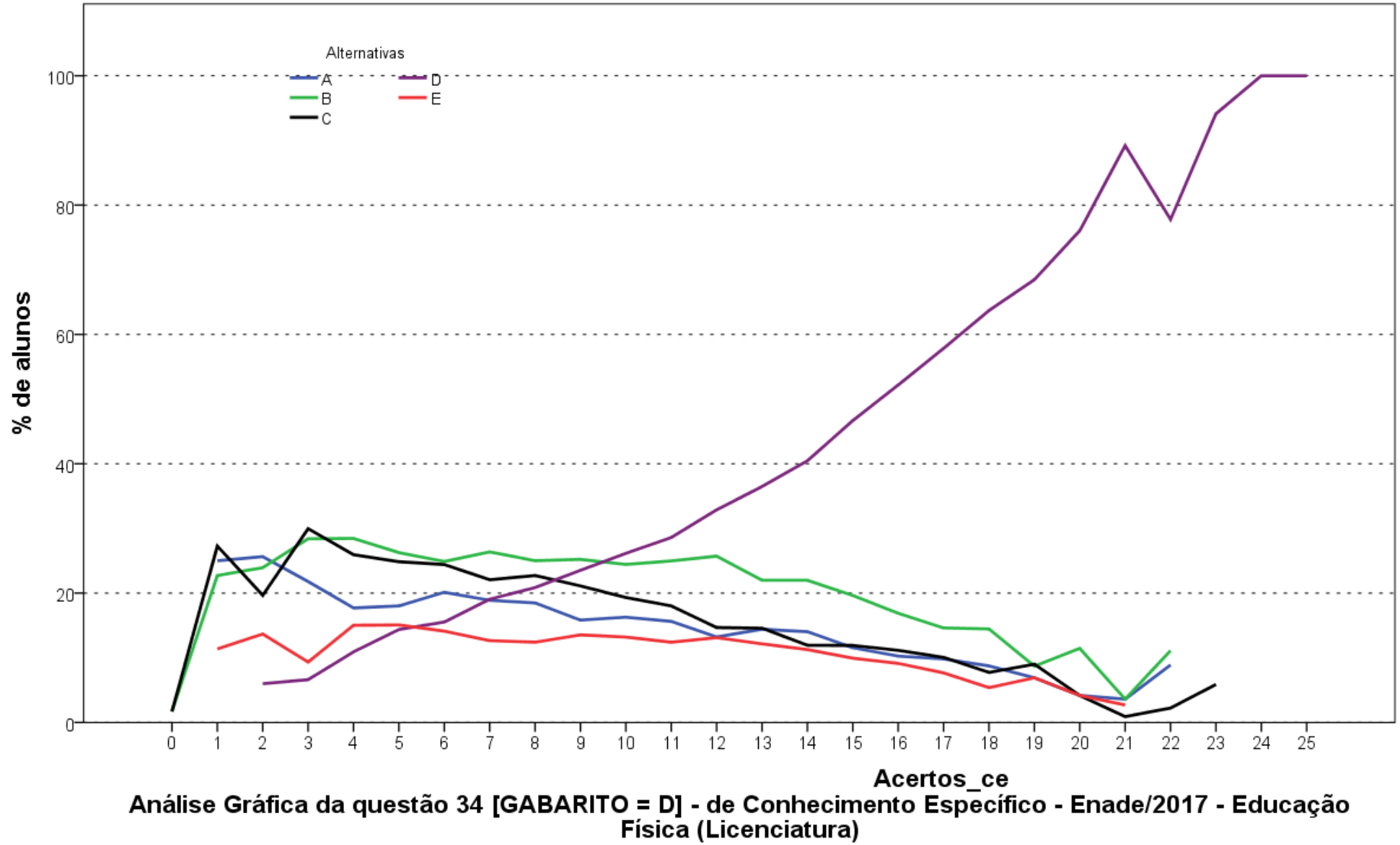


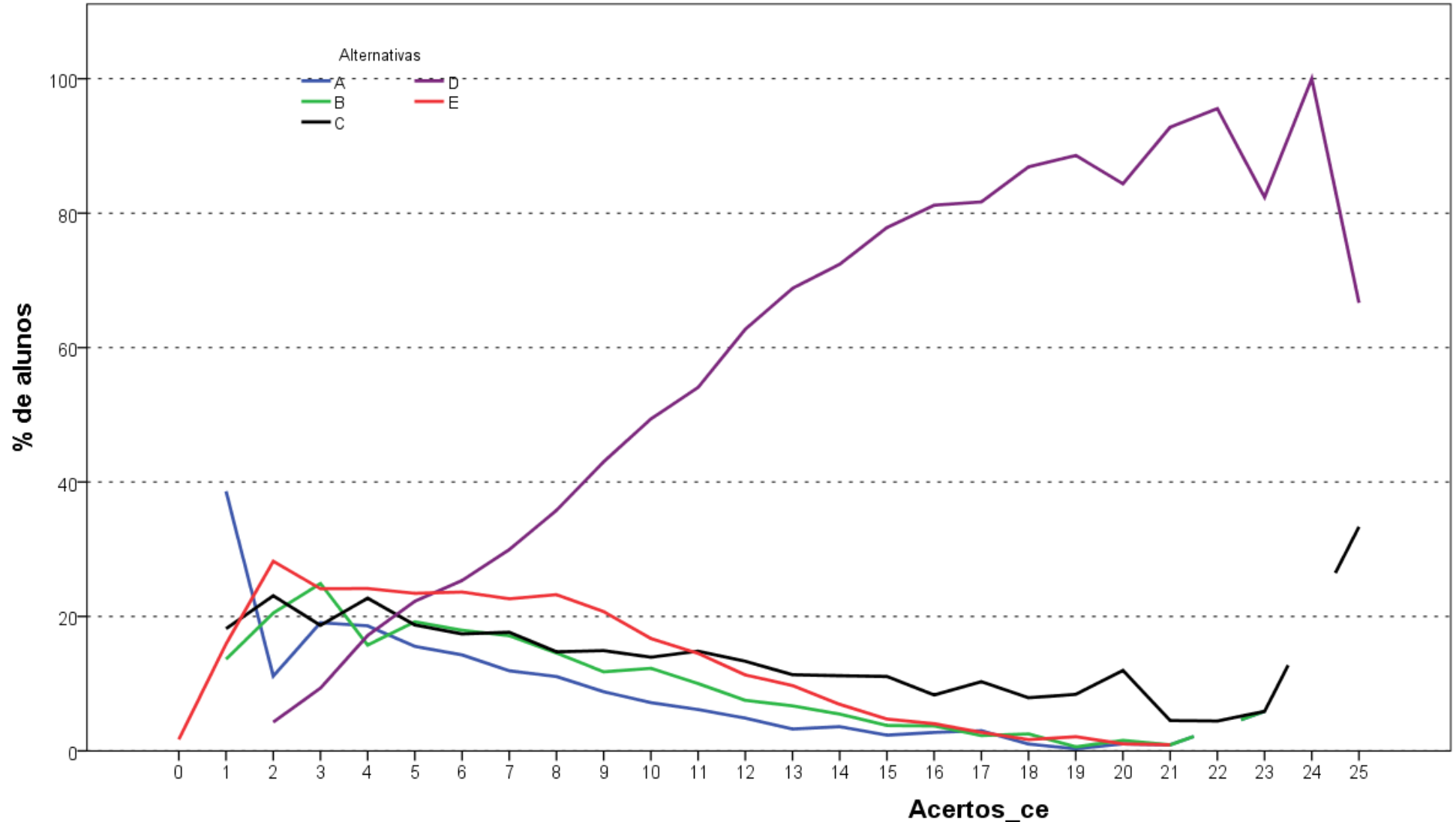
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)





**Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**





**Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.328	100,0	1.843	100,0	4.251	100,0	12.022	100,0	6.348	100,0	1.864	100,0	6.429	100,0	6.603	100,0	6.598	100,0	6.698	100,0
Muito fácil.	390	1,5	28	1,5	65	1,5	194	1,6	83	1,3	20	1,1	158	2,5	83	1,3	73	1,1	76	1,1
Fácil.	1.150	4,4	92	5,0	230	5,4	550	4,6	181	2,9	97	5,2	246	3,8	252	3,8	254	3,8	398	5,9
Médio.	14.535	55,2	1.065	57,8	2.576	60,6	6.679	55,6	3.128	49,3	1.087	58,3	3.288	51,1	3.591	54,4	3.755	56,9	3.901	58,2
Difícil.	8.922	33,9	572	31,0	1.218	28,7	4.028	33,5	2.531	39,9	573	30,7	2.273	35,4	2.348	35,6	2.193	33,2	2.108	31,5
Muito difícil.	1.331	5,1	86	4,7	162	3,8	571	4,7	425	6,7	87	4,7	464	7,2	329	5,0	323	4,9	215	3,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.313	100,0	1.840	100,0	4.243	100,0	12.020	100,0	6.342	100,0	1.868	100,0	6.423	100,0	6.602	100,0	6.595	100,0	6.693	100,0
Muito fácil.	241	0,9	18	1,0	38	0,9	105	0,9	63	1,0	17	0,9	94	1,5	57	0,9	32	0,5	58	0,9
Fácil.	1.625	6,2	132	7,2	349	8,2	704	5,9	295	4,7	145	7,8	351	5,5	320	4,8	383	5,8	571	8,5
Médio.	15.571	59,2	1.116	60,7	2.733	64,4	7.229	60,1	3.355	52,9	1.138	60,9	3.523	54,8	3.947	59,8	3.984	60,4	4.117	61,5
Difícil.	7.957	30,2	523	28,4	1.024	24,1	3.594	29,9	2.305	36,3	511	27,4	2.120	33,0	2.043	30,9	1.980	30,0	1.814	27,1
Muito difícil.	919	3,5	51	2,8	99	2,3	388	3,2	324	5,1	57	3,1	335	5,2	235	3,6	216	3,3	133	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.288	100,0	1.841	100,0	4.241	100,0	11.994	100,0	6.345	100,0	1.867	100,0	6.427	100,0	6.588	100,0	6.591	100,0	6.682	100,0
Muito longa.	3.978	15,1	239	13,0	623	14,7	1.886	15,7	999	15,7	231	12,4	1.096	17,1	1.036	15,7	956	14,5	890	13,3
Longa.	6.545	24,9	359	19,5	990	23,3	3.149	26,3	1.627	25,6	420	22,5	1.562	24,3	1.609	24,4	1.663	25,2	1.711	25,6
Adequada.	13.622	51,8	966	52,5	2.218	52,3	6.097	50,8	3.279	51,7	1.062	56,9	3.251	50,6	3.422	51,9	3.429	52,0	3.520	52,7
Curta.	1.719	6,5	215	11,7	328	7,7	713	5,9	349	5,5	114	6,1	410	6,4	407	6,2	432	6,6	470	7,0
Muito curta.	424	1,6	62	3,4	82	1,9	149	1,2	91	1,4	40	2,1	108	1,7	114	1,7	111	1,7	91	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.285	100,0	1.838	100,0	4.243	100,0	11.999	100,0	6.340	100,0	1.865	100,0	6.414	100,0	6.593	100,0	6.596	100,0	6.682	100,0
Sim, todos.	5.685	21,6	458	24,9	915	21,6	2.474	20,6	1.390	21,9	448	24,0	1.519	23,7	1.467	22,3	1.357	20,6	1.342	20,1
Sim, a maioria.	13.307	50,6	866	47,1	2.154	50,8	6.168	51,4	3.148	49,7	971	52,1	2.713	42,3	3.197	48,5	3.537	53,6	3.860	57,8
Apenas cerca da metade.	4.064	15,5	264	14,4	708	16,7	1.869	15,6	970	15,3	253	13,6	1.084	16,9	1.093	16,6	972	14,7	915	13,7
Poucos.	2.919	11,1	219	11,9	427	10,1	1.344	11,2	753	11,9	176	9,4	967	15,1	765	11,6	668	10,1	519	7,8
Não, nenhum.	310	1,2	31	1,7	39	0,9	144	1,2	79	1,2	17	0,9	131	2,0	71	1,1	62	0,9	46	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.265	100,0	1.832	100,0	4.237	100,0	11.993	100,0	6.340	100,0	1.863	100,0	6.410	100,0	6.579	100,0	6.598	100,0	6.678	100,0
Sim, todos.	6.281	23,9	530	28,9	1.066	25,2	2.712	22,6	1.446	22,8	527	28,3	1.558	24,3	1.577	24,0	1.533	23,2	1.613	24,2
Sim, a maioria.	13.739	52,3	862	47,1	2.264	53,4	6.345	52,9	3.288	51,9	980	52,6	2.821	44,0	3.332	50,6	3.648	55,3	3.938	59,0
Apenas cerca da metade.	3.748	14,3	266	14,5	565	13,3	1.779	14,8	914	14,4	224	12,0	1.084	16,9	1.008	15,3	899	13,6	757	11,3
Poucos se apresentam.	2.241	8,5	153	8,4	305	7,2	1.048	8,7	619	9,8	116	6,2	823	12,8	604	9,2	474	7,2	340	5,1
Não, nenhum.	256	1,0	21	1,1	37	0,9	109	0,9	73	1,2	16	0,9	124	1,9	58	0,9	44	0,7	30	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.270	100,0	1.835	100,0	4.234	100,0	11.987	100,0	6.351	100,0	1.863	100,0	6.411	100,0	6.584	100,0	6.590	100,0	6.685	100,0
Sim, até excessivas.	1.719	6,5	135	7,4	270	6,4	762	6,4	409	6,4	143	7,7	507	7,9	390	5,9	397	6,0	425	6,4
Sim, em todas elas.	7.541	28,7	553	30,1	1.241	29,3	3.369	28,1	1.795	28,3	583	31,3	1.753	27,3	1.880	28,6	1.882	28,6	2.026	30,3
Sim, na maioria delas.	12.742	48,5	831	45,3	2.060	48,7	5.912	49,3	3.048	48,0	891	47,8	2.686	41,9	3.190	48,5	3.379	51,3	3.487	52,2
Sim, somente em algumas.	3.900	14,8	285	15,5	607	14,3	1.790	14,9	992	15,6	226	12,1	1.285	20,0	1.036	15,7	874	13,3	705	10,5
Não, em nenhuma delas.	368	1,4	31	1,7	56	1,3	154	1,3	107	1,7	20	1,1	180	2,8	88	1,3	58	0,9	42	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.206	100,0	1.833	100,0	4.214	100,0	11.972	100,0	6.325	100,0	1.862	100,0	6.404	100,0	6.565	100,0	6.580	100,0	6.657	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	3.560	13,6	285	15,5	522	12,4	1.667	13,9	869	13,7	217	11,7	880	13,7	866	13,2	859	13,1	955	14,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	12.087	46,1	789	43,0	1.715	40,7	5.621	47,0	3.120	49,3	842	45,2	2.810	43,9	3.166	48,2	3.144	47,8	2.967	44,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	1.231	4,7	127	6,9	230	5,5	524	4,4	271	4,3	79	4,2	341	5,3	295	4,5	291	4,4	304	4,6
Falta de motivação para fazer a prova.	3.808	14,5	245	13,4	765	18,2	1.636	13,7	864	13,7	298	16,0	1.131	17,7	909	13,8	826	12,6	942	14,2
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	5.520	21,1	387	21,1	982	23,3	2.524	21,1	1.201	19,0	426	22,9	1.242	19,4	1.329	20,2	1.460	22,2	1.489	22,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.205	100,0	1.834	100,0	4.224	100,0	11.962	100,0	6.324	100,0	1.861	100,0	6.384	100,0	6.567	100,0	6.582	100,0	6.672	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	1.351	5,2	105	5,7	176	4,2	623	5,2	390	6,2	57	3,1	668	10,5	351	5,3	232	3,5	100	1,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.986	11,4	234	12,8	452	10,7	1.319	11,0	782	12,4	199	10,7	1.114	17,4	852	13,0	664	10,1	356	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	3.501	13,4	286	15,6	590	14,0	1.487	12,4	895	14,2	243	13,1	1.054	16,5	958	14,6	838	12,7	651	9,8
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	15.901	60,7	1.074	58,6	2.723	64,5	7.264	60,7	3.673	58,1	1.167	62,7	3.000	47,0	3.832	58,4	4.227	64,2	4.842	72,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	2.466	9,4	135	7,4	283	6,7	1.269	10,6	584	9,2	195	10,5	548	8,6	574	8,7	621	9,4	723	10,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	26.100	100,0	1.827	100,0	4.210	100,0	11.908	100,0	6.302	100,0	1.853	100,0	6.378	100,0	6.550	100,0	6.545	100,0	6.627	100,0
Menos de uma hora.	375	1,4	11	0,6	66	1,6	173	1,5	86	1,4	39	2,1	215	3,4	87	1,3	46	0,7	27	0,4
Entre uma e duas horas.	4.496	17,2	264	14,4	708	16,8	1.975	16,6	1.213	19,2	336	18,1	1.665	26,1	1.157	17,7	932	14,2	742	11,2
Entre duas e três horas.	8.336	31,9	611	33,4	1.326	31,5	3.544	29,8	2.314	36,7	541	29,2	2.271	35,6	2.202	33,6	1.982	30,3	1.881	28,4
Entre três e quatro horas.	10.983	42,1	720	39,4	1.720	40,9	5.364	45,0	2.374	37,7	805	43,4	1.798	28,2	2.642	40,3	3.070	46,9	3.473	52,4
Quatro horas e não consegui terminar.	1.910	7,3	221	12,1	390	9,3	852	7,2	315	5,0	132	7,1	429	6,7	462	7,1	515	7,9	504	7,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	18,4%	17,5%	20,6%	30,4%	21,7%	20,3%	22,0%	26,0%	34,8%	25,8%
Privada	81,6%	82,5%	79,4%	69,6%	78,3%	79,7%	78,0%	74,0%	65,2%	74,2%
Total	4.183	3.923	3.793	4.018	15.917	2.769	3.078	3.125	2.945	11.917

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	46,5%	45,2%	48,2%	54,7%	48,7%	47,8%	49,4%	50,9%	56,0%	51,1%
Centro universitário	26,2%	26,9%	26,1%	24,9%	26,0%	24,3%	24,8%	24,1%	24,3%	24,4%
Faculdade	26,7%	27,2%	24,4%	19,0%	24,3%	26,9%	24,7%	23,6%	17,5%	23,1%
CEFET/IFET	0,6%	0,6%	1,2%	1,5%	1,0%	1,0%	1,1%	1,4%	2,2%	1,4%
<b>Total</b>	<b>4.183</b>	<b>3.923</b>	<b>3.793</b>	<b>4.018</b>	<b>15.917</b>	<b>2.769</b>	<b>3.078</b>	<b>3.125</b>	<b>2.945</b>	<b>11.917</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	60,2%	56,0%	54,8%	57,7%	57,2%
Feminino	39,8%	44,0%	45,2%	42,3%	42,8%
Total	6.952	7.001	6.918	6.963	27.834

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	38,1%	41,5%	44,1%	47,0%	42,6%	42,2%	45,4%	50,9%	53,1%	48,0%
entre 25 e 29 anos	28,8%	28,1%	27,0%	27,4%	27,8%	26,2%	26,9%	24,2%	24,0%	25,3%
entre 30 e 34 anos	15,1%	14,4%	13,6%	13,6%	14,2%	14,7%	13,5%	12,5%	11,7%	13,1%
entre 35 e 39 anos	9,3%	8,3%	8,3%	6,7%	8,2%	9,2%	8,4%	6,6%	6,9%	7,8%
entre 40 e 44 anos	5,0%	4,2%	3,8%	2,7%	3,9%	4,7%	3,4%	3,9%	2,6%	3,6%
acima de 45 anos	3,7%	3,5%	3,1%	2,7%	3,2%	3,0%	2,4%	1,9%	1,6%	2,2%
Total	4.183	3.923	3.793	4.018	15.917	2.769	3.078	3.125	2.945	11.917
Média	28,4	27,8	27,6	27,0	27,7	27,9	27,2	26,6	26,3	27,0
Desvio padrão	7,2	6,9	6,9	6,4	6,9	7,0	6,6	6,3	6,0	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	77,0%	76,3%	76,2%	79,3%	77,2%	73,4%	74,2%	76,3%	78,7%	75,7%
Casado(a).	17,4%	18,0%	16,9%	15,0%	16,8%	19,9%	18,6%	16,6%	14,6%	17,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,2%	1,9%	2,2%	2,2%	2,2%	3,1%	2,9%	3,3%	3,2%	3,1%
Viúvo(a).	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%
Outro.	3,2%	3,4%	4,5%	3,3%	3,6%	3,0%	3,9%	3,5%	3,3%	3,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	40,1%	42,9%	43,1%	48,3%	43,6%	41,0%	43,4%	47,2%	49,9%	45,5%
Preta.	15,4%	14,3%	14,2%	12,5%	14,1%	9,5%	11,9%	11,2%	11,5%	11,1%
Amarela.	1,3%	1,9%	1,7%	1,7%	1,6%	2,9%	2,7%	2,2%	3,0%	2,7%
Parda.	40,0%	38,4%	38,5%	34,8%	37,9%	44,8%	39,6%	37,9%	33,1%	38,7%
Indígena.	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,6%
Não quero declarar.	2,4%	1,8%	2,1%	2,1%	2,1%	1,0%	1,6%	1,2%	1,9%	1,5%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,6%	98,8%	99,2%	99,4%	99,0%	97,9%	98,1%	98,4%	99,1%	98,4%
Brasileira naturalizada.	1,3%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%	2,0%	1,7%	1,5%	0,8%	1,5%
Estrangeira.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	7,3%	6,7%	7,2%	6,0%	6,8%	10,4%	8,1%	7,5%	6,3%	8,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,9%	29,3%	27,6%	25,4%	27,8%	37,6%	36,1%	33,6%	29,2%	34,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,4%	18,8%	19,6%	18,7%	18,8%	16,1%	17,6%	16,7%	18,0%	17,1%
Ensino Médio.	32,7%	34,0%	32,9%	35,0%	33,7%	26,8%	30,1%	30,9%	31,7%	30,0%
Ensino Superior - Graduação.	10,6%	8,7%	9,8%	11,0%	10,1%	7,6%	6,5%	8,8%	10,9%	8,4%
Pós-graduação.	2,1%	2,5%	2,8%	3,9%	2,8%	1,5%	1,7%	2,5%	4,0%	2,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	5,1%	3,7%	3,8%	2,9%	3,9%	6,6%	5,5%	3,8%	2,8%	4,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,4%	23,8%	23,2%	21,6%	23,0%	31,6%	30,1%	26,0%	24,1%	27,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,0%	17,7%	18,1%	18,0%	17,7%	17,1%	17,9%	18,1%	16,4%	17,4%
Ensino médio.	33,5%	36,3%	35,4%	34,6%	34,9%	30,4%	31,4%	35,0%	33,7%	32,7%
Ensino Superior - Graduação.	14,0%	11,8%	12,7%	14,6%	13,3%	8,9%	9,3%	10,5%	13,7%	10,6%
Pós-graduação.	7,1%	6,7%	6,8%	8,3%	7,2%	5,5%	5,9%	6,5%	9,3%	6,8%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,4%	7,1%	7,5%	7,0%	7,5%	7,2%	5,6%	6,0%	5,8%	6,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	66,2%	66,2%	64,7%	67,1%	66,1%	60,1%	61,5%	63,4%	65,3%	62,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	22,8%	23,3%	23,6%	20,2%	22,4%	29,0%	28,5%	25,7%	22,3%	26,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	1,8%	2,4%	3,2%	4,7%	3,0%	3,0%	3,1%	4,2%	5,6%	4,0%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	1,0%	0,4%	0,4%	0,6%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	7,8%	7,6%	8,3%	9,7%	8,4%	6,8%	6,5%	7,7%	9,3%	7,6%
Uma.	12,0%	12,3%	14,4%	14,9%	13,4%	13,6%	14,6%	15,3%	15,9%	14,9%
Duas.	21,0%	22,5%	22,8%	22,9%	22,3%	21,3%	22,6%	22,3%	24,2%	22,6%
Três.	24,5%	26,8%	24,6%	26,5%	25,6%	23,7%	23,7%	25,4%	24,2%	24,3%
Quatro.	18,0%	16,2%	16,5%	15,1%	16,5%	18,1%	17,2%	16,2%	14,9%	16,6%
Cinco.	9,3%	8,5%	7,5%	6,1%	7,9%	9,1%	9,2%	8,0%	7,0%	8,3%
Seis.	4,5%	3,6%	3,3%	2,7%	3,5%	3,8%	3,1%	3,0%	2,4%	3,1%
Sete ou mais.	2,9%	2,4%	2,6%	2,1%	2,5%	3,5%	3,1%	2,2%	2,1%	2,7%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	31,9%	27,8%	25,9%	22,6%	27,1%	42,6%	36,4%	32,7%	26,2%	34,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	34,2%	35,3%	34,2%	32,5%	34,0%	34,8%	34,5%	35,6%	34,8%	34,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18,9%	20,8%	21,7%	21,5%	20,7%	13,7%	18,0%	18,8%	21,1%	18,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8,1%	7,8%	9,2%	10,2%	8,8%	4,6%	5,8%	6,6%	7,8%	6,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,9%	6,0%	6,9%	9,0%	6,7%	3,2%	4,0%	4,5%	7,6%	4,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,9%	2,0%	2,0%	3,9%	2,5%	1,1%	1,3%	1,7%	2,4%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,7%	7,8%	8,4%	9,3%	8,3%	8,8%	8,8%	11,0%	10,7%	9,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	21,5%	20,3%	20,0%	20,9%	20,7%	34,0%	32,0%	31,2%	29,6%	31,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,2%	30,6%	32,6%	33,7%	31,8%	27,1%	29,6%	32,5%	33,1%	30,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,6%	11,8%	11,0%	10,2%	11,1%	7,4%	7,1%	7,4%	7,1%	7,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	19,2%	19,7%	18,1%	16,5%	18,4%	17,8%	17,9%	14,0%	15,3%	16,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,9%	9,8%	10,0%	9,4%	9,7%	4,8%	4,5%	4,0%	4,2%	4,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	28,3%	27,4%	29,8%	33,9%	29,9%	41,1%	39,3%	42,1%	43,6%	41,5%
Trabalho eventualmente.	13,3%	11,5%	12,2%	11,7%	12,2%	12,7%	12,3%	12,0%	10,6%	11,9%
Trabalho até 20 horas semanais.	12,0%	11,7%	11,5%	10,8%	11,5%	14,3%	13,8%	13,6%	13,0%	13,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	12,7%	13,6%	13,7%	13,6%	13,4%	10,1%	13,0%	11,1%	13,3%	11,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	33,7%	35,8%	32,9%	30,0%	33,1%	21,7%	21,6%	21,2%	19,5%	21,0%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	11,2%	12,4%	15,9%	26,2%	16,5%	13,6%	16,1%	21,4%	30,5%	20,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	41,8%	36,5%	31,6%	23,7%	33,4%	37,7%	33,0%	25,5%	21,1%	29,1%
ProUni integral.	1,9%	4,0%	8,4%	15,3%	7,4%	1,8%	4,5%	7,5%	13,1%	6,8%
ProUni parcial, apenas.	0,9%	1,7%	1,8%	2,3%	1,6%	0,9%	1,7%	1,9%	2,0%	1,6%
FIES, apenas.	19,4%	21,1%	19,4%	14,3%	18,5%	21,6%	22,1%	22,1%	13,6%	19,9%
ProUni Parcial e FIES.	0,5%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	1,0%	0,7%	1,3%	1,0%	1,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	5,9%	5,9%	4,6%	3,5%	5,0%	6,2%	5,4%	5,4%	3,8%	5,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	11,2%	11,2%	11,4%	9,9%	10,9%	10,6%	10,3%	10,5%	11,7%	10,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,5%	2,4%	2,9%	1,8%	2,4%	2,5%	2,5%	2,2%	1,7%	2,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	3,2%	2,9%	2,5%	1,7%	2,6%	3,1%	3,1%	1,9%	1,3%	2,4%
Financiamento bancário.	1,4%	0,8%	0,5%	0,3%	0,8%	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	95,3%	94,8%	93,0%	90,5%	93,4%	93,4%	93,5%	91,6%	88,0%	91,6%
Auxílio moradia.	0,4%	0,3%	0,5%	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Auxílio alimentação.	0,8%	0,8%	1,4%	1,8%	1,2%	1,1%	0,9%	1,8%	2,1%	1,5%
Auxílio moradia e alimentação.	0,3%	0,6%	0,7%	1,0%	0,6%	0,8%	0,5%	0,8%	1,5%	0,9%
Auxílio permanência.	0,6%	1,0%	1,5%	2,9%	1,5%	1,4%	1,8%	2,4%	3,6%	2,3%
Outro tipo de auxílio.	2,7%	2,4%	2,8%	2,9%	2,7%	2,7%	2,5%	2,8%	3,8%	3,0%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	85,2%	84,2%	80,7%	72,6%	80,7%	83,7%	82,3%	76,8%	64,5%	76,7%
Bolsa de iniciação científica.	1,5%	2,1%	2,9%	5,5%	3,0%	2,2%	2,6%	3,6%	7,1%	3,9%
Bolsa de extensão.	2,5%	3,2%	4,0%	7,1%	4,2%	2,1%	3,3%	4,6%	9,5%	4,9%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,1%	1,3%	1,9%	3,9%	2,1%	1,4%	1,4%	2,1%	3,5%	2,1%
Bolsa PET.	0,4%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	1,3%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	9,3%	9,0%	10,1%	10,5%	9,7%	10,4%	10,3%	12,5%	14,2%	11,8%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	97,9%	98,4%	98,0%	98,3%	98,2%	98,3%	98,6%	98,7%	98,0%	98,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,8%	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	0,8%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	81,0%	79,3%	76,6%	73,1%	77,5%	78,9%	77,0%	74,4%	70,6%	75,1%
Sim, por critério étnico-racial.	2,2%	2,3%	2,4%	2,7%	2,4%	1,7%	2,0%	1,9%	2,0%	1,9%
Sim, por critério de renda.	7,0%	7,3%	6,9%	6,6%	7,0%	7,4%	7,8%	7,6%	6,5%	7,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,9%	5,1%	7,2%	8,6%	6,5%	6,5%	6,1%	8,4%	11,4%	8,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,9%	2,6%	3,8%	6,8%	3,8%	1,7%	2,9%	4,4%	7,2%	4,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,0%	3,4%	3,1%	2,2%	2,9%	3,8%	4,2%	3,3%	2,4%	3,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%
AL	2,1%	1,3%	1,1%	1,0%	1,4%	1,8%	1,6%	1,3%	1,1%	1,4%
AM	3,0%	3,4%	3,0%	1,6%	2,8%	2,7%	2,9%	1,6%	1,9%	2,3%
AP	0,6%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	0,2%	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%
BA	3,9%	3,7%	3,3%	3,8%	3,7%	4,5%	4,4%	4,3%	4,0%	4,3%
CE	3,0%	3,5%	4,2%	6,0%	4,2%	2,9%	3,9%	4,9%	5,0%	4,2%
DF	1,7%	2,0%	2,3%	3,0%	2,2%	1,4%	1,9%	1,5%	1,9%	1,7%
ES	1,9%	2,5%	2,6%	4,1%	2,8%	1,7%	2,8%	3,1%	3,4%	2,8%
GO	2,5%	2,8%	2,4%	1,8%	2,4%	2,8%	2,9%	2,8%	2,7%	2,8%
MA	2,1%	2,1%	1,8%	1,6%	1,9%	1,9%	2,0%	1,6%	1,3%	1,7%
MG	10,0%	7,7%	7,7%	9,2%	8,7%	9,7%	8,7%	8,6%	9,6%	9,1%
MS	2,2%	2,6%	2,1%	2,2%	2,3%	2,5%	2,4%	1,8%	2,1%	2,2%
MT	1,3%	1,4%	1,4%	1,0%	1,3%	2,0%	1,9%	1,1%	1,1%	1,5%
PA	7,0%	5,1%	4,2%	3,3%	4,9%	6,9%	4,3%	3,9%	2,9%	4,4%
PB	1,2%	1,3%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	1,2%	0,8%	1,1%	1,0%
PE	2,2%	2,2%	3,2%	3,0%	2,6%	2,4%	2,2%	2,7%	2,2%	2,4%
PI	1,2%	0,9%	1,1%	0,9%	1,1%	2,7%	1,7%	1,8%	1,7%	2,0%
PR	4,1%	4,8%	5,6%	4,8%	4,8%	4,7%	6,0%	6,6%	7,3%	6,2%
RJ	11,2%	10,4%	9,9%	9,4%	10,2%	10,8%	9,5%	9,4%	9,3%	9,7%
RN	0,5%	0,7%	1,0%	1,4%	0,9%	0,4%	0,7%	0,7%	1,0%	0,7%
RO	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	2,3%	1,1%	0,6%	0,7%	1,2%
RR	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	1,1%	0,8%	0,7%	0,3%	0,7%
RS	4,3%	5,7%	5,8%	7,1%	5,7%	5,4%	6,9%	7,8%	7,8%	7,0%
SC	6,4%	6,0%	5,5%	5,1%	5,7%	5,1%	5,8%	6,1%	5,3%	5,6%
SE	1,5%	1,4%	1,4%	1,1%	1,3%	1,9%	1,7%	1,0%	0,7%	1,3%
SP	22,3%	24,8%	25,6%	24,6%	24,3%	18,7%	20,8%	23,3%	24,2%	21,9%
TO	1,0%	0,8%	0,8%	0,3%	0,7%	1,4%	0,9%	0,7%	0,4%	0,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	3.944	3.802	3.687	3.950	15.383	2.636	2.972	3.051	2.895	11.554

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	78,2%	78,1%	76,8%	73,2%	76,6%	82,9%	83,2%	79,6%	73,5%	79,8%
Todo em escola privada (particular).	10,5%	11,8%	14,2%	18,7%	13,8%	8,9%	9,4%	13,9%	20,2%	13,2%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	7,3%	5,7%	5,1%	4,9%	5,8%	5,1%	4,3%	4,4%	3,2%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	4,3%	3,8%	3,1%	3,8%	3,1%	3,0%	2,1%	3,0%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	84,4%	83,6%	84,4%	85,0%	84,4%	82,8%	84,8%	85,9%	84,9%	84,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	3,3%	4,4%	5,5%	6,9%	5,0%	3,2%	4,0%	4,7%	6,3%	4,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,5%	1,4%	1,4%	0,9%	1,3%	4,9%	3,9%	5,0%	5,2%	4,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,6%	9,5%	7,5%	6,0%	8,1%	8,3%	6,7%	3,9%	2,8%	5,3%
Outra modalidade.	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	19,3%	18,8%	19,4%	18,8%	19,1%	17,9%	17,2%	16,2%	15,3%	16,6%
Pais.	57,8%	57,4%	58,6%	59,6%	58,4%	58,9%	61,3%	64,2%	63,6%	62,1%
Outros membros da família que não os pais.	7,6%	8,4%	7,1%	7,7%	7,7%	9,2%	8,7%	7,4%	8,0%	8,3%
Professores.	4,1%	3,9%	4,4%	4,5%	4,2%	3,5%	3,0%	3,4%	4,5%	3,6%
Líder ou representante religioso.	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos.	6,6%	6,8%	6,1%	5,5%	6,3%	6,3%	5,8%	5,3%	5,2%	5,6%
Outras pessoas.	4,4%	4,2%	3,9%	3,4%	4,0%	4,2%	3,9%	3,2%	3,2%	3,6%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	32,5%	31,2%	30,5%	30,4%	31,2%	33,0%	31,6%	28,9%	26,7%	30,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,4%	6,4%	6,3%	6,2%	6,3%	6,2%	5,8%	5,0%	4,5%	5,3%
Pais.	36,2%	38,0%	39,4%	38,5%	38,0%	36,1%	37,8%	40,0%	41,0%	38,8%
Avós.	1,3%	1,5%	1,5%	1,3%	1,4%	1,5%	1,8%	1,4%	1,9%	1,7%
Irmãos, primos ou tios.	2,5%	2,1%	2,2%	2,0%	2,2%	2,6%	2,6%	2,3%	2,9%	2,6%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	6,8%	7,0%	7,3%	8,9%	7,5%	7,9%	7,6%	9,0%	9,4%	8,5%
Professores do curso.	4,6%	3,8%	4,3%	5,1%	4,5%	3,8%	4,4%	5,3%	5,9%	4,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,6%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho.	1,3%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%
Outro grupo.	7,6%	7,6%	6,6%	6,0%	7,0%	7,5%	7,0%	6,3%	6,3%	6,8%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	62,3%	59,0%	60,5%	62,3%	61,1%	55,6%	55,6%	55,2%	62,2%	57,2%
Não.	37,7%	41,0%	39,5%	37,7%	38,9%	44,4%	44,4%	44,8%	37,8%	42,8%
Total	3.956	3.818	3.697	3.955	15.426	2.649	2.985	3.059	2.902	11.595

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	15,7%	13,8%	12,7%	11,9%	13,5%	12,4%	10,9%	9,9%	11,3%	11,1%
Um ou dois.	42,0%	41,3%	40,8%	37,1%	40,3%	41,5%	41,3%	41,0%	35,3%	39,8%
De três a cinco.	27,1%	29,4%	28,9%	32,7%	29,6%	27,8%	30,6%	31,7%	32,8%	30,8%
De seis a oito.	7,5%	7,9%	8,1%	8,2%	7,9%	8,6%	8,5%	9,3%	10,3%	9,2%
Mais de oito.	7,7%	7,6%	9,5%	10,1%	8,7%	9,7%	8,7%	8,1%	10,3%	9,2%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,0%	5,5%	5,3%	5,3%	6,1%	6,5%	4,3%	3,3%	2,8%	4,2%
De uma a três.	58,0%	56,3%	51,4%	45,9%	52,9%	59,0%	56,1%	53,3%	46,5%	53,6%
De quatro a sete.	22,9%	25,6%	27,6%	29,5%	26,4%	23,4%	26,3%	27,6%	30,9%	27,1%
De oito a doze.	6,7%	7,4%	9,0%	10,9%	8,5%	7,0%	7,7%	9,6%	11,6%	9,0%
Mais de doze.	4,4%	5,3%	6,6%	8,4%	6,2%	4,1%	5,7%	6,2%	8,2%	6,1%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	10,6%	9,9%	12,1%	14,5%	11,8%	10,1%	10,1%	11,9%	14,6%	11,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	1,4%	1,5%	1,5%	1,4%	1,8%	1,3%	1,1%	1,4%	1,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,7%	2,5%	3,2%	4,4%	2,9%	1,1%	2,1%	2,6%	4,0%	2,5%
Sim, na modalidade a distância.	4,9%	6,3%	6,9%	8,1%	6,5%	4,0%	5,5%	6,9%	8,0%	6,1%
Não.	81,6%	79,9%	76,3%	71,6%	77,4%	83,1%	81,1%	77,5%	72,0%	78,3%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	13,0%	12,7%	11,4%	10,3%	11,8%	15,0%	13,2%	11,8%	11,5%	12,8%
Influência familiar.	6,1%	5,3%	4,2%	3,9%	4,9%	7,5%	6,9%	5,4%	4,9%	6,1%
Valorização profissional.	9,0%	7,8%	6,1%	5,5%	7,1%	10,2%	7,4%	5,6%	4,8%	6,9%
Prestígio Social.	2,0%	2,2%	1,5%	1,2%	1,7%	1,4%	1,0%	1,2%	0,3%	1,0%
Vocação.	52,6%	55,2%	58,5%	58,9%	56,3%	45,0%	47,8%	52,1%	53,2%	49,7%
Oferecido na modalidade a distância.	1,5%	1,3%	1,1%	0,9%	1,2%	1,7%	1,5%	1,1%	0,9%	1,3%
Baixa concorrência para ingresso.	0,3%	0,7%	0,7%	1,3%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%
Outro motivo.	15,5%	14,8%	16,4%	18,0%	16,2%	18,7%	21,4%	22,1%	23,2%	21,4%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	7,8%	8,3%	10,9%	14,4%	10,3%	9,4%	11,1%	13,4%	17,6%	13,0%
Preço da mensalidade.	14,7%	11,6%	7,9%	5,2%	9,8%	14,9%	10,3%	7,6%	5,2%	9,3%
Proximidade da minha residência.	18,5%	19,1%	17,0%	16,2%	17,7%	20,5%	19,5%	18,8%	16,4%	18,8%
Proximidade do meu trabalho.	1,7%	1,7%	1,7%	1,1%	1,6%	1,1%	1,1%	0,8%	0,4%	0,9%
Facilidade de acesso.	10,6%	8,2%	7,8%	5,4%	8,0%	9,1%	9,1%	7,0%	5,2%	7,6%
Qualidade/reputação.	27,6%	34,0%	37,8%	41,7%	35,2%	25,7%	30,6%	36,0%	38,7%	32,9%
Foi a única onde tive aprovação.	1,0%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	1,1%	1,3%	0,8%	1,3%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	5,2%	5,9%	7,1%	8,1%	6,6%	6,0%	5,7%	7,2%	8,1%	6,8%
Outro motivo.	13,0%	10,3%	9,0%	6,9%	9,8%	12,2%	11,3%	8,4%	7,1%	9,7%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo	0,9%	0,4%	0,5%	0,8%	0,7%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,6%	3,2%	2,9%	3,0%	3,2%	3,2%	3,0%	2,0%	2,4%	2,6%
Concordo Parcialmente	10,6%	8,6%	8,9%	10,3%	9,6%	8,2%	8,1%	8,2%	8,4%	8,2%
Concordo	22,6%	24,6%	24,2%	24,1%	23,9%	23,6%	21,3%	22,4%	23,1%	22,6%
Concordo Totalmente	61,3%	62,7%	63,2%	61,3%	62,1%	63,4%	66,5%	66,7%	65,3%	65,5%
<b>Total</b>	<b>3.918</b>	<b>3.790</b>	<b>3.671</b>	<b>3.949</b>	<b>15.328</b>	<b>2.618</b>	<b>2.963</b>	<b>3.041</b>	<b>2.891</b>	<b>11.513</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	1,0%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo	1,2%	1,3%	0,7%	1,4%	1,2%	1,4%	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,9%	3,4%	3,3%	3,4%	3,5%	3,2%	2,6%	2,4%	2,8%	2,7%
Concordo Parcialmente	9,0%	9,2%	8,6%	10,2%	9,3%	7,7%	8,4%	8,6%	9,9%	8,7%
Concordo	22,9%	23,2%	23,1%	25,1%	23,6%	22,1%	21,1%	22,2%	23,7%	22,3%
Concordo Totalmente	61,8%	62,3%	63,6%	59,3%	61,7%	64,9%	65,8%	65,7%	62,7%	64,8%
<b>Total</b>	<b>3.924</b>	<b>3.789</b>	<b>3.682</b>	<b>3.935</b>	<b>15.330</b>	<b>2.624</b>	<b>2.973</b>	<b>3.045</b>	<b>2.891</b>	<b>11.533</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,6%	0,5%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,5%	0,5%	0,7%
Discordo	1,3%	1,6%	1,4%	2,0%	1,6%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,3%	4,5%	3,9%	4,8%	4,4%	4,2%	3,9%	3,3%	4,0%	3,8%
Concordo Parcialmente	11,4%	10,6%	11,0%	11,5%	11,1%	10,2%	10,0%	10,9%	11,4%	10,6%
Concordo	26,0%	25,4%	25,2%	25,7%	25,6%	25,5%	24,0%	24,0%	24,6%	24,5%
Concordo Totalmente	55,9%	57,3%	58,0%	55,2%	56,6%	57,9%	60,1%	60,0%	58,2%	59,1%
<b>Total</b>	<b>3.914</b>	<b>3.798</b>	<b>3.691</b>	<b>3.948</b>	<b>15.351</b>	<b>2.608</b>	<b>2.961</b>	<b>3.046</b>	<b>2.891</b>	<b>11.506</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%
Discordo	1,7%	1,3%	1,3%	2,2%	1,6%	1,8%	1,2%	1,2%	1,7%	1,4%
Discordo Parcialmente	4,7%	4,5%	4,3%	5,3%	4,7%	3,6%	4,4%	3,3%	5,1%	4,1%
Concordo Parcialmente	10,1%	10,5%	10,4%	12,3%	10,8%	8,9%	10,3%	10,0%	10,9%	10,1%
Concordo	22,1%	22,0%	22,5%	23,5%	22,5%	22,2%	20,3%	22,6%	22,5%	21,9%
Concordo Totalmente	59,7%	60,9%	60,7%	56,0%	59,3%	62,5%	62,8%	62,2%	59,2%	61,7%
<b>Total</b>	<b>3.919</b>	<b>3.799</b>	<b>3.683</b>	<b>3.937</b>	<b>15.338</b>	<b>2.617</b>	<b>2.963</b>	<b>3.044</b>	<b>2.892</b>	<b>11.516</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,2%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo	0,8%	0,8%	0,5%	1,0%	0,8%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,6%	2,1%	2,3%	2,5%	2,4%	2,5%	2,4%	1,4%	1,6%	1,9%
Concordo Parcialmente	7,9%	7,0%	6,3%	7,1%	7,1%	6,1%	6,5%	5,2%	5,9%	5,9%
Concordo	20,9%	21,0%	21,4%	22,0%	21,3%	21,7%	18,9%	19,4%	19,3%	19,8%
Concordo Totalmente	66,7%	68,5%	69,2%	66,7%	67,8%	68,4%	70,9%	73,2%	72,3%	71,3%
<b>Total</b>	<b>3.917</b>	<b>3.799</b>	<b>3.687</b>	<b>3.948</b>	<b>15.351</b>	<b>2.625</b>	<b>2.970</b>	<b>3.051</b>	<b>2.895</b>	<b>11.541</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,5%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	0,4%	0,7%	0,7%
Discordo	0,8%	0,8%	0,7%	1,2%	0,9%	0,8%	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,7%	2,5%	2,6%	2,8%	2,6%	2,7%	1,8%	1,2%	2,3%	2,0%
Concordo Parcialmente	8,0%	6,7%	6,5%	7,1%	7,1%	6,1%	6,0%	5,9%	5,8%	5,9%
Concordo	18,2%	18,5%	19,3%	20,4%	19,1%	16,3%	17,5%	17,1%	17,6%	17,2%
Concordo Totalmente	69,2%	70,9%	70,3%	67,7%	69,5%	73,1%	73,3%	75,1%	72,9%	73,6%
<b>Total</b>	<b>3.923</b>	<b>3.796</b>	<b>3.675</b>	<b>3.940</b>	<b>15.334</b>	<b>2.633</b>	<b>2.973</b>	<b>3.044</b>	<b>2.886</b>	<b>11.536</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	0,7%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	1,1%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo Parcialmente	2,3%	2,4%	1,9%	2,3%	2,2%	2,7%	2,0%	1,6%	1,7%	2,0%
Concordo Parcialmente	8,3%	7,8%	7,0%	6,5%	7,4%	6,9%	6,7%	6,4%	5,3%	6,3%
Concordo	22,8%	22,3%	22,1%	21,7%	22,2%	23,2%	22,2%	21,3%	21,5%	22,0%
Concordo Totalmente	65,0%	66,3%	68,0%	68,3%	66,9%	65,5%	67,8%	69,9%	70,5%	68,5%
<b>Total</b>	<b>3.933</b>	<b>3.800</b>	<b>3.686</b>	<b>3.943</b>	<b>15.362</b>	<b>2.628</b>	<b>2.971</b>	<b>3.050</b>	<b>2.895</b>	<b>11.544</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo	1,0%	0,7%	0,5%	0,8%	0,8%	1,0%	0,8%	0,5%	0,8%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,0%	2,8%	2,4%	2,8%	2,8%	2,9%	2,6%	2,0%	2,1%	2,4%
Concordo Parcialmente	9,3%	8,7%	8,0%	7,6%	8,4%	7,9%	6,8%	6,8%	6,6%	7,0%
Concordo	23,8%	23,5%	22,8%	22,7%	23,2%	24,3%	21,3%	21,5%	22,4%	22,3%
Concordo Totalmente	61,9%	63,7%	65,7%	65,2%	64,1%	63,1%	67,8%	69,0%	67,8%	67,0%
<b>Total</b>	<b>3.915</b>	<b>3.795</b>	<b>3.677</b>	<b>3.942</b>	<b>15.329</b>	<b>2.616</b>	<b>2.961</b>	<b>3.045</b>	<b>2.892</b>	<b>11.514</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,5%	0,5%	0,9%	0,7%	0,9%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%
Discordo	1,2%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,6%	3,0%	2,9%	3,0%	3,1%	3,3%	2,5%	1,6%	2,1%	2,3%
Concordo Parcialmente	10,0%	9,1%	8,0%	8,2%	8,8%	8,3%	8,4%	7,8%	7,8%	8,1%
Concordo	24,1%	25,3%	24,2%	24,6%	24,5%	23,9%	23,2%	23,5%	21,7%	23,0%
Concordo Totalmente	60,1%	61,4%	63,6%	62,6%	61,9%	62,7%	64,6%	66,0%	67,2%	65,2%
<b>Total</b>	<b>3.928</b>	<b>3.804</b>	<b>3.687</b>	<b>3.944</b>	<b>15.363</b>	<b>2.632</b>	<b>2.974</b>	<b>3.049</b>	<b>2.896</b>	<b>11.551</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,0%	0,4%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,3%	0,4%	0,6%
Discordo	1,1%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	0,7%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,0%	2,7%	2,7%	3,0%	2,9%	3,2%	2,5%	2,6%	2,9%	2,8%
Concordo Parcialmente	11,0%	10,1%	9,8%	9,8%	10,2%	9,6%	8,8%	8,3%	8,8%	8,9%
Concordo	26,1%	26,3%	25,9%	25,8%	26,0%	24,2%	25,4%	25,5%	25,9%	25,3%
Concordo Totalmente	57,8%	59,7%	60,5%	59,8%	59,4%	61,4%	62,0%	62,6%	61,3%	61,9%
<b>Total</b>	<b>3.923</b>	<b>3.800</b>	<b>3.677</b>	<b>3.941</b>	<b>15.341</b>	<b>2.622</b>	<b>2.967</b>	<b>3.042</b>	<b>2.891</b>	<b>11.522</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,3%	1,3%	1,3%	1,4%	1,7%	1,2%	1,1%	1,0%	1,2%
Discordo	1,6%	1,6%	2,0%	2,2%	1,8%	1,7%	1,3%	1,2%	2,0%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,1%	4,2%	4,6%	5,4%	4,8%	3,2%	3,8%	3,5%	3,7%	3,6%
Concordo Parcialmente	11,6%	12,2%	11,6%	14,1%	12,4%	10,3%	11,2%	11,3%	12,9%	11,4%
Concordo	23,4%	23,4%	24,3%	25,3%	24,1%	23,0%	24,1%	25,3%	26,2%	24,7%
Concordo Totalmente	56,6%	57,4%	56,2%	51,8%	55,5%	60,2%	58,5%	57,5%	54,2%	57,5%
<b>Total</b>	<b>3.938</b>	<b>3.801</b>	<b>3.681</b>	<b>3.941</b>	<b>15.361</b>	<b>2.634</b>	<b>2.978</b>	<b>3.046</b>	<b>2.890</b>	<b>11.548</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%
Discordo	1,3%	1,6%	1,7%	2,2%	1,7%	1,2%	1,0%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,3%	3,8%	4,2%	5,3%	4,4%	3,4%	3,3%	3,2%	4,8%	3,7%
Concordo Parcialmente	12,1%	13,0%	12,8%	15,0%	13,2%	10,0%	10,5%	12,5%	12,8%	11,5%
Concordo	25,8%	26,4%	27,3%	28,8%	27,1%	25,1%	27,0%	26,8%	29,3%	27,1%
Concordo Totalmente	55,2%	54,5%	53,2%	48,1%	52,7%	59,4%	57,5%	55,8%	51,1%	55,9%
<b>Total</b>	<b>3.932</b>	<b>3.804</b>	<b>3.676</b>	<b>3.939</b>	<b>15.351</b>	<b>2.626</b>	<b>2.976</b>	<b>3.047</b>	<b>2.888</b>	<b>11.537</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	0,7%	0,9%	1,2%	1,0%	1,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo	1,6%	1,3%	1,6%	2,0%	1,6%	1,6%	1,0%	1,0%	1,4%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,7%	4,4%	4,6%	5,4%	4,8%	3,7%	3,9%	3,0%	4,4%	3,8%
Concordo Parcialmente	12,3%	12,0%	12,3%	12,1%	12,2%	9,0%	9,6%	10,9%	11,1%	10,2%
Concordo	24,7%	26,4%	24,8%	26,4%	25,6%	26,4%	25,3%	25,8%	24,6%	25,5%
Concordo Totalmente	55,5%	55,2%	55,7%	52,9%	54,8%	58,3%	59,3%	58,7%	57,9%	58,5%
<b>Total</b>	<b>3.909</b>	<b>3.780</b>	<b>3.669</b>	<b>3.921</b>	<b>15.279</b>	<b>2.624</b>	<b>2.956</b>	<b>3.034</b>	<b>2.878</b>	<b>11.492</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	1,9%	2,0%	2,1%	2,3%	2,8%	1,9%	2,2%	2,5%	2,3%
Discordo	2,8%	2,9%	2,6%	3,6%	3,0%	3,6%	2,0%	2,6%	2,9%	2,8%
Discordo Parcialmente	7,0%	6,4%	6,5%	7,6%	6,9%	5,3%	7,0%	6,4%	7,4%	6,5%
Concordo Parcialmente	15,0%	14,8%	15,3%	16,0%	15,3%	14,5%	14,1%	15,0%	16,3%	15,0%
Concordo	24,5%	26,2%	25,5%	25,1%	25,3%	25,9%	25,9%	26,0%	25,2%	25,8%
Concordo Totalmente	47,6%	47,8%	48,1%	45,7%	47,3%	47,9%	49,1%	47,8%	45,8%	47,6%
<b>Total</b>	<b>3.870</b>	<b>3.731</b>	<b>3.599</b>	<b>3.872</b>	<b>15.072</b>	<b>2.574</b>	<b>2.887</b>	<b>2.972</b>	<b>2.815</b>	<b>11.248</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	2,7%	3,2%	3,1%	3,1%	3,4%	2,1%	3,0%	2,7%	2,8%
Discordo	3,2%	3,7%	3,6%	3,9%	3,6%	3,1%	3,0%	2,5%	3,6%	3,0%
Discordo Parcialmente	7,0%	7,5%	6,8%	7,4%	7,2%	5,9%	6,5%	5,9%	5,6%	5,9%
Concordo Parcialmente	12,6%	12,6%	11,9%	12,4%	12,4%	11,2%	11,3%	11,4%	11,3%	11,3%
Concordo	20,7%	20,6%	20,8%	20,1%	20,5%	21,5%	20,0%	18,9%	20,5%	20,2%
Concordo Totalmente	53,1%	52,9%	53,7%	53,1%	53,2%	54,9%	57,1%	58,3%	56,2%	56,7%
<b>Total</b>	<b>3.913</b>	<b>3.792</b>	<b>3.672</b>	<b>3.911</b>	<b>15.288</b>	<b>2.619</b>	<b>2.953</b>	<b>3.040</b>	<b>2.873</b>	<b>11.485</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	1,4%	1,0%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo	1,4%	1,4%	1,3%	1,9%	1,5%	1,2%	0,8%	1,2%	1,5%	1,2%
Discordo Parcialmente	3,8%	3,6%	3,3%	4,5%	3,8%	3,5%	2,8%	2,6%	2,9%	3,0%
Concordo Parcialmente	10,7%	10,1%	10,7%	10,7%	10,6%	8,7%	9,2%	8,4%	8,2%	8,6%
Concordo	24,1%	24,0%	22,5%	25,4%	24,0%	22,7%	20,9%	23,6%	22,9%	22,5%
Concordo Totalmente	58,9%	60,0%	61,4%	56,7%	59,2%	62,4%	65,3%	63,6%	63,7%	63,8%
<b>Total</b>	<b>3.930</b>	<b>3.804</b>	<b>3.681</b>	<b>3.948</b>	<b>15.363</b>	<b>2.622</b>	<b>2.975</b>	<b>3.051</b>	<b>2.888</b>	<b>11.536</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,5%	4,4%	3,7%	3,4%	4,0%	4,5%	3,8%	3,1%	3,4%	3,7%
Discordo	3,3%	3,4%	3,5%	3,1%	3,3%	2,8%	3,4%	3,0%	2,7%	3,0%
Discordo Parcialmente	6,5%	7,0%	6,4%	6,5%	6,6%	6,3%	5,2%	4,9%	5,0%	5,3%
Concordo Parcialmente	13,3%	12,8%	12,0%	11,4%	12,4%	12,0%	11,6%	11,1%	9,7%	11,1%
Concordo	21,5%	19,8%	20,3%	20,0%	20,4%	20,8%	18,5%	19,7%	17,9%	19,2%
Concordo Totalmente	50,8%	52,7%	54,2%	55,6%	53,3%	53,5%	57,4%	58,1%	61,2%	57,7%
<b>Total</b>	<b>3.786</b>	<b>3.682</b>	<b>3.589</b>	<b>3.853</b>	<b>14.910</b>	<b>2.498</b>	<b>2.825</b>	<b>2.953</b>	<b>2.804</b>	<b>11.080</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,5%	4,2%	4,2%	3,7%	4,1%	4,7%	3,8%	3,0%	3,9%	3,8%
Discordo	3,6%	4,1%	3,3%	4,1%	3,8%	3,1%	3,4%	3,3%	2,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	7,9%	7,3%	7,5%	7,3%	7,5%	6,8%	6,4%	5,7%	6,7%	6,4%
Concordo Parcialmente	13,6%	13,5%	12,4%	12,8%	13,1%	12,5%	11,7%	12,0%	10,8%	11,8%
Concordo	21,9%	20,4%	20,3%	19,8%	20,6%	21,7%	19,6%	19,9%	18,3%	19,8%
Concordo Totalmente	48,6%	50,5%	52,4%	52,3%	50,9%	51,2%	55,1%	56,0%	57,5%	55,1%
Total	3.742	3.641	3.563	3.861	14.807	2.471	2.818	2.947	2.800	11.036

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,1%	2,9%	2,0%	1,7%	2,4%	3,6%	2,5%	1,5%	1,7%	2,3%
Discordo	3,0%	2,8%	3,1%	2,7%	2,9%	2,6%	3,0%	2,8%	2,7%	2,8%
Discordo Parcialmente	6,5%	5,9%	6,1%	6,7%	6,3%	6,2%	5,5%	5,7%	5,7%	5,7%
Concordo Parcialmente	13,2%	13,0%	12,0%	11,1%	12,3%	11,2%	10,8%	10,8%	10,1%	10,7%
Concordo	22,3%	20,6%	20,4%	21,3%	21,2%	21,4%	19,7%	20,2%	20,0%	20,3%
Concordo Totalmente	51,9%	54,9%	56,5%	56,5%	54,9%	54,9%	58,6%	59,0%	59,9%	58,2%
<b>Total</b>	<b>3.849</b>	<b>3.754</b>	<b>3.641</b>	<b>3.906</b>	<b>15.150</b>	<b>2.529</b>	<b>2.893</b>	<b>3.001</b>	<b>2.867</b>	<b>11.290</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	5,1%	5,1%	6,0%	5,4%	5,8%	4,8%	5,0%	5,7%	5,3%
Discordo	3,6%	3,9%	4,5%	5,0%	4,3%	3,6%	4,0%	4,3%	4,3%	4,0%
Discordo Parcialmente	9,0%	9,1%	8,7%	9,9%	9,2%	7,0%	7,9%	7,2%	8,0%	7,5%
Concordo Parcialmente	15,1%	15,9%	14,5%	16,1%	15,4%	15,0%	13,9%	14,5%	13,8%	14,3%
Concordo	22,1%	20,8%	20,3%	18,5%	20,4%	22,5%	21,5%	20,4%	20,0%	21,1%
Concordo Totalmente	44,7%	45,2%	46,9%	44,5%	45,3%	46,1%	48,0%	48,7%	48,2%	47,8%
<b>Total</b>	<b>3.601</b>	<b>3.479</b>	<b>3.317</b>	<b>3.492</b>	<b>13.889</b>	<b>2.328</b>	<b>2.617</b>	<b>2.699</b>	<b>2.512</b>	<b>10.156</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	1,1%	1,0%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo	1,8%	1,4%	1,7%	1,6%	1,6%	1,9%	1,4%	0,7%	1,3%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,3%	3,7%	3,1%	3,6%	3,7%	3,8%	3,0%	2,6%	2,8%	3,0%
Concordo Parcialmente	10,4%	9,9%	9,0%	9,1%	9,6%	7,9%	8,4%	8,0%	8,5%	8,2%
Concordo	22,0%	21,9%	21,5%	22,9%	22,1%	20,9%	19,5%	20,0%	22,1%	20,6%
Concordo Totalmente	60,1%	62,3%	63,8%	62,0%	62,0%	64,4%	66,6%	68,1%	64,6%	66,0%
Total	3.924	3.803	3.683	3.944	15.354	2.621	2.967	3.048	2.890	11.526

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	1,8%	1,4%	1,7%	1,8%	2,6%	1,8%	1,6%	1,2%	1,8%
Discordo	2,7%	2,2%	2,5%	3,2%	2,7%	3,4%	2,8%	2,4%	2,9%	2,9%
Discordo Parcialmente	5,1%	5,9%	5,2%	6,1%	5,6%	4,8%	5,4%	4,6%	5,5%	5,1%
Concordo Parcialmente	12,4%	12,8%	11,9%	13,3%	12,6%	9,1%	12,1%	12,5%	13,9%	12,0%
Concordo	23,2%	23,5%	24,0%	26,4%	24,3%	24,0%	21,8%	23,8%	25,6%	23,8%
Concordo Totalmente	54,2%	53,8%	54,9%	49,3%	53,0%	56,2%	56,0%	55,0%	50,9%	54,5%
<b>Total</b>	<b>3.929</b>	<b>3.807</b>	<b>3.686</b>	<b>3.944</b>	<b>15.366</b>	<b>2.626</b>	<b>2.969</b>	<b>3.043</b>	<b>2.890</b>	<b>11.528</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo	1,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%	1,7%	1,2%	0,9%	1,4%	1,3%
Discordo Parcialmente	5,1%	3,7%	3,5%	3,6%	4,0%	4,5%	3,7%	2,8%	3,1%	3,5%
Concordo Parcialmente	11,5%	11,3%	10,4%	10,7%	11,0%	9,9%	10,4%	10,6%	9,1%	10,0%
Concordo	25,4%	27,1%	26,1%	26,6%	26,3%	25,6%	24,5%	25,7%	26,7%	25,6%
Concordo Totalmente	55,4%	55,9%	58,2%	57,4%	56,7%	57,5%	59,3%	59,6%	59,3%	59,0%
Total	3.920	3.795	3.679	3.942	15.336	2.604	2.954	3.043	2.894	11.495

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	1,1%	1,0%	1,4%	1,3%	0,9%	1,1%	0,5%	1,2%	0,9%
Discordo	1,2%	1,1%	1,0%	1,4%	1,2%	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%	1,1%
Discordo Parcialmente	3,0%	2,9%	2,3%	2,8%	2,8%	2,1%	2,5%	2,1%	2,7%	2,4%
Concordo Parcialmente	7,5%	7,0%	6,7%	7,9%	7,3%	5,5%	6,0%	6,2%	6,2%	6,0%
Concordo	19,5%	18,7%	18,5%	19,0%	18,9%	18,6%	15,9%	16,6%	19,1%	17,5%
Concordo Totalmente	67,2%	69,2%	70,5%	67,5%	68,6%	71,8%	73,3%	73,6%	69,8%	72,2%
<b>Total</b>	<b>3.908</b>	<b>3.775</b>	<b>3.653</b>	<b>3.885</b>	<b>15.221</b>	<b>2.612</b>	<b>2.953</b>	<b>3.034</b>	<b>2.868</b>	<b>11.467</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,4%	0,8%	1,2%	1,5%	1,2%	1,0%	0,9%	0,7%	1,1%	0,9%
Discordo	1,2%	1,0%	0,7%	1,3%	1,1%	1,1%	0,9%	0,4%	0,9%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,3%	3,1%	2,8%	2,8%	3,0%	2,5%	2,6%	2,3%	2,5%	2,5%
Concordo Parcialmente	9,0%	8,8%	7,2%	7,4%	8,1%	6,9%	6,8%	6,8%	6,8%	6,8%
Concordo	22,4%	22,0%	21,9%	21,7%	22,0%	21,6%	20,2%	21,5%	20,5%	21,0%
Concordo Totalmente	62,6%	64,4%	66,1%	65,3%	64,6%	67,0%	68,7%	68,3%	68,1%	68,0%
<b>Total</b>	<b>3.762</b>	<b>3.597</b>	<b>3.440</b>	<b>3.587</b>	<b>14.386</b>	<b>2.543</b>	<b>2.817</b>	<b>2.838</b>	<b>2.627</b>	<b>10.825</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	19,5%	20,1%	20,4%	21,3%	20,3%	19,9%	20,6%	19,2%	19,9%	19,9%
Discordo	4,7%	6,0%	6,0%	7,7%	6,1%	5,1%	5,1%	6,6%	7,0%	6,0%
Discordo Parcialmente	8,1%	7,4%	7,9%	9,1%	8,2%	7,9%	7,6%	7,5%	10,0%	8,3%
Concordo Parcialmente	11,0%	12,1%	10,8%	11,7%	11,4%	9,5%	10,0%	11,9%	11,0%	10,7%
Concordo	16,4%	13,3%	13,6%	12,5%	13,9%	16,5%	13,7%	13,3%	13,0%	14,0%
Concordo Totalmente	40,2%	40,9%	41,4%	37,7%	40,0%	41,1%	43,0%	41,5%	39,0%	41,1%
<b>Total</b>	<b>3.116</b>	<b>3.038</b>	<b>2.933</b>	<b>3.234</b>	<b>12.321</b>	<b>1.933</b>	<b>2.209</b>	<b>2.318</b>	<b>2.256</b>	<b>8.716</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	27,6%	28,9%	29,5%	31,0%	29,2%	27,3%	27,2%	27,5%	27,0%	27,2%
Discordo	5,3%	6,6%	6,2%	8,2%	6,6%	5,8%	5,9%	6,4%	8,2%	6,6%
Discordo Parcialmente	6,9%	7,0%	7,3%	8,1%	7,3%	7,3%	7,2%	7,9%	9,0%	7,9%
Concordo Parcialmente	9,8%	9,3%	8,2%	9,1%	9,1%	8,1%	8,5%	9,8%	9,3%	9,0%
Concordo	14,5%	12,1%	10,9%	9,9%	11,8%	15,2%	11,1%	10,8%	10,5%	11,8%
Concordo Totalmente	35,9%	36,1%	38,0%	33,7%	35,9%	36,3%	40,1%	37,6%	36,0%	37,5%
<b>Total</b>	<b>2.853</b>	<b>2.776</b>	<b>2.729</b>	<b>3.024</b>	<b>11.382</b>	<b>1.786</b>	<b>2.009</b>	<b>2.153</b>	<b>2.142</b>	<b>8.090</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,1%	3,0%	3,3%	3,8%	3,6%	3,3%	3,0%	2,8%	3,6%	3,2%
Discordo	3,0%	3,1%	2,9%	3,8%	3,2%	2,6%	2,6%	2,5%	3,1%	2,7%
Discordo Parcialmente	7,1%	6,2%	6,1%	6,6%	6,5%	7,1%	5,9%	4,9%	6,3%	6,0%
Concordo Parcialmente	12,5%	12,8%	12,8%	11,1%	12,3%	10,6%	9,8%	10,9%	10,0%	10,3%
Concordo	21,4%	20,0%	19,4%	18,2%	19,7%	21,8%	19,1%	20,0%	18,0%	19,7%
Concordo Totalmente	51,9%	55,0%	55,5%	56,5%	54,7%	54,6%	59,6%	58,8%	59,1%	58,1%
<b>Total</b>	<b>3.755</b>	<b>3.662</b>	<b>3.556</b>	<b>3.833</b>	<b>14.806</b>	<b>2.441</b>	<b>2.786</b>	<b>2.904</b>	<b>2.781</b>	<b>10.912</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	1,0%	0,9%	0,6%	1,0%	1,1%	0,9%	0,5%	0,5%	0,8%
Discordo	1,4%	1,4%	1,2%	1,1%	1,3%	1,4%	0,9%	1,2%	1,1%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,6%	4,1%	4,1%	4,0%	4,2%	4,4%	3,4%	2,9%	3,1%	3,4%
Concordo Parcialmente	12,2%	11,3%	11,2%	11,7%	11,6%	9,9%	9,9%	10,5%	10,4%	10,2%
Concordo	25,2%	25,7%	25,7%	27,2%	26,0%	24,4%	23,4%	25,5%	27,2%	25,2%
Concordo Totalmente	55,1%	56,5%	56,8%	55,4%	56,0%	58,8%	61,4%	59,3%	57,5%	59,3%
<b>Total</b>	<b>3.910</b>	<b>3.797</b>	<b>3.675</b>	<b>3.927</b>	<b>15.309</b>	<b>2.614</b>	<b>2.962</b>	<b>3.035</b>	<b>2.876</b>	<b>11.487</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	3,0%	2,6%	1,9%	2,8%	3,6%	2,8%	2,1%	2,1%	2,6%
Discordo	3,3%	3,4%	3,4%	4,2%	3,5%	3,1%	2,8%	2,8%	3,3%	3,0%
Discordo Parcialmente	7,3%	7,2%	7,2%	7,5%	7,3%	6,7%	6,4%	6,8%	6,1%	6,5%
Concordo Parcialmente	14,2%	14,0%	14,0%	15,3%	14,4%	11,7%	13,6%	14,4%	14,8%	13,7%
Concordo	21,8%	22,4%	23,2%	23,8%	22,8%	22,7%	22,1%	22,9%	22,0%	22,4%
Concordo Totalmente	49,8%	50,1%	49,7%	47,2%	49,2%	52,2%	52,2%	51,0%	51,7%	51,8%
<b>Total</b>	<b>3.891</b>	<b>3.752</b>	<b>3.657</b>	<b>3.913</b>	<b>15.213</b>	<b>2.590</b>	<b>2.917</b>	<b>3.020</b>	<b>2.870</b>	<b>11.397</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,6%	0,3%	0,7%	1,1%	0,8%	0,5%	0,3%	0,7%
Discordo	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	1,5%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,0%	3,2%	3,4%	3,0%	3,4%	3,0%	3,3%	2,9%	2,8%	3,0%
Concordo Parcialmente	10,5%	10,3%	9,4%	9,7%	10,0%	8,5%	10,1%	9,0%	9,4%	9,3%
Concordo	23,9%	24,6%	25,4%	27,9%	25,4%	23,7%	23,1%	25,7%	27,4%	25,0%
Concordo Totalmente	59,4%	60,4%	60,4%	58,0%	59,5%	62,2%	62,0%	61,2%	59,2%	61,1%
<b>Total</b>	<b>3.938</b>	<b>3.810</b>	<b>3.692</b>	<b>3.945</b>	<b>15.385</b>	<b>2.638</b>	<b>2.974</b>	<b>3.052</b>	<b>2.894</b>	<b>11.558</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,3%	1,2%	0,7%	1,2%	1,5%	1,4%	0,7%	0,9%	1,1%
Discordo	1,7%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%	1,7%	1,2%	1,1%	1,6%	1,4%
Discordo Parcialmente	4,7%	3,9%	3,5%	4,1%	4,1%	4,0%	3,4%	2,7%	2,9%	3,2%
Concordo Parcialmente	10,3%	9,8%	8,4%	8,8%	9,3%	8,6%	8,4%	8,3%	8,2%	8,4%
Concordo	22,1%	20,3%	21,7%	21,4%	21,4%	21,9%	19,7%	19,6%	18,9%	20,0%
Concordo Totalmente	59,3%	63,3%	64,0%	63,7%	62,5%	62,3%	65,9%	67,6%	67,5%	65,9%
<b>Total</b>	<b>3.883</b>	<b>3.779</b>	<b>3.673</b>	<b>3.932</b>	<b>15.267</b>	<b>2.600</b>	<b>2.943</b>	<b>3.027</b>	<b>2.885</b>	<b>11.455</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	2,9%	2,5%	2,6%	2,9%	3,2%	2,4%	2,2%	2,7%	2,6%
Discordo	2,8%	2,9%	2,8%	3,5%	3,0%	3,1%	2,4%	2,4%	2,8%	2,6%
Discordo Parcialmente	5,8%	5,8%	6,2%	6,8%	6,2%	5,9%	6,1%	5,6%	6,2%	5,9%
Concordo Parcialmente	12,8%	12,6%	13,0%	13,2%	12,9%	11,9%	12,6%	11,1%	12,8%	12,1%
Concordo	23,5%	21,8%	22,0%	21,7%	22,3%	22,3%	20,8%	22,8%	21,7%	21,9%
Concordo Totalmente	51,5%	53,9%	53,5%	52,1%	52,7%	53,6%	55,7%	56,0%	53,8%	54,8%
Total	3.888	3.765	3.653	3.914	15.220	2.591	2.926	3.006	2.847	11.370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	4,9%	4,2%	5,3%	4,9%	4,7%	4,6%	4,3%	4,9%	4,6%
Discordo	3,5%	4,1%	3,9%	3,8%	3,8%	3,5%	2,9%	3,7%	4,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	7,1%	7,0%	7,1%	8,3%	7,4%	7,5%	7,8%	7,1%	7,9%	7,6%
Concordo Parcialmente	12,9%	13,9%	14,1%	13,9%	13,7%	10,9%	11,3%	12,5%	12,3%	11,8%
Concordo	20,9%	19,9%	19,8%	19,4%	20,0%	20,9%	20,4%	20,9%	20,3%	20,6%
Concordo Totalmente	50,4%	50,2%	50,9%	49,3%	50,2%	52,6%	53,0%	51,6%	50,0%	51,7%
<b>Total</b>	<b>3.734</b>	<b>3.646</b>	<b>3.519</b>	<b>3.775</b>	<b>14.674</b>	<b>2.471</b>	<b>2.764</b>	<b>2.886</b>	<b>2.744</b>	<b>10.865</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,0%	3,2%	3,4%	3,7%	3,6%	3,8%	3,0%	3,0%	4,1%	3,4%
Discordo	2,8%	3,5%	3,0%	3,7%	3,2%	2,7%	3,4%	3,4%	4,2%	3,4%
Discordo Parcialmente	6,5%	6,8%	6,9%	7,6%	7,0%	6,8%	6,2%	6,5%	7,4%	6,7%
Concordo Parcialmente	12,6%	12,6%	12,7%	12,3%	12,5%	11,7%	13,0%	12,9%	12,5%	12,6%
Concordo	21,9%	22,1%	22,1%	22,6%	22,2%	23,2%	21,2%	22,6%	22,6%	22,4%
Concordo Totalmente	52,2%	51,8%	51,9%	50,2%	51,5%	51,9%	53,2%	51,6%	49,2%	51,5%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	4,4%	3,6%	3,8%	4,1%	4,6%	3,4%	3,4%	3,8%	3,8%
Discordo	3,2%	3,6%	3,9%	4,4%	3,8%	3,8%	4,4%	3,8%	4,3%	4,1%
Discordo Parcialmente	6,2%	6,7%	7,3%	7,2%	6,8%	5,9%	6,2%	6,9%	7,5%	6,6%
Concordo Parcialmente	12,5%	13,1%	11,9%	12,6%	12,6%	11,9%	12,1%	12,9%	12,9%	12,5%
Concordo	22,4%	19,5%	20,7%	20,6%	20,8%	21,4%	21,4%	20,7%	20,8%	21,0%
Concordo Totalmente	51,0%	52,6%	52,6%	51,4%	51,9%	52,4%	52,5%	52,3%	50,8%	52,0%
<b>Total</b>	<b>3.929</b>	<b>3.796</b>	<b>3.691</b>	<b>3.934</b>	<b>15.350</b>	<b>2.632</b>	<b>2.954</b>	<b>3.039</b>	<b>2.878</b>	<b>11.503</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,4%	4,1%	3,4%	3,3%	3,8%	4,6%	3,4%	3,1%	3,7%	3,7%
Discordo	3,2%	3,7%	3,6%	4,9%	3,9%	3,2%	4,1%	4,1%	4,0%	3,8%
Discordo Parcialmente	6,5%	6,3%	6,9%	6,7%	6,6%	6,5%	7,0%	6,9%	7,3%	7,0%
Concordo Parcialmente	12,1%	12,1%	12,4%	13,1%	12,5%	11,1%	11,2%	11,9%	13,2%	11,9%
Concordo	22,3%	21,3%	21,2%	20,4%	21,3%	23,2%	20,3%	21,4%	20,6%	21,3%
Concordo Totalmente	51,5%	52,5%	52,5%	51,6%	52,0%	51,4%	54,1%	52,6%	51,2%	52,4%
<b>Total</b>	<b>3.928</b>	<b>3.797</b>	<b>3.682</b>	<b>3.930</b>	<b>15.337</b>	<b>2.630</b>	<b>2.952</b>	<b>3.041</b>	<b>2.877</b>	<b>11.500</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,4%	1,3%	1,6%	1,6%	2,2%	1,8%	1,6%	2,3%	2,0%
Discordo	2,1%	1,9%	2,1%	2,3%	2,1%	1,8%	1,8%	2,3%	2,8%	2,2%
Discordo Parcialmente	5,1%	5,0%	4,7%	5,7%	5,1%	5,1%	4,7%	5,2%	5,4%	5,1%
Concordo Parcialmente	11,3%	10,8%	10,8%	10,7%	10,9%	9,4%	10,6%	11,1%	10,2%	10,3%
Concordo	22,5%	22,0%	22,4%	21,4%	22,1%	23,7%	21,2%	21,1%	22,6%	22,1%
Concordo Totalmente	56,9%	58,7%	58,8%	58,3%	58,2%	57,8%	59,8%	58,6%	56,7%	58,3%
<b>Total</b>	<b>3.878</b>	<b>3.747</b>	<b>3.627</b>	<b>3.881</b>	<b>15.133</b>	<b>2.587</b>	<b>2.925</b>	<b>2.991</b>	<b>2.823</b>	<b>11.326</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,9%	3,2%	3,2%	4,6%	3,7%	3,5%	3,4%	3,2%	4,4%	3,6%
Discordo	2,2%	2,5%	2,7%	3,5%	2,7%	2,6%	2,4%	2,3%	2,9%	2,5%
Discordo Parcialmente	6,1%	6,1%	5,5%	5,8%	5,9%	5,2%	4,7%	5,7%	5,0%	5,1%
Concordo Parcialmente	12,2%	10,9%	11,4%	10,3%	11,2%	10,3%	9,6%	10,0%	10,0%	10,0%
Concordo	21,3%	21,1%	19,3%	17,6%	19,8%	22,4%	20,2%	19,6%	17,5%	19,9%
Concordo Totalmente	54,4%	56,2%	58,0%	58,2%	56,7%	56,1%	59,7%	59,3%	60,2%	58,9%
<b>Total</b>	<b>3.636</b>	<b>3.543</b>	<b>3.392</b>	<b>3.609</b>	<b>14.180</b>	<b>2.427</b>	<b>2.712</b>	<b>2.800</b>	<b>2.590</b>	<b>10.529</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,5%	0,9%	0,6%	0,7%	0,9%	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo	1,3%	1,1%	0,7%	1,1%	1,1%	1,1%	0,7%	0,4%	1,0%	0,8%
Discordo Parcialmente	4,3%	4,0%	3,0%	3,4%	3,7%	3,7%	3,2%	2,5%	2,3%	2,9%
Concordo Parcialmente	10,6%	9,6%	9,5%	8,7%	9,6%	8,5%	8,5%	7,6%	7,4%	8,0%
Concordo	23,2%	22,9%	23,1%	23,2%	23,1%	22,2%	20,6%	20,9%	20,2%	21,0%
Concordo Totalmente	59,1%	61,5%	63,1%	63,0%	61,6%	63,3%	66,1%	68,0%	68,5%	66,6%
<b>Total</b>	<b>3.923</b>	<b>3.794</b>	<b>3.669</b>	<b>3.934</b>	<b>15.320</b>	<b>2.624</b>	<b>2.959</b>	<b>3.042</b>	<b>2.885</b>	<b>11.510</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	2,6%	1,7%	2,0%	2,3%	3,5%	2,5%	1,9%	1,8%	2,4%
Discordo	2,6%	2,1%	2,1%	2,6%	2,3%	2,1%	2,3%	1,7%	2,1%	2,1%
Discordo Parcialmente	5,2%	5,2%	5,3%	5,4%	5,3%	4,6%	4,8%	3,8%	5,3%	4,6%
Concordo Parcialmente	11,1%	12,3%	11,9%	11,7%	11,8%	10,7%	10,6%	10,7%	10,6%	10,6%
Concordo	22,0%	20,1%	20,4%	20,7%	20,8%	21,0%	19,4%	20,5%	19,4%	20,1%
Concordo Totalmente	56,1%	57,7%	58,6%	57,6%	57,5%	58,1%	60,5%	61,3%	60,9%	60,2%
<b>Total</b>	<b>3.859</b>	<b>3.742</b>	<b>3.633</b>	<b>3.892</b>	<b>15.126</b>	<b>2.549</b>	<b>2.896</b>	<b>2.988</b>	<b>2.851</b>	<b>11.284</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	3,3%	2,4%	2,9%	3,1%	3,6%	3,6%	3,2%	3,8%	3,5%
Discordo	3,3%	3,4%	3,5%	3,7%	3,5%	3,2%	2,8%	3,4%	4,1%	3,4%
Discordo Parcialmente	5,8%	6,2%	6,1%	6,7%	6,2%	5,7%	6,0%	6,0%	7,3%	6,2%
Concordo Parcialmente	10,8%	11,4%	11,3%	11,3%	11,2%	9,5%	10,9%	11,1%	12,7%	11,1%
Concordo	20,5%	18,2%	19,7%	18,3%	19,2%	21,8%	18,9%	19,4%	18,1%	19,5%
Concordo Totalmente	55,9%	57,4%	57,0%	57,1%	56,9%	56,3%	57,9%	57,0%	54,0%	56,3%
<b>Total</b>	<b>3.915</b>	<b>3.773</b>	<b>3.662</b>	<b>3.916</b>	<b>15.266</b>	<b>2.619</b>	<b>2.947</b>	<b>3.020</b>	<b>2.868</b>	<b>11.454</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	52,1%	54,0%	55,5%	53,6%	53,7%	55,6%	58,0%	59,5%	61,4%	58,7%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,7%	16,1%	17,6%	21,6%	17,3%	12,3%	13,8%	16,0%	17,5%	15,0%
Não.	9,2%	7,4%	5,8%	6,7%	7,3%	7,1%	7,3%	5,5%	5,1%	6,2%
Ainda não decidi.	25,0%	22,6%	21,0%	18,1%	21,7%	25,0%	20,9%	19,0%	16,0%	20,1%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	34,1%	34,0%	33,5%	28,8%	32,6%	32,8%	34,2%	32,4%	30,4%	32,4%
Importância da profissão.	20,9%	19,7%	19,4%	20,7%	20,2%	20,6%	18,9%	21,8%	21,5%	20,7%
Tive professores que me inspiraram.	12,7%	13,6%	15,0%	13,9%	13,8%	16,0%	17,3%	17,8%	17,8%	17,3%
É uma boa carreira.	6,7%	5,2%	4,4%	4,5%	5,2%	4,7%	4,4%	3,0%	3,7%	3,9%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,5%	8,3%	8,5%	10,6%	8,5%	6,9%	6,4%	7,5%	7,7%	7,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%	1,3%	2,2%	1,9%	1,1%	1,9%	1,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	5,7%	5,1%	5,0%	5,8%	5,4%	4,4%	4,8%	4,8%	4,1%	4,5%
Influência da família.	2,0%	1,9%	1,5%	1,7%	1,8%	2,7%	1,9%	1,6%	1,8%	2,0%
Outra razão.	9,3%	10,3%	10,8%	12,2%	10,6%	9,1%	9,5%	9,2%	10,4%	9,6%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	6,2%	4,8%	4,6%	3,6%	4,8%	7,3%	5,1%	4,3%	4,8%	5,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	9,5%	8,6%	7,7%	6,2%	8,0%	10,3%	9,3%	9,2%	6,8%	8,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,6%	0,9%	0,6%	0,3%	0,6%	0,8%	1,2%	0,6%	0,6%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,7%	2,3%	2,8%	3,1%	2,7%	2,9%	3,2%	3,1%	4,9%	3,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	0,6%	0,9%	0,8%	1,7%	1,0%	0,4%	0,3%	1,1%	1,7%	0,9%
Sim, estágio remunerado.	10,6%	11,8%	12,8%	14,4%	12,4%	12,5%	13,7%	15,7%	16,9%	14,7%
Sim, como voluntário.	17,4%	19,3%	20,7%	20,7%	19,5%	14,7%	18,0%	17,6%	18,7%	17,3%
Não tenho experiência no magistério.	51,8%	51,2%	49,7%	49,8%	50,6%	50,7%	48,6%	48,1%	45,3%	48,2%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	13,9%	11,8%	11,7%	9,9%	11,8%	19,7%	18,9%	17,8%	18,2%	18,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,4%	14,1%	15,4%	14,7%	14,4%	16,0%	17,3%	17,5%	19,0%	17,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	9,5%	11,6%	11,5%	12,1%	11,2%	6,4%	7,8%	8,9%	8,7%	8,0%
Ensino Médio.	8,6%	7,7%	8,2%	8,6%	8,3%	5,1%	4,5%	5,3%	5,5%	5,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,5%	0,3%	0,7%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos.	1,5%	1,5%	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%
Ensino Superior.	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,1%	1,1%	1,3%	2,0%	1,4%	0,8%	1,1%	0,8%	1,7%	1,1%
Não tenho experiência no magistério.	51,3%	51,4%	49,5%	50,2%	50,6%	50,5%	48,8%	48,3%	45,4%	48,2%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	79,9%	78,2%	76,5%	75,5%	77,6%	80,3%	80,2%	79,3%	78,8%	79,6%
Escola privada comunitária.	0,9%	0,8%	0,9%	0,7%	0,8%	1,2%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%
Escola privada confessional.	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%	0,4%
Escola privada particular.	14,0%	15,3%	16,9%	17,2%	15,8%	13,9%	14,5%	15,8%	15,4%	14,9%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,8%	1,0%	1,3%	1,1%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,0%	4,2%	3,7%	4,8%	4,2%	3,3%	3,2%	2,9%	3,5%	3,2%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	52,2%	53,1%	51,2%	50,4%	51,7%	51,5%	49,6%	50,5%	47,3%	49,7%
Vespertino.	28,4%	29,0%	30,9%	31,4%	29,9%	31,3%	33,6%	31,9%	35,0%	33,0%
Noturno.	3,3%	2,4%	2,4%	2,2%	2,6%	2,6%	2,5%	2,5%	1,4%	2,3%
Integral.	12,1%	11,4%	11,8%	11,3%	11,7%	11,4%	11,1%	12,3%	12,6%	11,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,9%	4,1%	3,7%	4,8%	4,1%	3,2%	3,1%	2,8%	3,6%	3,2%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	22,2%	19,2%	18,1%	16,3%	18,9%	25,4%	21,3%	20,9%	19,1%	21,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	23,6%	24,1%	24,1%	23,2%	23,7%	29,1%	27,7%	28,9%	29,3%	28,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	21,2%	23,2%	24,2%	23,9%	23,1%	17,6%	21,2%	21,7%	22,7%	20,9%
Ensino Médio.	25,3%	26,2%	26,3%	29,2%	26,8%	20,7%	22,8%	22,6%	23,0%	22,3%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	1,2%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%	1,0%	1,4%	1,0%	0,6%	1,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,3%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	1,7%	1,7%	1,7%	1,3%	1,6%	2,2%	1,6%	1,4%	1,0%	1,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,2%	4,2%	3,9%	4,9%	4,3%	3,4%	3,1%	2,9%	3,7%	3,3%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	16,3%	13,2%	9,7%	9,0%	12,1%	16,6%	14,7%	13,1%	11,0%	13,8%
De 101 a 200.	21,5%	19,4%	18,3%	15,7%	18,7%	22,6%	20,5%	19,0%	16,5%	19,6%
De 201 a 300.	13,1%	12,9%	14,5%	13,2%	13,4%	12,8%	11,9%	11,9%	12,1%	12,2%
De 301 a 400.	24,3%	27,4%	28,4%	29,8%	27,5%	23,6%	26,6%	29,3%	29,5%	27,3%
Mais de 400.	20,7%	23,0%	25,3%	27,5%	24,1%	20,9%	23,1%	24,0%	27,3%	23,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,1%	4,1%	3,8%	4,8%	4,2%	3,5%	3,2%	2,8%	3,6%	3,3%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	54,9%	54,1%	53,3%	51,1%	53,3%	62,6%	60,8%	60,4%	59,1%	60,7%
Em escola privada, como professor.	12,7%	12,9%	13,4%	14,5%	13,4%	10,6%	12,2%	13,2%	12,8%	12,3%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,6%	8,9%	8,0%	8,9%	8,3%	7,9%	9,0%	9,5%	9,1%	8,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,2%	5,2%	5,3%	5,6%	5,4%	4,8%	4,7%	4,1%	3,7%	4,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,5%	18,9%	20,0%	19,8%	19,6%	14,0%	13,3%	12,8%	15,4%	13,8%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	50,3%	48,8%	47,0%	42,7%	47,2%	48,1%	46,4%	43,0%	38,9%	44,0%
Sim, em grande parte.	38,7%	40,3%	43,1%	45,8%	42,0%	39,1%	41,6%	46,0%	49,1%	44,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,3%	9,6%	8,9%	10,5%	9,6%	11,3%	11,2%	10,4%	11,2%	11,0%
Não.	1,8%	1,3%	1,0%	0,9%	1,2%	1,4%	0,7%	0,6%	0,8%	0,9%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -**

**Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	47,3%	45,2%	42,9%	38,2%	43,4%	46,4%	44,9%	41,1%	38,5%	42,6%
Sim, em grande parte do tempo.	40,1%	43,3%	46,7%	49,3%	44,8%	40,0%	43,9%	47,3%	49,3%	45,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,2%	10,4%	9,5%	11,9%	10,7%	12,2%	10,6%	11,1%	12,0%	11,5%
Não.	1,4%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%	1,4%	0,7%	0,4%	0,2%	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	55,6%	54,8%	53,5%	48,2%	53,0%	56,9%	55,8%	51,9%	49,6%	53,5%
Sim, em grande parte do tempo.	31,6%	32,5%	33,9%	36,3%	33,6%	30,4%	32,0%	33,7%	34,3%	32,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,1%	8,2%	9,1%	10,9%	9,1%	8,7%	8,7%	11,0%	12,2%	10,2%
Não.	4,7%	4,5%	3,5%	4,6%	4,3%	4,1%	3,5%	3,4%	3,9%	3,7%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Educação Física (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	57,1%	57,1%	56,6%	53,9%	56,1%	58,4%	57,1%	53,6%	54,0%	55,7%
Sim, em grande parte do tempo.	30,6%	31,1%	32,2%	32,5%	31,6%	30,1%	31,7%	33,8%	31,1%	31,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	7,7%	6,9%	7,2%	8,7%	7,6%	7,2%	6,9%	8,8%	11,0%	8,5%
Não.	4,7%	4,9%	4,0%	4,9%	4,6%	4,3%	4,3%	3,8%	3,9%	4,1%
<b>Total</b>	<b>3.956</b>	<b>3.818</b>	<b>3.697</b>	<b>3.955</b>	<b>15.426</b>	<b>2.649</b>	<b>2.985</b>	<b>3.059</b>	<b>2.902</b>	<b>11.595</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS  
ESTUDANTES E COORDENADORES COM  
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	13	121	136
Discordo	0	0	0	5	19	116	140
Discordo Parcialmente	0	0	4	11	67	615	697
Concordo Parcialmente	0	0	9	22	200	1.926	2.157
Concordo	0	0	26	39	411	5.123	5.599
Concordo Totalmente	0	0	39	38	793	14.699	15.569
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>117</b>	<b>1.503</b>	<b>22.600</b>	<b>24.298</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	3	16	154	174
Discordo	0	0	0	0	35	211	246
Discordo Parcialmente	0	0	1	8	96	652	757
Concordo Parcialmente	0	0	3	25	220	1.870	2.118
Concordo	0	0	14	61	375	5.077	5.527
Concordo Totalmente	0	0	23	122	505	14.832	15.482
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>219</b>	<b>1.247</b>	<b>22.796</b>	<b>24.304</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	34	144	180
Discordo	0	0	0	9	94	247	350
Discordo Parcialmente	0	0	2	31	235	735	1.003
Concordo Parcialmente	0	0	3	84	502	2.010	2.599
Concordo	0	0	17	113	987	4.884	6.001
Concordo Totalmente	0	0	20	145	1.349	12.610	14.124
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>384</b>	<b>3.201</b>	<b>20.630</b>	<b>24.257</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	73	165	244
Discordo	0	0	0	21	118	234	373
Discordo Parcialmente	0	1	2	51	343	671	1.068
Concordo Parcialmente	0	3	7	98	667	1.717	2.492
Concordo	0	4	13	206	1.192	3.924	5.339
Concordo Totalmente	0	9	18	367	2.140	12.144	14.678
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>40</b>	<b>749</b>	<b>4.533</b>	<b>18.855</b>	<b>24.194</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Concordo Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	16	124	141
Discordo	0	0	0	4	19	143	166
Discordo Parcialmente	0	0	2	15	73	437	527
Concordo Parcialmente	0	0	2	39	179	1.390	1.610
Concordo	0	0	19	61	465	4.423	4.968
Concordo Totalmente	0	0	35	98	1.097	15.700	16.930
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>218</b>	<b>1.849</b>	<b>22.217</b>	<b>24.342</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	29	160	192
Discordo	0	0	0	3	40	147	190
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	91	479	576
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	264	1.328	1.619
Concordo	0	0	0	71	557	3.809	4.437
Concordo Totalmente	0	0	0	242	1.509	15.559	17.310
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>352</b>	<b>2.490</b>	<b>21.482</b>	<b>24.324</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	20	144	167
Discordo	0	0	0	7	28	145	180
Discordo Parcialmente	0	0	2	23	66	542	633
Concordo Parcialmente	0	0	2	64	176	1.678	1.920
Concordo	0	0	2	199	523	4.815	5.539
Concordo Totalmente	0	0	11	387	1.072	14.397	15.867
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>683</b>	<b>1.885</b>	<b>21.721</b>	<b>24.306</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	37	143	185
Discordo	0	0	0	7	44	128	179
Discordo Parcialmente	0	0	1	25	124	542	692
Concordo Parcialmente	0	0	0	93	353	1.641	2.087
Concordo	0	0	8	229	893	4.674	5.804
Concordo Totalmente	0	0	8	378	1.709	13.322	15.417
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>737</b>	<b>3.160</b>	<b>20.450</b>	<b>24.364</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	70	268	341
Discordo	0	0	1	16	91	302	410
Discordo Parcialmente	0	0	1	31	191	766	989
Concordo Parcialmente	0	0	1	74	518	2.245	2.838
Concordo	0	0	6	148	837	4.872	5.863
Concordo Totalmente	0	0	8	134	1.205	12.542	13.889
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>406</b>	<b>2.912</b>	<b>20.995</b>	<b>24.330</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	9	18	187	214
Discordo	0	0	0	12	51	274	337
Discordo Parcialmente	0	1	10	43	143	766	963
Concordo Parcialmente	0	3	9	150	388	2.387	2.937
Concordo	0	6	13	206	704	5.553	6.482
Concordo Totalmente	0	7	3	151	775	12.389	13.325
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	<b>571</b>	<b>2.079</b>	<b>21.556</b>	<b>24.258</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	7	23	194	225
Discordo	0	0	1	13	52	290	356
Discordo Parcialmente	0	1	6	33	180	793	1.013
Concordo Parcialmente	0	3	11	103	422	2.145	2.684
Concordo	0	5	9	221	843	5.006	6.084
Concordo Totalmente	0	8	6	232	1.242	12.301	13.789
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>609</b>	<b>2.762</b>	<b>20.729</b>	<b>24.151</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	10	101	451	562
Discordo	0	0	0	15	128	529	672
Discordo Parcialmente	0	3	0	47	319	1.191	1.560
Concordo Parcialmente	0	1	0	95	721	2.732	3.549
Concordo	0	3	0	131	1.077	4.781	5.992
Concordo Totalmente	0	8	0	131	1.192	10.157	11.488
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>429</b>	<b>3.538</b>	<b>19.841</b>	<b>23.823</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	4	14	81	543	642
Discordo	0	2	4	20	93	578	697
Discordo Parcialmente	2	3	21	43	182	1.108	1.359
Concordo Parcialmente	2	5	27	97	288	2.060	2.479
Concordo	2	3	59	160	461	3.735	4.420
Concordo Totalmente	6	7	43	257	996	11.522	12.831
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>158</b>	<b>591</b>	<b>2.101</b>	<b>19.546</b>	<b>22.428</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	5	16	41	144	721	927
Discordo	0	2	9	30	116	577	734
Discordo Parcialmente	0	8	10	52	203	1.149	1.422
Concordo Parcialmente	1	6	19	110	334	2.293	2.763
Concordo	5	4	9	168	438	3.934	4.558
Concordo Totalmente	4	3	32	256	1.001	11.746	13.042
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>95</b>	<b>657</b>	<b>2.236</b>	<b>20.420</b>	<b>23.446</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	11	5	43	199	711	969
Discordo	0	7	8	33	167	621	836
Discordo Parcialmente	0	11	7	70	322	1.226	1.636
Concordo Parcialmente	0	15	11	119	509	2.260	2.914
Concordo	0	4	17	186	759	3.714	4.680
Concordo Totalmente	0	13	14	299	1.499	10.498	12.323
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>750</b>	<b>3.455</b>	<b>19.030</b>	<b>23.358</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	4	4	16	61	504	590
Discordo	3	2	11	21	86	567	690
Discordo Parcialmente	2	4	19	45	125	1.230	1.425
Concordo Parcialmente	10	2	28	102	288	2.314	2.744
Concordo	21	3	38	144	408	4.289	4.903
Concordo Totalmente	19	3	48	294	825	12.380	13.569
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>18</b>	<b>148</b>	<b>622</b>	<b>1.793</b>	<b>21.284</b>	<b>23.921</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	2	20	16	150	977	1.165
Discordo	0	5	4	12	110	752	883
Discordo Parcialmente	0	0	12	50	205	1.548	1.815
Concordo Parcialmente	0	1	31	72	340	2.719	3.163
Concordo	0	1	52	88	397	3.875	4.413
Concordo Totalmente	0	0	88	129	574	9.488	10.279
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>207</b>	<b>367</b>	<b>1.776</b>	<b>19.359</b>	<b>21.718</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	219	236
Discordo	0	0	0	1	14	351	366
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	76	763	843
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	168	2.020	2.193
Concordo	0	0	0	12	399	4.697	5.108
Concordo Totalmente	0	0	0	27	803	14.750	15.580
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>1.477</b>	<b>22.800</b>	<b>24.326</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	1	0	0	9	64	395	469
Discordo	1	0	0	25	101	546	673
Discordo Parcialmente	6	0	0	60	231	1.001	1.298
Concordo Parcialmente	0	1	0	108	487	2.341	2.937
Concordo	15	5	0	205	774	4.733	5.732
Concordo Totalmente	8	8	0	181	1.002	12.033	13.232
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>588</b>	<b>2.659</b>	<b>21.049</b>	<b>24.341</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	20
Discordo	0	0	0	5	26
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	47
Concordo Parcialmente	0	0	0	50	124
Concordo	0	0	0	82	317
Concordo Totalmente	0	0	0	251	732
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>403</b>	<b>1.266</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	27	211	245
Discordo	0	0	0	5	28	169	202
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	67	493	577
Concordo Parcialmente	0	0	0	24	187	1.427	1.638
Concordo	0	0	0	86	438	4.006	4.530
Concordo Totalmente	0	0	0	127	910	13.062	14.099
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>266</b>	<b>1.657</b>	<b>19.368</b>	<b>21.291</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	79	113	209	285	442	2.396	3.524
Discordo	29	41	64	103	118	723	1.078
Discordo Parcialmente	18	51	98	148	194	932	1.441
Concordo Parcialmente	34	51	94	169	296	1.363	2.007
Concordo	22	30	96	161	358	1.846	2.513
Concordo Totalmente	44	43	171	337	874	6.276	7.745
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>329</b>	<b>732</b>	<b>1.203</b>	<b>2.282</b>	<b>13.536</b>	<b>18.308</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	286	172	939	609	406	1.312	3.724
Discordo	57	51	192	134	123	391	948
Discordo Parcialmente	41	50	188	154	140	524	1.097
Concordo Parcialmente	55	60	214	173	189	671	1.362
Concordo	74	24	257	187	250	989	1.781
Concordo Totalmente	228	62	359	376	697	4.159	5.881
<b>Total</b>	<b>741</b>	<b>419</b>	<b>2.149</b>	<b>1.633</b>	<b>1.805</b>	<b>8.046</b>	<b>14.793</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	15	1	23	68	92	549	748
Discordo	6	5	24	62	91	502	690
Discordo Parcialmente	5	6	42	121	192	1.080	1.446
Concordo Parcialmente	15	4	100	137	258	2.080	2.594
Concordo	14	12	86	140	337	3.936	4.525
Concordo Totalmente	14	18	108	128	519	12.454	13.241
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>46</b>	<b>383</b>	<b>656</b>	<b>1.489</b>	<b>20.601</b>	<b>23.244</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
<b>Estudante</b>					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	227
Discordo	0	0	0	3	290
Discordo Parcialmente	0	0	0	20	947
Concordo Parcialmente	0	0	0	66	2.557
Concordo	0	0	0	112	6.141
Concordo Totalmente	0	0	0	153	14.103
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>24.265</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	2	2	4	21	149	466	644
Discordo	3	4	17	26	192	515	757
Discordo Parcialmente	1	3	30	66	458	1.068	1.626
Concordo Parcialmente	4	10	60	116	860	2.189	3.239
Concordo	7	18	78	191	1.276	3.778	5.348
Concordo Totalmente	6	65	73	235	1.955	9.934	12.268
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>102</b>	<b>262</b>	<b>655</b>	<b>4.890</b>	<b>17.950</b>	<b>23.882</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	156	169
Discordo	0	0	1	0	15	213	229
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	69	709	778
Concordo Parcialmente	0	0	4	10	175	2.092	2.281
Concordo	0	0	2	18	383	5.612	6.015
Concordo Totalmente	0	0	10	16	476	14.418	14.920
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>44</b>	<b>1.131</b>	<b>23.200</b>	<b>24.392</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	2	14	37	248	301
Discordo	0	0	5	16	67	248	336
Discordo Parcialmente	0	0	8	41	151	667	867
Concordo Parcialmente	0	0	25	115	384	1.584	2.108
Concordo	0	0	49	252	754	3.881	4.936
Concordo Totalmente	0	0	79	457	1.638	13.397	15.571
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>168</b>	<b>895</b>	<b>3.031</b>	<b>20.025</b>	<b>24.119</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	25	15	23	46	91	484	684
Discordo	20	22	26	52	76	464	660
Discordo Parcialmente	31	34	74	131	183	954	1.407
Concordo Parcialmente	61	42	129	188	381	2.118	2.919
Concordo	72	44	152	258	705	3.980	5.211
Concordo Totalmente	58	31	122	278	1.234	11.385	13.108
<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>188</b>	<b>526</b>	<b>953</b>	<b>2.670</b>	<b>19.385</b>	<b>23.989</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	99	21	37	68	137	671	1.033
Discordo	28	13	16	55	124	574	810
Discordo Parcialmente	69	22	39	106	204	1.207	1.647
Concordo Parcialmente	80	33	43	169	374	2.128	2.827
Concordo	97	31	70	181	526	3.671	4.576
Concordo Totalmente	107	34	114	306	934	10.494	11.989
<b>Total</b>	<b>480</b>	<b>154</b>	<b>319</b>	<b>885</b>	<b>2.299</b>	<b>18.745</b>	<b>22.882</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	47	13	22	85	254	411	832
Discordo	28	14	25	75	265	388	795
Discordo Parcialmente	28	14	41	124	446	934	1.587
Concordo Parcialmente	16	25	67	133	831	1.904	2.976
Concordo	7	12	74	115	1.161	3.958	5.327
Concordo Totalmente	3	12	57	98	1.605	11.114	12.889
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>90</b>	<b>286</b>	<b>630</b>	<b>4.562</b>	<b>18.709</b>	<b>24.406</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	36	38	9	88	157	628	956
Discordo	45	46	14	74	166	546	891
Discordo Parcialmente	43	44	18	133	313	1.029	1.580
Concordo Parcialmente	59	35	38	165	663	1.977	2.937
Concordo	53	32	48	214	1.013	3.630	4.990
Concordo Totalmente	32	17	30	260	1.525	11.025	12.889
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>212</b>	<b>157</b>	<b>934</b>	<b>3.837</b>	<b>18.835</b>	<b>24.243</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	5	56	44	36	127	635	903
Discordo	11	63	36	31	159	604	904
Discordo Parcialmente	15	75	31	68	270	1.112	1.571
Concordo Parcialmente	13	84	38	125	490	2.131	2.881
Concordo	10	69	42	200	756	3.989	5.066
Concordo Totalmente	5	49	39	198	1.182	11.432	12.905
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>396</b>	<b>230</b>	<b>658</b>	<b>2.984</b>	<b>19.903</b>	<b>24.230</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	4	9	1	27	68	306	415
Discordo	6	23	10	37	96	307	479
Discordo Parcialmente	22	38	15	90	217	814	1.196
Concordo Parcialmente	29	64	40	151	453	1.777	2.514
Concordo	27	76	66	286	747	4.017	5.219
Concordo Totalmente	24	70	47	362	1.195	12.417	14.115
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>280</b>	<b>179</b>	<b>953</b>	<b>2.776</b>	<b>19.638</b>	<b>23.938</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	0	1	2	18	189	210
Discordo	0	0	0	3	20	209	232
Discordo Parcialmente	0	1	0	21	76	700	798
Concordo Parcialmente	0	7	1	44	213	1.881	2.146
Concordo	0	15	3	71	490	4.723	5.302
Concordo Totalmente	0	19	11	93	984	14.493	15.600
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>234</b>	<b>1.801</b>	<b>22.195</b>	<b>24.288</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	0	4	3	17	81	471	576
Discordo	1	16	9	23	77	414	540
Discordo Parcialmente	1	30	18	53	213	861	1.176
Concordo Parcialmente	8	44	19	132	452	1.993	2.648
Concordo	17	47	38	181	807	3.764	4.854
Concordo Totalmente	14	62	49	355	1.387	12.221	14.088
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>203</b>	<b>136</b>	<b>761</b>	<b>3.017</b>	<b>19.724</b>	<b>23.882</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Educação Física (Licenciatura)."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo Totalmente	69	42	15	41	122	497	786
Discordo	41	33	23	50	131	526	804
Discordo Parcialmente	27	47	31	102	252	1.000	1.459
Concordo Parcialmente	34	62	62	130	405	1.938	2.631
Concordo	23	50	89	150	600	3.690	4.602
Concordo Totalmente	11	46	143	179	1.280	12.151	13.810
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>280</b>	<b>363</b>	<b>652</b>	<b>2.790</b>	<b>19.802</b>	<b>24.092</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

# **ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I  Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J  Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K  Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Auxílio moradia.
- C  Auxílio alimentação.
- D  Auxílio moradia e alimentação.
- E  Auxílio permanência.
- F  Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A  Nenhum.
- B  Bolsa de iniciação científica.
- C  Bolsa de extensão.
- D  Bolsa de monitoria/tutoria.
- E  Bolsa PET.
- F  Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A  Não participei.
- B  Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D  Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E  Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F  Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A  Não.
- B  Sim, por critério étnico-racial.
- C  Sim, por critério de renda.
- D  Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E  Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F  Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |                             |                             |                             |                             |  |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE            |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP            |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO            |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS |  |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC |  |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A  Todo em escola pública.
- B  Todo em escola privada (particular).
- C  Todo no exterior.
- D  A maior parte em escola pública.
- E  A maior parte em escola privada (particular).
- F  Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A  Ensino médio tradicional.
- B  Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocaçãõ.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)**

## QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

### ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
  - (a) Sim, como atuação profissional principal.
  - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
  - (c) Não.
  - (d) Ainda não decidi.
  
- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
  - (a) Acredito ser minha vocação.
  - (b) Importância da profissão.
  - (c) Tive professores que me inspiraram.
  - (d) É uma boa carreira.
  - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
  - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
  - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
  - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
  - (i) Influência da família.
  - (j) Outra razão.
  
- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
  - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
  - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
  - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
  - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
  - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
  - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
  - (g) Sim, estágio remunerado.
  - (h) Sim, como voluntário.
  - (i) Não tenho experiência no magistério.
  
- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
  - (b) Escola privada comunitária.
  - (c) Escola privada confessional.
  - (d) Escola privada particular.
  - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
  - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
  - (b) Vespertino.
  - (c) Noturno.
  - (d) Integral.
  - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
  - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
  - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
  - (d) Ensino Médio.
  - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
  - (f) Educação de Jovens e Adultos.
  - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
  - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
  - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
  - (b) De 101 a 200.
  - (c) De 201 a 300.
  - (d) De 301 a 400.
  - (e) Mais de 400.
  - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
  - (b) Em escola privada, como professor.
  - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
  - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
  - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
  - (b) Sim, em grande parte.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
  - (b) Sim, em grande parte do tempo.
  - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
  - (d) Não.

# **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A  Masculino.

B  Feminino.

2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

A  Branca.

B  Preta.

C  Amarela.

D  Parda.

E  Indígena.

F  Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

A  Brasileira.

B  Brasileira naturalizada.

C  Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?

A  Nenhuma.

B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).

C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).

D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).

E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).

F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).

G  Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
  - B ( ) Ciências Biológicas.
  - C ( ) Engenharias.
  - D ( ) Ciências da Saúde.
  - E ( ) Ciências Agrárias.
  - F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
  - G ( ) Ciências Humanas.
  - H ( ) Linguística, Letras e Artes.
  - I ( ) Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ( ) Não possui.
  - B ( ) Especialização.
  - C ( ) Mestrado.
  - D ( ) Doutorado.
  - E ( ) Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ( ) Todo no Brasil.
  - B ( ) Todo no exterior.
  - C ( ) A maior parte no Brasil.
  - D ( ) A maior parte no Exterior.
  - E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F ( ) Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
  - B ( ) Ciências Biológicas.
  - C ( ) Engenharias.
  - D ( ) Ciências da Saúde.
  - E ( ) Ciências Agrárias.
  - F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
  - G ( ) Ciências Humanas.
  - H ( ) Linguística, Letras e Artes.
  - I ( ) Outras.
  - J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
  - A  de 0 a 10 horas.
  - B  de 11 a 20 horas.
  - C  de 21 a 30 horas.
  - D  mais de 30 horas.
  
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
  - A  Sim.
  - B  Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A  Não.

B  Sim. De 2 a 3 cursos.

C  Sim. De 4 a 5 cursos.

D  Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A  presencial e localizado na sede da IES.

B  presencial e localizado fora da sede da IES.

C  EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A  Sim.

B  Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)**

**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

## EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

09

Novembro/17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



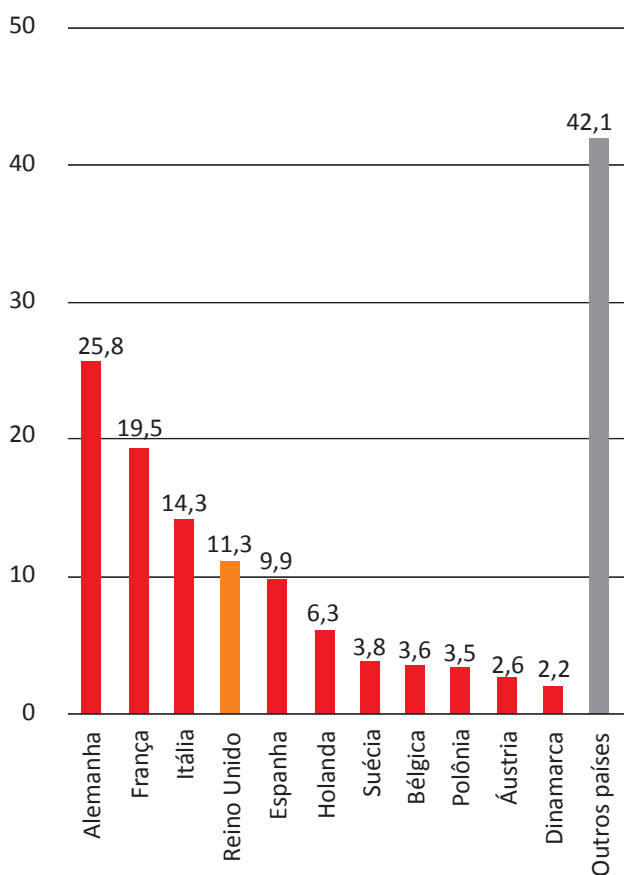


## QUESTÃO 01

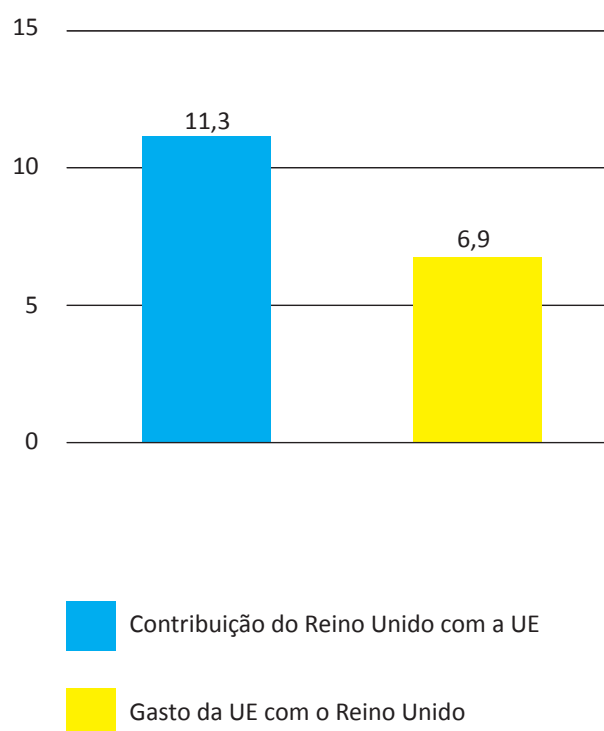
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

---

---

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

Área livre

---

---



### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre

## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Atualmente, entende-se como um importante objetivo da Educação Física no ambiente escolar a inserção e a intervenção do aluno na esfera da cultura corporal de movimento. Existe um vasto repertório de movimentos acumulados historicamente durante todo o processo de desenvolvimento humano, manifestando-se por meio do jogo, do esporte, da ginástica, das atividades rítmicas e expressivas, da luta, da capoeira, além de outras modalidades esportivas. É justamente o direito do aluno a esse conhecimento que se defende, com a possibilidade de que ele tenha condições de usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar toda e qualquer forma de manifestação da cultura corporal de movimento.

BARROSA, A. L. R. et al. Objetivo, conteúdos, metodologia e avaliação. In: DARIDO, S. C. (Org.) **Educação física escolar: compartilhando experiências.** São Paulo: Phorte Editora, 2011 (adaptado).

A partir da ideia de cultura corporal de movimento, elabore um texto que apresente três objetivos a serem atingidos pela Educação Física ao longo da educação básica, de acordo com os blocos de conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



## QUESTÃO DISCURSIVA 04

Na perspectiva cultural da Educação Física, o professor deve avaliar cuidadosamente o contexto e, com base em certos princípios, selecionar a prática corporal e o modo como irá tematizá-la. Um dos princípios é reconhecer o patrimônio corporal da comunidade com vistas a desenvolver uma prática pedagógica em profunda sintonia com a cultura de chegada. Os conhecimentos que qualquer estudante acessa por meio das mídias, conversas com amigos e familiares, vivências pessoais, passeios e observações também constituem um referencial importante, uma vez que são mobilizados para ler e interpretar a realidade.

As práticas corporais pertencentes ao universo cultural dos alunos transformam-se em temas de estudo, com o intuito de valorizar as raízes culturais da comunidade na qual a escola está inserida. Reconhecer a cultura corporal de chegada implica criar condições para que os estudantes se manifestem a respeito do tema em questão de todas as formas possíveis.

O currículo cultural requer atividades que permitam lidar com a heterogeneidade, sem almejar a padronização dos efeitos formativos: a assistência a vídeos, modos variados de participar das vivências corporais, construção de *blogs*, registros escritos, pictóricos, filmicos ou fotográficos, análises de textos e imagens presentes nas mídias, elaboração de clipes, atividades partilhadas com outras escolas, demonstrações, apresentações, estudos do meio, construção de materiais, preparação e realização de entrevistas, conversas com convidados, realização de pesquisas etc.

NEIRA, M. G. Educação física cultural: carta de navegação. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.82-103, 2016. Disponível em: <<https://revista.eefd.ufrj.br>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a abordagem do conteúdo “jogos e brincadeiras” para o 1º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de uma região periférica de uma cidade de médio porte, cite duas estratégias pedagógicas de mapeamento do patrimônio cultural dos alunos e explique como essas estratégias podem ser desenvolvidas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 05

A literatura já reconhece como inconstentáveis as relações entre as mídias e a cultura corporal de movimento na sociedade contemporânea e, portanto, entre as mídias e a Educação Física escolar, na medida em que considera que a finalidade desse componente curricular é propiciar a apropriação crítica da cultura corporal de movimento. Embora o foco prioritário das mídias continue a ser o esporte, outras formas da cultura corporal de movimento (em especial, as ginásticas e os esportes considerados radicais) passaram a ser objeto do processo de espetacularização mediado pelas câmaras televisivas, temática da publicidade, pauta de matérias em jornais, revistas e sítios da internet. Assuntos como regras, táticas e técnicas de modalidades esportivas, relação entre exercício físico e saúde, aptidão física, ginásticas, aspectos econômicos do esporte, relações entre exercício físico e obesidade/emagrecimento, nutrição e padrões de beleza tornaram-se constantes nas diversas mídias. Entretanto, constata-se nas mídias um problema pedagógico para a Educação Física escolar, pois se, de um lado, as informações e imagens provenientes das mídias são constituintes e constituidoras da cultura corporal de movimento, de outro, elas devem também ser objeto de processos educacionais visando preparar os alunos para estabelecerem uma análise crítica e criativa com os discursos difundidos por esses meios.

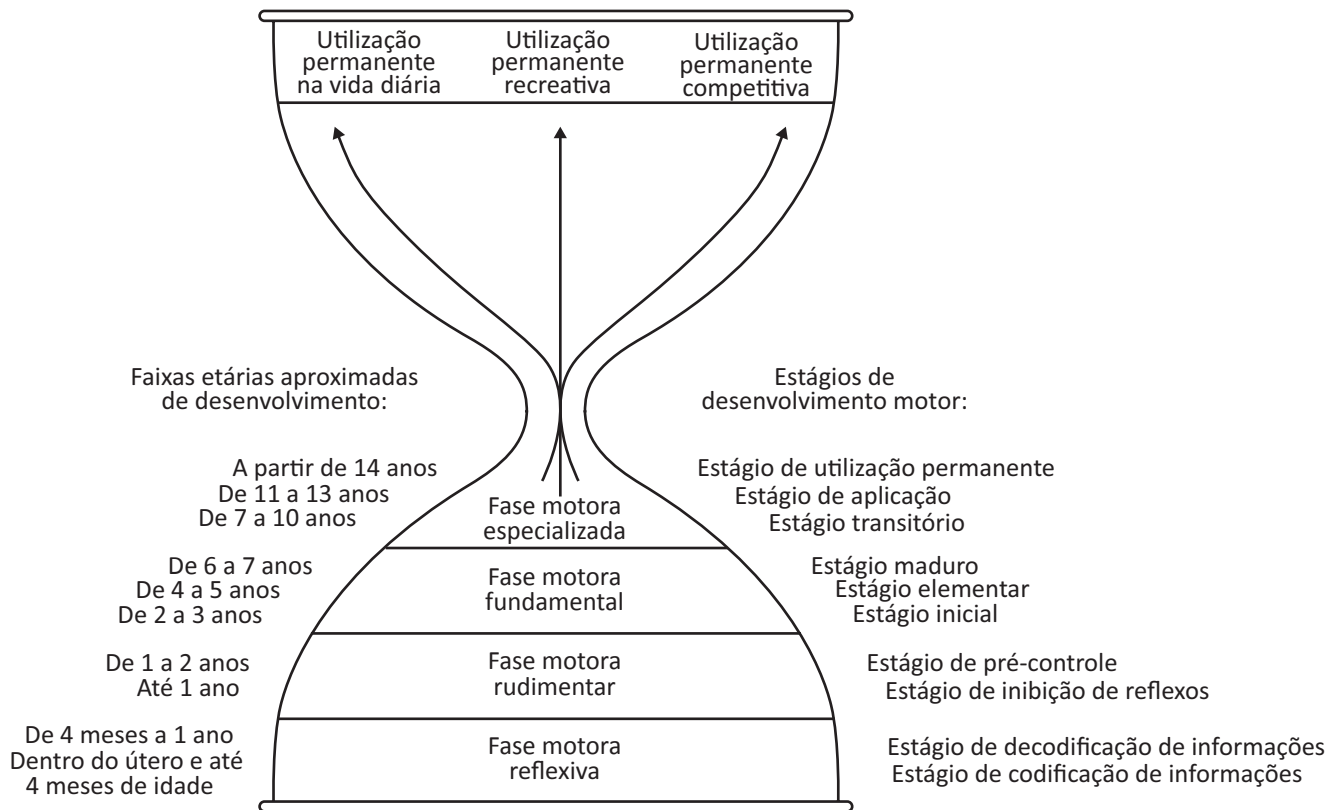
BETTI, M. **Imagens em ação**: Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. Movimento, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 95-120, 2006 (adaptado).

Considerando o problema pedagógico apresentado no texto, elabore duas estratégias para incorporação das mídias ao ensino da Educação Física escolar, estabelecendo uma relação crítica entre o discurso midiático e o conhecimento pedagógico sobre a cultura corporal de movimento. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



**QUESTÃO 09**



GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003 (adaptado).

Considerando a figura acima, que representa os estágios do desenvolvimento motor da criança e do adolescente e o âmbito de atuação de um professor de Educação Física nos níveis de ensino fundamental e médio, é correto afirmar que a intervenção docente por meio de um programa de Educação Física escolar deve ser promovida durante as fases motoras

- A** rudimentar, fundamental e especializada, visando à prática de atividade física esportiva.
- B** rudimentar e fundamental, visando à prática de atividade física na vida diária e recreativa.
- C** reflexiva e rudimentar, visando à prática de atividade física na vida diária, recreativa e esportiva.
- D** fundamental e especializada, visando à prática de atividade física na vida diária, recreativa e esportiva.
- E** rudimentar, fundamental e especializada, visando à prática de atividade física na vida diária, recreativa e esportiva.

**Área livre**

## QUESTÃO 10

De um lado, professores que acreditam que jogar vôlei e futebol supre a necessidade das práticas propostas para a disciplina de Educação Física. De outro, estudantes que só querem ir para a quadra bater bola e conversar com os amigos. Nesse cenário cada vez mais comum nas escolas, segundo os especialistas da área, o tempo que deveria ser aproveitado para conhecer a cultura do corpo é desperdiçado e as crianças deixam de ter contato com objetos de conhecimento muito importantes. Um deles é a saúde. “As aulas precisam ser planejadas de maneira ampla para possibilitar a discussão a respeito do que é qualidade de vida e o que tem de ser feito para alcançá-la”, explica um pesquisador do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo. Para isso, não é preciso deixar de lado as atividades mais tradicionais, em que a garotada entra em campo e sua a camisa. É só combiná-las com a discussão de temas que envolvam conceitos de busca e manutenção da saúde, destacando as características de cada prática e o modo como elas devem ser vivenciadas para beneficiar o corpo. Esse enfoque teórico é fundamental, pois apenas praticar exercícios físicos por duas vezes semanais durante cerca de 45 minutos — tempo que a disciplina ocupa na grade curricular — não é o suficiente para provocar alterações significativas no organismo dos alunos.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.escolainteramerica.com.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017.



Disponível em: <<https://aprendizdeeducador.wordpress.com>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

A partir das informações apresentadas e considerando a necessidade de a Educação Física escolar contemplar os conhecimentos a respeito de saúde e qualidade de vida, avalie as afirmações a seguir.

- I. A promoção de atividades corporais visa estabelecer relações equilibradas e construtivas, de forma a reconhecer e respeitar as características físicas e de desempenho dos alunos, sem discriminação física, sexual e social.
- II. O planejamento das aulas de Educação Física objetiva a adoção de atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, com o repúdio de qualquer espécie de violência.
- III. As práticas de alongamento comprometidas com a promoção da saúde exigem espaços físicos com dimensões e equipamentos específicos para sua realização.
- IV. Os exercícios físicos realizados em ambientes fora da escola possibilitam a diversificação de atividades físicas e o estímulo a hábitos de vida saudáveis.
- V. A Educação Física escolar tem um contexto pedagógico e educacional que visa ao desenvolvimento do treinamento esportivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III e V.
- B** I, II e IV.
- C** I, II e V.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, III e IV.



### QUESTÃO 11

A obesidade é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estima-se que, em 2020, haverá aproximadamente 60 milhões de crianças e adolescentes obesos. Diversos são os métodos para identificar a obesidade entre crianças e adolescentes, entre os quais se incluem os métodos indiretos, cujo alto custo impossibilita a sua utilização no ambiente escolar, e os duplamente indiretos.

ONIS, M.; BLÖSSNER, M.; BORGHI, E. Global prevalence and trends of overweight and obesity among preschool children. *The American Journal of Clinical Nutrition*. November. v.1, n.92, 1257-1264, 2010 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir, acerca das vantagens e desvantagens dos métodos duplamente indiretos.

- I. Entre os métodos duplamente indiretos, incluem-se as medidas de dobras cutâneas, as medidas de circunferência e a bioimpedância.
- II. Os métodos duplamente indiretos não possuem qualidades psicométricas adequadas que permitam ao avaliador determinar a composição corporal.
- III. Apesar de sua fragilidade, o índice de massa corporal (IMC) é uma medida aceita em estudos epidemiológicos.
- IV. O recíproco do índice ponderal (RIP) é mais específico e sensível à medida de composição corporal em adultos que o IMC.
- V. A relação cintura-quadril (RCQ) é um método duplamente indireto que mensura a distribuição de gordura corporal total.

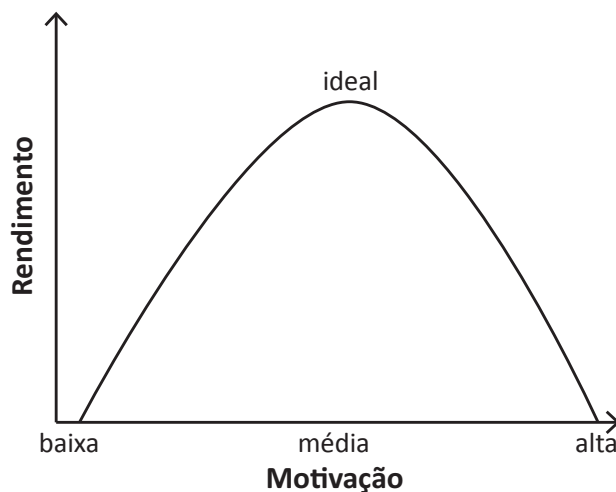
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** III e V.
- E** IV e V.

### QUESTÃO 12

O nível de motivação no processo de aprendizagem de uma nova habilidade é extremamente importante, podendo ser explicado pela teoria do U invertido, representada na figura a seguir.

MAGILL, R. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações*. São Paulo: Edgard Blücher, 2000 (adaptado).



Considerando a teoria do U invertido, avalie as afirmações a seguir.

- I. Baixos níveis de motivação estão associados a baixo nível de aprendizagem.
- II. Altos níveis de motivação estão associados a altos níveis de aprendizagem.
- III. Ótimos níveis de motivação estão associados a moderados níveis de aprendizagem.
- IV. A motivação deve ser otimizada de acordo com a atividade a ser realizada.
- V. A utilização de componentes lúdicos (jogos e brincadeiras) em nível ótimo pode estar associada a altos níveis de aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.

### QUESTÃO 13

No ano de 2009, os legisladores da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, por meio de políticas nacionais de inclusão escolar, instituíram as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, com base no documento final da Declaração de Salamanca (1994), em que governantes e delegados, representando 88 governos e 25 organizações internacionais, em assembleia, reafirmaram a estrutura de ação em educação especial a seguir.

“O princípio que orienta esta estrutura é o de que escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Deveriam incluir crianças deficientes e superdotadas, crianças de rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados. Tais condições geram uma variedade de diferentes desafios aos sistemas escolares. No contexto dessa estrutura, o termo “necessidades educacionais especiais” refere-se a todas aquelas crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem”.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

Com base nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica e na Declaração de Salamanca (1994), conclui-se que, nas aulas inclusivas, o professor deve

- A** respeitar a dificuldade do aluno pertencente ao público alvo de educação especial, planejando e elaborando atividades diferentes em consonância com as limitações impostas por sua condição, o que facilita o seu processo de inclusão escolar.
- B** estar preparado para lidar com as diferentes necessidades de aprendizagem de cada aluno, inclusive com as dos estudantes com deficiência.
- C** respeitar a dificuldade do aluno pertencente ao público alvo de educação especial, planejando e elaborando avaliações simplificadas e individualizadas.
- D** delegar ao aluno pertencente ao público alvo de educação especial a responsabilidade por definir os parâmetros de sua própria avaliação.
- E** evitar atividades que demandem a adaptação pedagógica ou a utilização de tecnologias assistivas para atendimento educacional especializado.

### QUESTÃO 14

As práticas avaliativas devem estar em consonância com os procedimentos metodológicos, dada a necessidade de se aplicar estratégias de ensino alinhadas aos objetivos da educação básica.

Com base em uma perspectiva crítica acerca do ensino de Educação Física, a avaliação deve considerar

- A** a seleção e a classificação dos estudantes por meio de testes.
- B** o acompanhamento por meio de lista de presença, vinculando a nota ao número de faltas.
- C** o estágio de desenvolvimento das destrezas motoras e a habilidade técnica de cada estudante.
- D** o diagnóstico dos progressos do estudante na recondução dos processos de ensino-aprendizagem.
- E** o desempenho técnico, atrelando a nota do estudante ao grau de aproximação do padrão motor correto.



### QUESTÃO 15

Hoje, dada a falta de espaço, de tempo e em razão das influências midiáticas, as experiências de movimento das crianças restringem-se às advindas das mídias eletrônicas, principalmente da televisão. Com isso, pode-se dizer que as referências de brincadeiras e brinquedos estão quase sempre ligadas aos personagens dos jogos e desenhos eletrônicos, o que resulta na diminuição do repertório de experiências das crianças.

SARAIVA, M. C. et al. Dança e formação para o lazer: investigando conteúdos e metodologias. In: FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. C. (Orgs). **Práticas corporais no contexto contemporâneo: (In) tensas experiências**. Florianópolis: Copiart, 2009 (adaptado).

Considerando que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor de Educação Física deve oportunizar uma diversidade de experiências corporais aos seus alunos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor deve entender a importância da vivência de diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e permitir que seus alunos percebam como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana.
- II. O professor deve obter informações acerca de brincadeiras, jogos, lutas e danças produzidos na cultura popular, muitas vezes esquecidos ou marginalizados pela sociedade, para ampliar o espectro de conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento.
- III. O professor deve deter um vasto conhecimento das culturas corporais do movimento e, portanto, desconsiderar os conteúdos associados aos jogos eletrônicos, uma vez que estes não contribuem para o desenvolvimento motor e para a saúde das crianças.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

### QUESTÃO 16



A partir da interpretação da charge, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Educação Física escolar muitas vezes reforça a consolidação da segregação de gênero, tornando-se um espaço propício para a manutenção de estereótipos.
- II. A adoção de abordagens críticas na Educação Física reforça a segregação de gênero nas aulas e a manutenção de estereótipos socialmente consolidados.
- III. O reforço da segregação de gênero na Educação Física escolar tem como base aspectos históricos e culturais, que encontram sustentação em parâmetros maturacionais e de aptidão física.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

### QUESTÃO 17

O conhecimento antropológico da nossa cultura passa, inevitavelmente, pelo conhecimento das outras culturas, e devemos reconhecer que somos uma cultura possível entre tantas outras, mas não a única. Apesar das diferenças entre as várias sociedades, existem semelhanças entre os seres humanos, das quais a mais interessante é a capacidade de se diferenciarem uns dos outros, de se expressarem das mais variadas formas, sem perderem a condição de seres humanos.

DAOLIO, J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 1995 (adaptado).

Considerando que os atores da escola possuem distintos repertórios culturais e que a Educação Física é uma disciplina que estuda o movimento, significado de forma particular pelas diversas culturas, assinale a opção correta.

- A** O professor de Educação Física deve conhecer todas as manifestações culturais da turma e desenvolver as atividades previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- B** O professor de Educação Física é responsável por identificar as diferentes manifestações culturais da turma e promover condições para que os alunos possam propor atividades para a aula.
- C** A escola deve prever, em seu projeto político-pedagógico, ações que priorizem as variadas manifestações culturais, privilegiando práticas corporais olímpicas.
- D** O professor de Educação Física, ao analisar as manifestações culturais da turma, deve selecionar os conteúdos com base na hegemonia cultural identificada.
- E** O projeto político-pedagógico da escola deve prescrever as práticas corporais a serem promovidas e disseminadas, cabendo ao professor cumprir tais orientações.

### QUESTÃO 18

Quando observamos atualmente tantos projetos que pretensamente promovem inclusão social por meio do esporte educacional (na escola e fora dela), parece-nos ser muito mais importante, necessário e urgente à Educação Física escolar preocupar-se em tentar garantir a inclusão dos cidadãos sob nossa responsabilidade pedagógica na cultura esportiva, não apenas como atores sociais a desempenhar papéis em roteiros esportivos escritos por outros, mas principalmente como autores e produtores da sua própria relação com esporte. Uma relação educativa que se construa com base na perspectiva da apropriação crítica e criativa dos saberes/fazer da cultura de movimento e da construção autônoma e participativa da cidadania emancipada para todos, no esporte e para além dele.

PIRES, G. L.; SILVEIRA, J. *Esporte educacional... existe? Tarefa e Compromisso da Educação Física com o esporte na escola*. In: SILVA, M. R. (Org.) *Esporte, educação, Estado e sociedade: as políticas públicas em foco*. Chapecó: Argos, 2007 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um dos objetivos da Educação Física é socializar a cultura esportiva e garantir que todos os alunos compreendam, vivenciem e se apropriem do esporte, a ponto de reconstruí-lo.

#### PORQUE

- II. Ao oferecer condições aos alunos de desenvolver a razão crítica, a análise da complexidade da realidade esportiva e o agir coletivamente, a Educação Física estará contribuindo para uma educação emancipatória.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 19

---

No âmbito educacional, entre os vários marcos legais criados, as Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na educação básica (Resolução CNE nº 2, 2001) configuraram a necessidade e a urgência da elaboração de normas pelos sistemas de ensino e educação para o atendimento dessa população, visando à construção de modelos educativos em prol da universalização do ensino e com foco na atenção à diversidade na educação brasileira. A formação de professores é elemento central para elevar a qualidade da educação brasileira, na perspectiva da implementação da política da educação inclusiva.

Considerando a importância do professor de Educação Física no processo de construção de modelos pedagógicos que promovam a efetiva inclusão na escola, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos formativos do professor de Educação Física pressupõem a adoção de estratégias didático-pedagógicas que atendam a todos os alunos, respeitem suas diferenças e os estimulem ao maior conhecimento de si mesmos e de suas potencialidades.
- II. Os processos formativos do professor de Educação Física pressupõem a adoção de estratégias didático-pedagógicas pautadas em conhecimentos de conteúdos de cunho técnico-desportivo, corporal e biológico, visando ao desenvolvimento de atividades que priorizem o desempenho físico e técnico do aluno.
- III. Os processos formativos do professor de Educação Física pressupõem discussões que possibilitem a reflexão acerca da própria prática pedagógica do docente, com a adoção de estratégias voltadas para atividades corporais que permitam relações mais equilibradas, por meio do reconhecimento e do respeito às características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminação por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.
- IV. Os processos formativos do professor de Educação Física pressupõem a compreensão de que o atendimento escolar aos direitos dos alunos com deficiência, implicam uma mudança no interior da escola, pautada em uma abordagem metodológica de ensino e aprendizagem que permita a todos a possibilidade de usufruir das diferentes manifestações de cultura corporal, em benefício do exercício crítico da cidadania.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

---



## QUESTÃO 20

A ação docente comprometida com o desenvolvimento de processos educativos de qualidade é planejada e intencional, estando articulada aos contextos políticos, econômicos e sociais. Ao ampliarem a concepção de conteúdos no planejamento e na gestão da sala de aula, os processos educativos passam a ser percebidos como conjuntos de conhecimentos, habilidades, hábitos, valores e atitudes que orientam a atuação social. Para alcance desta percepção os conteúdos de aprendizagem são agrupados em três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal

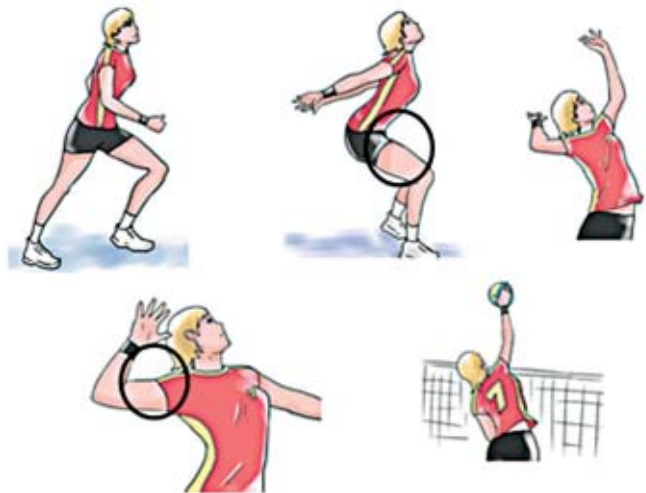
COLL, C.; POZO, J.I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma:** ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000 (adaptado).

No que se refere ao aporte dessas dimensões à elaboração do plano de aula, execução das atividades planejadas e avaliação nas aulas da Educação Física, é correto afirmar que

- A** compreender e analisar conteúdos acerca das práticas abordadas na Educação Física são ações referentes à dimensão conceitual.
- B** conhecer conteúdos, fatos, definições e princípios constituem ação sobre a organização de sala de aula e, portanto, referente à dimensão procedimental.
- C** vivenciar fundamentos e técnicas das brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas consiste em ação pedagógica que corresponde à dimensão conceitual.
- D** reconhecer e respeitar os próprios limites e os dos colegas no desenvolvimento das atividades propostas pelo professor são ações que condizem com a dimensão procedimental.
- E** conhecer os princípios, fundamentos e transformações da Educação Física de acordo com a proposta de cada unidade temática da disciplina é ação pertinente à dimensão atitudinal.

## QUESTÃO 21

Durante as aulas de Educação Física, tematizando o voleibol, um professor apresenta a imagem abaixo aos estudantes de 9º ano do ensino fundamental. O objetivo da atividade foi reconhecer as alavancas e grupos musculares utilizados durante o movimento de saque no voleibol.



Disponível em: <<http://energiavolley.blogs.sapo.pt>>. Acesso em: 8 de jul. 2017 (adaptado).

Com base na figura, avalie as afirmações a seguir, sobre os movimentos das alavancas e grupos musculares localizados nas regiões corporais circuladas.

- I. O músculo tríceps braquial atua como antagonista no movimento de extensão de cotovelo durante a realização do saque no voleibol.
- II. Os músculos do quadríceps atuam como agonistas no movimento de extensão do joelho, que ocorre a partir de uma alavanca de terceira classe.
- III. O fêmur forma uma alavanca de primeira classe durante a extensão do joelho no salto, sendo o quadríceps o antagonista no movimento.
- IV. O bíceps femoral, localizado na parte posterior da coxa, exerce a função de agonista durante o movimento de extensão do joelho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



\* R 0 9 2 0 1 7 2 4 \*

## QUESTÃO 22

Um professor de Educação Física decide trabalhar com sua turma o tema danças. Para isso, pede que os alunos perguntem aos seus pais as origens de seus avós ou bisavós e que pesquisem em vídeos disponibilizados na internet as danças praticadas no local em que seus avós e bisavós nasceram. Uma vez realizada a pesquisa, nas aulas seguintes, os alunos se apresentam vestidos com trajes típicos e ensinam aos colegas os movimentos e as coreografias visualizadas. O professor estimula a comparação dos gestos presentes nas danças provenientes de diferentes localidades e tenta relacioná-los com a cultura à qual estão associados.

Considerando que o professor trabalha sob a perspectiva crítico-emancipatória, fundamentada na ação comunicativa, assinale a opção que corresponde à estratégia pedagógica correta a ser adotada pelo docente após a realização da atividade mencionada no texto.

- A** Avaliar o desempenho dos alunos nas diferentes danças e atribuir conceito máximo aos que tenham constituído a indumentária mais representativa da cultura pesquisada.
- B** Avaliar o desempenho motor dos alunos nas diferentes danças e atribuir conceito máximo aos grupos que tenham realizado os movimentos mais complexos.
- C** Solicitar aos alunos que escolham uma das danças, entre as apresentadas por outros colegas, para que realizem nova pesquisa, corrigindo os erros dos colegas em suas pesquisas originais.
- D** Submeter os alunos a uma prova escrita com enfoque nos conhecimentos acerca dos locais e culturas representados nas danças.
- E** Dialogar com a turma a respeito da vivência, pedindo aos alunos que exponham o que aprenderam e sugiram modificações para novas experiências.

## QUESTÃO 23

No desenvolvimento profissional em Educação Física, o docente agrega uma gama de expectativas, perspectivas e valores que auxiliam na definição de sua identidade profissional. Contudo, estes fatores não se apresentam dissociados de problemáticas e de enfrentamentos decorrentes do processo de socialização profissional. O percurso profissional em Educação Física resulta da ação conjunta de três processos de desenvolvimento: o de crescimento pessoal, o de aquisição de competências para o ensino e o de socialização profissional. Dessa forma, para o desenvolvimento profissional em Educação Física, é necessário saber como utilizar o conhecimento científico. Entretanto, a produção de conhecimento não é realizada apenas pela ciência, mas também pelo conhecimento popular.

FOLLE, A. et al. Construção da carreira docente em Educação Física: escolhas, trajetórias e perspectivas. **Movimento**. Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 25-49, 2009 (adaptado).

A partir do exposto, é correto afirmar que a principal diferença entre conhecimento científico e conhecimento popular está na

- A** natureza do objeto conhecido e produzido.
- B** capacidade de explicar fenômenos do cotidiano.
- C** tendência de o conhecimento produzido ser absoluto ou definitivo.
- D** possibilidade de se atestar a veracidade do conhecimento produzido.
- E** abordagem metodológica e nos instrumentos de produção do conhecimento.

## Área livre

**QUESTÃO 24**



Disponível em: <<https://horaciovelmont.files.wordpress.com>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

Os corpos não possuem validade, a não ser como ferramenta de trabalho, para usufruto de outro homem, e da ordem econômica. Nas atividades esportivas, identifica-se um fenômeno disciplinado: o corpo é um artefato a ser desenvolvido para a prática do esporte conforme um padrão de rendimento imposto pela ciência e pelas técnicas de cada modalidade esportiva.

RODRIGUES, D. *Os valores e as atividades corporais*. São Paulo: Summus, 2008 (adaptado).

A imagem acima evidencia que a fragilidade dos recursos biológicos do corpo humano foi determinante para a fabricação de artefatos que suprissem suas insuficiências físicas, que tornassem seus movimentos mais eficientes, de modo que pudessem atender às suas necessidades. Ao fazer uma relação da imagem com o texto apresentado, percebe-se que o utilitarismo em relação ao corpo é um denominador comum.

Considerando os elementos históricos e filosóficos presentes no texto e na imagem, assinale a opção correta no que se refere à concepção de corpo.

- A** As concepções utilitaristas são determinantes para a representação do corpo como um objeto.
- B** A construção da corporalidade implica a exacerbação de práticas subjetivas em detrimento do utilitarismo.
- C** O corpo é desenvolvido como expressão de subjetividade para a execução de padrões de rendimento preconizados pela ciência.
- D** As práticas compensatórias e profiláticas para a melhoria do padrão de movimento não conduzem a movimentos mais eficientes.
- E** Os indivíduos são sujeitos de seus próprios corpos e, por isso, apropriam-se livremente das práticas corporais, quaisquer que sejam suas finalidades.



\* R 0 9 2 0 1 7 2 6 \*

### QUESTÃO 25

Na tentativa de superar o paradigma da aptidão física e esportiva, vigente na concepção de ensino de Educação Física até a década de 1970, surgiram diversas abordagens pedagógicas para o ensino desse componente curricular na educação brasileira.

Considerando as características e a constituição dessas abordagens pedagógicas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As abordagens crítico-superadora e crítico-emancipatória são fundamentadas em teorias críticas da educação e questionam a hegemonia do esporte como conteúdo das aulas.
- II. A abordagem psicomotora apoia-se na psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem para compreender os mecanismos envolvidos e propor formas de facilitar a aprendizagem de habilidades motoras.
- III. A abordagem desenvolvimentista ocupa-se em entender as relações entre movimento, cognição e afetividade para estimular o desenvolvimento do ser humano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

### Área livre

### QUESTÃO 26

Uma coisa é submeter as aulas de Educação Física e a escola aos interesses da instituição desporto, e outra é tratar pedagógica, crítica, reflexiva e criativamente o desporto como conteúdo de ensino e campo de vivência social, nas aulas de Educação Física e no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola.

TAFFAREL, C. N. Z. Desporto educacional: realidade e possibilidades das políticas governamentais e das práticas pedagógicas nas escolas públicas. In: STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. R. (Orgs.) **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2009 (adaptado).

Considerando o tratamento pedagógico dado ao esporte a partir de uma abordagem crítica, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mídia e a indústria cultural ao se apropriarem do esporte, respectivamente, como espetáculo e como mercadoria, incentivam a população a ser expectadora esportiva e consumidora de produtos esportivos.
- II. O ato de submeter as aulas de Educação Física à hegemonia esportiva contribui para a reafirmação do esporte como conteúdo principal da Educação Física escolar.
- III. A reflexão crítica acerca do desporto na escola implica a discussão com os alunos a respeito da indústria esportiva e de seu objetivo de lucrar com o esporte.
- IV. O tratamento pedagógico do esporte na escola favorece a convivência social e a formação de alunos críticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 27

---

Durante um semestre de aulas de Educação Física, nos anos iniciais do ensino fundamental, os professores de determinada escola escolheram as ginásticas como tema de estudo. A opção foi feita pela manifestação da cultura corporal após discussões focadas nos valores para a convivência, que integravam o projeto político-pedagógico da Escola.

Os estudos foram norteados pelo tema As diferenças entre as ginásticas para a saúde e lazer e as ginásticas de competição. Nas modalidades ginásticas para a saúde e lazer, foram estudados os alongamentos, as corridas e caminhada, hidroginástica, ginástica de academia (aeróbia e musculação) e a ioga; a ginástica de competição estudada foi a ginástica artística.

Todos vivenciaram a corrida e a caminhada, tendo sido esta última, apresentada por alguns alunos como uma prática que "ajuda a emagrecer", realizada por diversos familiares, principalmente avós e mães. Em sala de aula, discutiu-se o motivo de essas atividades colaborarem para o processo de emagrecimento e o modo de realizá-las. O professor fez uma breve explicação acerca dos batimentos cardíacos e mediu a frequência cardíaca de um aluno em repouso e durante o exercício da corrida. Como não havia aparelhos para todos, o professor ensinou a fazer a medição com a utilização do relógio. A aula foi realizada na área verde da escola, um espaço arborizado, com sombra e com solo irregular, assemelhando-se bastante com os espaços de praças e parques, onde, segundo os alunos, os seus parentes costumam se exercitar.

MARTINS, J. C. J. *Ginásticas: saúde e lazer x competição*. EMEF Tenente Alípio Andrada Serpa. São Paulo, SP (relato de experiência). Disponível em: <<http://www.gpef.fe.usp.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação acima descrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. A proposta pedagógica desenvolvida possibilitou ao professor abordar temas diretamente relacionados à saúde.
- II. Na proposta pedagógica, a temática ginástica assume um papel funcionalista, ou seja, é utilizada como contexto para a abordagem de outros conteúdos que não ela própria.
- III. Na aula em que os alunos vivenciaram a corrida e a caminhada, foram apresentados conhecimentos conceituais e procedimentais, articulando teoria e prática.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

---



\* R 0 9 2 0 1 7 2 8 \*

### QUESTÃO 28

O professor de Educação Física deve ser capaz de estudar, pesquisar, analisar criticamente os contextos sócio culturais e históricos e trabalhar de maneira articulada os conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões da atividade física/movimento humano.

Nesse sentido, é correto afirmar que o caminho para desenvolver essa atuação na Educação Física escolar é

- A** adotar o enfoque comportamentalista como viés principal da disciplina, que promove a abordagem da subjetividade de cada estudante na padronização da estratégia do estímulo-resposta da turma e estuda os comportamentos manifestos por meio de dados mensuráveis indispensáveis à pesquisa qualitativa.
- B** introduzir princípios das teorias cognitivistas que se preocupam com os processos de compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação envolvida na cognição com base na estrutura de separação entre conhecimento técnico e práticas sócio-culturais, mantendo o foco no desenvolvimento dos saberes específicos da Educação Física.
- C** elaborar estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver como atributos facultativos ao desenvolvimento qualitativo do processo de ensino-aprendizagem, pois a valorização da auto-realização e do crescimento pessoal são prioridades da legislação pertinente a educação básica.
- D** instituir ações pedagógicas que potencializem o aprender a aprender do aluno e que se fundamentem na compreensão de que o professor deve estar em constante formação teórico-prática para aprimorar suas habilidades e competências em associar o conhecimento acadêmico e o universo dos seus alunos.
- E** desenvolver metodologias que se consolidem a partir do estágio final da aprendizagem quando o saber está interiorizado, sistematizado pela relação professor-aluno e aluno-aluno e interpretado em sintonia com os contextos dos grupos sociais envolvidos no processo de aprendizagem.

### QUESTÃO 29

É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Tal ato implica também compreender a organização institucional da cultura corporal em nossa sociedade; é preciso prepará-lo para ser um consumidor do esporte-espetáculo, o que requer o desenvolvimento de uma reflexão crítica do sistema esportivo profissional.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, n. 1, p. 73-81, 2002 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As aulas de Educação Física na educação básica devem instrumentalizar o aluno para uma apreciação estética e técnica, bem como fornecer as informações políticas, históricas e sociais para que ele possa analisar criticamente a violência, o *doping*, os interesses políticos e econômicos no esporte.
- II. É preciso formar o aluno para que, diante de situação de adesão aos programas de atividades físicas oferecidas ao público em geral, ele possa avaliar a qualidade do que é oferecido e identificar as práticas que melhor promovam sua saúde e bem-estar.
- III. É preciso preparar o leitor/espectador para analisar criticamente as informações que recebem dos meios de comunicação a respeito da cultura corporal de movimento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



### QUESTÃO 30

Propriedades	Fibras tipo I	Fibras tipo IIa	Fibras tipo IIb
Força por área de secção transversa	baixa	elevada	elevada
Estoque de triglicerídeo intramuscular	elevado	baixo	baixo
Tempo de relaxamento	lento	rápido	rápido
Velocidade contrátil	baixa	elevada	elevada
Resistência	alta	média	baixa
Densidade capilar	alta	média	baixa
Conteúdo de mioglobina	alto	médio	baixo
Conteúdo de glicogênio	sem diferença	sem diferença	sem diferença
Atividade enzimática glicogenolítica	baixa	alta	alta
Atividade enzimática mitocondrial	alta	média	baixa
Atividade da ATPase miofibrilar	baixa	alta	alta

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

A fibra muscular esquelética possui propriedades que permitem a contração voluntária desse tecido. Levando em conta as informações disponibilizadas no quadro acima e os diferentes tipos de atividades físicas propostas em aulas de Educação Física, assinale a opção que descreve corretamente a fibra predominantemente envolvida na contração muscular para a realização da atividade física mencionada.

- A** Nas brincadeiras denominadas pega-pega e queimada, atuam predominantemente as fibras do tipo I, que se contraem na presença de oxigênio.
- B** Nas atividades que requerem potência muscular, força e resistência aeróbica, atuam de forma predominante as fibras do tipo I, tipo IIa e tipo IIb, respectivamente.
- C** Em atividades físicas como a brincadeira chamada cabo de guerra, atuam predominantemente as fibras do tipo I, que somente se contraem na presença de oxigênio.
- D** Nas corridas curtas e de alta velocidade (tiros), que requerem força e potência muscular, atuam principalmente fibras do tipo IIb, que se contraem sem a necessidade da presença de oxigênio.
- E** Em circuitos de movimentos realizados para desenvolver a capacidade aeróbica, com duração entre 30 segundos e 3 minutos, atuam predominantemente as fibras do tipo IIb, que se contraem rapidamente.

### QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



### QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.  
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

### Área livre

### QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.  
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



### QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

### QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
(LICENCIATURA)**

## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

### **Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02

---

---

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<https://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

---

---

Atualmente, entende-se como um importante objetivo da Educação Física no ambiente escolar a inserção e a intervenção do aluno na esfera da cultura corporal de movimento. Existe um vasto repertório de movimentos acumulados historicamente durante todo o processo de desenvolvimento humano, manifestando-se por meio do jogo, do esporte, da ginástica, das atividades rítmicas e expressivas, da luta, da capoeira, além de outras modalidades esportivas. É justamente o direito do aluno a esse conhecimento que se defende, com a possibilidade de que ele tenha condições de usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar toda e qualquer forma de manifestação da cultura corporal de movimento.

BARROSA, A. L. R. et al. Objetivo, conteúdos, metodologia e avaliação. In: DARIDO, S. C. (Org.) **Educação física escolar: compartilhando experiências.** São Paulo: Phorte Editora, 2011 (adaptado).

A partir da ideia de cultura corporal de movimento, elabore um texto que apresente três objetivos a serem atingidos pela Educação Física ao longo da educação básica, de acordo com os blocos de conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O texto do estudante deverá apresentar três objetivos que sejam propostos com as seguintes características:

- Estar situado na abordagem da cultura corporal de movimento, ou seja, o objetivo pressupõe levar em consideração o senso crítico e reflexivo e a formação cidadã.
- Explicitar ao menos um dos elementos do saber: técnico (regras e/ou fundamentos), psicológico (como motivação, autoestima, afeto, aceitação), cognitivo, fisiológico, social (interação), estético, ético e moral (cooperativo e solidário).
- Explicitar ao menos uma das dimensões dos conteúdos de ensino: conceitual, procedimental e atitudinal.
- Ter como objeto de trabalho pedagógico ou intervenção algum conteúdo de ensino presente nos blocos de conteúdo dos PCN's, a saber:
  - bloco dos jogos, esportes, ginásticas e lutas;
  - bloco das atividades rítmicas e expressivas, que inclui a dança, a expressão corporal e demais atividades representativas;
  - bloco relacionado aos conhecimentos sobre o corpo, que remete aos pressupostos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e biológicos do movimento humano.

## QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

Na perspectiva cultural da Educação Física, o professor deve avaliar cuidadosamente o contexto e, com base em certos princípios, selecionar a prática corporal e o modo como irá tematizá-la. Um dos princípios é reconhecer o patrimônio corporal da comunidade com vistas a desenvolver uma prática pedagógica em profunda sintonia com a cultura de chegada. Os conhecimentos que qualquer estudante acessa por meio das mídias, conversas com amigos e familiares, vivências pessoais, passeios e observações também constituem um referencial importante, uma vez que são mobilizados para ler e interpretar a realidade.

As práticas corporais pertencentes ao universo cultural dos alunos transformam-se em temas de estudo, com o intuito de valorizar as raízes culturais da comunidade na qual a escola está inserida. Reconhecer a cultura corporal de chegada implica criar condições para que os estudantes se manifestem a respeito do tema em questão de todas as formas possíveis.

O currículo cultural requer atividades que permitam lidar com a heterogeneidade, sem almejar a padronização dos efeitos formativos: a assistência a vídeos, modos variados de participar das vivências corporais, construção de *blogs*, registros escritos, pictóricos, fílmicos ou fotográficos, análises de textos e imagens presentes nas mídias, elaboração de clipes, atividades partilhadas com outras escolas, demonstrações, apresentações, estudos do meio, construção de materiais, preparação e realização de entrevistas, conversas com convidados, realização de pesquisas etc.

NEIRA, M. G. Educação física cultural: carta de navegação. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.82-103, 2016. Disponível em: <<https://revista.eefd.ufrj.br>>. Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a abordagem do conteúdo “jogos e brincadeiras” para o 1º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de uma região periférica de uma cidade de médio porte, cite duas estratégias pedagógicas de mapeamento do patrimônio cultural dos alunos e explique como essas estratégias podem ser desenvolvidas. (valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

Algumas estratégias que podem ser citadas pelos estudantes para o mapeamento do patrimônio cultural de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental são: entrevistas, roda de conversa, pesquisa junto a familiares, inventário sobre suas práticas corporais, brincadeiras livres, passeio pelo bairro.

Em relação aos jogos e às brincadeiras, é importante perguntar às crianças do que elas brincam fora da escola, como e de que forma elas aprenderam essa cultura lúdica (por meio dos pais e/ou outros familiares, amigos, nas mídias), que conhecimentos e saberes elas trazem sobre essas práticas (como se joga, regras, estratégias, materiais necessários). É importante também levantar os aspectos históricos e sociais (origem, cuidados, variações, questões de gênero, brincadeiras de meninos e de meninas). Para a estratégia de passeio pelo bairro pode-se fazer uma planta baixa do entorno da escola e entrevistar figuras representativas do bairro.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

A literatura já reconhece como inconstáveis as relações entre as mídias e a cultura corporal de movimento na sociedade contemporânea e, portanto, entre as mídias e a Educação Física escolar, na medida em que considera que a finalidade desse componente curricular é propiciar a apropriação crítica da cultura corporal de movimento. Embora o foco prioritário das mídias continue a ser o esporte, outras formas da cultura corporal de movimento (em especial, as ginásticas e os esportes considerados radicais) passaram a ser objeto do processo de espetacularização mediado pelas câmaras televisivas, temática da publicidade, pauta de matérias em jornais, revistas e sítios da internet. Assuntos como regras, táticas e técnicas de modalidades esportivas, relação entre exercício físico e saúde, aptidão física, ginásticas, aspectos econômicos do esporte, relações entre exercício físico e obesidade/emagrecimento, nutrição e padrões de beleza tornaram-se constantes nas diversas mídias. Entretanto, constata-se nas mídias um problema pedagógico para a Educação Física escolar, pois se, de um lado, as informações e imagens provenientes das mídias são constituintes e constituidoras da cultura corporal de movimento, de outro, elas devem também ser objeto de processos educacionais visando preparar os alunos para estabelecerem uma análise crítica e criativa com os discursos difundidos por esses meios.

BETTI, M. **Imagens em ação**: Uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. Movimento, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 95-120, 2006 (adaptado).

Considerando o problema pedagógico apresentado no texto, elabore duas estratégias para incorporação das mídias ao ensino da Educação Física escolar, estabelecendo uma relação crítica entre o discurso midiático e o conhecimento pedagógico sobre a cultura corporal de movimento. (valor: 10,0 pontos)

### **PADRÃO DE RESPOSTA**

O aluno deverá redigir duas estratégias observando os pressupostos mencionados a seguir.

Os professores de Educação Física precisam estar preparados para assumir o papel de mediadores críticos do processo de recepção dos/as alunos/as tornando-se, explicita e intencionalmente, protagonistas num contexto de mediação que se interpõe entre os/as alunos/as e as mídias. Ainda, o aluno deve mencionar que o professor de Educação Física deve refletir criticamente sobre as repercussões da mídia na Educação Física escolar. Desta forma, o professor e a escola devem educar na linguagem audiovisual característica da TV, ensinar os mecanismos técnicos e econômicos de funcionamento do meio, oferecer orientação e recursos para a análise crítica dos programas, e educar com o meio, ou seja, incorporar a linguagem audiovisual da TV à sala de aula para otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os recursos podem ser citados: uso de aparelho celular, tabletes, computadores, jornais, revistas, TV; uso e produção de material de áudio-visual e mídias em geral, com finalidade pedagógica; uso de jogos eletrônicos articulados aos conteúdos das práticas corporais, com finalidade pedagógica.

É preciso propor metodologias adequadas para a efetiva incorporação, de modo crítico e criativo, das produções das mídias ao ensino da Educação Física. Uma possibilidade é propor uma metodologia que se inicia com a expressão espontânea das reações geradas pelas

imagens. O aluno também pode mencionar que é possível associar as produções da mídia às aulas “tradicionais”, fazendo referências às imagens e eventos esportivos transmitidos pela TV, utilizando matérias e programas previamente gravados da TV aberta e por assinatura, vídeos produzidos para finalidades educacionais, matérias sobre a cultura corporal de movimento publicadas em jornais e revistas. Ainda, outra estratégia consiste em apreender a linguagem específica da TV e aprender a interpretar criticamente o discurso desta mídia sobre a cultura corporal, em busca de sentidos mais profundos.

## GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Educação Física Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	B
12	C
13	B
14	D
15	C
16	A
17	B
18	A
19	D
20	A
21	B
22	E
23	E
24	A
25	A
26	E
27	C
28	D
29	E
30	D
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

# **ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

**Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade**

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	<p>P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica  R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos  OC 15: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas e expressivas</p>
Discursiva 04	<p>P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética  R 04: Implementar programas de Educação Física escolar, por meio de métodos de ensino alinhados aos objetivos, conteúdos e recursos disponíveis  OC 14: Avaliação na Educação Física escolar;  OC 15: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas e expressivas.</p>
Discursiva 05	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática  R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos  OC 17: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero.</p>
Questão 09	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática  R 06: Avaliar os desdobramentos de um programa de intervenção de Educação Física escolar sobre um determinado grupo ou contexto  OC 06: Desenvolvimento e aprendizagem motora.</p>
Questão 10	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática  R 06: Avaliar os desdobramentos de um programa de intervenção de Educação Física escolar sobre um determinado grupo ou contexto  OC 08: Educação Física, modo de vida e promoção da saúde.</p>
Questão 11	<p>P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica  R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos  OC 05: Cineantropometria aplicada à educação física escolar</p>
Questão 12	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática  R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos  OC 09: Dimensões psicológicas na Educação Física.</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 13	P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica R 03: Elaborar programas de Educação Física escolar, selecionando e articulando conteúdos de modo interdisciplinar e contextualizado OC 07: Educação Física inclusiva.
Questão 14	P 03: Comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física e com sua formação continuada R 06: Avaliar os desdobramentos de um programa de intervenção de Educação Física escolar sobre um determinado grupo ou contexto OC 14: Avaliação na Educação Física escolar
Questão 15	P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano OC 16: Ludicidade, lazer, corpo e movimento
Questão 16	P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano OC 17: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero.
Questão 17	P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano OC 02: Dimensões sócio-históricas e antropológicas da Educação Física; OC 11: Processos de ensino-aprendizagem e suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na Educação Física escolar.
Questão 18	P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano OC 07: Educação Física inclusiva.
Questão 19	P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética R 07: Analisar criticamente o seu desenvolvimento profissional frente à necessidade de formação continuada OC 07: Educação Física inclusiva.
Questão 20	P 03: Comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física e com sua formação continuada R 04: Implementar programas de Educação Física escolar, por meio de métodos de ensino alinhados aos objetivos, conteúdos e recursos disponíveis OC 11: Processos de ensino-aprendizagem e suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na Educação Física escolar

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 21	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática</p> <p>R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos</p> <p>OC 03: Dimensões morfofuncionais do movimento humano;</p> <p>OC 04: Cinesiologia aplicada à Educação Física.</p>
Questão 22	<p>P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética</p> <p>R 04: Implementar programas de Educação Física escolar, por meio de métodos de ensino alinhados aos objetivos, conteúdos e recursos disponíveis</p> <p>OC 15: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas e expressivas.</p>
Questão 23	<p>P 03: Comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física e com sua formação continuada</p> <p>R 07: Analisar criticamente o seu desenvolvimento profissional frente à necessidade de formação continuada</p> <p>OC 10: Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física</p>
Questão 24	<p>P 02: Humanista, crítico e reflexivo, com ação docente autônoma, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética</p> <p>R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano</p> <p>OC 01: Dimensões filosóficas da Educação Física</p>
Questão 25	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática</p> <p>R 02: Intervir nos diferentes níveis da educação básica, integrando e mobilizando conhecimentos pedagógicos e técnico-científicos</p> <p>OC 12: Abordagens pedagógicas da Educação Física.</p>
Questão 26	<p>P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica</p> <p>R 03: Elaborar programas de Educação Física escolar, selecionando e articulando conteúdos de modo interdisciplinar e contextualizado</p> <p>OC 12: Abordagens pedagógicas da Educação Física.; OC 13: Teorias de aprendizagem e estilos de ensino.</p>
Questão 27	<p>P 01: Generalista, sensível às diversas culturas de movimento humano e suas manifestações em diferentes contextos da Educação Básica</p> <p>R 06: Avaliar os desdobramentos de um programa de intervenção de Educação Física escolar sobre um determinado grupo ou contexto</p> <p>OC 08: Educação Física, modo de vida e promoção da saúde; OC 18: Políticas públicas de educação, esporte, lazer e saúde.</p>
Questão 28	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática</p> <p>R 03: Elaborar programas de Educação Física escolar, selecionando e articulando conteúdos de modo interdisciplinar e contextualizado</p> <p>OC 13: Teorias de aprendizagem e estilos de ensino</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 29	<p>P 03: Comprometido com o processo educativo, com sua ação docente na Educação Física e com sua formação continuada</p> <p>R 01: Analisar e avaliar a realidade social, priorizando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano</p> <p>OC 15: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, práticas corporais de aventura, atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>OC 17: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente, diversidade e gênero.</p>
Questão 30	<p>P 04: Norteado por concepção interdisciplinar, que situe os conhecimentos da Educação Física no conjunto de saberes do contexto educacional, e comprometido com uma visão epistêmica de indissociabilidade entre teoria e prática</p> <p>R 04: Implementar programas de Educação Física escolar, por meio de métodos de ensino alinhados aos objetivos, conteúdos e recursos disponíveis</p> <p>OC 03: Dimensões morfofuncionais do movimento humano.</p>
Questão 31	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;</p> <p>R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional;</p> <p>OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.</p>
Questão 32	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;</p> <p>R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;</p> <p>OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;</p> <p>OC 19: Libras;</p>
Questão 33	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;</p> <p>R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;</p> <p>OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;</p>
Questão 34	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;</p> <p>R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>OC 04: Psicologia da Educação;</p>
Questão 35	<p>P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares;</p> <p>R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;</p> <p>OC 05: Teorias pedagógicas e Didática;</p> <p>OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;</p> <p>OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física</p>